

Tempo: nublado, passando a instável e chuvas. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 33,0. Mínima: 19,0. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 402-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730. Pórt. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00; Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Exterior (V. Aérea): frete US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FISCAL DE RENDAS — GB — Sandra R. V. de Carvalho, mar. 77.779, perdeu, dia 12 deste mês, em Ipanema, sua carteira funcional, Tel. 228-0918. ACHADOS E PERDIDOS — Café e Bar Trovão Ltda. extraviou seu cartão de inscrição F.R.C.I., n.º 107-720-00. CAFÉ e Bar Rio Verde Ltda., estabelecido à Est. Velha Tijucas, 30,8, extraviou a recibo da declaração Imp. Renda ref. ao exercício 1964.

FOI extraviado cartão de inscrição F.R.C.I. n.º 260-457-02 da firma Confecções Della Ltda., localizada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 664 loja 2 Galeria Memorial.

FOI EXTRAVIADO a ficha de inscrição n.º 057372-00 em nome William Teixeira Alves, pela Av. 13 de Maio 23 50 sala 505 parte atividade administração de bens e corretor de seguros.

FOI EXTRAVIADO o cartão inscrição F.R.C.I. n.º 272-886-00 da firma Imobiliária Velasquez Ltda. Rua da Quitanda n.º 49, sala 116 FORAM roubados no interior da Kombi n.º GB 299 127, lic. da mesma, cart. de motorista e identidade de Wilson Brito, 234-4509.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou um embrulho perdido no trajeto entre Vicente de Carvalho e Bonfucio, contendo 1 livro diário, guias do INPS, certidões, fichas de salários, fam. etc. Tudo pertencente ao Instituto João do Brasil. Devolver para o Largo da Vicente Carvalho n.º 4 sob.

GRATIFICA-SE quem encontrar um (1) passaporte brasileiro n.º 691-857, do Sr. JOSE GOMES, extraviado no interior de um (1) taxi no centro da cidade, comunicar na Estrada Intendente Magalhães n.º 322, c. 22.

JOSE CORTINES LAXE perdeu carteira de corretor de seguros, registro n.º 1752 da Susep. E carteira de identidade n.º 317-482 do Inst. Pereira Faustin. Tel. 23-8060.

NO ONIBUS de Cascadura-Lesma, trajeto até P. S. de Paula, foi esquecida uma pasta contendo o Diário n.º 1 da firma Contas de Amomond Kokinha. Rua da Siqueira Campos, 143, loja 73.

PERDEU-SE envelope contendo documentos de um automóvel Mercedes Benz pertencente a João Carlos de Camargo e Castro. Gratificação a quem entregar à Rua Visconde de Piratininga, 303.

PERDEU-SE no trajeto entre a Delegacia Fiscal de Copacabana e Rua Siqueira Campos, os livros Fiscais (ICM) modelos 1, IV e V da firma M. Rebouças, sito à Rua Siqueira Campos, 143, loja 73.

PERDEU-SE em 22 mala com documentos, lancha Niterói. Gratificação a quem achou entregar R. Estácio de Sá 447 — Niterói.

PERDEU-SE no trajeto entre Piedade e Méier o Cartão Motorista n.º 180-449-00, pertencente a F. WILSON DE JESUS JONCALVES RIBEIRO, estabelecido na Rua Nobrega, 89 — 2.ª. loja. Pedir a quem encontrar, entregar no local acima.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA 56 de D. Marília e babás, caprichosamente escolhidas com doc. e boas referências. Av. Copacabana n.º 1 085 67-204.

A. D. OLGA escolhe e oferece copeiras, babás e cozinheiras com boas referências e documentos. Agência Alameda, Tel. 235-1022. Av. Copacabana 534 ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tam. copas, cozinheiras e documentos, ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

AGÊNCIA NOVAK — Telefones 237-5553, 235-0725 e 1.ª melhoras copeiras, babás, diaristas, idôneas. Av. Copacabana, 610 s. 1.ª.

ARRUMADEIRA competente com prática. Referências. Ordenado base NCr\$ 120,00. Rua General Mariz, 406. Vir pela Rua Pereira da Silva e 5.ª. loja. Não no final. Bairro Laranjeiras. Tratar depois das 10,30 horas.

ACOMPANHANTE — Senhora de meia idade oferece para tomar conta de pessoas doente ou idosa. A noite. Rua Paula Freitas 19 211.

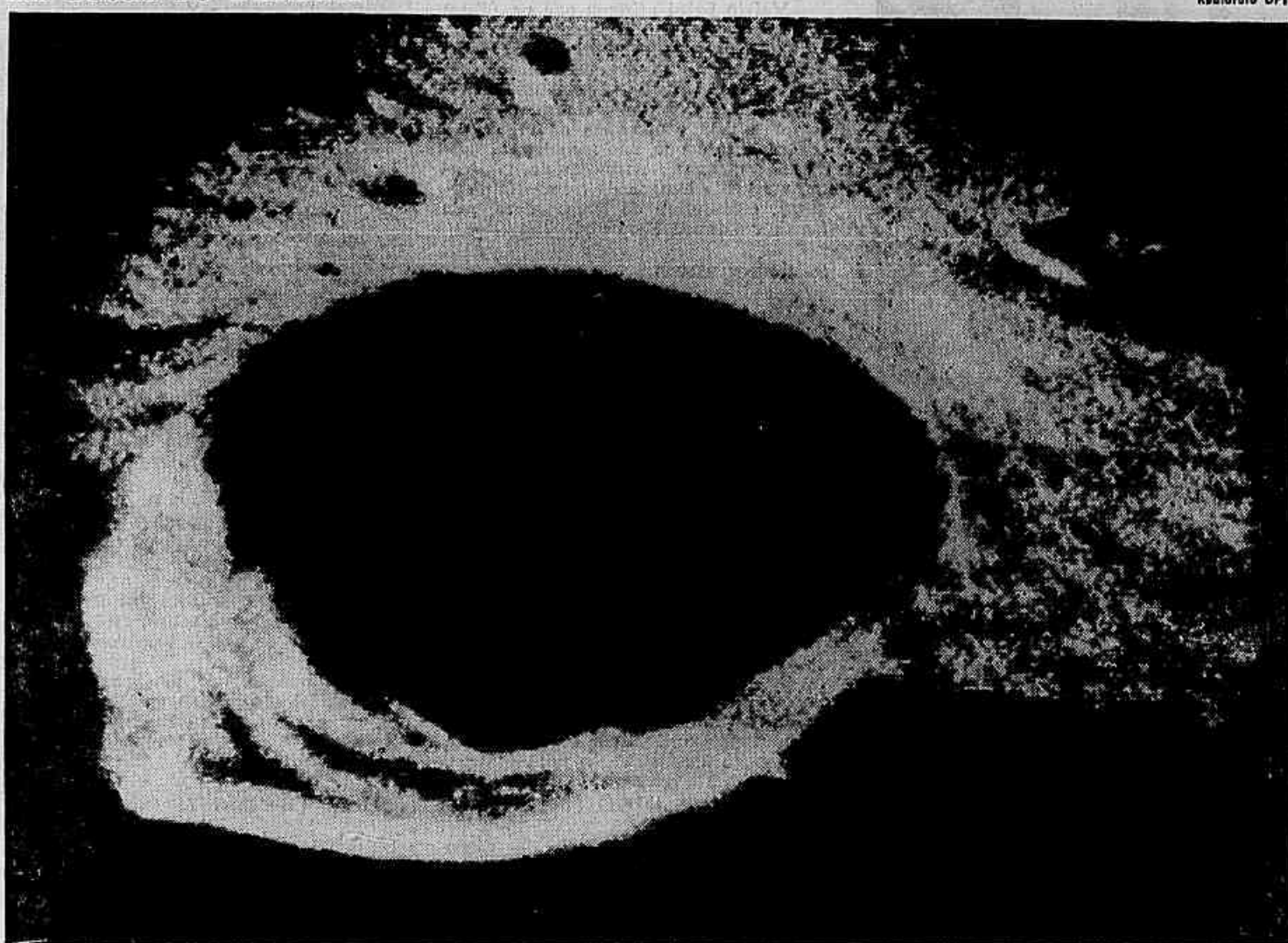
ARRUMADEIRA-COPEIRA — Ordenado NCr\$ 120,00 — Precisa-se, com prática do serviço. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar a Avenida Aracati, 1322 — Tijuca. (Ref. de Rua Urugua).

ARRUMADEIRA — COPEIRA. Ref. de manhã Rua Fonte da Saúde 132 (Humaitá) NCr\$ 130,00 ordenado.

ARRUMADEIRA BABA — De preferência portuguesa e maior de 25 anos. Exigência referências. Criança de 4 e 5 anos. Tratar à Rua Copacabana n.º 407, Telefone 247-1195.

Módulo desgovernado interrompe sua missão

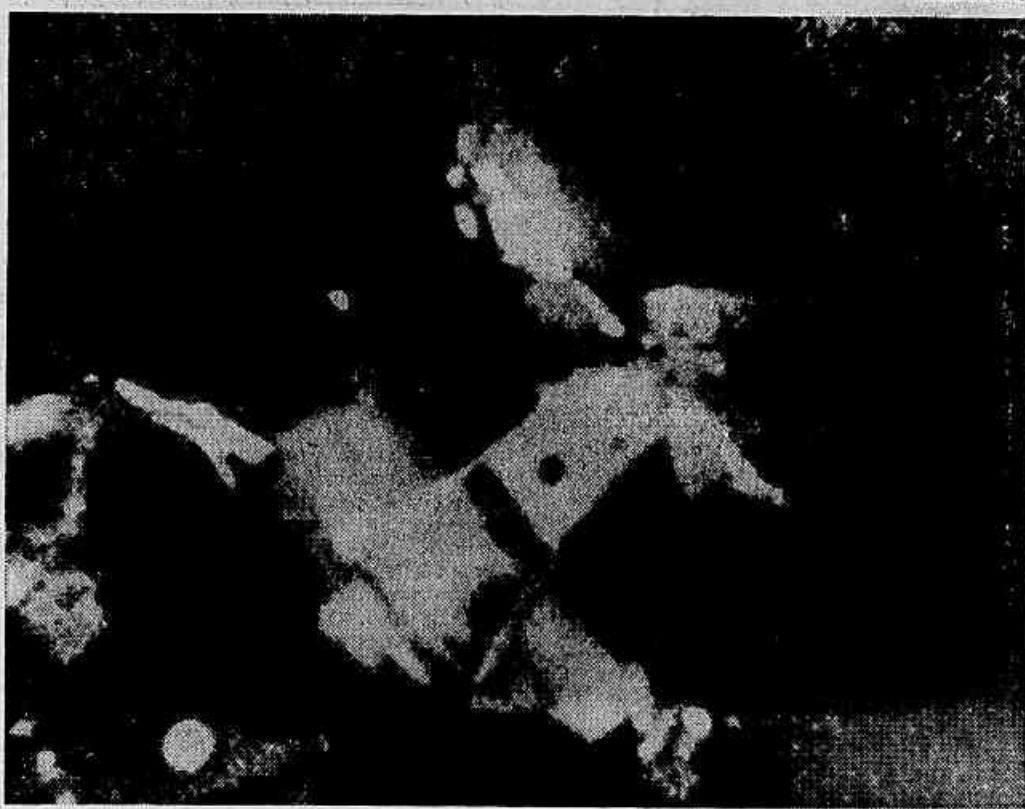
EM BUSCA DO DETALHE



Radiofoto UPI

A imagem de uma grande cratera na Lua foi televisada a cores para os EUA quando a Apollo voava a 90 km do satélite

O MERGULHO



Radiofoto UPI

A imagem tomada da Apollo-10 no instante em que o módulo se desprendia e partia na direção da Lua foi de má qualidade devido às sombras provocadas pelo Sol

Pílula causa câncer em cadelas

Testes clínicos demonstraram que uma das pílulas anti-concepcionais mais usadas atualmente provocou câncer nas mamas de cadelas cobaias, segundo anunciou ontem a Administração de Medicamentos e Alimentos dos EUA. Acrescentou que o uso continuado de pílulas com aquele determinado elemento cancerígeno pode ser perigoso para as mulheres.

A conclusão baseou-se em um informe do médico Roy Hertz, que, entretanto, advertiu para o caráter preliminar dos resultados, necessitando-se ainda de exames mais profundos. Para estudar o assunto, os membros da Administração iniciarão a partir deste fim de semana uma série de reuniões de caráter secreto. (Página 2)

Frio avança para acabar com veranico

Uma frente fria já localizada na região entre Rio e São Paulo, avançando do Sul, se seguirá ao calor dos últimos dias, o veranico de maio, que para os meteorologistas nada tem de anormal. Asseguram que ele é proporcional à intensidade do frio esperado para as próximas horas, e marca a fase de transição entre outono e inverno.

A queda gradativa de pressão, registrada ontem, elevou ainda mais a temperatura, que entrará em declínio, tão logo a massa fria se aproxime. As chuvas deverão rair e está previsto que a temperatura se manterá entre os extremos de 25,9 e 19,4 graus, com precipitações máximas em torno de 73,2 milímetros. (Página 5)

Soviéticos enviam manifesto à ONU contra neo-stalinismo

Cinquenta e cinco cidadãos soviéticos encaminharam à ONU, de Moscou, um manifesto expressando seu temor pela volta do terror stalinista na União Soviética e pedindo uma investigação sobre as freqüentes violações dos direitos civis.

Ao mesmo tempo anunciava-se uma nova condenação — a do cientista Ilya Burmistrovich, que cumprirá pena de três anos com trabalhos forçados. O físico e matemático foi julgado em segredo e condenado em 24 horas, sob a acusação de ter distribuído ilegalmente obras de dois escritores soviéticos — Andrei Sinyavsky e Yuli Daniel — considerados dissidentes e também cumprindo penas de prisão.

Há apenas quatro dias, o poeta Ilya Gabai, membro ativo do pequeno movimento de protesto em Moscou, fora detido por participar de manifestações de oposição ao regime comunista.

Ontem iniciou-se em Tashkent o julgamento de 11 tártaros da Crimeia, presos por reivindicarem o restabelecimento

de seus direitos, perdidos durante a II Guerra Mundial.

Em seu manifesto, encaminhado à Comissão de Direitos Políticos da ONU, os cidadãos soviéticos se referem especificamente ao ex-General Grigoryenko, cuja oposição aberta ao Governo provocou sua prisão, no dia 7. Afirmando que protestos e queixas feitos até agora não encontraram respostas das autoridades de Moscou.

"Essas recentes prisões — diz o documento dos 55 — nos obrigam a pensar que os órgãos punitivos soviéticos decidiram suprimir totalmente toda ação de protesto do povo contra as arbitrariedades em nosso país."

O manifesto faz também referência à perseguição religiosa, ao falar nos sofrimentos de "judeus que pedem o direito de partir para Israel." Entre os signatários figuram o historiador Pyotr Yakir, que passou 14 anos em campos de trabalho, o matemático Alexander Yesenin, veterano em prisões, e a poetisa Natalya Gorbanevskaya. (Página 11)

Uma falha técnica que pôs o módulo lunar da Apollo-10 a "girar como um louco", a 15 quilômetros da superfície da Lua, obrigou os cosmonautas americanos a suspenderem sua missão e iniciarem o regresso ao módulo de comando, através de uma manobra de emergência. O acoplamento perfeito se deu aos 12 minutos de hoje, hora do Rio.

O módulo simplesmente saiu de nosso controle — gritou o comandante Stafford para a Terra, no momento em que foi ejetada a parte inferior do módulo, que na Lua serviria de plataforma de lançamento.

Os técnicos de Houston mandaram imediatamente a ordem: "Corrigir a posição do interruptor do foguete reator." Stafford obedeceu e em poucos segundos assumiu o controle manual do módulo, que parou de girar e iniciou o retorno à nave-mãe.

Rapaz, pensei que ia ficar dando cambalhotas pelo céu todo — exclamou Eugene Cernan, co-piloto do módulo lunar.

Stafford desabafou com sonoro e vigoroso palavrão. A perigosa operação de de-

sengate do módulo para o começo da aproximação da superfície lunar começara horas antes do susto. Meia hora antes da separação das duas naves, a Administração de Aeronáutica e Espaço ordenara a suspensão da experiência, devido a um imprevisto que poderia impedir novo acoplamento.

Pouco depois veio a contramandado de Houston e o módulo lunar desprendeu-se, levando Stafford e Cernan a bordo e deixando John Young sozinho na nave-mãe, a girar numa órbita a 110 quilômetros da Lua.

Estamos chegando! — gritou Cernan, quando a superfície lunar aproximava-se lentamente. Até então a experiência decorria a contento; depois é que houve a falha, obrigando à suspensão da missão.

Na Terra, os piores momentos eram vividos principalmente por Faye Stafford, Barbara Cernan e Barbara Young, mulheres dos cosmonautas.

— Preferia ter casa do com um carteiro — declarou Faye em meio aos riscos que seu marido corria a 15km da Lua. (Pág. 8 e Caderno B)

Comunistas atacam mais no Vietname

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, declarou ontem que o Vietname do Norte e o Vietcong intensificaram as operações militares ofensivas no Vietname do Sul, acusando os comunistas de não desejarem a paz.

A 18.ª sessão plenária da Conferência de Paz em Paris, que durou quatro horas e meia, terminou sem nenhum resultado positivo. O delegado americano, Cabot Lodge, pediu ao Vietname do Norte a divulgação da lista de prisioneiros de guerra, mas o negociador de Hanoi, Xuan Thuy, respondeu que isto só seria possível com "o fim da agressão norte-americana." Lodge, contudo, manifestou esperança para as próximas sessões. (Página 2)

Bôlsa teve alta de 23 pontos

A Bôlsa de Valores do Rio teve alta de 23 pontos (média de valorização dos títulos negociados) com ações de determinados grupos industriais subindo até 58%. Em reunião das empresas de crédito, financiamento e investimentos informou-se que houve uma alta média de 60% nas vendas de letras de câmbio nos últimos quatro dias.

A corrida às letras de câmbio decorreu da orientação dos investidores em aproveitar as taxas antes que elas comecem a baixar, de acordo com a resolução do Conselho Monetário. O resultado foi uma alta sem precedentes da Bôlsa de Valores e o movimento excepcional durante o dia de ontem no mercado financeiro. (Página 17)

RAU diz que abateu avião israelense

O Governo da República Árabe Unida anunciou ontem que derrubou um avião Mirage de Israel, em batalha aérea sobre o mar Vermelho, e pôs em fuga outros cinco. Telaviv desmentiu categoricamente a notícia.

A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, revelou estar disposta a viajar para o Cairo a qualquer momento, bastando que o Presidente Nasser concorde em discutir a paz no Oriente Médio.

A polícia dinamarquesa prendeu um sueco, um iraquiano e uma jordaniana, suspeitos de estarem embarcando em Copenhague para o Brasil, a fim de assassinar o ex-Premier israelense David Ben Gurion, que se entrevistou ontem com o Governador de São Paulo. (Pág. 9)

Violência ainda agita Argentina

Violentos choques entre policiais e estudantes voltaram a agitar ontem a tarde a Argentina, apesar da determinação do Governo do General Juan Carlos Onganía de agir "com toda energia", inclusive decretando "zona de emergência" para a região de Córdoba e colocando seus 800 mil habitantes sob lei marcial.

Em La Plata, Córdoba e Salta mais de cem universitários foram detidos nas últimas horas de ontem e encarcerados por 30 dias. O protesto contra a morte de dois estudantes na semana passada provocou mais um morto em Córdoba, na noite de quarta-feira, e ampliou-se consideravelmente com o apoio dos alunos das Universidades Católicas. (Pág. 2)

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência e que fiquem, à noite, crianças de 2 e 3 anos. Paga-se conforme experiência e referências. Tel. 225-0218.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 3 anos. Paga-se conforme experiência e referências. Tel. 225-0218.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 3 anos. Paga-se conforme experiência e referências. Tel. 225-0218.

COPEIRA, arrumadeira precisa-se com referências documentos. Ordenado, NCr\$ 100,00, tratar Rua Gustavo Sampaio 361 apt. 902 Leme.

COPEIRO arrumador precisa-se com referências documentos. Ordenado, NCr\$ 100,00, tratar Rua Gustavo Sampaio 361 apt. 902 Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outras pes. serviços. Exigência referências e que durma no emprego. Av. Teixeira de Castro, 70. Bonitucoso. Ordenado NCr\$ 80,00.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outras pes. serviços. Exigência referências e que durma no emprego. Av. Teixeira de Castro, 70. Bonitucoso. Ordenado NCr\$ 80,00.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outras pes. serviços. Exigência referências e que durma no emprego. Av. Teixeira de Castro, 70. Bonitucoso. Ordenado NCr\$ 80,00.

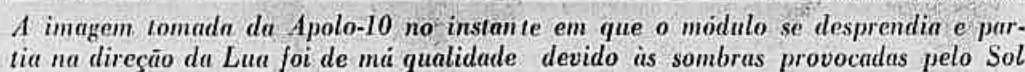
EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outras pes. serviços. Exigência referências e que durma no emprego. Av. Teixeira de Castro, 70. Bonitucoso. Ordenado NCr\$ 80,00.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e outras pes. serviços. Exigência referências e que durma no emprego. Av. Teixeira de Castro, 70. Bonitucoso. Ordenado NCr\$ 80,00.



**Radiofoto HP**

**Radiofoto UP**



A conclusão baseou-se em um informe do médico Roy Hertz, que, entretanto, advertiu para o caráter preliminar dos resultados, necessitando-se ainda de exames mais profundos. Para estudar o assunto, os membros da Administração iniciarão a partir deste fim de semana uma série de reuniões de caráter secreto. (Página 2)

A queda gradativa de pressão, registrada ontem, elevou ainda mais a temperatura, que entrará em declínio, tão logo a massa fria se aproxime. As chuvas deverão rair e está previsto que a temperatura se manterá entre os extremos de 25,9 e 19,4 graus, com precipitações máximas em torno de 73,2 milímetros. (Página 5)

Ontem iniciou-se em Tashkent o julgamento de 11 tártaros da Criméia, presos por reivindicarem o restabelecimento

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, declarou ontem que o Vietname do Norte e o Vietcong intensificaram as operações militares ofensivas no Vietname do Sul, acusando os comunistas de não desejarem a paz.

A 18.ª sessão plenária da Conferência de Paz em Paris, que durou quatro horas e meia, terminou sem nenhum resultado positivo. O delegado americano, Cabot Lodge, pediu ao Vietname do Norte a divulgação da lista de prisioneiros de guerra, mas o negociador de Hanói, Xuan Thuy, respondeu que isto só seria possível com "o fim da agressão norte-americana." Lodge, contudo, manifestou esperança para as próximas sessões. (Página 2)

A Bolsa de Valores do Rio teve alta de 23 pontos (média de valorização dos títulos negociados) com ações de determinados grupos industriais subindo até 58%. Em reunião das empresas de crédito, financiamento e investimentos informou-se que houve uma alta média de 60% nas vendas de letras de câmbio nos últimos quatro dias.

A corrida às letras de câmbio decorreu da orientação dos investidores em aproveitar as taxas antes que elas comecem a baixar, de acordo com a resolução do Conselho Monetário. O resultado foi uma alta sem precedentes da Bolsa de Valores e o movimento excepcional durante o dia de ontem no mercado financeiro. (Página 17)

A polícia dinamarquesa prendeu um sueco, um iraquiano e uma jordaniana, suspeitos de estarem embarcando em Copenhague para o Brasil, a fim de assassinar o ex-Premier israelense David Ben Gurion, que se entrevistou ontem com o Governador de São Paulo. (Pág. 9)

Em La Plata, Córdoba • Salta mais de cem universitários foram detidos nas últimas horas de ontem e encarcerados por 30 dias. O protesto contra a morte de dois estudantes na semana passada provocou mais um morto em Córdoba, na noite de quarta-feira, e ampliou-se consideravelmente com o apoio dos alunos das Universidades Católicas. (Pág. 2)

● A Companhia de Habitação Popular de Pernambuco prorrogou, pela terceira vez, o prazo para ocupação das casas do núcleo de Rio Doce, advertindo que quem não for par-

[illegible]

concedeu à Imprensa, no sistema básico de tra-  
o Palácio dos Despachos, o porques, que permitirá  
Sr. Eduardo DABRIN in- a execução de etapas res-  
formou que o DER minis- tes do seu programa  
tro, apesar das dificulda- de trabalho.

des financeiras, asfaltou. ● A bancada do MI-  
nos últimos 42 meses, 900 na Assembleia Legisla-  
quilômetros de estradas. tiva de Minas Gerais recla-  
Atualmente está execu- mando o estudo de possí-  
vels intervenções em 100 quilô-  
metros de pavimentação de 450 quilômetros nas regiões  
do Sul e Sudeste de Mi-  
nas Gerais, no Nordeste do  
Estado está implantando o

**Área Legislativa.** Dutra Nelson Lombardi, todos os professores concursados em Minas estão esperando nomeação, apesar das prementes necessidades de novos mestres para o ensino médio no Estado.

● O Reitor Gérson Boscán da Universidade Federal de Minas Gerais autorizou a abertura das inscrições para o III Festival de Inverno, que será realizado de 1.º a 30 de julho, em Ouro Preto. Ainda sem o apoio financeiro prometido pelo Governo mineiro, Prefeitura de Ouro Preto, entidades e empresas mineiras, o III Festival de Inverno receberá até 400 inscrições desde professores até crianças.

**BAHIA**

● O presidente da Eletrosbras, engenheiro Mário Bhering, reuniu-se no Palácio de Ondina com o Governador Luis Viana Filho, para consumar a transferência da sede da Companhia de Energia Elétrica da Bahia — CEEB — do Rio para Salvador, e assinar as implicações da transferência no desenvolvimento econômico baiano, tendo em vista o aumento da energia, resultante da implantação do Centro Industrial de Aratu-



## A guerra dos jovens rebeldes

Max Lerner  
do Los Angeles Times

Há algumas vozes proféticas raticando uma guerra nas Universidades que deve durar de 50 a 70 anos. Não acho a situação seja assim tão desanimadora. Acho, isso sim, que as universidades e os guetos serão palco de muitas manifestações até meados de 1970. Por essa época a questão já terá sido resolvida, de uma maneira ou de outra, seja com uma tentativa organizada de uma revolução maciça pelo poder ou por meio de controles e reformas, o que para mim me parece mais provável.

Os congressistas e as autoridades estaduais mostram-se compreensivelmente preocupados, porque estão sendo pressionados pelos seus constituintes, que já estão fartos das destruições provocadas por grupos estudantis extremistas, tanto negros quanto brancos. Eles se voltam, então, para os presidentes das universidades, à procura de conselhos — o que é o mesmo que perguntar a uma vítima de um acidente automobilístico o que se deve fazer para controlar melhor o tráfego. Os constituintes, por seu turno, mostram-se encolerizados e estão exigindo uma lição.

Os que não estão irritados estão começando a se entediar com as "exigências" incessantes, o que talvez prove ser mais letal do que a cólera. Os liberais do Congresso, de ambos os Partidos, que preferem reformas à repressão, poderão por algum tempo não passar da uma minoria desamparada — e é com isso que os revolucionários poderão estar contando.

Acho que o presidente Robben Fleming, da Universidade de Michigan, expressou-se corretamente a respeito quando disse que pouco resolveria livrar-se dos pequenos grupos de arrua-ceiros, já que o grupo mais amplo de estudantes acha que a nação não tem as prioridades que devia ter em primeiro lugar. Tudo se resume nisto: na lista das necessidades nacionais, o que é que vem em primeiro lugar?

Não concordou com os otimistas que dizem que quando a guerra acabar tudo voltará ao normal nos guetos e nas universidades. Para os revolucionários empedernidos, a questão da guerra não passa de uma mera capa protetora e de uma cinza maneira de encobrir os seus objetivos. Mas eles encontrarão outros motivos depois da guerra.

O que significa que no momento a prioridade da guerra — isto é, o orçamento da guerra à frente dos demais — é fatal. Entre os extremistas, isso toca mais de perto os brancos que os negros, mas não deixa de afetar a ambos. Os "estudantes em prol de uma sociedade democrática" e sua extensão, o Trabalho Progressista, escolheram os alvos óbvios: a própria guerra, o serviço militar, o recrutamento militar no campus, a pesquisa militar feita pelas universidades e o "complexo industrial-militar."

As generosas energias da mocidade se retraem quando a guerra e suas prioridades são colocadas à frente das coisas geradoras de vida que ainda precisam ser feitas na América.

A intensidade emocional por trás das rebeliões estudantis, quando não é meramente do fundo cínico, como ocorre com alguns, provém em grande parte do contraste entre aquilo que afirma e aquilo que renega a vida.

Uma vez que a guerra não poderá terminar já amanhã, a não ser se aceitando as condições de Hanói e do Vietcong, cabe-nos então acabar a depois de amanhã, em bases decentes e não intoleráveis, e voltarmos então para o que deveria ter estado em primeiro lugar há muito tempo: o problema dos pobres, das cidades do interior, a reconstrução do tecido da sociedade, que a violência interna e externa acabou pondo.

Somente uma nação rica e poderosa como a América pode esperar conter os revolucionários sem a repressão que poderá convertê-la numa praça de guerra. A esperança melhor reside nos nove décimos do corpo estudantil que querem as coisas mais importantes em primeiro lugar, mas que querem que isso seja feito através do consenso, não de violência, da decência e não do ódio. Se lhe derem meia chance, até mesmo os estudantes radicais se afastarão dos grupos extremistas e aventureiros, que se dizem contrários à guerra, mas que evocam os mesmos ódios intensos que a guerra provoca. Não é o ódio que cura, mas a vinculação do homem com o próprio homem.

## TENSÃO ARGENTINA



Policiais armados com lançadores de gás lacrimogêneo empurram o padre Jacinto Luzzi, membro da Faculdade de Teologia da Universidade Católica

# Argentina impõe lei marcial em Rosario

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo argentino declarou ontem a cidade de Rosario, "zona de emergência", colocando seus 800 mil habitantes sob lei marcial, na tentativa de evitar novos protestos estudantis, que assumiram, na noite anterior, graves proporções com a morte de um operário e várias pessoas feridas a bala.

Rosario é a segunda cidade argentina e está situada a 300 km ao norte de Buenos Aires. O General Roberto Fonseca assumiu o controle da cidade, advertindo que as patrulhas tinham ordens de atirar contra os "agitadores." Posteriormente, soldados afixaram cartazes pela cidade avisando que "os perturbadores da ordem serão julgados por tribunais militares."

### VIOLÊNCIA

Os distúrbios de Rosario foram o clímax de uma semana de violentos choques em todo país entre estudantes e policiais, nos quais já morreram dois estudantes e um jovem operário. Nas primeiras horas da manhã de ontem, tropas patrulharam as ruas de Rosario, a pé e de jipe, mas logo que a população despertou para o trabalho diário, abandonaram a vigilância ostensiva. Comerciantes cuidaram da limpeza e da remoção dos escombros e barricadas. 48 sindicatos da cidade convocaram uma greve geral para hoje, em protesto contra a repressão policial.

A polícia de Rosario usou, com profusão, bombas de gás lacrimogêneo para impedir que os estudantes ocupassem a Rádio de Rosario, de propriedade do Governo. Jornalistas presentes ouviram vários disparos e viram jovens no chão, depois levados em ambulâncias para os hospitais.

### OUTRAS CIDADES

Na noite de quarta-feira houve distúrbios em vários outros centros universitários argentinos: Em Buenos Aires, estudantes da Universi-

dade Católica assentaram-se na calçada, em pleno centro, depois da missa, em memória dos estudantes Bello e Cabral. A polícia interveio com rapidez.

Em Tucumán, grupos de estudantes travaram lutas com a polícia durante várias horas. Houve detenções e feridos.

Na cidade de La Plata, a polícia agiu com extrema energia para reprimir atos de protestos contra a repressão.

Em Salta, os choques entre estudantes e policiais assumiram proporções sem precedentes no lugar tradicionalmente tranquilo. A polícia negou-se a informar o número de detenções, mas sabe-se que dezenas de rapazes e moças foram presos.

No centro do país, em Córdoba, os estudantes da Universidade Católica uniram-se aos seus colegas da Universidade pública em greve que paralisou todos os estabelecimentos de ensino e houve incidentes com a polícia.

### DESCONTENTAMENTO

Os observadores consideram pouco críveis as declarações do Governo que são os extremistas de esquerda que organizam os distúrbios de ruas, uma vez que não existe na Argentina uma organização capaz de atuar em escala nacional. Para eles, o que existe é um progressivo descontentamento contra o Governo Onganía, que se vê ameaçado em seu principal capital político — a estabilidade — e reage com violência ao desastre.

Síndicos liberais e vários sindicatos declararam-se solidários com os estudantes, ao mesmo que a Igreja — muito poderosa na Argentina — assume uma posição condenatória ao Governo. Ontem, o Bispo de Goya, monsenhor Alberto Devoto atacou duramente a polícia:

"Em nosso país, embora exista liberdade de expressão legalmente, é evidente que a cada dia que passa vai-se restringindo mais o direito do cidadão em expressar-se. Os estudantes saíram às ruas por não terem outro meio de expressão."

## Equador

Quito (AFP-JB) — Os líderes estudantis extremistas internacionais Carmichael e Daniel Cohn-Bendit, e o filósofo Herbert Marcuse chegaram hoje a Guayaquil para proferirem uma série de conferências de caráter ideológico, a convite da Associação Nacional de Escolas de Direito.

O Secretário-Geral do Partido Comunista, Pedro Saad, manifestou-se contra as palestras, declarando tratar-se de "um meio para desorientar a juventude combativa do país e transformar-la em instrumento do imperialismo."

## Japão

Kioto, Japão (AP-JB) — Sessenta estudantes ficaram ontem feridos durante violentas lutas entre alunos extremistas e moderados da Universidade de Kioto.

A batalha ocorreu em virtude de uma campanha nacional estudantil contra um projeto de lei do Governo destinado a fortalecer a autoridade universitária, em detrimento das pretensões dos estudantes, que exigem maior participação na administração das escolas.

Cerca de 80 alunos radicais, armados de paus e garrafas atiraram um grupo de moderados e funcionários, ocupando, em seguida, diversos edifícios da Universidade de Kioto. O Governo informou que ocorreram distúrbios semelhantes em 85 outras universidades do país.

## Estados Unidos

Greensboro, Carolina do Norte (AFP-UPI-JB) — Um estudante negro foi ontem morto a tiros em meio a um tiroteio entre agentes da polícia e da Guarda Nacional, na Universidade da Carolina do Norte.

Os alunos se enfileiraram em três prédios da universidade, e resistiram ao fogo dos agentes. O corpo do aluno morto, não identificado, foi levado pelos próprios estudantes para o hospital, onde os médicos nada puderam fazer.

As primeiras horas da tarde, os guardas nacionais se retiraram para um quartel próximo, deixando no local apenas algumas unidades policiais. As autoridades afirmam que nenhum agente penetrou no interior da universidade e assinalou que a responsabilidade pela morte do estudante "cabe a desconhecidos."

## Venezuela

Caracas e Maracaibo (AP-AFP-UPI-JB) — Quatro estudantes feridos a bala, incêndios, destruições e prisões foi o saldo das desordens ocorridas ontem na cidade venezuelana de Maracaibo entre estudantes e policiais.

Três dos feridos foram identificados como Alexis Adam, David Núñez e Victor Sevilla. Adam é o presidente da Federação dos Centros Universitários, de filiação comunista.

### BOMBAS

As lutas tiveram início entre militantes do Partido Comunista e do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), de um lado, e os militantes do Partido Social Cristão (COPEI), governista. A polícia interveio, usando bombas de gás lacrimogêneo e jatos d'água.

Diante da violência dos acontecimentos, as autoridades anunciaram a suspensão das aulas. A polícia e a Guarda Nacional encontraram-se em estado de alerta, ante a possibilidade de que haja novos surtos de violência. Os estudantes, em sua maioria menores de 18 anos, pertencem a escolas secundárias e à Universidade de Zulia, cujas atividades estão semi-paralisadas há cerca de um mês.

Na vizinha cidade de Cabimas, a Guarda Nacional continua patrulhando as ruas, depois de graves distúrbios estudantis, na quarta-feira.

## Colômbia

Bogotá (AP-UPI-JB) — Para protestar contra a visita do Governador Nelson Rockefeller — que chegará a Bogotá na terça-feira — os estudantes da Universidade Nacional da Colômbia decretaram greve geral de 24 horas, a partir da chegada do enviado especial do Presidente Richard Nixon.

As autoridades, que estão empenhadas na preparação da visita, não anunciaram se haverá repressões contra os alunos. Em 1966, Rockefeller foi recebido a pedradas na mesma Universidade, quando fora inaugurado um centro de estudos agrícolas financiado pelos EUA.

### HOMENAGEM

Em contrapartida, os alunos da Universidade de Los Andes, de propriedade particular, anunciaram que outorgarão ao visitante o título de Doutor honoris causa.

Diante do clima gerado pelos estudantes da Universidade Nacional, o Governo decidiu determinar o reforço das medidas de segurança.

# EUA acusam Hanói e Vietcong de boicotarem reunião de paz

Washington e Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos EUA, Melvin Laird, acusou o Vietnã do Norte e o Vietcong de aumentarem suas operações militares ofensivas enquanto debatem a paz. Em Paris, nenhum progresso significativo foi registrado na 18a. sessão plenária da Conferência Geral de Paz.

Melvin Laird afirmou que na última semana morreram 430 norte-americanos, "o dobro da semana anterior, o que denota um aumento no nível de combates iniciados por norte-americanos e vietcongs." A declaração de Laird, preparada para uma conferência de orientação civil no Pentágono, não menciona as atividades ofensivas norte-americanas, como a recente tomada da colina Hamburguesa, classificada de irresponsável pelo Senador Edward Kennedy.

### SEM PROGRESSO

Em Paris, as quatro delegações à Conferência Geral de Paz voltaram a se reunir sem que o confronto dos oito pontos do Presidente Nixon com os 10 pontos da Frente Nacional de Libertação pudesse produzir qualquer progresso, no que diz respeito aos itens essenciais.

O Embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana, manifestou-se otimista, dizendo que agora existe base para discussões produtivas. Os delegados da FNL e do Vietnã do Norte afirmaram, contudo, que não houve discussão sobre os pontos principais.

### INTRANSIGÊNCIAS

O Embaixador Henry Cabot Lodge, discursando na sessão plenária de ontem, declarou: "Parece que as duas partes estão adotando uma atitude comum no que diz respeito à reunificação do Vietnã,

à restauração da linha desmilitarizada e aos prisioneiros de guerra."

Na questão dos prisioneiros de guerra, Lodge sugeriu que o Vietnã do Norte deveria publicar uma lista dos norte-americanos presos em Hanói, mas Xuan Thuy repeliu a exigência, afirmando que isto só poderá ser feito "quando os EUA cessarem a guerra de agressão contra o Vietnã." O delegado norte-vietnamita rejeitou suas críticas à proposta de retirada mútua das tropas, qualificando-a de exigência absurda e irrazoável.

O representante da Frente Nacional de Libertação, Tram Buu Kiem, exigiu mais uma vez a criação de um Gabinete de Paz para substituir o Governo do Presidente Nguyen Van Thieu e disse que "Washington não deve insistir no propósito de impor um regime pago pelos EUA sobre o povo sul-vietnamita."

O delegado de Saigon, Pham Dang Lam, limitou-se a sustentar a constitucionalidade do regime de Thieu "eleito democraticamente" e afirmar que o plano da Frente (Gabinete de Paz) não poderá produzir nenhuma solução.

### NUANÇAS

Apesar das aparências de impasse, o discurso do delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, continha certas interrogações dirigidas aos Estados Unidos, pedindo informações suplementares, especialmente no que diz respeito ao calendário de retirada das tropas.

Esta questão permanece de importância vital para as conversações, pois Washington nega-se a retirar seus soldados do teatro de guerra sem compensações.

Outra nuance que não passou despercebida foi a colocação do Ministro do Exterior da FNL, Tram Buu Kiem, que já não fala em derrubar o regime de Saigon, mas sim substituí-lo.

## Comunistas mantêm a ofensiva

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — Cinco ataques vietcongs foram dirigidos na noite passada contra posições norte-americanas, entre as quais quatro bases da Primeira Divisão Aeromóvel de Cavalaria. Uma dessas bases se encontra a 40 quilômetros de Suleste de Phuoc Vinh.

O aeroporto de Ban Me Thuot, no altiplano, foi bombardeado com morteiros pelo vietcong. No Delta, perto de Ben Tre, 60 quilômetros ao Sul de Saigon, 20 vietcongs morreram durante um choque com os norte-americanos, que tiveram três feridos e em Go Vap, a menos de 2 quilômetros de Saigon, um depósito de munições foi destruído por um único disparo de morteiro.

### OFENSIVA

Nos dois últimos meses, importantes depósitos de munições sul-vietnamitas e norte-americanos foram alvos dos disparos de morteiro e foguetes do vietcong. As explosões se verificaram principalmente em Da Nang, Tay Ninh e Qui Nhon.

Segundo os militares norte-americanos, a ofensiva comunista iniciada em 11 deste mês contra cidades e aldeias sul-vietnamitas, tem por objetivo reforçar a posição da Frente Nacional de Libertação (FNL) e dos norte-vietnamitas nas conversações de paz em Paris.

### BAIXAS

As baixas aliadas entre 1 e 19 de fevereiro foram as mais altas desde fevereiro de 1968. O número de mortos norte-americanos e sul-vietnamitas naquela

semana foi, respectivamente, 430 e 527 e o de feridos 2.185 e 1.643.

No mesmo período, segundo o comando norte-americano em Saigon, foram mortos 5.686 vietcongs, o que equivale a 84 por cento de aumento em relação ao total de 3.095 anunciados há duas semanas.

O número de soldados norte-vietnamitas e do vietcong mortos desde 1.º de janeiro de 1961, quando os Estados Unidos entraram na guerra, sobe assim a 500.509. O número de norte-americanos mortos nesse mesmo tempo foi 35.265 e o de feridos 225.710, segundo comunicado do comando norte-americano.

### BATALHA

Na batalha do monte Apbia morreram 599 comunistas e 46 norte-americanos. Estes tiveram ainda 308 feridos durante as encarniçadas lutas pela posse da montanha. Ontem os norte-vietnamitas que permaneciam nas suas proximidades derrubaram um helicóptero das forças dos Estados Unidos e continuavam a fustigar os aliados.

Enquanto a Rádio de Hanói transmitia ontem um apelo do Presidente Ho Chi Minh, exortando seus homens a lutar até "a expulsão definitiva do invasor do Sudeste asiático", a Frente Nacional Democrática para a Revolução Social, apoiada pelo Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, se preparava para realizar seu primeiro Congresso no próximo domingo. A Frente tem a participação de seis Partidos sul-vietnamitas.

# Como se faz um vietcong

Tom Wicker  
do New York Times

escondeu-se, retornou a Dalat, foi preso em outubro, 1966.

### Educação

Aproveitou a oportunidade para liderar uma revolta contra as brutais condições da prisão, pela qual recebeu severos castigos e uma condenação de um ano num tribunal a que não teve permissão de comparecer. Serviu 40 dias na prisão de Chioa, em Saigon, antes de ser transferido para a prisão da ilha de Conson, em fevereiro de 1967. Nesta última, liderou um protesto contra a assistência médica insuficiente, o que lhe valeu mais seis meses de sentença. Em Conson, conhecida como Universidade Ho Chi Minh pelos seus efeitos nos jovens prisioneiros vietnamitas, Hieu viveu com 150 homens numa pequena sala, comeu pasta de peixe, camarão e óleo de soja e dedicou maior parte de seu tempo ao serviço pesado, transportando e cortando lenha.

### Entrar para o Exército

Passou um mês na solitária, acorrentado a barras de ferro na "Jaula do Tigre", uma cela com teto de estrias aberto ao sol equatorial. Levado de volta a Chioa em novembro de 1968, sob o regime de Thieu, Hieu foi ordenado a assinar alguns papéis que o engajavam no Exército sul-vietnamita. Ele recusou, foi levado a uma prisão militar, e apesar de o promotor recomendar sua liberdade, foi sentenciado a mais um ano de prisão por um Tribunal Militar. Mas Hieu conseguiu contrabandear uma carta aos estudantes, insistindo na autodeterminação sul-vietnamita e na coalizão com a Frente Nacional de Libertação. Foram descobertas algumas cópias e Hieu foi espancado. Recentemente, Hieu foi levado para Chioa e novamente ordenado a entrar para o Exército. Mais uma vez recusou.

### Opção

No dia 8 de maio, recebeu livramento condicional por dois meses, ao fim dos quais ele deveria escolher: voltar para a prisão militar ou entrar para o Exército.

Hieu não aceita nenhuma das duas alternativas, vai tornar-se um fugitivo. Por todo esse tempo, Hieu permaneceu um nacionalista convicto, a favor da independência vietnamita e da democracia. Ele não é um pacifista. "Se os chineses invadissem meu país, como no passado, eu lutaria contra eles."

# Pílula causa câncer em cobaias

Washington (AP-JB) — Provas clínicas demonstraram que um componente de uma das pílulas anticoncepcionais mais usadas causou o câncer nas mamas de cadelas-cobaias, levando os cientistas da Administração de Medicamentos e Alimentos dos Estados Unidos a acreditar que seu emprego deve ser considerado perigoso para as mulheres.

Os membros da Administração vão reunir-se secretamente neste fim de semana, para examinar as provas, em número cada vez maior, de que as pílulas "podem causar distúrbios e até a morte para as mulheres que as utilizam."

### MINIPÍLULA

O informe do Dr. Roy Hertz, com a aprovação do Instituto Nacional de Saúde, é, até o momento, a maior prova da relação entre o câncer do seio e a pílula. Hertz advertiu, porém, que seus resultados são preliminares, precisando de exames mais profundos.

O Dr. Somers Sturgis, da Faculdade de Medicina de Harvard, declarou no dia 14 de maio, numa conferência internacional, que havia sido descoberto uma pílula de menor potência hormonal — a "mini-pílula" — experimentada em aproximadamente 4.700 mulheres. A nova pílula era mais efetiva que um aparelho intra-uterino que obteve boa qualificação da Comissão de Medicamentos e Alimentos, num informe emitido em janeiro de 1968.

### TROMBOSES

Em abril último, os médicos britânicos informaram sobre a existência de uma ligação definitiva entre a pílula e as trombozes pulmonares fatais. A Administração de Medicamentos e Alimentos exigiu uma legislação especial, que passe a vigorar a partir de julho, estabelecendo a colocação de uma etiqueta na embalagem das pílulas, onde se advertia que existe a possibilidade de morte por trombose.

Os resultados das investigações da Administração serão publicados até o fim do ano.

# Peru dá explicações aos EUA

Lima e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior, Edgardo Mercado, esclareceu ontem que o Governo peruano pediu apenas a saída das missões militares norte-americanas de Lima, mas que a decisão não atinge o pessoal militar da Embaixada dos EUA na capital peruana.

A imprensa, os partidos políticos, as entidades representativas e populares expressaram ontem unânime apoio à decisão do Governo do General Juan Velasco Alvarado, no que diz respeito às missões militares dos EUA e à visita do Governador Nelson Rockefeller. O jornal El Comercio refere-se "a inoportuna medida de força e de pressão que o Departamento de Estado tomou em detrimento da segurança continental."

### REAÇÃO UNÂNIME

"Não se trata apenas de manter a seriedade dos compromissos. O que está em jogo também é o patrimônio marítimo do país e o desejo de defendê-lo. Neste ponto não podemos ceder nada", diz o editorial de El Correo.

O jornal de oposição Expresso manifesta que o Governo não poderia reagir de outra maneira frente aos EUA e diz: "A insolita sanção contra o Peru, por continuar defendendo a extensão de seu mar territorial, não é uma agressão contra o atual Governo mas uma afronta a um legítimo direito à soberania."

O Governador Nelson Rockefeller, porém, ainda não perdeu de vista as esperanças de visitar o Peru: "Espero que daqui até a próxima semana se possa processar algo. Mantive cordial intercâmbio de cartas com o Presidente do Peru e espero poder sentar-me e ter uma longa conversação com ele."

### A AGÊNCIA

**CAXIAS**

DO

JORNAL DO BRASIL

FUNCIONA

DAS 8 ÀS 17,30 HS.

AOS SÁBADOS,

DAS 8 ÀS 11 HS.

.....

RUA

JOSÉ ALVARENGA, 379



## Federação colabora no Código

São Paulo (Sucursal) — A Federação do Comércio deste Estado apresentará subsídios à reformulação do Código Civil, a cargo de uma comissão de juristas presidida pelo professor Miguel Reale — uma vez que o comércio será um capítulo no novo Código que englobará o velho Código Comercial.

A colaboração foi proposta ao Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Política, da Federação, do qual também faz parte o professor Miguel Reale, pelo conselheiro Oscar Barreto Filho, ao considerar que "a teoria da empresa deverá substituir a antiga, já ultrapassada, da concepção liberal do ato de comércio."

### AS RAZÕES

Evitando abordar os trabalhos de reformulação, o professor Miguel Reale disse, durante a reunião do Conselho, que prevaleceu, na inclusão do comércio como capítulo no novo Código, a ideia de que "efetivamente, o comércio penetra em toda a vida humana. Se ele está presente em todas as atividades do homem, não há razão para a dicotomia de um Código Civil e de um Código Comercial."

Sobre o papel do comerciante no mundo atual, e a inclusão da atividade no Código, o professor Reale destacou que o fato "demonstra a comercialização da vida civil e o concomitante influxo que o Direito Civil e todas as demais expressões da vida jurídica vão exercendo sobre as atividades mercantis: há uma simbiose permanente de universalidade que se reflete na estruturação mesma de toda a legislação privada."

### FEDERAÇÃO E CRÉDITO

O professor Miguel Reale espera contar, "de maneira muito viva", com a colaboração da Federação do Comércio, porquanto o comércio é a parte do Código onde, mais do que em qualquer outra, devem estar conjugados o elemento da certeza jurídica e da eficácia prática. Nosso propósito é evitar normas legais formalmente certas, mas infundadas, no sentido de não podermos lograr real efetividade no selo da sociedade.

Quanto à matéria de títulos de crédito, informou que ela "não ficará toda disciplinada no Código, fixando-se ele, apenas, nas normas gerais. Seria temerário, a esta altura do processo do desenvolvimento nacional, incluir no Código os preceitos referentes a cada título de crédito. Tal orientação foi seguida no projeto do Código das Obrigações, mas bastou um intervalo de três anos e meio para que toda essa matéria envelhecesse, tornando-se necessário refundi-la em virtude das novas leis que foram emanadas."

## Professor vê defeitos na Constituição

Brasília (Sucursal) — O desembargador Leal Fagundes, professor de Direito Administrativo da Universidade de Brasília, aponta na Constituição do Brasil, em vigor, erros apontados em inúmeros artigos. Os erros são o tratamento confuso dado à palavra "competência", que tem, juridicamente, conceituação clara e conhecida: "complexo de poderes funcionais conferidos ao 'órgão', para que este, dentro da esfera de sua especialização funcional, realize os interesses, os fins ou atribuições da pessoa a que está vinculado", conforme a define o autor das críticas.

### CONFUSÃO

A competência, pois, segundo o professor Leal Fagundes, é do "órgão", nunca da "pessoa jurídica", isto é, da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios ou do Distrito Federal. Mas de seus órgãos, como do Congresso, dos Tribunais, etc.

A confusão apresentada pela Constituição do Brasil, entende o professor, não é só essa, mas também a de tomar "atribuições" por "competência", como ocorre em vários artigos. As críticas do professor Leal Fagundes, que também é desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foram encaminhadas ao professor Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República, encarregado de harmonizar num só texto a Constituição do Brasil atual e os Ato Institucional, editados pelo Governo desde 13 de dezembro do ano passado.

### COMPETE A UNIÃO

Em três páginas, o professor aponta em artigos da nossa Constituição, empregada a palavra "atribuição" no lugar de "competência", como se fossem sinônimas: "das atribuições do Poder Legislativo..."; "das atribuições do Presidente da República..."; quando, corretamente, a Constituição deveria dizer: "da competência do Poder Legislativo..."; "da competência do Presidente da República...".

Em numerosos outros artigos, a Constituição do Brasil dá "competência" a pessoas jurídicas: "Compete à União..."; "Compete aos municípios decretar impostos sobre..."; "Compete aos Estados e ao Distrito Federal decretar impostos sobre...".

## REVERÊNCIA À LIBERDADE



Em São João del Rei, o Presidente saúda a bandeira dos Inconfidentes perto do Monumento

# Presidente inaugura em Minas monumento ao ex-combatente

O Presidente Costa e Silva chegou ontem ao Rio, às 14h 35m, após inaugurar, em São João del Rei, monumento à memória de brasileiros mortos na Segunda Guerra Mundial, e às 21 horas, no Teatro Municipal, recebeu o título de presidente de honra da Sociedade Brasileira de Geografia.

Este título foi conferido, antes, ao Imperador Pedro II, a dois Presidentes argentinos, um chefe de Estado português e três governantes brasileiros, entre os quais o Marechal Eurico Gaspar Dutra.

### ASSOCIAÇÃO ÍNTIMA

Em seu discurso, no Teatro Municipal, o Presidente Costa e Silva disse que história e geografia são indissociáveis, na medida em que o homem se apercebe do que lhe foi dado pela natureza. "Estamos dispostos — afirmou — a dar, a qualquer preço, uma contribuição decisiva a esse processo de associação íntima entre a terra e o homem, valorizando-o pela educação, pela saúde, pela disciplina consciente, pelo trabalho produtivo e pela dignidade de sua condição de ser livre e poderoso, para que a terra, a que Deus nos deu posse, seja valorizada, engrandecida e respeitada."

O Marechal Costa e Silva aludiu a vários projetos de integração nacional em curso, entre os quais a ocupação da Amazônia. Em nome da diretoria da Sociedade Brasileira de Geografia, saudou-o o Marechal Augusto Magessi. Disse,

do Presidente, que "sua alma é a da própria nação. Interprete de uma época, é também um dos testemunhos mais expressivos de uma raça valorosa."

### RECEPÇÃO CORDIAL

São João del Rei (De Jadir Barroso, enviado especial) — A maior alegria do Marechal Costa e Silva, durante as quatro horas que passou em São João del Rei, foi sentir a hospitalidade e os aplausos com que a cidade o recebia, a ponto de andar a pé pelas ruas.

O Presidente, que foi a São João del Rei atendendo a um apelo pessoal do seu amigo Marechal Ciro do Espírito Santo Cardoso, ficou surpreso com os aplausos de cerca de 20 mil pessoas, entre as quais dez mil crianças. Ao chegar ao final da Avenida Hermilo Alves, dispensou cordões de isolamento.

### MAIORIA DO MDB

São João del Rei é uma das poucas cidades mineiras onde o MDB possui ampla maioria e onde a Arena nem sequer conseguiu formar diretório, já que uma ala do MDB é liderada pelo Deputado federal Tancredo Neves, e a outra tem a orientação do Deputado estadual Nelson Lombardi. O prefeito, Sr. Milton Viegas, que concluiu o monumento ao ex-combatente, é do MDB e possui maioria na Câmara.

Nem por isso a Câmara Municipal deixou de conceder, por

unanimidade, ao Presidente da República, o título de Cidadão Honorário da cidade. E recebeu o Marechal Costa e Silva com tal cordialidade que chegou a comovê-lo.

### NO MONUMENTO

Exatamente às 10h20m, o Presidente desatou a fita simbólica que vedava o acesso ao monumento. Enquanto isto, a banda do 11.º RI executava a Canção do Expedicionário. Foram executados os hinos nacionais da França, Estados Unidos e Inglaterra, durante o hasteamento dos pavilhões do Brasil e daqueles países, e ainda de Minas Gerais. Ouviram, por fim, o Hino Nacional brasileiro.

Houve o toque de silêncio e a Senhora Randi, mãe do aspirante Orlando Randi, morto em combate, descerrou a cortina da placa de bronze dos heróis que tombaram nos campos de batalha da Itália. O comandante da 14.ª RM, General Ilberê Gouveia do Amaral, descerrou a cortina da placa do histórico do 11.º RI. A placa das autoridades foi descerrou pelo Deputado Nelson Lombardi. Finalmente, as senhoritas Angela Maria Francisca e Caimara Moema Rigueira Cavalcanti descerrou a cortina da placa de bronze onde está gravado o Poema-canção de um Órfão de Guerra na Noite de Natal, de autoria de Orlando Cavalcanti. O vereador José Pedro Leite fez a chamada nominal dos ex-com-

batentes que não regressaram à pátria.

Atrás do monumento, cerca de 750 ex-combatentes estavam perfilados, sendo 150 nascidos em São João del Rei. O Presidente cumprimentou-os, apertando a mão dos que se encontravam nas primeiras filas.

O descerrou da cortina que envolvia a estátua do soldado desconhecido coube ao Marechal Ciro do Espírito Santo Cardoso. Houve, em seguida, a declamação do poema Três Heróis Brasileiros, de Mário Barreto França, pela Sra. Maria Teresa de Mendonça Resende, filha de um ex-combatente.

Finalmente, o Marechal Costa e Silva foi saudado pelo comandante do 11.º RI nos campos da Itália, General Delmírio Pereira de Andrade.

Devido à premência do tempo, o programa não pôde ser cumprido integralmente, tendo se iniciado logo depois o desfile dos ex-combatentes. Em convivência ao Presidente, logo depois dos ex-combatentes, desfilou a tropa do 11.º RI e da Polícia Militar.

O Governador Israel Pinheiro teve oportunidade de conversar com o Presidente Costa e Silva, mas não abordaram assuntos administrativos. Um novo encontro entre ambos ficou acertado para hoje, no Rio. O Chanceler Magalhães Pinto e o Vice-Presidente Pedro Aleixo conversaram amistosamente. O Ministro Mário Andreazza concedeu vários autógrafos e o Deputado Tancredo Neves compareceu às solenidades, porém mantendo posição discreta.

## Costa e Silva lembra dias da Intentona

Agora, como naquela época, o Regimento é uma das unidades de elite do Exército que desde os primeiros momentos da nossa História foi a grande força que preservou a unidade do país. Exército que participou ativa e ponderavelmente dos grandes episódios da vida brasileira. Exército sempre presente; que jamais se omitiu; que nunca deixou de cumprir com o seu dever. Exército que, juntamente com as demais Forças Armadas, proporciona a segurança que mantém a ordem e a tranquilidade indispensáveis ao nosso progresso.

Esses lauréis o 11.º RI conquistou na Península Itálica e os trouxe, brilhantes e imorredouros, para a vossa noite São João del Rei. Mas eles foram conquistados a preço de muitos sacrifícios e até mesmo da vida de muitos, conforme atesta a longa chamada, nominal, feita por um dos vossos edis, dos que não regressaram à pátria.

— Num mundo em que tudo está mudando, em ritmo jamais igualado — disse ainda o Presidente da República — nesta hora de mudanças impressionantes, quando as nações em processo de desenvolvimento sentem o desafio da ascensão; quando a violenta

explosão demográfica pressiona terrivelmente e o comunismo procura aproveitar todas as brechas e oportunidades torna-se indispensável que as Forças Armadas se identifiquem inteiramente com a nação. Nesta hora o dever das Forças Armadas consiste na integração nacional e na colocação de todo o seu potencial de força e de idealismo a serviço da justiça social e do desenvolvimento do país, dentro da democracia e da liberdade.

Em dezembro do ano passado, fizemos uma Revolução dentro da Revolução porque se tornou imprescindível reatender os elevados propósitos do movimento de 64, porque precisávamos acelerar a moralização dos nossos costumes político-administrativos e levar a cabo, dentro da tradição cristã brasileira, reformas de nossa estrutura sócio-econômica, que forças conhecidas procuravam dificultar. Assim foi e assim será.

### O DEVER DA INTEGRAÇÃO

— Num mundo em que tudo está mudando, em ritmo jamais igualado — disse ainda o Presidente da República — nesta hora de mudanças impressionantes, quando as nações em processo de desenvolvimento sentem o desafio da ascensão; quando a violenta

# Rondon confirma a eleição em Mato Grosso e Goiás

Goiania (Correspondente) — O Ministro Rondon Pacheco confirmou ontem à noite, ao Governador Otávio Laje, em Brasília, a decisão do Presidente Costa e Silva de manter as eleições municipais em Goiás e Mato Grosso, o que motivou imediata mobilização da Arena goiana e o propósito dos líderes do MDB de debater, nos próximos dias, um plano de ação.

Ao decidir-se pelas eleições, segundo o chefe da Casa Civil afirmou ao Governador goiano, o Marechal Costa e Silva pretendeu manifestar a vocação democrática de seu Governo e a sua crença no processo eleitoral, numa atitude com valor de resposta aos que consideram totalitário o caráter do regime instituído no país pelo Ato Institucional n.º 5.

De acordo com a interpretação das palavras do Sr. Rondon Pacheco, feita em Goiania pelo Governador Otávio Laje, a atitude de agora não invalida a tese de que o Governo pretendeu, com o Ato Institucional n.º 7, cancelar as eleições em todo o país, isto é, pretendeu cancelá-las também em Goiás e Mato Grosso. Todavia, verificada a interpretação do Tribunal Superior Eleitoral, o Presidente notou a excelente oportunidade que se ofereceu para demonstrar à Nação, realizando o pleito nos dois Estados, que a Revolução não pretende cogir processo político e eleitoral, mas, ao contrário, aspira a revitalizá-los crescentemente.

O Ministro Rondon Pacheco fizera tais observações autori-

zadamente, sabendo-se, inclusive, que ele conversou com o Governador de Goiás logo depois de seu despacho com o Presidente Costa e Silva e já na expectativa da entrevista que concederia em seguida ao Sr. Otávio Laje. Este, na mesma ocasião, observou ao chefe da Casa Civil da Presidência a coincidência de convicções entre o Governo do Estado e o Governo federal, na questão das eleições. Julga o Governador que a reabertura do processo eleitoral em Goiás é altamente conveniente sob todos os pontos-de-vista, inclusive do ângulo dos interesses essenciais da Revolução.

## Eurico Resende aplaude o AC-54

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da Arena no Senado, Sr. Eurico Resende, disse ontem que o Ato Complementar n.º 54 comprova a lealdade do Governo para com o regime democrático, significa a reintegração político-partidária do país e a acaba com "a secular farsa da escolha dos diretores dos Partidos políticos."

Pela primeira vez — assinalou — iremos ter, graças à reforma revolucionária, uma constituição autêntica dos órgãos da administração partidária. A experiência e a observação vinham demonstrando, no curso de tantos anos, que os diretores eram pré-fabricados, através do egoísmo e das manobras de meia dúzia de chefes políticos. Eram, por assim

dizer, eleitos na data das espúrias convenções partidárias, sem nenhuma fiscalização válida.

### LINHA ASCENDENTE

Segundo o Sr. Eurico Resende, "daqui por diante os elementos filiados aos Partidos é que vão, pelo voto secreto e sob a égide da Justiça Eleitoral, escolher os seus dirigentes, que, assim, representarão com indiscutível autenticidade a vontade de seus eleitores."

Afirma o vice-líder arenista que o país está diante de um acontecimento inédito: "A política brasileira, passa a ser uma linha reta, que começa no eleito e termina nas cúpulas

dirigentes. Antes, era o contrário, pois o processo eleitoral se operava de cima para baixo, numa tradicional inversão da ordem democrática."

— Procura desse modo o Governo revolucionário dar conteúdo sério à democracia, que vai ressurgir plenamente, não em favor do artificialismo, que sempre imperou, mas em obsequio da verdade eleitoral, na sua fonte primeira, que é o povo. Ao assessorar, de maneira tão brilhante e feliz, o Presidente Costa e Silva, na elaboração do Ato Complementar n.º 54, o eminente Ministro Gama e Silva prestou mais um relevante serviço ao Brasil, nesta fase histórica da edificação de uma verdadeira democracia.

## Arena começa a movimentar-se

São Paulo (Sucursal) — Assim que for regulamentado pela Justiça Eleitoral o Ato Complementar 54, a Arena começará a movimentar-se para dinamizar o Partido em todo o país, distribuindo circulares com instruções sobre a realização das convenções municipais — informou ontem o presidente da seção estadual, Deputado Arnaldo Cordeira.

No MDB de São Paulo, as implicações do Ato serão examinadas hoje, às 10 horas, com a presença de parlamentares federais, estaduais e municipais, embora o presidente do Partido no Estado, Senador Lino de Matos, tenha informado ontem que aguardará a publicação oficial do documento para analisá-lo "nas minúcias."

### PONTO NEVRÁLGICO

Na opinião particular do Senador oposicionista, a Lei Orgânica dos Partidos, na parte

relativa às convenções partidárias, "é inexecutável, impraticável, e o Ato Complementar 54 não altera o ponto nevrálgico do problema, que é a exigência de presença da maioria absoluta dos eleitores inscritos nas convenções."

Entende o Sr. Lino de Matos que, não havendo motivação — devido à ausência de data para realização de eleições, ao recasso do Congresso e de algumas Assembleias estaduais e ao prosseguimento do processo punitivo revolucionário — "é impossível obrigá-lo a conseguir a presença de eleitores no horário local predefinido para renovar os diretórios municipais."

O presidente do MDB paulista adverte, como solução para o problema, a substituição — através de ato governamental — da exigência de presença pela colocação de urnas nos diretórios, que permaneceriam abertas durante alguns dias a fim de colher votos, sob a fiscalização da Justiça Eleitoral,

calização da Justiça Eleitoral, "como nos sindicatos."

### ENTROSAMENTO

O Deputado Arnaldo Cordeira informou ontem que viajará terça-feira para Brasília, a fim de encontrar-se com o presidente interino da Arena, Senador Filinto Müller. O objetivo do encontro, segundo disse, é obter o entrosamento entre a Justiça Eleitoral e os Partidos políticos, para a regulamentação do Ato Complementar 54.

Dentro de um esquema de fortalecimento da Arena — que prevê visitas de dirigentes partidários a todos os Estados — o Sr. Arnaldo Cordeira viajará dia 6 de junho para Manaus, a convite do Governador Abruêdo, que inaugurará ali uma agência do Banco do Estado de São Paulo. O presidente da Arena paulista regressará só, fazendo escala em todas as capitais do Norte e do Nordeste, com aquele objetivo.

## Governadores ouvem Gama e Silva

O Ministro da Justiça recebeu ontem, em seu gabinete no Rio, os Governadores da Guanabara, Estado do Rio e Rio Grande do Norte, com quem tratou de problemas políticos estaduais e também das consequências do AC-54, que dá nova forma às convenções dos Partidos políticos.

### CRISE EM NATAL

O Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfrido Gurgel, transmitiu ao Ministro da Justiça a sua versão da crise política em Natal. A crise atingiu, no início do mês, o seu auge, com a prisão, por autoridades militares, do prefeito de Natal, Sr. Arnaldo Alves.

Monsenhor Valfrido Gurgel analisou a origem de toda a crise, principalmente no que se refere ao Tribunal de Contas do Estado, que até o momento rejeitou as contas de 14 municípios do Rio Grande do Norte.

Entende o Governador Valfrido Gurgel, e foi esta a opinião transmitida ao Ministro Gama e Silva, que as sucessivas rejeições de contas municipais, juntamente com os pedidos do Tribunal de Contas para intervenção federal no Estado, fazem parte de um plano oposicionista que não tem as proporções com que vem sendo noticiado.

Segundo se informou, o Governador do Rio Grande do Norte não solicitou ao Ministro da Justiça providências do Governo federal, mas simplesmente historicou a origem e as razões do problema político, para conhecimento do Ministro Gama e Silva.

### CONFERÊNCIA

O Ministro da Justiça fará hoje, às 9 horas, conferência na Escola Superior de Guerra, para seus estagiários. Fará parte da série que aquela escola realiza anualmente com to-

dos os Ministros de Estado e outras personalidades. Segundo assessores do Sr. Gama e Silva, inclusive seu chefe de Gabinete, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, a palestra terá caráter sigiloso, porque envolve matéria "de segurança nacional."

### MDB EM AÇÃO

O Senador Oscar Passos convocará os presidentes regionais do Partido para reunião no Rio, no dia 4, e no dia 11, em Brasília, se reunirá a Comissão Diretora Nacional, para cumprir exigências do Ato Complementar 54.

Com os presidentes de diretórios regionais — disse — vamos discutir todos os problemas estaduais e métodos eficientes para aproveitar algumas possibilidades que existem de ampliar seus quadros, mediante a atração de novos adeptos. Em Brasília, a Comissão Diretora Nacional fixará o número de membros a serem eleitos pela Convenção Nacional marcada para outubro.

### EXIGÊNCIAS

Pelo AC-54, os membros do futuro diretório nacional partidário terão de ser fixados entre 31 e 49, mas é essencial a reunião do organismo para deliberar a respeito.

Dia 4, na Guanabara, na residência do presidente do MDB, os presidentes dos diretórios estaduais apresentarão relatório em torno das possibilidades partidárias em suas regiões, e também sugestões destinadas a fortalecer a agremiação.

## A NOVA MÚSICA DE CHICO BUARQUE

Hoje às 10 horas da manhã, no programa Música Também É Notícia, o RÁDIO JORNAL DO BRASIL vai apresentar uma gravação realizada em Roma com Chico Buarque de Holanda.

Chico canta sua última composição — uma canção terminada na semana passada, ainda sem título — e conversa com o correspondente da RÁDIO JB.

HOJE ÀS 10 HORAS  
CHICO BUARQUE DE HOLANDA  
RÁDIO JB

## Israel vem à posse de Abgar hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro viaja hoje à tarde para a Guanabara, a fim de assistir, às 21 horas, à posse do professor Abgar Renault na Academia Brasileira de Letras.

Do Rio, o Governador mineloro, que estará acompanhado do prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, e de assessores do Palácio da Liberdade, seguirá amanhã, às 8 horas, diretamente para Patos de Minas, onde presidirá o encerramento da Festa Nacional do Milho.

### EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva virá a São Paulo, hoje, para participar das solenidades comemorativas do cinquentenário de fundação da Sociedade Rural Brasileira, que terão início às 14h30m.



# BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

Tem a satisfação de comunicar a abertura  
HOJE de sua

# AGÊNCIA MÉIER

RUA DIAS DA CRUZ N.º 140/A

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

Todas as operações bancárias



## Coluna do Castello

## Ato 54 é apenas uma preliminar

BRASILIA (Sucursal) — E' unânime a opinião dos políticos, inclusive dos que são mais estreitamente ligados ao sistema revolucionário, de que o início do processo político é a reabertura do Congresso. Por isso mesmo tendem a crer que, na intenção do Presidente da República, o Ato Complementar n.º 54 é uma primeira medida preparatória que alcançará pleno sentido e garantia de viabilidade no instante em que o Governo suspender o recesso parlamentar.

Sem Congresso, não há política, sobretudo porque os Partidos têm no momento existência tipicamente congressual. A estruturação de baixo para cima, preconizada pelo Estatuto dos Partidos, agora autorizada pelo Ato Complementar, deverá operar-se na base de realidades concretas, pois, se os parlamentares e os observadores políticos identificam os indícios de retomada do processo, o povo somente se movimentará em face de fatos e não de perspectivas cuja realidade escapa ao seu controle. Caberá ao político comandar o alicenciamento dos eleitores e a organização dos diretórios que não nascem de geração espontânea ou sem vínculos com interesses definidos.

Para que não haja malôgro na estruturação democrática das agremiações, tal como foi delineada por lei votada pelo Congresso e não revogada, faz-se mister, no firme entendimento dos representantes políticos, a reabertura das Câmaras Legislativas. Essa é a condição essencial para o êxito da medida, a qual na realidade careceria, para dar rendimento adequado, da restauração de direitos e garantias sem os quais dificilmente se reunirão agrupamentos oposicionistas em qualquer parte do país.

Cresce, na base de inconfiências de elementos ligados ao Governo, a impressão de que o Congresso será chamado a reunir-se até agosto, muito embora se pregue, a esta altura, em face do próprio Ato Complementar, que tal fato devesse ocorrer em meados do ano. Isso daria tempo ao Congresso de adotar providências preliminares a fim de que seus membros se dirigissem ao interior nos primeiros 10 dias de agosto para comandar a eleição dos diretórios municipais.

Outro fato político que convocou a atenção dos parlamentares, ontem, foi o discurso do Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, preconizando a coexistência do Ato Institucional n.º 5 com as leis oriundas de outras fontes legislativas. Traduz-se o discurso do Ministro da Aeronáutica como uma advertência de que a Revolução não abrirá mão da vigência do Ato mesmo depois de reformada a Constituição na linha do interesse revolucionário.

De qualquer forma estamos aí diante de fatos que não podem deixar de influir, antes pelo contrário, na formação do clima de esperança com que o Congresso acompanha a evolução para o fim final de uma autêntica democracia representativa.

## Uma nota só

Aos que apontam como um forçar-de-mão a insistência dos cronistas políticos no tema da reabertura do Congresso, caberia dizer que esse é o tema que nos resta há cinco meses, durante os quais fomos compelidos a solfejar diariamente essa espécie de samba de uma nota só. Outras notas podem entrar, mas a base é uma só. A reabertura do Congresso.

## Otimismo consolidado

O líder Geraldo Freire esteve anteontem com o Ministro Rondon Pacheco. E voltou com seu otimismo reforçado.

## Pedro Aleixo com o Presidente

Antes de chegar a Brasília, onde deverá estar afinal hoje no fim da tarde, o Vice-Presidente da República seguiu de Belo Horizonte para São João del Rei, onde terá se encontrado ontem com o Presidente Costa e Silva.

## Stenzel precisa de democracia

O Deputado Clóvis Stenzel diz que não sabe viver fora de um regime democrático. "Eu não sei conter o que penso nem me omito na afirmação das minhas idéias. Logo, só posso viver numa democracia."

O Sr. Stenzel concorda com o Senador Josafá Marinho em que o processo político somente se reinicia com a reabertura do Congresso.

## Perdem voto

Nas convenções nacionais, os Partidos que tenham deputados cassados perdem três votos por deputado cassado, pois, segundo o Ato, o número de delegados de cada Estado será correspondente ao dobro do número de representantes em exercício no Congresso Nacional.

A Arena de São Paulo, que tem oito cassados, perde 24 votos na Convenção Nacional.

Carlos Castello Branco

## Caxias dá pensão a ex-prefeito

Niterói (Sucursal) — Uma pensão de NCr\$ 624,00 foi aprovada ontem, pela Câmara Municipal de Duque de Caxias, em favor do ex-prefeito Joaquim Tenório Cavalcanti, enquanto durar sua enfermidade.

O ex-prefeito, primo do ex-Deputado Tenório Cavalcanti, exerceu o cargo no período compreendido entre 1963 e 1967, sendo diversas vezes eleito vereador, presidente da Câmara e prefeito, interinamente, em 1959. A pensão, correspondente a quatro salários mínimo da região, recebeu o voto contrário do vereador João Trajano Marinho.

## FINANCIAMENTO

Na mesma reunião, foi aprovada a prestação de contas do prefeito Moacir do Carmo, relativa ao exercício financeiro de 1968, e aprovada também uma mensagem do prefeito, solicitando permissão para assinar um contrato de financiamento com a Sociedade de Estudos e Projetos Industriais e Comerciais — SEPIC — no valor de NCr\$ 600 mil, para aparelhamento do Hospital Infantil Ismêlia Silveira. Este será o primeiro hospital para crianças em Duque de Caxias. Em fase final de construção, terá capacidade de 150 leitos, localizado na estrada Caxias—Vigário Geral.

## Punibilidade de Mário já se esgotou

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou extinta a punibilidade do ex-Senador Mário Martins, que vinha sendo processado pelo Governador Peracchi Barcelos, por crime contra a honra.

O ex-Senador carioca escreveu um artigo, publicado na edição de 1.º de maio de 1966, pelo JORNAL DO BRASIL, no qual formulava severas críticas a várias autoridades federais, entre as quais o então Ministro do Trabalho, Sr. Peracchi Barcelos. O artigo motivou o processo, agora arquivado pelo Supremo Tribunal Federal, entendendo que ocorreu a prescrição, pelo decurso de mais de dois anos da ocorrência.

## APOIO NECESSÁRIO



O Emb. Heikki Leppo e sua mulher prestigiaram a inauguração da mostra

## Finlândia expõe cerâmica e vidro no pavilhão da ESDI

Uma mostra sobre o avanço do desenho industrial finlandês — especialmente em objetos de vidro e cerâmica — foi inaugurada ontem no pavilhão de exposições da Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua do Pascel.

Foram montadas fotografias sobre as principais atividades industriais da Finlândia. A exposição ficará até o dia 12 do próximo mês, e "faz parte de uma tentativa para aumentar o potencial de exportação da indústria de metais finlandeses", segundo explicou o adido de imprensa da Embaixada daquele país, Sr. Arto Vainiomaki.

## MERCADO RECENTE

Os produtos da indústria de metais finlandesa só surgiram no mercado mundial a partir de 1950, embora já tivessem uma longa tradição interna, através das minas, fundições e forjarias, que operavam principalmente para atender às necessidades domésticas.

Através das fotografias expostas no pavilhão e dos painéis elucidativos, sabe-se que atualmente a indústria de metais e a engenharia têm o maior número de operários da Finlândia e o mais elevado grau de desenvolvimento entre todos os ramos da indústria.

A alta qualidade e a elevada especialização são consideradas as melhores armas para a concorrência nos grandes mercados, e 25% dos produtos da indústria pesada são agora exportados, enquanto a indústria leve conta com grande prestígio no exterior — disse o adido de imprensa.

## NAVIOS E PAPEL

A construção naval é outro setor importante na indústria da Finlândia, que utiliza partes

pré-fabricadas e é uma das maiores fornecedoras de navios quebra-gelos do mundo. Existem mais de 200 fundições no país, com uma linha variada de produção.

Em grande escala, são fabricados também os equipamentos de soldagem, além de, segundo estatísticas internacionais, contribuir com 13% — através dos fornecimentos de máquinas para a fabricação do papel e do papelão — para o aumento da capacidade mundial no setor, nos últimos anos.

A Finlândia é um dos principais produtores mundiais de papel, póla e produtos serrados. Graças a isto, a tecnologia nos setores correspondentes pôde desenvolver-se em estreita cooperação com a indústria de refinamento de madeira na Finlândia.

## ARTE EM CASA

Na parte de utensílios domésticos, estão expostos diversos trabalhos de desenho industrial em vidro e cerâmica, principalmente, além de velas ornamentais. Os copos são criações dos desenhistas Timo Sarpaneva e Tapio Mirkkala.

Há também garrafas, para licor e uísque, por exemplo, desenhadas por Nanny Still, além de panelas e bules — de cerâmica — facas de aço inoxidável, castiçais e cinzeiros, desenhadas por Ulla Procope, Martti Fuinell e Tapio dos desenhistas Timo Sarpaneva e Tapio Mirkkala.

## Praça dos Tribunais em Brasília será inaugurada este ano com 4 Côrtes

Brasília (Sucursal) — Ainda este ano, estará funcionando em Brasília a Praça dos Tribunais, onde quatro Côrtes federais estarão sediadas e integradas num conjunto arquitetônico: o Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal Federal de Recursos, o Tribunal Superior do Trabalho e o Superior Tribunal Militar.

O primeiro prédio a ficar pronto, em meados do ano, é o do TFR. Depois, será o TST, em novembro. O STM e o TSE devem estar prontos dentro de um ano. A praça fica atrás dos Ministérios, ao lado dos setores bancários e autárquico sul.

## CONJUNTO

Embora de autores diferentes, os projetos terão arquitetura harmônica e estarão integrados na linha plástica que Oscar Niemeyer imprimiu a Brasília. Os quatro prédios terão um subsolo único, que se estenderá por toda a praça. Portanto, se comunicará aos níveis térreo e subterrâneo.

O térreo da praça será uma plataforma, com jardins, bancos, áreas de estar e espelhos de água. O subsolo terá diversas lojas pequenas, a serem alugadas pela Prefeitura.

Com exceção do Superior Tribunal Militar, todos os prédios serão quadrados e terão a mesma altura — subsolo, térreo e mais dois pavimentos. O STM será alto (subsolo, térreo e mais 13 pavimentos) e retangular.

## TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Projeto de Lúcio Estelita, o prédio do Tribunal Superior do Trabalho está em fase de acabamento. Terá uma área construída de mais ou menos 12 mil metros quadrados.

Em seu subsolo, funcionará garagem, almoxarifado, alojamento para vigias e oficinas, além de ter um hall para acesso privativo dos Ministros. O térreo, ao nível da plataforma da praça, terá halls, um para o público e outro para os Ministros, além de instalação para a portaria e o protocolo.

O primeiro pavimento terá em seu centro um grande hall, dando acesso direto aos salões dos tribunais pleno, e da primeira, segunda e terceira turmas. Estes cômodos estarão localizados no centro do pavimento, e em torno deles, separados por um corredor, haverá outros: salas dos gabinetes dos presidentes da casa e das turmas, e de serviços auxiliares, como taquigrafia, redação, procuradoria da justiça, jurisprudência, secretaria-geral e sala dos advogados.

No segundo pavimento, o hall central dará acesso a serviços administrativos, processual, procuradoria-geral e biblioteca. Na periferia, estarão os gabinetes dos 15 ministros, a sala do vice-diretor-geral, o gabinete médico e serviços administrativos.

O pavimento terá fachadas de vidro, sendo que as dos lados leste e oeste terão brise soleil em concreto premoldado, para proteção contra os raios do sol da manhã e da tarde.

## SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Projeto de Nauro Estêves, a lâmina estreita e alta terá as quatro fachadas em vidros. Os brise soleil serão de concreto armado revestido de alumínio, horizontais e verticais. Está com a fundação pronta. Sua área total construída será de 19 metros quadrados.

No subsolo, funcionará a garagem, alojamentos para vigias, oficinas, almoxarifado, arquivo e vestiário para o pessoal de portaria. Além disso, será o único dos prédios a ter uma cela, sala para caman-

dante e alojamentos para cabos e sargentos, também no subsolo.

O térreo terá um hall de acesso livre. O Tribunal pleno e os gabinetes dos ministros e dirigentes da Casa estarão localizados nos cinco primeiros andares. No sexto ficarão as procuradorias e outros serviços administrativos, que ocuparão ainda os outros andares. Os últimos pavimentos terão bares e restaurantes, para o público, funcionários e ministros.

## TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Projeto de Hermanno Montenegro, será um bloco de concreto quadrado apoiado em quatro pilotes. Fachadas cercadas com placas de concreto premoldado. Sua área construída terá perto de 19 mil metros quadrados. Estará concluído até 15 de junho.

Nos dois subsolos funcionará garagens e serviços das procuradorias. No térreo, existirão dois halls de acesso, um para o público e outro para os Ministros. Terá ainda três salas de sessões, taquigrafias e salas privativas dos Ministros.

No sobrelaje, funcionará as salas dos advogados e da imprensa, além de seções administrativas. No primeiro pavimento ficarão outros serviços e o Conselho de Justiça Federal. No segundo, estarão o salão nobre, os gabinetes do Presidente e dos Ministros, a biblioteca, o gabinete médico, salão privativo dos Ministros e cope.

O edifício, em fase final de construção, foi percorrido ontem pelo Ministro Oscar Saravia, por jornalistas credenciados em seu gabinete e por engenheiros da Novacap e da firma encarregada da obra.

O arquiteto Hermanno Montenegro, autor do projeto, informou que procurou dar ao edifício condições de funcionalidade e dignidade de concepção, por se tratar de sede de um tribunal, que não comporta luxo nem suntuosidade.

O mandato presidencial do Ministro Oscar Saravia termina no dia 23 de junho. Antes, contudo, e a pedido de seus próprios colegas, o presidente fará a instalação simbólica da nova sede, na qual pretende também transmitir o cargo a seu sucessor, que deverá ser o Ministro Amarílio Benjamin.

## TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Projeto de Nauro Estêves, também será quadrado e terá as quatro fachadas de vidro. O brise soleil, a leste e oeste, será de alumínio. Está com sua estrutura em conclusão a área construída será de 12 mil metros quadrados.

O subsolo terá acesso privativo dos Ministros, depósito de material eleitoral, almoxarifado, oficinas e garagem. O térreo, portaria e halls para os Ministros e para o público. O primeiro pavimento incluirá o salão de sessões, os gabinetes dos Ministros, do presidente, do procurador-geral e do corregedor, biblioteca, mecanização e taquigrafia. No segundo, ficarão outros serviços administrativos.

Em dezembro do ano findo lançávamos ao mar um grande cargueiro, "Frotasul". Chegou a vez do "Frotanorte". É o maior navio de carga seca a ostentar a bandeira brasileira. Destina-se especialmente ao transporte de trigo, carvão e minérios. Construído para as rotas de longo curso, vai honrar o pavilhão nacional pelos mares do mundo, com maior incidência na Europa e nas Américas. Vai levar e trazer riqueza. É condição nova para melhor intercâmbio de produtos. 25.000 TDW. Velocidade de serviço, 15 milhas. Moderníssimo na sua construção, orgulho dos estaleiros nacionais, o "Frotanorte" tem ar condicionado, instalações avançadas, sendo semi-automatizado na praça de máquinas, o que faz com que a sua tripulação seja de apenas 32 homens.

Ao entregar ao tráfego esta unidade da marinha mercante brasileira, é com desvanecimento que nos congratulamos com a nova mentalidade governamental, cujo apoio tanto contribuiu para que o "Frotanorte" se tornasse possível.

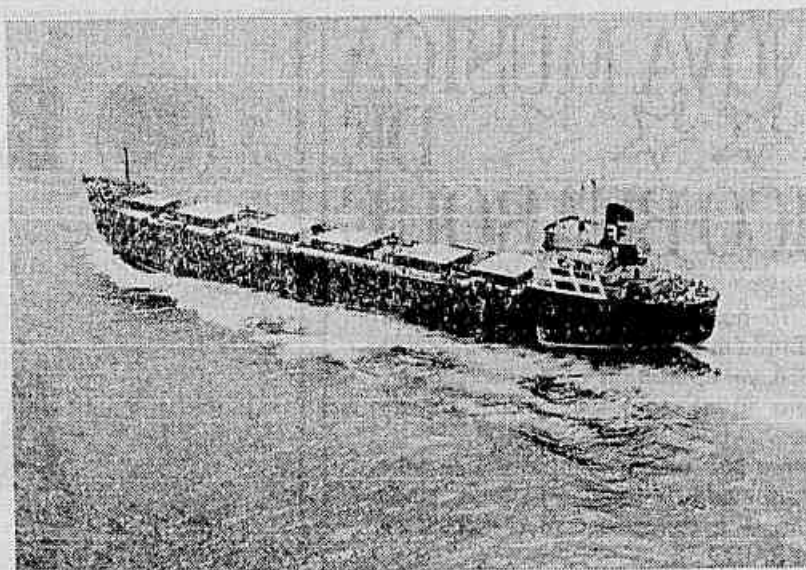
um navio para honrar a bandeira brasileira nos mares do mundo...

"FROTANORTE" É ENTREGUE AO TRÁFEGO HOJE



Frotas Oceânica Brasileira S.A.

Av. Erasmo Braga, 299 - 8.º andar  
Tels.: 242-6222 - 242-7450 - 242-2310 - C. Postal, 1279 - ZC-P  
Telegramas-Frotecean - Telex 635



BIC ESCRITA FINE E ESCRITA FINE MESMO.

escrita fina, elegante, bonita, do começo ao fim.

BIC

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## Estado revela que crianças morrem mais de acidentes, sarampo, tétano e tóxicos

Sarampo, tétano, intoxicações por ingestão de inseticidas e, principalmente, as tóxicos, são as principais causas da mortalidade infantil no Rio, que, anualmente, é de 60 entre mil crianças com menos de 1 ano.

A afirmação é do diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, com dados divulgados pelo *Boletim Epidemiológico*, feito pela Divisão Epidemiológica do Estado. Entretanto, as disenterias e os acidentes caseiros são os maiores responsáveis pela morte de recém-nascidos.

### ANO DIFÍCIL

— Durante o primeiro ano de vida — explica o Sr. Capistrano do Amaral — a criança é agredida principalmente pelas infecções intestinais, conhecidas como diarreias, que, com frequência, podem levar à morte. Isto porque nesta idade a criança que elimina, através do vômito ou da diarreia, mais de 10% de seu peso corporal em líquidos, chega até a síndrome de desidratação, a mais comum causa da morte.

Um levantamento realizado nos hospitais do Estado revelou que grande parte dos recém-nascidos morre de acidentes, os mais diversos. Entre eles, segundo o Sr. Capistrano do Amaral, estão a queda e o atropelamento, que causam traumatismo craniano e provocam a morte a curto ou longo prazo.

— É necessária maior atenção e vigilância com as crianças a partir dos quatro meses de idade, quando começam a se movimentar. Sua vida é mais ameaçada ainda quando começam a sair de casa, mesmo com as mães, porque as quedas são muito frequentes.

Também acidentais, são muitos os casos de morte causados por envenenamento. A ingestão vai desde álcool, éter, querosene, e gasolina, até os venenos — para ratos e todos os inseticidas normalmente utilizados em casa, sobretudo em forma de spray. Há casos ainda da aplicação de remédios errados e em doses excessivas.

### OS MALES MAIORES

Entre as doenças transmissíveis que existem na Guanabara, duas têm sua maior incidência na faixa entre 1 dia e 4 anos de idade: o sarampo e o tétano, o último, no caso, contraído através do cordão umbilical.

Em cada mil crianças que contraem o sarampo durante os primeiros meses de vida na Guanabara, 18 morrem, atingidas pelas suas complicações mais frequentes: a pneumonia e a encefalite. O fato é atribuído pelo diretor do Departamento de Saúde Pública à ideia corrente de que o sarampo está entre as doenças "que não têm muita importância", sendo por isso pouco o interesse dos pais para a aplicação da vacina nos nove meses de idade.

A gravidade da doença é influenciada principalmente pelo estado nutricional da criança que determina o grau das complicações mortais, mas, aproximadamente, 51% dos casos, mesmo na ausência da encefalite, causaram, em 1968, lesões que impossibilitaram o desenvolvimento normal da criança, já que ficaram demonstradas alterações no eletroencefalograma.

### O TETANO

De acordo com os dados estatísticos do levantamento de

1968, feito pela Secretaria de Saúde do Estado, o tétano atingiu um coeficiente de incidência correspondente a 84 casos para cada 100 mil crianças com menos de 1 ano de idade, ou seja, dos 294 casos notificados no ano passado, 84 foram verificados em crianças desta faixa etária.

— A maioria desses casos — diz o Sr. Capistrano do Amaral — são de tétano neonatorum, ou seja, contraídos pela criança quando de seu nascimento, através do cordão umbilical contaminado por substâncias não esterilizadas. Este é de responsabilidade única das parteiras ou curuleiras, que nem sempre operam com o cuidado necessário, como material fervido ou esterilizado.

A vacina contra o tétano é aplicada nos postos de saúde do Estado durante os 6º, 7º e 8º meses de gravidez, como medida para evitar o tétano neonatorum. Ela transmite os anticorpos formados no organismo da mãe para o feto, protegendo o bebê até 35 dias de vida, quando o cordão cicatriza.

Outras doenças apontadas como causadoras de mortalidade infantil são as viroses, com mais de 40 tipos diferentes: a rubéola (para a qual ainda não existe vacina na Guanabara, mas que será experimentada dentro de alguns meses nas gestantes); as causadas pelos vírus da gripe, pelo Cocksakie, pelo Arbovirus — todos produzindo deformações no feto e às vezes complicações mortais, como nos casos de encefalite e meningite.

### PROBLEMA SOCIAL

— A mortalidade infantil em si independe da localização nas várias áreas do Estado. Ela se mostra maior quando o desnível sócio-econômico é muito grande — o que existe em todas as zonas da cidade. Portanto, desde que se apresente esta situação, haverá a desnutrição dos recém-nascidos e a falta de educação sanitária — afirma o diretor do Departamento de Saúde Pública.

Segundo ele, as crianças até 1 ano de idade estão sujeitas a todas estas doenças, quando se encontram em estado de subnutrição.

— Mas o Estado mantém em todos os centros médicos-sanitários um serviço de puericultura em que são fornecidas latas de leite em pó para o reforço da alimentação dos recém-nascidos.

Em uma unidade, a da Rua do Resende, funciona uma seção para exame físico e psicológico pré-nupcial, onde há uma educadora sanitária responsável pelas instruções a serem transmitidas quanto às medidas profiláticas e eventual tratamento das crianças.

## Favela da Catacumba será vigiada para que não haja a proliferação de barracos

A Catacumba começará a ser vigiada pelo Governo carioca, numa tentativa de impedir sua proliferação, fato que sempre ocorre quando é anunciada a erradicação de uma favela. Os novos moradores surgem de repente para também receberem nova moradia.

Será criada ali uma Inspetoria de Favela, a cargo da Guarda Noturna e com a participação de 34 policiais, oriundos da própria Catacumba. A medida, porém, não será adotada imediatamente porque o estudo a respeito ainda não foi concluído.

### NOVA MISSÃO

O presidente da Guarda Noturna, capitão Antônio da Costa Faria, depende da autorização do Secretário de Serviços Sociais para iniciar o adestramento dos 34 novos guardas. O curso deveria ter começado no dia 15, pois a vigilância à Catacumba fora prevista para junho.

Esta fiscalização é muito importante para os assistentes sociais, porque já começou o cadastramento das famílias que serão transferidas. A Favela da Praia do Pinto passou por um processo de invasão até mesmo depois de iniciada sua extinção. Isto causou grandes problemas aos assistentes sociais porque, diariamente, era diferente o número de moradores.

### INTEGRAÇÃO

O esquema de combate ao crescimento das favelas será integrado pelas Secretarias de Segurança, Justiça, Administração, Obras, Governo e Serviços Sociais, que será o órgão coordenador.

Segundo esclareceu o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, o combate aos novos barracos não é fácil, mas se tornou indispensável, "sobretudo no momento em que

o Governo inicia de forma objetiva a erradicação das favelas." Quanto à conclusão dos estudos sobre a fiscalização nas principais favelas da cidade, só na próxima semana haverá alguma coisa de positivo.

### TEORIA

Apenas teoricamente existiu até agora o combate a novas favelas e a expansão das atuais. A princípio, o problema esteve a cargo do antigo Departamento de Recuperação de Favelas, transferido de depois para a Fundação de Lixo XIII. Nunca se tentou criar uma estrutura eficiente de combate às favelas, por falta de pessoal, de material e, em particular, porque o problema sempre coube a um único órgão.

Em decorrência do recente Decreto 2711, a responsabilidade da fiscalização nas favelas passou à Secretaria de Serviços Sociais, com o apoio de outras Secretarias de Estado, que cederão pessoal e material.

O Sr. Vitor Pinheiro considera inadivél esta providência, "pois seria inconsequente o programa de erradicação das atuais favelas, como já ocorreu com a da Ilha das Dragas e a da Praia do Pinto, onde ainda existem alguns barracos."

## LOTERIA ARTÍSTICA



São João e Inconfidência são temas de Di Cavalcanti para Loteria

## Cetran discute duas horas e não decide se carroceiro deve ter título de eleitor

A regulamentação das escolas para motoristas foi adiada porque o Conselho Estadual de Trânsito, na reunião de ontem, passou a maior parte do tempo discutindo a necessidade ou não de se exigir título de eleitor, carteira de saúde e atestado de bons antecedentes aos condutores de charretes e outros veículos de tração animal.

— É, daqui a pouco se vai querer que um pobre homem seja não apenas bom condutor de charretes, mas também um professor de português — comentou um conselheiro, provocando riso entre os colegas.

### EIS A QUESTÃO

Charretes e outros veículos de tração animal não eram o assunto principal da pauta do Cetran, mas acabaram por se transformar no mais importante da reunião devido às discussões que provocaram.

Alguns conselheiros achavam desnecessária qualquer norma para regularizar a situação dos condutores de veículos de tração animal. Alegavam que "o filho do rociador, até com dez anos de idade, conduz e muito bem sua carroça, levando alfafa ou fazendo compras no comércio vizinho."

Outros queriam que o assunto fosse "estudado com o maior cuidado, pois alguns condutores de charretes fazem transporte de passageiros em pontos turísticos da cidade."

— Já que eles lidam com o público, transportando-o, devem ser classificados como condutores profissionais. Assim, devem lhes ser exigidos o título de eleitor e outros documentos habéis — disse um conselheiro.

— Mas para tirar título de eleitor um homem precisa ser alfabetizado — apartou outro — e desde que ele seja alfabetizado talvez procure outra profissão que não a de carroceiro.

Depois dos debates, ficou decidido que o relator da matéria preparará um parecer meio-a-meio: "que seja exigido um preparo profissional dos responsáveis pelas charretes de

aluguel, mas que seja permitido também aos menores de 18 anos — quase sempre moradores das zonas rurais — a condução de qualquer veículo de tração animal, em trabalho particular."

### O QUE ERA IMPORTANTE

A reunião do Conselho Estadual de Trânsito começou às 10 horas, presentes oito conselheiros. Iniciaram os trabalhos aprovando as atas anteriores e adiando para data posterior a discussão sobre a apreensão das carteiras de habilitação fornecidas a menores de 18 anos. O Cetran aguarda a publicação, no Diário Oficial, do decreto-lei que proibiu aos menores a direção de veículos automotores.

É pensamento de alguns conselheiros exigir dos condutores de motocicletas ou similares e seus acompanhantes o uso de capacetes protetores. Segundo o conselheiro Fontes Ferreira, é necessário ainda proibir que alguns tipos de motocicletas conduzam passageiros, devido à falta de condições para tal.

Ao final da reunião, que durou quase duas horas, foi aprovado projeto do conselheiro coronel Jerônimo Montenegro, que reconhece a formação de motoristas pelas corporações militares e autoriza o Departamento de Trânsito a fornecer a competente carteira de habilitação.

## Negrão altera o Orçamento Plurianual e abre novos créditos às Secretarias

A fim de atender a diversas Secretarias e órgãos da administração estadual, o Governador Negrão de Lima alterou o Orçamento Plurianual de Investimento, abrindo vários créditos especiais.

Para a abertura desses créditos, que atingem o total de NCr\$ 21 375 926,52, o Governador usou das atribuições que lhe foram conferidas pelo Parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5.

### OS CREDITOS

Os cinco decretos assinados ontem, abrindo créditos especiais para atender a despesas diversas, são os seguintes:

A Secretaria de Serviços Sociais, para atender a todas as despesas com a remoção dos moradores da Favela da Praia do Pinto, NCr\$ 92 760,00; a Secretaria de Segurança Pública, para atender despesas com a instalação, manutenção e funcionamento do Conselho Estadual de Trânsito — Cetran — NCr\$ 800 mil; e a Secretaria de Ciência e Tecnologia, para

despesas com a instalação e o seu funcionamento, NCr\$ 450 mil.

Os órgãos da administração estadual para os quais foram abertos créditos especiais são: Superintendência de Urbanização e Saneamento — Sursan — para atender às despesas com as obras previstas no Plano Geral de Pavimentação do Estado; NCr\$ 20 milhões; e Superintendência de Serviços Médicos — Susme — para atender às despesas dos exercícios de 1963, 1965, 1967 e 1968; NCr\$ 33 166,52.

## Calor indica aproximação de frente fria que já atingiu região entre Rio e S. Paulo

O calor que faz no Rio nos últimos dias nada tem de anormal para os meteorologistas e indica, segundo eles, fase de transição entre o outono e o inverno, comum antes da aproximação de massas frias.

A sequência de dias quentes constitui indício seguro de frente fria, que se encontra em desenvolvimento no Sul do país e penetrou ontem na região do Rio—São Paulo. O calor que a antecede — aquecimento prefrontal — costuma ser de intensidade proporcional à massa fria.

### APROXIMAÇÃO

O Escritório de Meteorologia previa para ontem calor intenso, mas a queda gradativa da pressão elevou bastante a temperatura, tornando mais marcante a aproximação da frente fria.

O fato é explicado pelos meteorologistas da seguinte forma: intensificam-se as correntes de ar do Norte e Noroeste, consequência da baixa pressão no Sul (região situada na vanguarda da frente fria), fazendo com que os ventos sigam nessa direção. Os ventos quentes sobem sobre a frente fria e, como a condensação libera o calor, o ar fica mais leve e eleva-se mais rapidamente. Registra-se uma aspiração de ar de baixo para cima, auxiliando o fortalecimento da circulação de Norte para Sul.

Esses ventos, que vêm de região quente, são obrigados a descer, quando sofrem uma compressão, ocorrendo daí um aquecimento. Cada 100 metros que o ar desce provoca um aquecimento equivalente a 1 grau. Assim, o ar que vem com 20º de Petrópolis, faz com que a temperatura se eleve em 10º quando atinge a Baixada Flu-

minense, em consequência do que os técnicos chamam de aquecimento prefrontal.

### PREVISÃO

A Meteorologia prevê para hoje tempo passando do nublado a instável, com chuvas ocasionais. A temperatura, que ontem esteve entre 30,1 graus e 19,0 graus — ambos os registros foram colhidos em Jacarepaguá — entrará em declínio. Nesta época em que as chuvas devem rarear está previsto que a temperatura se manterá entre os extremos de 25,9 graus (máxima) e 19,4 (mínima), com as precipitações máximas em torno de 73,2 milímetros.

A Meteorologia informou que a frente fria localizada entre São Paulo e Guanabara estender-se para Norte, em direção a Campo Grande e Sul de Rondônia. Outra parte avançava rumo a Minas e Goiás, provocando em toda a região atingida ocorrência de chuvas e declínio de temperatura.

No Rio Grande do Sul, no espaço entre 24 e 36 horas, são previstas ocorrências de geadas, fenômeno que também poderá registrar-se em Santa Catarina, por um espaço de dois dias.

## Saúde nega ter relatório de Cândida

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, desmentiu ontem que esteja em seu poder o relatório da Comissão encarregada de investigar o caso de Cândida Barbosa, submetida a uma operação no cérebro que teria curado-a de hidrofbolia.

Disse que, embora a Comissão tenha concluído seu trabalho, o relatório só lhe será entregue na próxima semana, porque o relator do Grupo de Trabalho está acamado há 10 dias, com hepatite, e falta a redação final do documento.

Acrescentou que manteve contatos com os médicos Fernando Pompeu (relator da Comissão) e Oscar Fontenelle (encarregado da redação final), que prometeram aprontar o documento dentro de uma semana. O parecer final será entregue ao Secretário na presença dos cinco membros da Comissão, devendo ser divulgado, "no máximo", até o final do próximo mês.

### A AGÊNCIA

## NILOPOLIS

DO JORNAL DO BRASIL  
FUNÇÃO  
DAS 8 ÀS 17,30 HS.  
AOS SÁBADOS,  
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ  
BITTENCOURT, 31

# Os 20 anos da República Federal da Alemanha

## Como é a Alemanha de hoje, 20 anos depois do fim da 2.ª Guerra Mundial?

- A evolução cultural da Alemanha: os jovens e a cultura
- sua política interna e externa
- as organizações estudantis de oposição
- economia: o milagre alemão

Israel procura um meio de viver em paz com seus vizinhos árabes. Esta solução virá apenas com o diálogo, sem imposições das grandes potências — é o que afirma Moshé Dayan em entrevista concedida ao "L'Express", que o "Caderno Especial" publica na íntegra.

leia neste domingo  
no Caderno Especial  
do Jornal do Brasil



"Meu filho cursa uma escola pública primária. Pois bem, até hoje sua professora, apesar de se esforçar ao máximo, ainda não conseguiu dar a devida atenção a seus alunos. Isto porque parte do tempo desviando as aulas é canalizado para a venda do material escolar (inclusive livros).

O senhor não acha que há falta de coerência entre fatos e palavras? Enquanto se propala a quatro cantos a melhoria do ensino público primário, as professoras são desviadas para atividades extracurriculares, como se fossem seres diferentes, com o dom de desempenhar satisfatoriamente várias missões ao mesmo tempo.

E impossível ensinar e educar 40 crianças (média das turmas), tendo dentro da sala — como no caso da professora de meu filho — uma verdadeira casa comercial. Acho que os dirigentes precisam urgentemente tomar providências.

Ponham outros funcionários (e como os há por aí sem fazer nada!) no desempenho das comissões (caixa escolar, merenda, cooperativa, círculo de pais, hinos e cânticos, educação física, ensaiadora de festas, agente de pessoal, patrulha, religião, vendedora de doces e refrigerantes etc. etc.).

Enquanto dividirem, retalharem, tumultuarem o horário de trabalho das professoras com turma, nada de positivo conseguirão.

Falo assim porque tenho várias mestras na família e todas são unânimes num ponto — continuar como está não é possível. Uma delas falou-me o seguinte: a professora pública primária com turma é um cabide. Os que estão fora da turma vão tendo idéias. Luminosas idéias! Agora, quando chega a hora de executá-las, fogem, colocam-se num pedestal e só se lembram de um ser — a professorinha pública primária com turma. Ela fará tudo. É cabide que recebe todos os ideais, todas as sugestões dos outros. E o quebra-galho de todo mundo. É gozado, não? E no fim dos ovos, ouve-se, na porta da escola:

A Joaquinha ficou com D. Marieta? Chá! É uma professora horrível! Não presta! Coltada de sua filha!ha

— O Carlinhos ficou com D. Moema, não? A senhora teve um pouquinho mais de sorte. Mas também não é lá essas coisas. Enfim, não há o que escolher. São todas iguais, não querem nada! São umas folgas!

Em outros lugares:

— O nível de escolaridade desce de ano para ano. Precisamos atualizar, orientar, melhorar o nível das professoras primárias!

E, lá vêm cursinhos, reuniões, e nos ouvidos das professoras ressoa como um eco: faz isto, faz aquilo, faz, faz, faz.

E pelo bom rendimento do ensino nas escolas públicas primárias, muitas histórias são inventadas e escritas com letras grandes e coloridas. São letreiros bonitos, fulgurantes, interessantes, mas falsos. Completamente falsos. A realidade é muito diferente das fachadas apresentadas. Muito diferente.

Agora uma perguntinha que me pediram para fazer e solicitar aos senhores averiguação: as professoras primárias com turma dos países mais adiantados, cujos métodos de ensino estão sendo introduzidos em nosso Estado, têm as mesmas comissões, o mesmo número de alunos, o mesmo conforto, o mesmo material didático, o mesmo ordenado que as daqui?

Se elas têm tudo igualzinho e conseguem bom rendimento dos alunos, então o defeito é das professoras públicas primárias cariocas. Estão precisando, re-... de cursos, muitos cursos, palestras, muitas palestras, reuniões, muitas reuniões.

Os dirigentes precisam, também, fazer um acréscimo no currículo das nossas escolas normais — introdução da mágica. A omissão de tão importante matéria está fazendo falta.

Agora, algumas (há tantas) piadinhas do magistério público primário:

— O senhor sabe que há turmas onde crianças (coltadas!) são alfabetizadas, ch! desculpe, houve um pequenino engano: deveriam ser alfabetizadas, com trinta e tantas a quarenta alunos?

— O senhor sabe que as diretoras de escola não podem recusar matrícula?

— O senhor sabe que quando não há vaga na escola as autoridades mandam que as diretoras pendurem os alunos no pescoço da professora ou que os coloque na cabeça das mesmas? Invenção? Não. Infelizmente, verdade. Resposta de chefes? Em pleno ano de 1969 D. C., num lugar chamado Brasil, numa cidade denominada Rio de Janeiro, GB.

— O senhor sabe que muitos livros adotados pela COLTEED estão fora do programa? A ordem é abandonar o livro e seguir o programa. Anedota? Sim. Infelizmente, anedota verdadeira.

O ensino público primário está, de um modo geral, uma bagunça. Certo, mas que a verdade venha à baila: é hora das professoras públicas primárias com turma deixarem de ser o bode expiatório.

Sou uma desconhecida. Lógico que os senhores não poderão acreditar em tudo que foi escrito. Peço, entretanto, que não desprezem o assunto. Façam pesquisas; procurem todas as escolas sem distinção de bairro e meio; ouçam os pais, as mães e, principalmente, as professoras que lecionam. Procurem a verdade. Estarão fazendo um trabalho magnífico em favor de uma grande coletividade.

Maria dos Santos — Rio.\*

## Solução Ilusória

Ao que indicam os sinais, o Governo arregaa as mangas da burocracia para, de poucas penas, promover em massa a disponibilidade de servidores federais. A disponibilidade representa de fato uma aposentadoria também em massa. Só na aparência é que se trata de operação prática para reduzir gastos.

A aparência é quase tudo neste capítulo. Senão, vejamos: todo o pessoal que vai ser posto em disponibilidade continuará a receber proporcionalmente por tempo de serviço. E como será medida maciça, não há como calejar por baixo o volume dos custos. Nos níveis técnicos, haverá necessidade de preencher os cargos vagos, e por isso haverá nomeações de novos ocupantes.

A aposentadoria por tempo de serviço poderia ser um estímulo, sem as desvantagens do aspecto compulsório da disponibilidade. Mas criaria o risco de deixar saírem os melhores servidores. O Governo optou pela solução impositiva, mas ficou apenas com o ônus da medida. O resultado será muito inferior ao esforço. Todos os que forem passados para a disponibilidade guardarão o mesmo ressentimento que ocorreria se tivessem sido demitidos.

Se o Governo quer realmente enfrentar o problema dos altos custos acarretados pelo funcionalismo excessivo deveria se dispor a demitir criteriosamente até alcançar o número indispensável ao funcionamento eficiente da máquina burocrática. Do ponto-de-vista psicológico, não perderia mais do que vai perder com a aplicação

da disponibilidade. Com a vantagem de que a solução seria realmente moralizadora e não paliativa.

Temos já que a disponibilidade nem é moralizadora nem propriamente econômica. Faltam por certo dados concretos ao Governo para saber quanto pode representar uma operação desse porte, como aliás não sabe exatamente o que é excesso de seu pessoal, em termos exatos. Como em tudo, deve andar nas nuvens das estimativas.

A demissão pura e simples poderia representar eliminação de despesas, mas a disponibilidade é uma equação com muitas incógnitas. Afinal, pode o Governo saber com segurança o tempo de serviço e qual realmente a capacidade de trabalho desses que vão ser encostados para receber um dia de vencimentos por ano de serviço? Não pode, todos o sabem.

Tôda essa despesa aparentemente eliminada irá constituir um peso-morto no Orçamento. Por muitos e muitos anos, esse pagamento irá onerar a arrecadação federal, sem computar de imediato o efeito negativo dessa oferta de excedentes no mercado comum de trabalho, com todas as aparências de desemprego. A medida está na linha daquela frustrada iniciativa de premiar os ociosos, recusada modestamente por todos aqueles que poderiam aceitá-la mas não quiseram dar o recibo de incompetentes desinteressados. Em suma, é mais aparência do que vontade de cortar despesas o espírito que anima o plano de disponibilidade maciça.

## Produção de Cultura

Retirando da Sunab o tabelamento de colégios particulares e transferindo-o para o Conselho de Educação o Governo apenas mudou para local mais condizente um inquilino que deveria simplesmente ser despejado. Tabelar colégios pela Sunab, como se alunos fossem couves ou professores feirantes, era um procedimento ridículo. Encarregar do tabelamento o Conselho é pelo menos um sinal de respeito aos colégios, mas de certa maneira transforma o Conselho de Educação numa Sunab especializada.

Diga-se, aliás, a bem da verdade, que a filosofia deste Governo e do seu Ministério da Fazenda é anti-Sunab. Como qualquer administração ainda a braços com a inflação, a administração atual bem gostaria de manter os preços imóveis e refrigerados. Mas sabe, devido a uma longuíssima experiência brasileira, que preços não são marcados por tabelas oficiais e sim pelo jogo do mercado. Órgão tabelador é ficção. E ficção nada científica. A simples economia resultante da desistência de tabelar preços teria resultado bem mais positivo do que os possíveis controles que órgãos governamentais pudessem exercer com eficácia.

No caso do tabelamento de colégios particulares, porém, há mais do que isto em jogo. Leva-se a luta contra a iniciativa privada a um setor de suma importância para o desenvolvimento nacional, que reside muito mais no valor da pessoa humana do que no preço de serviços e objetos. O ensino privado deve obedecer à lei

da oferta e da procura. O preço que o aluno paga depende diretamente da qualidade do ensino que vai receber, qualidade dos mestres, qualidade das instalações, dos instrumentos, das facilidades de pesquisa. Ou o tabelamento visa a nivelar, pelo nível mais baixo, o ensino privado?

Só existe, num país democrático, um meio indireto de tabelar os preços da instrução particular. Esse meio é elevar os padrões do ensino público, gratuito. É o sistema democrático dos pesos e contrapesos. Aprimorando os padrões das escolas governamentais a administração pública, sem interferir na lei do mercado, força a melhoria do nível geral de educação. Há um clamor geral por educação no Brasil, em todos os níveis. A tarefa fundamental de qualquer Governo brasileiro é aumentar — em qualidade e quantidade — as oportunidades educacionais. Do confronto entre o sistema público e o sistema privado de educação tudo se pode esperar. Do estrangulamento do segundo pelo primeiro não se pode esperar nada.

O Governo impede o livre desenvolvimento do ensino privado — como quem abandonasse sem amanhã a própria terra para estorvar as hortas do vizinho. Tabelar preços, seja lá do que fôr, é uma custosa inutilidade: os tabeladores custam caro e os preços sobem do mesmo jeito. Mas tabelar o ensino privado num país faminto de educação é esfomear também os que têm meios de se alimentar. Não há nada que justifique a generalização da fome.

## Sinfonia Inacabada

O Túnel Rebouças, importante eixo de comunicações entre as Zonas Norte e Sul, continua a servir de escoamento em condições precárias. Iniciado no Governo anterior, nele já foram enterradas cerca de 40 milhões de cruzeiros novos, mas a sua conclusão continua tão distante quanto os planos remotos de desviar da garganta de Botafogo o tráfego intenso.

Obra inacabada, reclamando ainda pistas de acesso, revestimento e sistema de ventilação, o túnel da Lagoa ao Rio Comprido atesta o espírito de descontinuidade administrativa que perdura entre nós. Não havendo um plano de obras limitado às necessidades mais essenciais, em escala de prioridades, atacam-se ao mesmo tempo várias frentes de trabalho, numa euforia de realizações e de gastos que não tarda a esmorecer na realidade dos orçamentos.

A imagem do administrador dinâmico, imposta pelo ritmo de vida moderno, sofreu no Brasil uma distorção peculiar. Por dinamismo empreendedor entende-se aqui o tocador de obras, o homem que esburaca o leito das ruas, perfura a rocha, estende viadutos, desmonta e aterra, alarga avenidas e abre estradas, numa orgia de coisas a fazer que transforma a comunidade num vasto canteiro de obras. O propósito de demonstrar atividade suplanta o planejamento cuidadoso, e por isso é vítima de hiatos que, cedo ou tarde, geram insatisfações públicas.

## Normalidade encaminhará sucessões naturalmente

A abertura política lançada pelo Governo Costa e Silva poderá servir de escudo natural para uma série de assuntos pendentes, dentre os quais avultam em importância a situação eleitoral do próximo ano e a sucessão presidencial em janeiro de 71.

Por mais que pareça prematura, nesta fase, a sucessão presidencial, ela figura como um dado essencial em todas as cabeças que buscam soluções viáveis para restabelecer a normalidade política. E' nela que se centralizam as aspirações revolucionárias de segurança e continuidade do processo de 64.

A rigor, a sucessão presidencial não figura nos objetivos da Oposição, cujo plano de interesses está numa órbita inferior, bem mais próxima da realidade. Enquanto a Oposição espera o restabelecimento da ordem jurídica e o encerramento do recesso legislativo, como ponto de partida para reconstruir posições seguras de ação parlamentar, os setores de inspiração do movimento de 64 têm sua linha de horizonte fixada na sucessão presidencial.

Para a área identificada com os objetivos de 64 se torna indispensável contar com prazos longos para seus cálculos apresentarem resultados políticos. Adiantaria pouco adotar soluções institucionais de longo alcance sem ter a certeza de que o terceiro período de Governo garantirá a ação no sentido de completar as providências políticas. Esta certeza se materializará na sucessão presidencial.

As forças e tendências políticas não têm como se situar abstratamente no quadro institucional. Precisam dispor de pontos de referência nítidos e definidos, como os que

seriam criados pela equacionamento eleitoral. Sem isso, a normalidade não ganhará conteúdo dinâmico e se sujeitará às incertezas do encaminhamento eleitoral do próximo ano, quando serão eleitos os Governadores dos Estados, Assembleias Legislativas e Câmara dos Deputados.

O recesso parlamentar, de efeito político multiplicador, desfez todas as hipóteses que equacionavam, antes de 13 de dezembro, situações eleitorais calculadas no quadro institucional afetado.

As eleições do próximo ano e a sucessão presidencial, logo em seguida, oferecem uma soma grande de recursos políticos à disposição do Governo Costa e Silva para a condução do programa de normalidade. As equações estaduais se tornam simples porque por enquanto as hipóteses só dependem do Executivo federal. A liderança presidencial tem condições de exercer sua hegemonia política e conduzir o processo dentro de seus interesses e necessidades de segurança.

Na condução dessa fase o Executivo pode preparar um dispositivo de fortalecimento do esquema para a sucessão presidencial que será o coroarmento do processo. Acontece, entretanto, que a sucessão presidencial é o teto de todos os raciocínios políticos. Portanto, é do fim para o princípio que as deduções passam a ser feitas, através de uma avaliação regressiva de possibilidades.

Embora seja óbvio que o Governo não defina o assunto sucessório com a manha antecedência, fica implícito que este é o dado essencial, que estará por trás de todos os raciocínios. A classe política terá sensibilidade bastante para identificar a cada passo o jogo estru-

tégico de situações, e tenderá a realizar funções importantes nesse trabalho. Não há como fugir à constatação de que todos os caminhos conduzem ao problema da sucessão presidencial, ponto final no processo de normalização.

O Presidente da República sabe, por seu lado, que o assunto não poderá ser definido desde logo, sob pena de esvaziar o conteúdo político de sua liderança. No momento em que a figura do sucessor se firmasse, o Presidente teria de repartir com ele seu poder político, e o comando se deslocaria das suas para as mãos do futuro governante, à medida que o tempo passasse.

Esta circunstância determinará o curso do processo político, no qual haverá uma disputa entre a tendência interessada em identificar desde logo o candidato e o cuidado governamental em retardar o compromisso. Da compatibilização dessas duas linhas dependerá a normalidade de política. Em sua primeira fase, a retomada da atividade política se alimentará da matéria-prima doutrinária, mas em seguida virão as disputas de posição dentro do novo quadro institucional.

O Governo Costa e Silva tem a seu favor, na operação normalizadora da atividade política, o poder de iniciativa e a capacidade de graduar a conforme suas necessidades. E são justamente as necessidades que poderão levá-lo a acelerar ou retardar as equações políticas para a sucessão nos Estados. Como triunfo definitivo, disporá de larga margem de poderes presidenciais para manobrar sua sucessão como o coroarmento do processo nos Estados.

## Êste outro Osvaldo Cruz

Tristão de Athayde

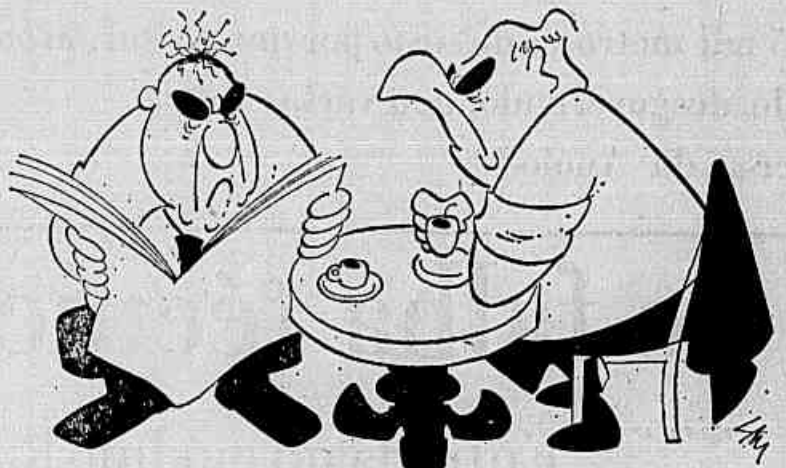
Se esse filho das montanhas mineiras, que foi Rodrigo Melo Franco de Andrade, era povo por sua psicologia sem ambiguidades, seu desprendimento pecuniário e sua firmeza de caráter — era ao mesmo tempo eminentemente patricial, como, todos os Melo Francos, pela sua tradição de família e sua refinada cultura. Essa dupla vertente, de homem do fundo do vale, como que se traduz, tanto em sua obra escrita, como em sua obra feita. Seus contos, tão na linha machadiana e não na linha alienarina, são obra de um grande escritor: concisos, penetrantes, agudos e argutos, como foi o seu espírito. Mas tinha o pudor da palavra escrita como da palavra falada. E até ria, à socapa, pondo a mão na boca, para não rir demais. Só escrevia, como só falava, o essencial. Embora não chegasse ao extremo do amor obsessivo pela perfeição que tem silenciado tantas penas e feito morrer em botão tantas promessas de rosas. Com o nosso Rodrigo da montanha o amor da concisão nunca chegou à esterilidade. Mas, com o seu horror ao adjetivo, ao supérfluo, ao enfeitado e ao acaciano, e a sua dedicação total a uma obra a fazer e não a escrever, o escritor foi sendo sacrificado ao homem de ação e de administração. Tal como aconteceu a Osvaldo Cruz, com cuja figura vejo muita analogia em Rodrigo. Ele foi, no campo da arte, o que foi Osvaldo Cruz no campo da ciência. Um nos libertou da febre maligna que nos desqualificava perante o mundo. O outro nos salvou da febre depredatória, que destruiu nossos monumentos e sepultava nossa tradição estética. Tão benemérito um como outro "heróis epônimos" da nossa história, como ao

buriti perdido classificou o seu tio Afonso Arinos. Falei no velho Afonso Arinos. "Afonso" apenas para Rodrigo e todos os sobrinhos, que ele amava como filhos. Foi por seu intermédio que conheci Rodrigo em 1909, em Paris. Arinos e Antonieta, sua senhora, haviam levado à Europa o sobrinho ainda mal descascado do seu provincianismo, que ao defrontar-se com o mar, no Rio, pela primeira vez, exclamou para Dona Naná, sua mãe e irmã de Arinos: "Êta capinzal bonito." A terra era o seu elemento e daí o amor que o devorou pelos monumentos plantados no solo: igrejas, chafarizes, estátuas de pedra, cidades mortas, cruzeiros. Em Paris teve a sua primeira angústia em contato com a civilização sofisticada e com os costumes mundanos, quando Antonieta o levou a um chá da tarde, no Colombin e ele quase derruba uma mesa, com os seus gestos ainda descontrolados de menino! Nunca se deu bem com tudo que era falso, artificial, inautêntico. Assisti, ou antes participei, do desabrochar do seu protesto contra o vandalismo que dissipava e negociava as riquezas autênticas do nosso passado, como o estegoma faciatu liquidava, no verão carioca ou santista, a reputação sanitária da nossa terra. Fomos juntos a Ouro Preto, em 1916, com o seu velho "vovô Virgílio" e nos hospedamos numa casa de porta e janela, dando para a Rua Paraná, de um velho amigo do senado, estadual que nos pilotava. Ainda ouço duas vozes femininas conversando na calçada, enquanto eu descansava no quarto: "Ele não é bonito, mas tem assim um ar de poeta..." O sombras marilhanas! Ambos percorremos a cidade abandonada com seus templos em

ruínas, seus chafarizes carcomidos pela erosão e cobertos de mato, suas ruas esburacadas pelas chuvas do verão, suas casas leprosas pelo rigor dos invernos. Ambos confidenciamos, um ao outro, o nosso desamparamento, o nosso protesto, a nossa "contestação" de moços de então. A minha ficaria reduzida a um artigo, em 1917, na Revista do Brasil, de Lobato mais tarde, se não me enganar, dirigida por Rodrigo, que começava assim: "venho de um grato colóquio com as coisas do nosso passado" e levantava um brado para que não deixassem morrer Ouro Preto. Fiquei nisso. Rodrigo não. Apaixou-se pela cruzada, com aquela pureza, aquela tenacidade, a que a honradez de propósitos o levou a tudo sacrificar na vida — postos, advocacia, empregos, ordenados altos e até mesmo sua inequívoca vocação de escritor, para se entregar de corpo e alma ao corpo e à alma das tradições brasileiras. E no entanto foi sempre o oposto do tradicionalista, do reacionário, do passadista. Era um moderno, no melhor sentido da expressão. E por isso mesmo amou até ao sacrifício e à morte o nosso passado. E preservou-o dos passadistas e dos vândalos! Grande Rodrigo! Inesquecível Rodrigo! Insustituível Rodrigo! Meu companheiro das noites perfumadas de Belo Horizonte, dos passeios a cavalo por Morro Velho, à busca da capelinha bandeirante de Raposos e dos noturnos de Ouro Preto, ao apelo de cujas pedras você iria escrever uma epopéia de pedra e cal, que perpetuaria seu nome em nossa história social e nos consolaria um pouco, da sua pena quebrada, mas nunca, ai de nós, da partida do amigo para sempre!



## Lan



— Veja só. Está surgindo uma nova favela na Av. Niemeyer.  
— Ótimo. Os estrangeiros vão pensar que nós estamos tão evoluídos, que até as favelas estão sendo planejadas pelo Oscar.

## Gente

## Paulo César, Antônio e Ronaldo Furtado de Mendonça

Três irmãos, dedicam-se há 13 anos à venda de discos, no segundo andar de um prédio na Rua do Rosário. Apesar de sua localização, um tanto secreta, é uma das lojas mais conhecidas dos aficionados por discos de qualquer estilo.

— Prefiro muito mais este segundo andar de uma rua secundária do que o térreo de uma larga avenida; é muito mais calmo e permite uma escolha melhor — diz Paulo César.

Os métodos de venda não são os tradicionais.

— É uma espécie de auto-venda. Não há nenhum vendedor atrás das pessoas, procurando empurrar a mercadoria. Os fregueses chegam, ficam à vontade, olham e ouvem o que querem, escolhem o que mais agrada. Se precisam de algum esclarecimento, dirigem-se a um de nós, que procura aconselhar da melhor maneira possível.

A maioria dos frequentadores da casa deixa de ser freguês para se tornar um amigo.

— Eles vêm, encontram um som perfeito, um ambiente agradável, batem papo conosco, discutem seus gostos com outros compradores, sentem-se totalmente à vontade — este é o motivo pelo qual são muito mais amigos do que fregueses.

Outra inovação da loja: não existem cabines.

— Estavam estragando muitos discos, e o comprador merecia uma gravação perfeita; seria até melhor se os discos viessem lacrados.

Os Furtado de Mendonça já tiveram como fregueses assíduos Sérgio Porto, que não perdia nenhum disco de jazz; Edu Lobo, que adora o clássico; Gustavo Corção, fã de Schumann, Beethoven; Carlos Lacerda e muitos outros.

Com um acervo de 15 mil discos e uma venda média de 2.500 por mês — inclusive por telefone — Paulo César, Antônio e Ronaldo têm uma infinidade de gravações raras: o Sexto Livro de Madrigais de Monteverdi, os Sels Quartetos de Cordas de Bartók; os Doze Concertos Grossos de Handel, Copland e Prokofiev com um ou dois pianos.

— Há freguês para tudo, mesmo para as gravações mais estranhas, como efeitos sonoros de aviões aterrando, decolando ou se chocando e até batidas de coração.

Os discos mais vendidos atualmente são os de Ellis Regina, Claudete Soares, Gal Costa, Chico Buarque, Tom Jobim e Baden Powell. Quanto ao jazz, Miles Davis, Thelonious Monk e Duke Ellington estão na ordem do dia. Beethoven é o mais constante dos clássicos, enquanto Shostakovich, Stravinski, Mahler e Bruckner são os modernos mais vendidos.

Segundo os três irmãos, os dez músicos internacionais do momento são Wilson Pickett, Aretha Franklin, Sérgio Mendes, Frank Sinatra, Joan Baez, José Feliciano, The Beatles, Arthur Connelly, Otis Redding e Paul Mauriat.

## Maria Cortez

Olhar penetrante e porte ainda reto, acaba de completar 131 anos de idade na cidade de Zacatepec, no México. Foi uma das integrantes da rebelião armada de 1910, cujos acontecimentos recorda com precisão.

Dona Maria, que explora uma pequena loja e ocupa-se dos afazeres domésticos, casou-se sete vezes e diz que o segredo da longevidade está na alimentação: "verduras, ovos, leite e de vez em quando carne — e uma cerveja depois de cada refeição."

Seus planos imediatos são "viver mais cem anos e escrever um livro."



Hideko Miura e Per Larsen

A japonesa abandonou há quatro anos seu lugar de bailarina da Ópera de Tóquio; o norueguês deixou há dois anos o curso de preparação para o magistério que fazia em Oslo — ambos juntaram-se ao elenco do Hollywood on Ice para viajar pelo mundo inteiro, patinando no gelo.

Eles estão se apresentando no Maracanãzinho, onde ficarão até o dia 8; depois irão para Jacarta, Indonésia. Em suas viagens constantes, já percorreram todo o Oriente, a Europa e a América do Sul.

Hideko Miura tem 28 anos. Antes de entrar para o elenco do Hollywood on Ice praticava a patinação como esporte.

Per Larsen, 27 anos, foi convidado para integrar a companhia durante um campeonato de patinação do gelo realizado na Tcheco-Eslováquia. Para ele, a patinação não era só um esporte que praticava desde criança, mas uma necessidade: na Noruega o clima obriga, em determinadas épocas, o uso de patins como meio de locomoção nas terras geladas.

A companhia que apresenta o Hollywood on Ice reúne patinadores de várias partes do mundo — norte-americanos, coreanos, alemães, ingleses, argentinos, australianos e, agora, duas brasileiras, Inora Pelóia e Margarida Diete, que se juntarão ao grupo na próxima temporada em Jacarta.



Jacqueline Onassis

A viúva do Presidente Kennedy está novamente em Nova Iorque. Quarta-feira ela foi ao teatro sem o atual marido, Aristóteles Onassis, para ver a comédia musical Forty Carats. Seu acompanhante é o arquiteto Edward Barnes, seu amigo há bastante tempo.

## Talaat Faghlabi

Diretor de relações externas da Confederação Internacional dos Sindicatos Árabes, está no Rio com o objetivo de estreitar as ligações entre as entidades de classe árabes e latino-americanas. Com ele vieram o secretário-geral da Confederação, Husni Saleh Khuffash, e o diplomata Abdallah Ibrahim.

Explicou que a Confederação reúne todos os sindicatos árabes, independentemente das profissões, e que o estreitamento das relações com os latino-americanos foi decidido em janeiro. Já estiveram no Chile e na Argentina e ainda irão ao Peru e à Colômbia.

— Os problemas sindicais são praticamente os mesmos, quanto à sua essência, diferindo um pouco segundo o regime é socialista ou capitalista — disse Talaat Mohamed Kasal Eldeen El Faghlabi.

Segundo o sindicalista árabe, a grande diferença é a seguinte:

— Nos países socialistas os operários são seus próprios representantes — na República Árabe Unida 45% dos deputados são operários; nos países capitalistas o operário tem que pedir ao Governo a concessão de suas reivindicações.

Nos próprios países árabes se pode notar a diferença, entre os socialistas RAU, Argélia, Síria, Iraque e Iêmem e os capitalistas Marrocos, Líbia, Sudão, Líbano, Kuwait e Jordânia.

— Na RAU os operários têm progredido muito e conseguiram total assistência social. Nos trabalhos pesados o salário mínimo é de três quartos de libra esterlina por dia; nos mais leves é de um quarto. Não se deve esquecer que o custo de vida lá é de três a quatro vezes mais barato que no Brasil. Nos países árabes capitalistas o nível de vida não é baixo, mas existe muita miséria e a assistência social é irregular, mesmo no caso do Kuwait, país muito rico onde o salário mínimo é de uma libra e meia por dia — garantiu Talaat Faghlabi.

## Os hóspedes da cidade

KARANJIT RAI — Professor indiano lotado na ONU, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Glória.

GUNTHER PAUL DAUCH — Diretor da Mannesmann, também é hóspede do Hotel Glória.

FREDERICK FLICH — Presidente da Mercedes-Benz, está no Rio com uma comitiva de quatro pessoas. Fica até o dia 27 no Copacabana Palace.

GEORGE VAN HAUSEN — Vice-Governador de Santa Catarina, está hospedado no Copacabana Palace.

GEORGE YOUNG DENZIES — Meteorologista inglês, chegou ontem de Nova Iorque, hospedando-se no Hotel California. Na próxima semana irá a Buenos Aires, antes de regressar a Londres.

ARMANDO KRIEGER E EUDOSSIAN DE BARROS — Chegaram ontem de São Paulo, hospedando-se no Hotel Ambassador. Vieram para organizar o I Festival de Música da Guanabara, promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e pelo Museu da Imagem e do Som.

## UM NOVO ESTILO



Leonel disse a Meireles que a reforma administrativa venceu etapa decisiva

## Fundação-Escola de Medicina começa a administrar o INC

O Instituto Nacional do Câncer pertence, desde ontem, à Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia, conforme os termos do contrato de cessão, assinado pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, e o presidente da Fundação, professor Alberto Soares de Meireles, por tempo indeterminado segundo ficou acertado.

Logo depois do ato de assinatura do contrato o Ministro afirmou que estava vencida uma etapa decisiva da reforma administrativa e que, com a duplicação dos serviços, a preocupação maior será a de atender ao indigente, "embora os que possam pagar, terão que pagar."

## ASSINATURA

A escrevente-dattilógrafa Líbia Meneses leu para o Ministro Leonel Miranda, os membros do Colegiado-Diretor e os cinco representantes da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia, as seis laudas do contrato de "cessão de uso do imóvel, instalações, equipamentos, materiais de uso permanente e de consumo, e demais bens que constituem e integram o Instituto Nacional do Câncer, com o encargo de administração e execução de serviços."

A leitura demorou pouco mais de cinco minutos, finda a qual o Ministro da Saúde e o Sr. Alberto Soares de Meireles colocaram suas assinaturas no documento. O Ministro usou uma lapiseira esferográfica e o Sr. Meireles uma caneta-tinteiro.

Assim feito, o Ministério da Saúde está cumprindo a lei, pois não pode nem deve administrar diretamente. "Todos os interesses do Ministério também estão garantidos e espero que a administração e a comunidade de esforços Escola de Medicina e Instituto do Câncer produzam muito mais frutos do que no momento."

A estas palavras o Sr. Leonel Miranda acrescentou outras, lembrando ser "indispensável que se estenda pelo Brasil, a especialização da doença do câncer" e se declarou certo de que o contrato vai ser executado dentro das cláusulas que o compõem. Além do Sr. Alberto Soares de Meireles, representantes na Fundação no ato da assinatura, os Srs. Josias de Freitas, Cláudio Goulart de Andrade, Moacir Santos Silva e Francisco Flialho, que deverá ser o novo diretor do Instituto do Câncer. O Ministério, além do Sr. Leonel Miranda, foi representado pelo Colegiado-Diretor, integrado pelos supervisores de Saúde Coletiva, Individual e de Serviços. O supervisor Nelson Moraes e o Sr. Cláudio Goulart de Andrade assinaram o contrato na qualidade de testemunhas.

## Centro festeja sua padroeira

Médicos, enfermeiros e funcionários do Centro de Pesquisa e Prevenção contra o Câncer Ginecológico Luísa Gomes de Lemos assistiram ontem à missa celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara em comemoração do dia de Santa Rita de Cássia, padroeira da casa.

Fundado em 1957 pela Sra. Sara Kubitschek, o Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos apresenta hoje um movimento diário de 100 mulheres, que passam pelos seis ambulatórios modernamente equipados, contando com oito dos melhores ginecologistas do Rio.

## PREVENÇÃO

Vivendo de donativos de diversas instituições particulares, além de uma verba fixa do Governo federal, o Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos já atendeu mais de 100 mil mulheres nos seus 12 anos de existência. Segundo seu diretor, professor Campos da Paz, 10 mil mulheres na Guanabara são portadoras

de câncer ginecológico, "embora os sintomas da doença ainda não tenham surgido."

— Além disso, outras 400 mil têm lesões precursoras, como feridas no colo do útero, capazes de provocar o câncer.

Disse ainda o Dr. Campos da Paz que o câncer ginecológico é considerado previsível pelos médicos até mesmo 20 anos antes de sua manifestação, e que o objetivo principal do Centro de Pesquisa é justamente o de prevenir a doença, fornecendo os meios para tratar as pequenas manifestações antes que elas se transformem em feridas cancerosas.

— Além do exame ginecológico, as mulheres que passam pelo Centro recebem toda a orientação sobre o problema dos tumores e aprendem, entre outras coisas, a realizar o auto-exame das mamas, que é considerado como o método mais eficiente de prevenção contra o câncer.

Para prevenir o câncer ginecológico basta telefonar para 258-8293 ou 258-8294 e marcar uma consulta. Para os que podem pagar, há uma taxa de NC\$ 20,00.

## Eiras dá razões da demissão

O ex-diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Eiras de Araújo, divulgou ontem os termos da carta de demissão enviada ao Ministro da Saúde e o texto do telegrama encaminhado ao Presidente da República.

Na carta-demissão o Sr. Adair Eiras explica que não conseguiu convencer-se de que a atitude tomada pelo Ministério da Saúde em relação ao INC é a melhor.

## A CARTA

Junto com os textos da carta e do telegrama, o médico Adair Eiras desmentiu que vá integrar um grupo de trabalho a ser criado no Ministério da Saúde para coordenar os assuntos ligados ao câncer.

— Esta é a íntegra da carta encaminhada ao Ministro da Saúde:

"Prezado amigo Miranda. Escrevo-lhe em caráter particular. Muito refleti depois de deixar sua casa, na sexta-feira. Infelizmente não consegui me convencer de que a atitude tomada pelo Ministério em relação ao Instituto Nacional do Câncer seja a melhor. Conheço bem o ambiente. A reação será enorme. Aquela admirável conjunto que levou 31 anos para se estruturar e que é constituído pela elite da especialidade no país, de renome internacional, se dispersará. Por melhores que sejam as intenções dos eventuais arrendatários, nunca mais conseguirá aquele hospital funcionar com o brilho, a segurança e a eficiência com que o vem fazendo no presente momento. Cai-

rá o padrão de atendimento e os doentes serão prejudicados. Talvez o futuro venha a dizer que estou errado e o Ministério certo. Para o bem de nossos doentes faço até votos para que assim seja. E tal porém a minha convicção, depois do estudo refletido que fiz sobre o problema, que não me sentiria à vontade em continuar num cargo em função do qual estou contribuindo, pelo menos teoricamente, para criar uma situação que não desejo ver. Peço, por isso, que encaminhe ao nosso comum amigo Presidente o pedido de demissão, que anexo à presente. Terminando externando também aqui a expressão mais sincera de minha amizade pela sua pessoa e os votos que faço para que sua gestão à frente do Ministério da Saúde seja repleta de atos acertados."

O telegrama encaminhado ao Presidente Costa e Silva é o seguinte:

"Informe Vossa Excelência que encaminhei hoje, através do Ministério da Saúde, meu pedido de demissão do cargo de diretor do Serviço Nacional do Câncer, em virtude de discordância de orientação dada pelo Ministério em relação à aplicabilidade dos parágrafos sétimo e oitavo do Artigo décimo do Decreto-Lei duzentos, em relação Instituto Nacional do Câncer. Agradeço a confiança em mim depositada por Vossa Excelência no período em que exerci a função. Retiro a minha inteira solidariedade patriótica ao Governo de Vossa Excelência. Atenciosamente, Adair Eiras de Araújo." O telegrama e a carta têm a mesma data: 20 deste mês.

## Médicos agem contra a cessão

Trezentos médicos cariocas, reunidos ontem em assembleia, começaram hoje, através de uma comissão central, integrada dos presidentes de todas as entidades médicas do Estado, a redação de uma ação popular "contra a dilapidação de bens públicos, com base na cessão do Instituto Nacional do Câncer à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia."

Até a comissão central, das comissões criadas em todos os hospitais da cidade e da comissão do INC ampliada de seis para oito membros, com a inclusão dos Drs. Jorge Marziale e Adair Meira de Araújo, enviarão telegramas ao Presidente Costa e Silva e ao Conselho de Segurança Nacional, protestando "contra o desvinculamento do Hospital do Câncer da esfera oficial."

## DECISÕES

Além da formação da comissão central, que envolve a Sociedade de Medicina e Cirurgia,

Associação Médica do Estado da Guanabara, Sindicato dos Médicos, Associação das Mulheres Médicas, Associação dos Médicos Servidores do Estado, Associação dos Médicos Residentes e Associação dos Médicos da Previdência Social, ficou decidido, na assembleia ontem, que será pedido o apoio "a todos os sindicatos e associações sediadas na Guanabara na luta contra a privatização da Medicina no Brasil."

Também serão enviados relatórios a todas as entidades médicas estaduais dando conta do que foi aprovado ontem à noite, além de um manifesto à população, mostrando a posição da classe médica em defesa dos usuários, que já começa a ser redigido e será distribuído, possivelmente, segunda-feira. Será estudado também o problema da ética, ferida — segundo os participantes da assembleia — com médicos ocupando posições na administração federal.

## FBI recebe "gangster" da Polícia Federal e leva-o para os Estados Unidos

O Departamento de Polícia Federal entregou ontem ao FBI, Eugene Arling Williams, acusado nos Estados Unidos de explorar o lenocínio, além de traficar escravas brancas e assalto a mão armada.

O bandido chegou ao Brasil há três anos como turista, mas foi preso dois meses atrás, no Rio Grande do Sul, por haver assaltado um supermercado. Ele é o primeiro indivíduo extraditado para os Estados Unidos depois que aquele país reviu o acordo de extradição com o Brasil. Eugene Williams viajou ontem para o Estado de Nebraska, escoltado por dois agentes da polícia federal americana.

## CAPTURA

O DPF soube da existência de Eugene em 1966, por um pedido de prisão expedido pela Interpol e um ofício do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, que pedia sua extradição.

No ano seguinte, o gangster foi localizado no Rio, mas quando a polícia se preparava para prendê-lo ele desapareceu, para só dar sinal de vida em março deste ano, quando chegou a um assalto ao Supermercado Real, em Porto Alegre.

Eugene conseguiu fugir após o roubo, mas dois dos seus cúmplices foram presos e denunciaram-no. Depois disso, a Polícia Federal voltou a realizar diligências para a sua captura, acabando por prendê-lo uma semana depois, na cidade de Esteio — próximo de Porto Alegre.

## VIDA COMPLICADA

De acordo com o dossiê recebido pelo Departamento de Polícia Federal do FBI, Eugene Arling Williams já foi processado nos Estados Unidos cerca de dez vezes, tendo começado sua carreira de crimes em 1940, quando foi preso e condenado a cinco anos por tráfico de escravas brancas.

Depois de sóto, foi detido várias vezes por furto, violação, exploração de lenocínio e, mesmo dentro da prisão, processado por transporte ilegal de mercadorias.

Sua última prisão foi em 1965, quando tentou assaltar, a mão armada, um banco na cidade de Cody, no Estado de Nebraska. Depois de pagar uma fiança de 25 mil dólares foi posto em liberdade. Então fugiu para o Brasil, quebrando a fiança por não comparecer a julgamento.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos mobilizou a Interpol para descobrir seu paradeiro, e, depois de constatada a sua presença no Brasil, solicitou ao Governo brasileiro a extradição. Agora, Eugene deverá comparecer perante o promotor federal de Omaha, Estado de Nebraska, onde corre o processo de assalto ao banco.

Eugene Arling Williams, de 47 anos, teve o seu pedido de extradição aprovado pelo Supremo Tribunal Federal. Foi entregue ontem às 23 horas aos agentes Clive Short e Frank Hartley, no Aeroporto do Galeão, que o levaram no voo 202 da Pan-American de volta ao seu país.

## HONRAS DE PRAXE



O novo Cardeal foi recebido por guarda militar

## Gaúchos saíram às ruas com flôres para festejar volta do Cardeal Vicente Scherer

Porto Alegre (Sucursal) — Com muitas flôres, palmas e papel picado jogado das janelas, o Cardeal Vicente Scherer foi recebido ontem nesta capital por milhares de pessoas que se postaram nas ruas desde o aeroporto até a Catedral.

Esperado na pista pelas autoridades estaduais, lideradas pelo Governador Peracchi Barcelos, comandante do III Exército, Garrastazu Médici e o prefeito de Porto Alegre, o Cardeal teve dificuldade de chegar até a parte frontal do aeroporto, tal o número de abraços e saudações que recebeu.

## EMOÇÃO

Saudado pelo prefeito Talm Thompson Flôres, o Cardeal Vicente Scherer falou em seguida, dizendo-se emocionado pela recepção. Junto ao palanque, também emocionado, estava o casal de agricultores Humberto e Vilma Scherer, irmão e cunhada do Cardeal. Ele deturpou a palavra em Bom Princípio para receber o memorando mais ilustre da família.

Num breve encontro com a

imprensa, o Cardeal Vicente Scherer afirmou que tinha lamentado o modo como a exclusão de determinados santos do calendário de festas da Igreja foi interpretada. "Nenhum santo foi cassado, apenas o Papa centralizou a morte, ressurreição e ascensão de Cristo. Foram tiradas do calendário apenas algumas festas mais centrais, mas os santos permanecem para ser venerados pelas religiões que os escolheram como patronos." — acrescentou.

## AGÊNCIA

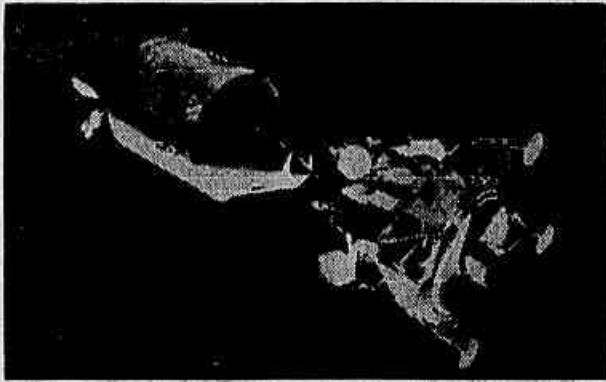
MEM  
DE  
SÁ

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SÁ, 147 — TEL. 52-0571



## A conquista da Lua



Um grito de felicidade chegou à Terra através da amplidão do espaço quando Young concluiu a manobra de acoplamento e depois informava: "A nave e o módulo estão abraçados!" Era o fim da missão do módulo lunar, que bateu o recorde de aproximação da Lua, com um vôo rasante à altura de 15 mil metros, e do susto por que passaram os cosmonautas, quando o módulo, desgobernado, deu várias voltas sobre si mesmo, ao desprender-se da Apollo-10.

# Módulo retorna à Apollo-10 depois de falha técnica

Centro Espacial de Houston (UPI-AFP-AP-JB) — O módulo lunar voltou a juntar-se à nave Apollo-10 aos 12 minutos de hoje, depois de um vôo de oito horas sobre a superfície do satélite. Uma falha técnica registrada quando o módulo se desprendia da nave fez o veículo dar vários giros sobre si mesmo, mas com a orientação da Terra o comandante do módulo corrigiu a falha.

— Homem, nós estou em casa, exclamou alegremente Cernan ao acoplar, sem nenhuma preocupação com a linguagem gramatical. Young informa segundos depois aos controles de Terra que "a nave e o módulo estão abraçados." Com o vôo os cosmonautas estabeleceram um novo recorde de aproximação da Lua ao chegarem a apenas 15 mil metros do satélite, e efetuaram um vôo rasante sobre o satélite da Lua.

### DIFICULDADES

O módulo lunar soltou com dificuldade seu corpo de descida às 20h45m e o colocou numa órbita lunar infinita. Quando se efetuava esta operação registraram-se dificuldades técnicas. O módulo de Stafford e Cernan começou a oscilar até a dar voltas sobre si mesmo. As oscilações se multiplicavam e a direção automática era insuficiente para controlá-las.

Stafford teve que assumir o comando e efetuar com êxito, a manobra sem ajuda dos dispositivos automáticos. O módulo lunar constava então unicamente de seu corpo ascensional. Durante os minutos que duraram as dificuldades, as vozes de ambos os cosmonautas evidenciavam certa inquietação. A ANAE revelou que as "oscilações loucas" que afetaram o vôo do ML da Apollo-10 se deviam na realidade a um erro no plano de operações. O erro passou despercebido aos técnicos apesar de que o documento foi estudado literalmente, letra por letra, pelos especialistas.

### SEPARAÇÃO

Os pilotos iniciaram a principal etapa da missão às 18h47m (hora de Brasília) com o acionamento do corpo de descida do módulo lunar. A operação teve lugar no

momento em que o módulo atingia o seu perigeu e sobrevoava a segunda área de descida na Lua, pouco depois da separação do módulo do comando da Apollo.

A operação correspondia ao ensaio da manobra real da descida na Lua. Consistiu em colocar o ML numa nova órbita, atrasando-o, de modo a colocar-se atrás da cabine-mãe. Quando os cosmonautas desembarcarem na Lua, será neste momento preciso que os pilotos do ML acionarão seu motor de descida para pousar sobre o satélite a uma velocidade muito reduzida.

Como isto estava fora da missão atual, a manobra realizada às 18h47m constituiu apenas a primeira das operações de encontro. Às 20h31m o ML, realizando sua segunda volta autônoma ao redor da Lua, voltava ao seu perigeu, o que foi então de 20,4km em lugar dos 15,5km de duas horas antes.

### ACOPLAMENTO

Stafford e Eugene Cernan gularam o seu segmento de desembarque lunar através de uma série complexa de foguetes a um encontro na órbita lunar com a nave de comando. Young, piloto da nave de comando que permaneceu numa órbita de 111 quilômetros de apogeu, teve a seu cargo a aproximação final de poucos centímetros de separação entre as duas unidades. Orientou ele uma projeção do cone frontal de sua astronave até se completar o acoplamento firme das duas. O grito de felicidade de Young concluiu a manobra:

— A nave e o módulo estão abraçados, informou.

— Homem, nós estou em casa, completou Cernan alegremente sem dar importância ao erro gramatical.

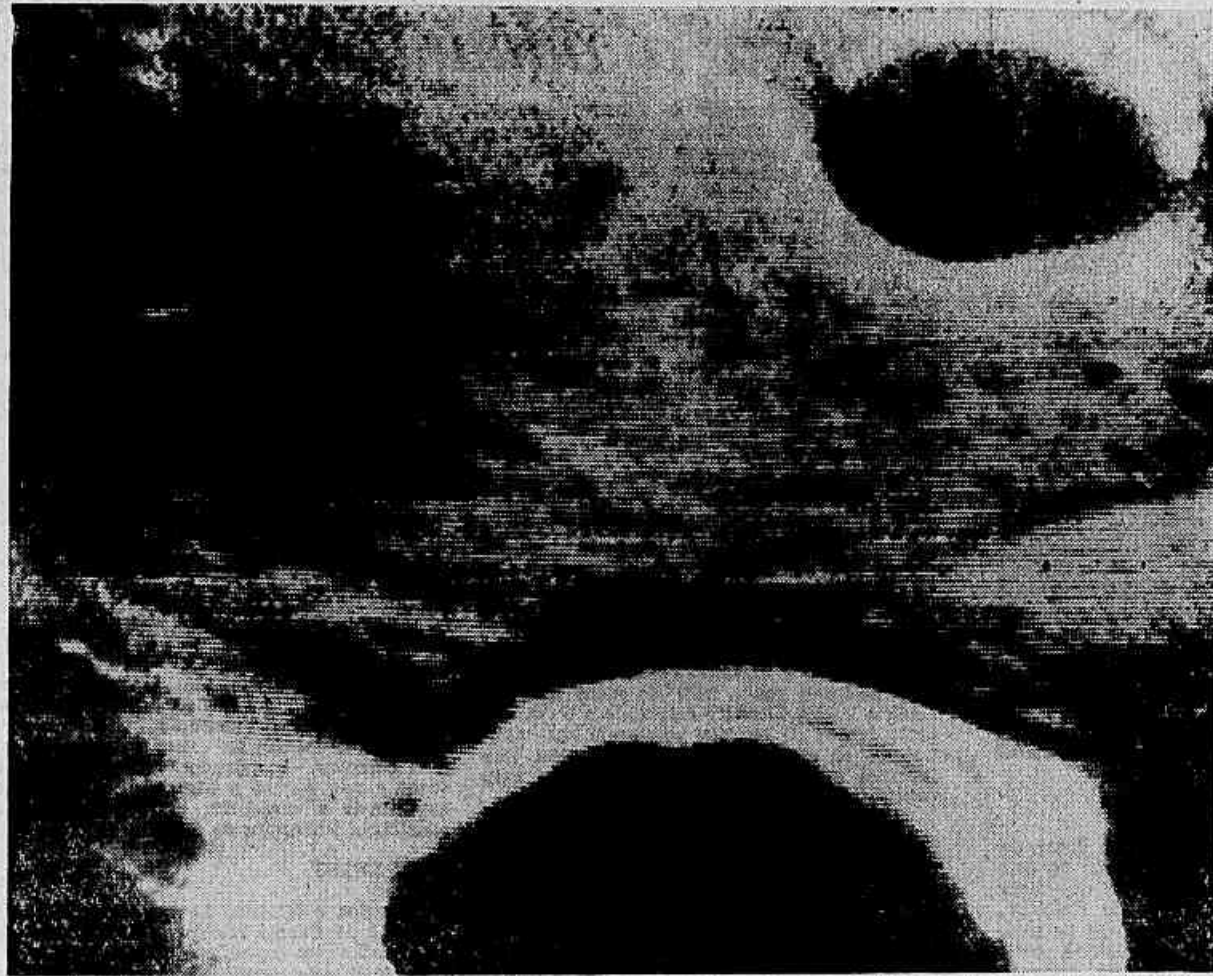
— Okay John, respondeu Stafford, isto foi maravilhoso, simplesmente maravilhoso.

— Pouco depois Stafford, Comandante da Apollo-10, acrescentou:

— Foi uma longa jornada.

A separação foi de oito horas e mesmo com os defeitos causados pelo erro técnico, os técnicos da ANAE consideraram satisfatórias as missões desempenhadas pelo Módulo, que explorou o caminho para o desembarque de dois cosmonautas em julho próximo no solo lunar.

### AS CRATERAS LUNARES



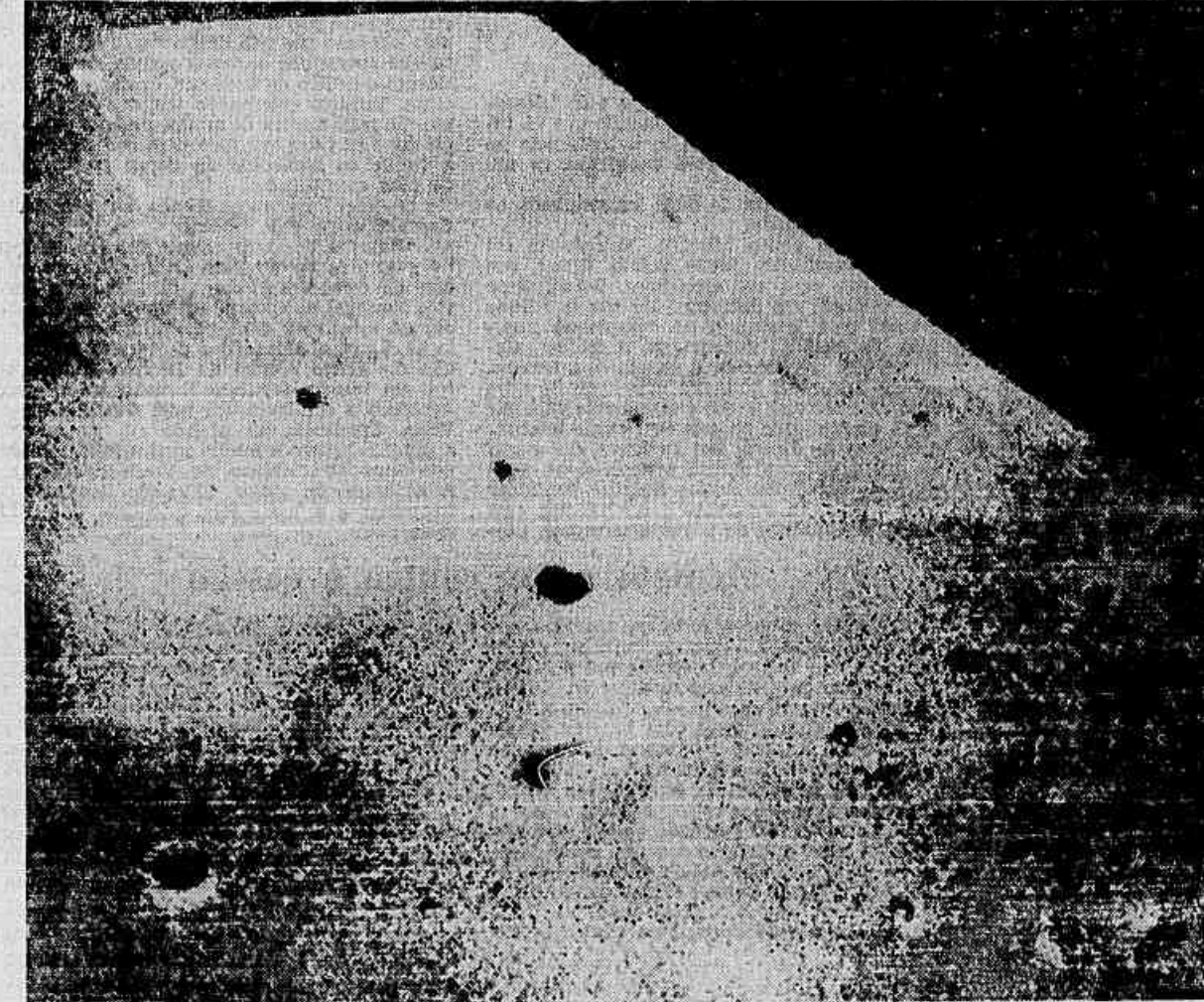
A televisão mostrou em cores, pela primeira vez, as gigantescas crateras da superfície lunar

### A HORA "D"



Este foi o momento em que o módulo lunar despreendeu-se do módulo de comando, em órbita lunar

### LUA AO LONGE



Ao se aproximarem da Lua, os cosmonautas americanos tiveram esta visão do satélite da Terra

## Entrada no módulo lunar

Os cosmonautas Eugene Cernan e Thomas Stafford entraram ontem pela manhã no módulo lunar, com um atraso de vinte minutos em relação à hora prevista, devido a alguns problemas que precisaram ser solucionados preliminarmente. O comandante John Young ficou sozinho na nave-mãe.

Cernan e Stafford engatinharam através do corredor circular que interliga os dois engenhos, e lá ouviram Young comunicar ao Centro Espacial de Houston que não conseguia expulsar do túnel todo o oxigênio acumulado, antes que as comportas das duas extremidades pudessem ser fechadas para a realização dos últimos testes para o desligamento das naves. O comandante do módulo, Eugene Cernan, aventou a hipótese de que algumas das peças que viu soltas no túnel, por ocasião da visita de inspeção que fez quarta-feira ao aparelho, tivessem atingido os instrumentos de expulsão do oxigênio, enterrando seu funcionamento.

Segundo as instruções de um plano rapidamente elaborado e transmitido da Terra, os cosmonautas providenciaram outros meios de eliminar o oxigênio do conduto, recebendo em seguida a comunicação de que estavam "em condições de desacoplar."

Outro problema surgiu quando as comportas do túnel não funcionaram direito. Para testar a comporta da nave-mãe, os cosmonautas tiveram de manter aberta a do módulo lunar, abrindo depois a primeira para poder fechar a segunda. Constatado que as duas podiam abrir e fechar por meios mecânicos, os técnicos de terra se deram por satisfeitos.

Finalmente, o comandante-geral, John Young, parecia ter dificuldade em ouvir as transmissões de seus companheiros que estão no módulo lunar, mas o pessoal de Houston assegurou que esse problema já estava resolvido. A comprovação de que tudo estava em ordem permitiu a autorização para o desengate.

## Gravidade preocupa

O comportamento da Apollo-10 ao sobrevoar concentrações de massa da crosta lunar deverá ser objeto de profundo estudo técnico o que possibilitará um maior sucesso para a expedição da Apollo-11, marcada para julho próximo. Os cientistas do Centro Espacial de Houston estão preocupados com certas irregularidades gravitacionais.

Observações feitas pela tripulação da Apollo-8 e registradas, também pelas sondas automáticas não tripuladas, revelaram que os vôos orbitais apresentam variações, especialmente quando são sobrevoadas elevações onde se acredita estarem enterradas importantes concentrações de matéria resultante do impacto de meteoritos.

Essas concentrações de matéria — talvez ferro ou níquel — medem até oitenta quilômetros de diâmetro e exercem maior atração gravitacional sobre os corpos em órbita.

As duas circunavegações do módulo lunar da Apollo-10 à Lua têm o objetivo principal de ensaiar as manobras a serem executadas, dentro em breve, pelo módulo lunar da Apollo-11. Sabe-se que os informes e dados enviados pela trió de pilotos ora em excursão têm con-

tribuído, de modo decisivo, para aumentar o conhecimento sobre o mais próximo corpo celeste da Terra.

Os abundantes comentários e descrições que chegam a Houston significam muito mais do que simples declarações de turistas deslumbrados. Stafford, durante uma dessas transmissões, deixou claro que alguns acidentes lunares foram obras de atividades vulcânicas iguais às ocorridas na Terra.

A tripulação da Apollo-10 descreveu, com pormenores, algumas depressões da superfície lunar. Em Terra os cientistas conjecturaram sobre as causas dessas depressões. Levantaram, inclusive, a hipótese de que são causadas por erosão da água ou de algum outro líquido.

Antes do início do vôo da Apollo-10, H. H. Schmitt, um geólogo-cosmonauta, previu que Stafford e seus companheiros de aventura iriam sobrevoar depressões lunares semelhantes as do Grand Canyon. Aparentando para um mapa, Schmitt afirmou: "O vôo da Apollo-10 vai se constituir na primeira oportunidade que o homem terá para observar, a curta distância, esses acidentes sinuosos. A explicação para o fenômeno vem causando muita controvérsia."

## Lua vista em cores

Pela primeira vez, ontem, o povo dos Estados Unidos viu as imagens coloridas do solo lunar. Os enquadramentos da tripulação da Apollo-10 mostraram a crosta formada por crateras da região lunar de uma tonalidade castanha.

As tomadas foram realizadas enquanto Cernan, Young e Stafford voavam de cabeça para baixo a uma velocidade de 5 mil quilômetros horários. Entre as regiões enquadradas pela câmera de TV, estava a área onde descenderá, em julho próximo, dois tripulantes da Apollo-11.

As transmissões diretamente da cabine espacial começaram às 22h35m (hora do Rio). A tripulação mostrou a milhões de habitantes da Terra a vasta extensão dos mares lunares, enormes depressões com bordas brancas, pequenas crateras brilhantes e misteriosos traços semelhantes a canais.

"Rapaz, este é um satélite 'identado'", descreveu Young

ao focalizar a pequena câmara diretamente para a superfície lunar e, em seguida, transmitir uma tomada oblíqua que permitiu ver o horizonte do satélite sobre um céu totalmente negro.

"Estamos passando sobre uma enorme cratera agora mesmo", disse Thomas Stafford. "Os bordos são brancos, o resto da cratera é cinza com tonalidade castanha e várias pequenas espirais brancas", falou Stafford.

A transmissão foi considerada como excepcional pelos espectadores e cobriu boa parte da região equatorial visível da Terra. Pareciam muito suaves algumas áreas vistas do alto, enquanto outras seções apresentavam muitas escarpas, tal como na Terra.

"Em torno dessas regiões, observam-se indícios de extinta atividade vulcânica", descreveu Stafford, enquanto a cosmonave passava sobre os chamados Montes Pyreneus, perto do Mar da Tranquilidade.

## Borman justifica vôo

O cosmonauta norte-americano Frank Borman, que comandou o primeiro vôo tripulado em torno da Lua, justificou ontem, em Praga, as expedições espaciais afirmando que elas "dão ao homem um novo conceito da aventura e produzem um grande progresso tecnológico."

Discursando em uma reunião internacional de cientistas, Borman declarou, também, que as excursões ao espaço estão produzindo "uma maior cooperação na investigação científica." Aos membros da Comissão

de Investigações Espaciais, o comandante da Apollo-8 revelou que os Estados Unidos projetam estabelecer, em 1975, a primeira estação orbital terrestre.

Depois, durante um programa na televisão de Praga, o cosmonauta afirmou que as transmissões coloridas da Lua, enviadas pela tripulação da Apollo-10, tinham demasiadamente cinza e branca. As imagens em preto e branco dão uma visão mais aproximada da realidade.



## Ben Gurion diz em São Paulo que a paz no Oriente Médio depende em especial da URSS

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré ouviu ontem de manhã do ex-Primeiro-Ministro israelense David Ben Gurion que depende fundamentalmente das grandes potências, em especial da União Soviética, a paz no Oriente Médio. O tema da guerra foi o penúltimo tratado na conversa que os dois tiveram ontem. O último foi a China e o Sr. Sodré julgou brilhante a interpretação que o Sr. Ben Gurion dá ao problema chinês.

Ben Gurion não comentou a afirmação feita por dois jornais árabes de que sua visita ao Brasil visa recrutar mercenários para lutar na península do Sinai, devendo responder à acusação apenas hoje de manhã, durante uma entrevista coletiva no Hotel Jaraquá, às 11 horas. Para o restante do dia não há nada programado e os organizadores pensam levá-lo para um giro turístico pela capital.

### A VISITA DEMORADA

Ben Gurion chegou pontualmente ao encontro com o Governador Abreu Sodré e foram apresentados um ao outro pelo presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Oscar Klabin Segall, que visitara o estadista israelense há sete anos. Naquela ocasião, o Sr. Sodré também estava em Israel, onde fora assistente à inauguração de uma exposição do pintor Lasar Segall.

A conversa entre os dois transcorreu em inglês e francês, assistida pelo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harkavi, que ajudava na tradução de algumas palavras que Ben Gurion não conseguia dizer em inglês. O encontro ocorreu na sala de reuniões do Governador, num grande sofá debaixo de um quadro do pintor Manabu Mabe. Ben Gurion perguntou a respeito do café brasileiro, da formação étnica do homem brasileiro e falou sobre a possibilidade da terceira guerra, do problema chinês e da integração latino-americana.

Fez ao Governador a mesma proposta que sugerira ao Presidente Costa e Silva: a formação de uma forte comunidade latino-americana possivelmente liderada pelo Brasil. "O continente tem tudo para isso", frisou ao Governador.

Depois foram posar ao lado da mesa de despaços, sob uma bandeira paulista e o Sr. Abreu Sodré despediu-se de Ben Gurion alinhando-o entre os 4 grandes homens deste século "por sua coragem, firmeza e dedicação à idéia de construir um novo Estado, fazendo-o surgir do nada." O Sr. Sodré levou-o até a porta do Palá-

cio dos Bandeirantes, mas no saguão havia um grupo de crianças de uma escola próxima e, como o estadista israelense foi identificado por um dos alunos, todos pararam para cumprimentá-lo e ficaram conversando alguns minutos. Logo, dois deles se identificaram como israelitas.

"Como é seu nome, em hebraico", perguntou Ben Gurion.

"Não sei o que ele está falando, respondeu o menino, mas em todo caso me chamo Nahum."

"Ah, Nahum, sei, sei. E você aí como se chama?"

O menino ficou vermelho de vergonha e saiu correndo do grupo.

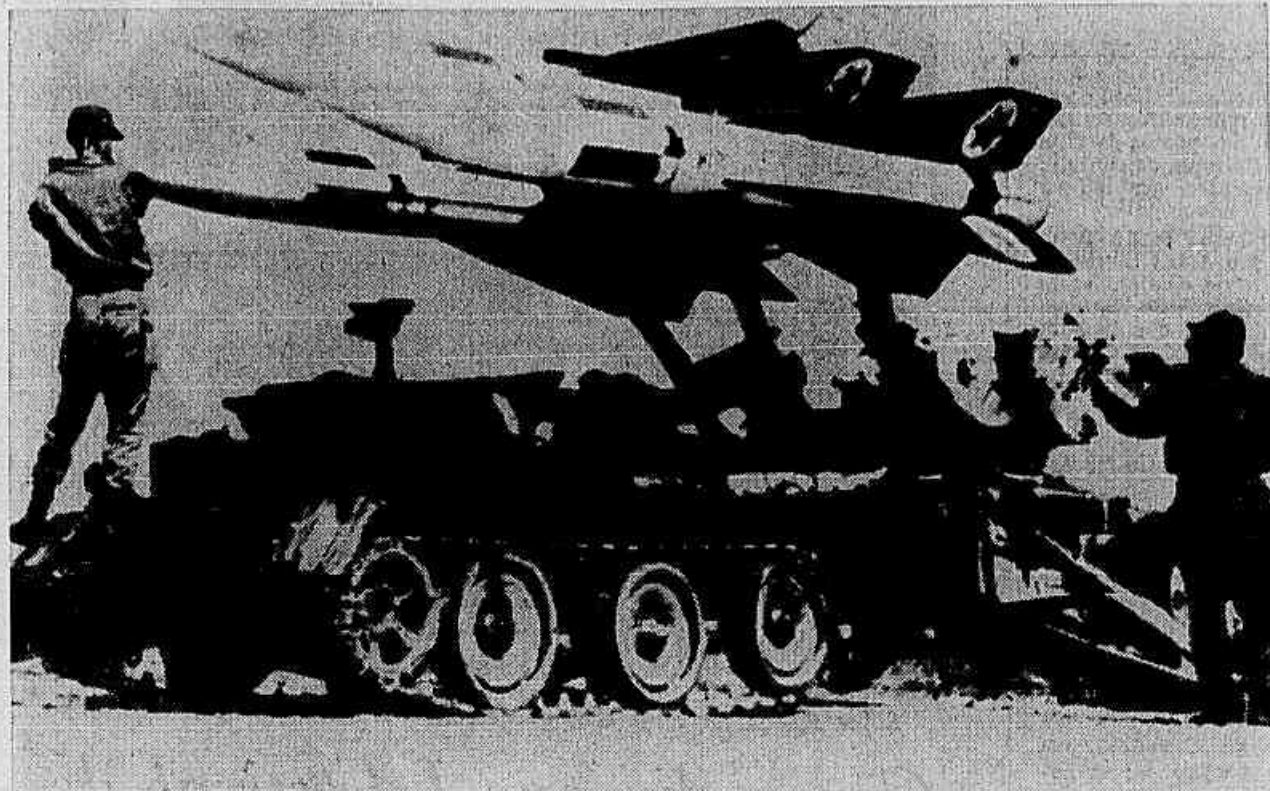
A porta do automóvel Ben Gurion convidou o Governador para visitar novamente o Estado de Israel, ainda em junho, terminada a viagem à Europa.

### O HEBRAICO DA BIBLIA

A tarde Ben Gurion foi à Associação Brasileira e Hebraica, onde pronunciou conferência sobre as origens do hebraico e, para explicar isso, remontou à Bíblia, falando com precisão sobre trechos do Antigo e Novo Testamento. Foi proibida a entrada de jornalistas para assistir à palestra, que durou pouco mais de duas horas. Até mesmo algumas pessoas que tinham convites distribuídos, em número limitado, foram impedidas de entrar, sob a alegação de que o auditório já estava lotado.

Ben Gurion concluiu os presentes, a maioria professores de hebraico, a disseminar o ensino da língua aos israelitas residentes no Brasil.

## ALERTA EM SUEZ



Artilheiros israelenses preparam um projétil terra-ar, do mesmo tipo que abateu o Mig-21

## RAU anuncia derrubada de um jato Mirage israelense

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — A RAU anunciou que seus aviões Mig-21 enfrentaram ontem seis Mirage israelenses que tentavam penetrar em seu espaço aéreo perto de Hurgada, porto do mar Vermelho, derrubando um e pondo os demais em fuga. Telaviv desmentiu a notícia, dizendo que ontem não houve nenhum combate aéreo.

No canal de Suez, israelenses e egípcios trocaram disparos de artilharia durante seis horas entre Kantara e Ras El Esh, ao sul de Port Said. Não foram revelados os danos materiais nem as perdas humanas.

### PERIGO

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem que se seu Governo devolvesse aos árabes as terras ocupadas em junho de 1967, nova guerra eclodiria no Oriente Médio dentro de um mês.

Falando ante o Conselho Operário de Askalon, ao sul de Telaviv, Golda Meir refutou a opinião de que a devolução das terras poderia significar a paz, manifestada por alguns dos líderes operários presentes.

O Vice-Primeiro-Ministro Igal Allon, que visitou ontem a região de Gaza e o

Norte do Sinai, declarou que "a afirmação dos fatos consumados é a melhor garantia de fronteiras seguras que podemos conseguir, deixando ao mesmo tempo opções abertas para eventuais negociações de paz."

Na opinião dos observadores da região, a notícia egípcia da derrubada de um avião israelense é uma tentativa de diminuir a importância de suas perdas nos combates aéreos travados na véspera, quando a RAU teve três aparelhos abatidos. Segundo os especialistas, mais uma vez ficou provado o despreparo militar egípcio, indagando-se até quando a URSS estará disposta a fornecer material bélico a quem não sabe usá-lo.

### Extremistas agravam a crise em Beirute

Beirute (UPI-JB) — A divergência esquerda-direita é a principal dificuldade que o Premier do Líbano, Rashid Karame, está enfrentando no momento para compor um novo gabinete. Os esquerdistas querem a maioria das pastas, enquanto os direitistas reivindicam uma divisão na base de 50%.

Os grupos de esquerda são liderados por Kamal Joumbat, dirigente do Partido

Socialista Nacional, e os direitistas, que formaram uma aliança tripartite de oposição, têm como figura de maior expressão o ex-Presidente Camille Chamoun.

### CONSULTAS

Karame vem realizando intensas consultas aos diversos grupos, procurando conciliar os interesses de cada um para poder apresentar ao Presidente Charles Helou um Conselho de Ministros de coalizão nacional.

Apesar da boa vontade até agora manifestada pelo Premier, Kamal Joumbat declarou que os esquerdistas insistem no atendimento a seu programa reivindicatório de 17 pontos, entre os quais figura o direito de as organizações terroristas árabes disporem de liberdade de operação no Líbano.

Foram precisamente essas operações dos grupos palestinos em território libanês que levaram à queda do Gabinete anterior chefiado por Rashid Karame, a 25 de abril, depois de sangrentos choques com as forças armadas locais, causando a morte de 16 pessoas. O propósito dos terroristas é instalar bases na fronteira sul do país, para dali partir para atos de sabotagem do Estado de Israel.

## Golda Meir promete ir ao Cairo pela paz

Telaviv (AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem estar pronta a viajar imediatamente para o Cairo, caso o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, queira discutir a paz em sua capital.

Em declarações ao jornal israelense Maariv, Golda Meir disse não haver perigo iminente de nova guerra entre os dois países porque Nasser não está preparado para isso. "Ao agravar a tensão no canal de Suez — acrescentou a Primeira-Ministra — Nasser busca fa-

zer com que as grandes potências tenham de salvá-lo."

### QUATRO GRANDES

Indagada pelo Maariv sobre as conversações dos Quatro Grandes em Nova Iorque, Golda Meir declarou que "a decisão final sobre o que nos convém não será tomada exclusivamente por nós."

"Todo compromisso entre Estados Unidos e União Soviética no Oriente Médio — concluiu a Primeira-Ministra — somente poderá ser estabelecido às custas de Israel; por isso diremos sempre não em toda parte."

## URSS pressiona árabes para iniciar o diálogo

Hedrick Smith do New York Times

Washington — A União Soviética está se preparando para pressionar os países árabes no sentido de maior flexibilidade na questão das conversações diretas com Israel, como parte da tentativa de estabelecer a paz no Oriente Médio.

Em contatos privados com diplomatas ocidentais, os diplomatas soviéticos têm demonstrado pouca simpatia com a rígida posição árabe, frontalmente contrária a qualquer negociação direta.

### COMENTÁRIO RADIOFÔNICO

Um comentário irradiado no dia 6 de maio pela Rádio de Moscou, feito pelo editor da seção África e Ásia do Pravda, Igor Belyayev, reiterava a necessidade das conversações diretas. Diplomatas ocidentais interpretaram o comentário, só agora conhecido no Ocidente, como indicação de que os soviéticos tentaram as negociações diretas após a retirada parcial de Israel dos territórios árabes capturados.

Os diplomatas americanos observaram que os soviéticos ainda não repetiram o comentário nas irradiações internacionais, especialmente nas de língua árabe. Se isso acontecer, seria considerado como um elemento significativo da pressão soviética sobre os Governos árabes.

Até agora, Moscou tinha evitado discutir publicamente a idéia das conversações diretas, às quais se opõem países como a Síria, a Arábia e o Iêmen. O Presidente Nasser, da República Árabe Unida, deu a entender em entrevista concedida esse ano a possibilidade das

conversações, se Israel se retirar para as linhas de cessar fogo de junho de 1967.

### FRONTEIRAS

Os diplomatas ocidentais consideram o comentário de Belyayev, que enfatizou "a necessidade de uma paz estável", como uma das sinais do esforço da União Soviética para alcançar uma solução para o problema do Oriente Médio.

Fontes bem informadas dizem que Moscou considera necessário algum reajustamento das fronteiras israelenses anteriores à Guerra dos Seis Dias e que aceita a idéia de acordos assinados entre Israel, Jordânia e Egito, sem, entretanto, aceitar o tratado formal de paz exigido por Israel. Os israelenses até agora não concordaram com o acordo contratual.

### APOIO PARCIAL

Para Belyayev, "se pusermos de lado as circunstâncias específicas da crise, as conversações diretas seriam preferíveis. Os Estados árabes têm se oposto a elas porque elas não são possíveis enquanto Israel ocupar uma parte considerável do território árabe."

Alguns especialistas interpretaram o comentário como o apoio soviético às conversações diretas, mesmo reconhecendo que elas não poderiam ter lugar até que Israel tivesse feito uma retirada "considerável." A maioria dos diplomatas acha que a posição soviética só se definirá claramente quando houver algum progresso em outros pontos da crise no Oriente Médio.

# Peguei um Ita no Norte e vim pro Rio morar



O Ita foi, ao longo de várias décadas, o ponto de ligação entre o Norte e o Sul do país. Sua rota, romântica, imortalizada por Caymmi, foi motivo de feitos, fatos e lendas. Peguei um Ita no Norte e vim pro Rio morar/ é uma legenda de saudade. O Ita era o meio simples, eficiente embora problemático, de condução de gentes e de destinos, reduzindo as dificuldades de um país continental. Hoje, novos Itas vão substituir

os velhos e românticos barcos. Embora conservando a legenda, não mais transportarão gentes nem destinos. De popa à proa seus porões serão lotados de carga: é a produção que gera riqueza e traz divisas. Em decorrência da atual política da Marinha Mercante do governo federal, foi possível ao Lloyd Brasileiro encomendar e pagar, com recursos próprios, novos e modernos navios de carga. Itaque é o primeiro. Nasce hoje, brasileiro e carioca. Moderno. Maior e mais valente, para levar nossos produtos a cinco continentes e trazer as

divisas que o Brasil precisa para o seu progresso. Lançamos ao mar o casco do novo Ita. Em alguns meses ele já estará levando a todo o mundo a bandeira do novo Lloyd e contribuindo para aumentar as nossas riquezas. Outros mais virão — novos bandeirantes do Brasil grande.





## Informe JB

### Cinema e tabelamento

O sistema de tabelamento está novamente ameaçando de asfixia o mercado exibidor de filmes no Brasil. Com o tabelamento imposto nenhum cinema tem condições de importar os filmes de maior sucesso no estrangeiro, porque os ingressos nos limites vigentes não resarcirão o investidor dos compromissos vultosos que vier a assumir. Há alguns anos tivemos experiência idêntica e os resultados foram os mais funestos: durante um longo período tivemos os piores cinemas do mundo, poeirentos, sujos, mal iluminados, sem ou com ar condicionado defeituoso e, o que é pior, com o público privado de ver os melhores filmes. Revogado o tabelamento, o Rio viu renascer o seu mercado exibidor de filmes, com o surgimento de um sem-número de novos cinemas. Ao mesmo tempo, uma grande concorrência se produziu entre os exibidores para importar os melhores filmes.

Agora, com o arrocho do tabelamento, os exibidores voltam a se retrair na compra de bons filmes, porque eles custam caro e o ingresso não compensa. O público é o grande prejudicado. Depois, ninguém se aventurará a construir novos cinemas, num mercado submetido a pressões irreais de custo.

### Desabafo

Desabafo de uma importante personalidade política numa grande roda de políticos e jornalistas:

— Pelo que eu ouço, pelo que eu assumo, pelo que eu capto o Congresso vai reabrir brevemente.

E encerrando o seu vaticínio, confessou:

— Sou um otimista.

### Abastecimento

A população do Território de Roraima talvez seja, no momento, a que se utiliza da maior e mais variada quantidade de gêneros alimentícios vindos do exterior. Roraima recebe da Venezuela a batata, o arroz, a cebola, o leite e o alho.

Justificativa para este estranho abastecimento: dificuldade de transporte na área brasileira. O Rio Branco somente tem curso navegável três meses ao ano e a estrada Manaus-Caracará, que está sendo construída pelo DNER, ainda não tem data para ser entregue ao tráfego. O transporte aéreo seria uma fórmula para solucionar o problema, mas determinaria o encarecimento dos gêneros, elevando-os a preços proibitivos para a população.

### Jeremias e o Ato

Ontem à tarde o Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, foi ao gabinete do Ministro da Justiça. Mal lá saindo chegava ali também o Governador da Guanabara, o que fez imediatamente nascer a especulação de que o assunto tratado pudesse ser o da fusão dos dois Estados. Entretanto, o Governador Jeremias Fontes foi cuidar com o Ministro da Justiça da repercussão que irá ter no seu Estado o Ato Complementar baixado recentemente pelo Governo, estabelecendo normas para a organização partidária. Acha o Governador do Estado do Rio que com o Ato Complementar n.º 54, o Governo federal veio, de certo modo, ao encontro dos princípios que defendia, de que o arcabouço da Arena devia ser mantido, mas alterado completamente o seu conteúdo.

O Governador Jeremias Fontes entregou ao Ministro da Justiça representações contra várias pessoas do Estado do Rio.

### Identificação

Alguns Ministros da área econômica retornavam de Brasília, após despacharem com o Presidente Costa e Silva, quando começaram a analisar problemas comuns, referentes às suas pastas. Nos 60 minutos da viagem, feita em avião

a jato de empresa particular, ficou acertado que realizarão reuniões constantes para identificação de pontos-de-vista comuns, abolindo a fórmula de consulta pelos canais competentes, que muitas vezes acarreta atraso nas decisões.

Vinte e quatro horas depois dessa decisão o Ministro Ivo Arzuza conseguiu solucionar uma série de detalhes sobre Seguro Agrícola e sobre Rede Nacional de Abastecimento, assuntos que estavam pendentes em outros Ministérios da área econômica.

Ainda na viagem o Ministro Ivo Arzuza relembra para o seu colega Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, episódios da campanha eleitoral para a Prefeitura de Curitiba, nos quais teve atuação destacada. Contava o Ministro da Agricultura que, dentro de uma rotina impressionante, era obrigado a ingerir toda espécie de bebidas: logo pela manhã, após a missa diária, tomava uma grande quantidade de chimarrão, em todas as casas que ia visitando; na hora do almoço era compelido a beber cachaca e vinho e, à noite, cerveja sem parar.

### Café

O mercado internacional de café acaba de reagir favoravelmente às medidas assentadas pelos países produtores, sob a liderança do Brasil, em recente reunião realizada em Genebra. Os preços subiram já quase quatro libras, por tonelada, segundo informam os meios especializados de Londres. Os países produtores decidiram lutar por melhoria de preços, estabelecer estoque de reservas nos países consumidores e evitar exportações ilegais.

O Presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, após ter conseguido a unanimidade dos produtores, está coordenando com os importadores o apoio dos países consumidores ao conjunto de medidas propostas, em especial o estoque de reserva e a fixação de uma quota conservadora e realista para o ano cafeeiro 1969-1970.

Os contatos com o nosso maior consumidor, os Estados Unidos indicam que essas propostas serão aceitas como razoáveis e construtivas.

### As dores do brigadeiro

O Marechal-do-Ar Eduardo Gomes contava numa roda de amigos que nos últimos tempos vinha sentindo dores no corpo e temia que isso tivesse como causa qualquer complicação de espinha. Foi aos Estados Unidos e lá se submeteu a uma série de exames, os quais concluíram que todas as dores, das quais o Marechal vinha se queixando são ainda consequências dos ferimentos que recebeu na praia de Copacabana, como um dos heróis do célebre movimento político-militar de 1922.

### Perfumes

Os perfumes nacionais estão aumentando seus preços numa proporção considerada exagerada pelo Governo e por esse motivo os fabricantes vão ser convocados nos próximos dias para uma reunião do Conselho Interministerial de Preços (CIP). Nessa reunião, ao que se antecipa, os industriais de perfumes serão cientificados de que, daqui por diante, não poderão aumentar o preço dos seus produtos, sem prévia audiência do CIP.

### Lance-livre

O Ministro da Educação, Tarso Dutra, volta ao Brasil na próxima terça-feira, depois de uma rápida viagem à Hungria e Polônia. No dia 4 de junho viajará para Trinidad-Tobago, onde presidirá à VI Reunião do Conselho Interamericano Cultural, em que vários projetos brasileiros serão examinados.

João A pintora Ione Saldanha é irmã de João Saldanha e uma de suas maiores admiradoras. Na intimidade, Ione Saldanha costuma dizer que João, quando fala, fica de tal modo alegre que parece uma criança. Aliás, no comando da seleção brasileira João Saldanha revelou um espírito de liderança adulta que vem impressionando todo o Brasil.

O arquiteto Maurício Roberto acaba de ser contratado para elaborar um plano urbanístico para o Município de Caxias, no Estado do Rio. Caxias é, no momento, a 11.ª cidade mais populosa do Brasil e a sua indústria representa 25% do total existente no Estado do Rio.

O jornalista José Aparecido de Oliveira deixa na segunda-feira a casa de saúde em Belo Horizonte, depois de operado de úlcera. Ontem, José Aparecido recebeu a visita do Senador Milton Campos.

O presidente da Funai desmente o noticiário sobre choques de índios nhamiquaras e grupos garimpelos, ao Norte de Mato Grosso. Entretanto, para se garantir mandou fazer uma sindicância no local.

O ex-Deputado Vieira de Melo está se dedicando exclusivamente à advocacia. Outro dia, contava ele, foi obrigado a preparar uma causa para determinada missão estrangeira. Na hora do pagamento dos honorários ele fixou o seguinte preço: três mil cruzeiros novos pelo parecer e dois mil pela praia que perdi.

As reclamações dos moradores de Parque Rio da Cidade, localizado no quilômetro 59 da Rodovia BR-135, avolumam-se

contra uma oficina mecânica e restaurante localizados na estrada de acesso àquele centro residencial. Os moradores pedem ao prefeito de Petrópolis ou ao próprio DNER para tomarem providências que assegurem a tranquilidade do local.

O teatro será a próxima meta de Maisa: ela vai viver a personagem central de uma peça que contará episódios da vida do cronista Antônio Maria e da cantora Dolores Duran, ambos já falecidos. Maisa será dirigida por Bibi Ferreira.

A convite da LPE, uma das maiores agências de propaganda do mundo, Eros de Cunto, da CIN, está realizando um estágio em Londres, Holanda, Itália, Suíça e Alemanha. Seu retorno ao Brasil somente ocorrerá no próximo mês.

O engenheiro Aloísio de Carvalho, subchefe do Gabinete do Ministro Dias Leite, é considerado em Brasília "o Embaixador da Escola de Itajubá." Foi ele quem conseguiu obter a verba que possibilitou a compra dos computadores eletrônicos e ultimamente vem circulando com um editorial do JB de defesa da escola. "Com dez escolas como esta — diz Aloísio de Carvalho — a engenharia brasileira seria a maior do mundo."

A firma Sergen S.A., acaba de vencer a concorrência para o término da construção da nova rodoviária de Belo Horizonte.

Cyl Farney resolveu fazer um filme com dez historinhas curtas que, embora sejam diferentes, têm um traço comum: a presença da mulher.

Nos órgãos de assessoramento do Governo existe um projeto alterando a atual estrutura do Conselho de Política Aduaneira.

Para arrecadar fundos, a Barraca Bonquinho, da Feira da Providência, realiza hoje um bingo no Caiçaras.

O Banco Mineiro do Oeste, agora em sede própria, inaugura hoje modernas instalações de sua nova agência de Porto Alegre.

### DEPOIMENTO PARA O FUTURO



Lopes Graça disse no MIS que estudou Musicologia na Sorbonne

## Graça diz que I Festival de Música não tem precedentes

O compositor português Fernando Lopes Graça depôs ontem no Museu da Imagem e do Som, tendo afirmado que o I Festival de Música da Guanabara "é uma realização da qual não conheço precedentes."

O festival será importante porque é muito difícil reunirem-se músicos tradicionais com os compositores jovens, juntando-se todas as tendências numa verdadeira parada da música erudita brasileira — acrescentou.

### DEPOIMENTO

Falando sobre sua infância, disse que "ela foi menos brilhante do que se pode esperar de uma criança comum." Fernando Lopes Graça nasceu em 1906, na pequena cidade de Tomar, de onde partiram os primeiros navegadores portugueses.

Foi lá que iniciou a carreira musical, quase por acidente. Meu pai, hoteleiro, tinha um piano no qual comecei a tocar como se fosse máquina de escrever. Aos dez anos, tocava de ouvido. Notado meu talento, meus pais levaram-me a uma professora de música.

As primeiras experiências em conjunto foram na pequena orquestra de sua cidade, que executava músicas de câmara. Em 1923, foi para o Conservatório de Lisboa e, três anos depois, aos 20 anos de idade, fez as primeiras composições, por uma decisão íntima: "Vamos ver se sou capaz de fazer música."

Fernando Lopes Graça musicou os poemas de vários poetas, inclusive Fernando Pessoa. Em 1937, mudou-se para Paris e vol-

tou a Portugal dois anos depois, no início da guerra. Seu primeiro sucesso foi o Concerto para Piano e Orquestra, escrito em 1942, a partir de quando a produção tornou-se intensa. Em 1945, criou um coro popular e promoveu a iniciação de estudantes, "para denunciar a falsificação da música folclórica portuguesa, ainda existente." Até hoje, o compositor português dedica-se ao coral.

### TRAJE ESPORTE

O compositor Ailton Escobar revelou ontem que os músicos da orquestra do Teatro Municipal receberam de forma negativa a permissão do traje esporte nas galerias e balcões simples.

A decisão do Secretário da Educação, contudo, foi muito oportuna porque começará a levar mais gente ao Teatro Municipal — afirmou Ailton Escobar, um dos líderes da campanha contra a obrigatoriedade do paletó e gravata.

### APOIO

O compositor Fernando Lopes Graça também aplaudiu a permissão ao uso do traje esporte durante o I Festival de Música da Guanabara.

A indumentária não tem relação com a música. Podemos ouvi-la até de short. Em Portugal, infelizmente, ainda se vai à ópera de casaca, mas em quase todas as capitais europeias há lugares especiais nos teatros para aqueles que preferem usar a roupa esporte — disse Fernando Lopes Graça.

## Luiz Orlando Carneiro fez última palestra do ciclo sobre o "Panorama do Jazz"

O crítico de jazz do JORNAL DO BRASIL, jornalista Luiz Orlando Carneiro, encerrando o ciclo de palestras promovidas pela seção cultural da USIS, mostrou ontem na Embaixada americana, para um auditório repleto, as origens e a evolução do jazz de vanguarda, surgido na década de 50 com base na obra de Charlie Parker e Thelonious Monk.

Luiz Orlando Carneiro, que exerce também o cargo de editor de notícias do JB, após situar cronologicamente o aparecimento do jazz de vanguarda, em que Ornette Coleman, John Coltrane e Cecil Taylor, entre outros, surgem como expoentes máximos, afirmou que a atual vanguarda nasceu da radicalização dos postulados do bop.

### ORIGEM

Pode-se dizer, para efeito de registro histórico, que o jazz de vanguarda nasceu em 1958, ano em que Ornette Coleman, com seu sax-alto de plástico, gravou o disco *Something Else*. Mas seria muito simplista escolher um único evento como data natalícia do jazz de hoje. Pois o jazz já estava em gestação quando os escravos de uma plantação de algodão na Luisiana entoavam uma *work song*; quando uma *brass band* desfilava pelas ruas de Nova Orleans; quando Big Bill Broonzy criava um *blue*; quando Louis Armstrong reunia seus *Hot Five*; quando Charlie Parker soprava o seu saxofone. O jazz é um *work in progress*. E o jazz de hoje será em 1980, provavelmente tão nostálgico quanto é hoje uma gravação de Pats Navarro nos idos de 1947.

enquanto no jazz tradicional o ritmo é sinônimo de swing, no jazz de hoje o ritmo é energia; a estrutura de acordes cede lugar à invenção espontânea; a estrutura harmônica é substituída pela ação; a cadência pela autonomia dos sons individuais; os instrumentos deixam de obedecer à entonação clássica, para se transformar num meio personalíssimo de expressão individual, em que são permitidos sons até então incompatíveis com o conceito tradicional do belo em música.

### EVOLUÇÃO

Segundo o crítico do JB, com John Coltrane o jazz passou talvez pela mais importante experiência de fusão da natural tendência da música contemporânea à politonalidade, à polirritmia e ao expressionismo puro, com as mais profundas raízes religiosas e negras do jazz.

Esta fusão pode ser bem exemplificada numa de suas últimas obras gravadas. Trata-se de *Kulu se Mama*, uma composição do percussionista Jimno Lewis, que Coltrane gravou com Lewis como vocalista e percussionista, ao lado de Pharoah Sanders, McCoy Tyner, Jimmy Garrison, Elvin Jones, Frank Butler e Donald Garrett — explicou.

Ino Lewis canta num dialeto afro-crioulo, chamado *entobes*, e seu aparato percussivo inclui vários tambores africanos. Coltrane e Lewis obtêm nesta composição uma síntese impressionante das mais negras raízes do jazz e dos mais revolucionários modos de expressão musical — concluiu o jornalista Luiz Orlando Carneiro.

O ciclo de palestras *Panorama do Jazz*, coordenado por Guy Playfair e Dale Beecher, teve a participação de Guy Playfair, Bill Vogel, Robert Colesier e Luiz Orlando Carneiro.

## DINÂMICA DE GRUPO — 1.º CURSO NA PUC

Curso teórico e prático, com novas técnicas para desenvolver e ampliar a comunicação e liderança daqueles que precisam dinamizar grupos ou público. Moderno e objetivo, o Curso de Dinâmica de Grupo destina-se especialmente a treinadores, professores, educadores e líderes.

Alguns temas: Obstáculos à comunicação, como aplicar e avaliar; Psicodrama; Role-playing; treinamento para aplicação da técnica da entrevista, do Phillip 66, Método do Caso, Método do Incidente, Método da Caixa de Entrada; Importância para o treinador moderno do T-group.

ÚLTIMAS VAGAS — Aulas: terças e quintas das 18 às 22 horas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea  
Tels.: 227-2388 ou 247-1125

**Bic escreve com perfeição sobre qualquer papel: folhas de caderno, blocos de anotações, notas fiscais etc. Sem falhas, sempre suave e claramente, do começo ao fim.**

**ATENÇÃO!** A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

**NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.**

**"A importância do crédito ao consumidor se manifesta, naturalmente se exercitado de modo compatível e a preços suportáveis. Do ponto de vista econômico, ajuda a ampliar o mercado, a suprir, por via indireta, capital de giro as empresas e a especializar, ou pelo menos qualificar, os mecanismos de financiamento. Do ponto de vista social, amplia as possibilidades de melhoria material dos que vivem de rendas fixas, auxiliando-os a realizarem mais rapidamente seus justos anseios de bem-estar."**



(Dr. Jayme Magrassi de Sá — Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico).

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.



## EUA apresentam projeto de desarme do fundo dos mares

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos apresentaram ontem à conferência de desarmamento, em Genebra, um anteprojeto de tratado para a procriação das armas atômicas no fundo do mar, além de uma faixa costeira de cinco quilômetros.

A submetê-lo às 17 nações participantes, o delegado norte-americano, Adrian S. Fisher, declarou que essa proposta constitui "o primeiro passo realista e importante para um desarmamento maior."

### FUNDO DO MAR

No início da atual sessão, a 18 de março, a União Soviética defendeu a desmilitarização total do fundo do mar além de uma zona costeira de 20 quilômetros. O Governo de Washington considera esse limite excessivo.

O projeto norte-americano, apresentado ontem, proíbe a instalação de armas nucleares, sejam nucleares ou com potência de destruição em massa, bem como plataformas de lançamento no fundo dos mares.

Delegados do Kremlin e da Casa Branca manifestaram sua convicção de que será estabelecido um acordo a tempo de ser submetido à Assembleia-Geral da ONU, em setembro, apesar de outro ponto em divergência: a questão do controle.

Os Estados Unidos exigem que a verificação do pacto se faça por "observação e consulta"; a União Soviética propõe "reciprocidade de inspeção."

### ACORDO

Conforme se anunciara quarta-feira, EUA e URSS chegaram ontem a um acordo para ampliar o Comitê dos 18 sobre o desarmamento.

Ambos os presidentes da conferência, decidiram propor a entrada, numa primeira fase, do Japão e Mongólia Exterior e, posteriormente, da Holanda e Hungria.

A conferência de desarmamento suspende suas sessões hoje, e entrará em recesso até julho.

### O COMITÊ DOS 18

Imaginado durante o encontro Kennedy-Kruschev, em Viena, em 1961, o Comitê de 18 Nações para o estudo do desarmamento foi proposto no mesmo ano à Assembleia-Geral das Nações Unidas, em iniciativa conjunta de Washington e Moscou.

Aprovado o plano, o Comitê foi criado em janeiro de 1962, composto de cinco nações socialistas — URSS, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária — cinco ocidentais — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá — e oito nações consideradas como não comprometidas, isto é, desprovidas de armas atômicas e desvinculadas tanto da OTAN quanto do Pacto de Varsóvia. Essas oito nações são a República Árabe Unida, Brasil, México, Suécia, Nigéria, Etiópia, Birmânia, e Índia.

O Comitê, no entanto, ficou reduzido desde o início a 17 nações, porque a França retirou-se da conferência, disposta a construir a sua própria força atômica nacional.

Em junho, surgiram os primeiros frutos do Comitê: em junho, Washington e Moscou firmavam o acordo que resultou na instalação do telégrafo vermelho, e em agosto era assinado em Moscou o Tratado Parcial de Proibição das Provas Nucleares. No mesmo ano, o Secretário de Defesa dos Estados Unidos anunciava o fechamento de 32 bases militares e o Kremlin o corte de 600 milhões de dólares em seu orçamento.

Novo resultado concreto foi obtido em janeiro de 1967, quando os Estados Unidos, União Soviética e outros países assinaram o Tratado de Exploração e Emprego do Espaço Exterior, que proíbe a utilização da Lua e outros corpos celestes para fins militares.

O último passo dado pelo desarmamento foi o tratado que impede a disseminação das armas nucleares, que foi levado à Conferência do Desarmamento em agosto de 1967 e aprovado em junho de 1968 pela Assembleia-Geral da ONU.

## Comitê ampliado pode chegar a 25 membros

Thomas J. Hamilton  
do New York Times

Genebra — Os EUA fizeram uma proposta à Rússia pela qual o Japão e sete outros países seriam admitidos à Conferência de Desarmamento de Genebra, quando esta der início às suas sessões de verão a 3 de julho vindouro.

Fontes bem informadas declararam na terça-feira que a Alemanha Ocidental achava-se na lista original dos EUA, mas que a União Soviética fora contrária à sua inclusão, a menos que a Alemanha Oriental também fosse admitida. A Holanda, então, passou a substituir a Alemanha Ocidental na lista americana depois que a Conferência de Desarmamento voltou a se reunir em março último.

### EQUILIBRIO GEOGRÁFICO

Adiantaram essas fontes que os representantes dos EUA e da Rússia haviam encaminhado a questão para suas capitais para fins de negociação.

Se as duas potências nucleares concordarem, os oito membros adicionais elevariam para 25 o número de participantes da Conferência de Desarmamento — conhecida oficialmente como Comitê de Desarmamento de 18 Nações.

Os EUA propuseram dois países comunistas — a Hungria e a Mongólia — para contrabalançar a inclusão da Holanda. Os outros quatro foram a Argentina, o Paquistão, a Tunísia e a Iugoslávia. A sua inclusão manteria o atual equilíbrio geográfico entre os oito membros não alinhados da Conferência.

Segundo um comunicado sem confirmação, os EUA teriam sugerido que a Iugoslávia fosse considerada como um participante comunista.

Os EUA haviam esperado obter a participação de Bonn e de Tóquio por acharem ser essenciais às duas premissões potências nucleares em potencial participar das negociações de desarmamento.

Entretanto, subentende-se que há pouca disposição entre os membros da Conferência em dar destaque à exclusão da Alemanha Ocidental, já que muitos consideram isso uma questão de guerra fria.

### INEFETIVIDADE

A maioria, se não todos os oito membros não alinhados da Conferência — Brasil, Birmânia, Etiópia, Índia, México, Nigéria, Suécia e República Árabe Unida — se opôs a uma expansão, pelo menos na escala proposta pelos EUA. Um certo número de delegados argumentou que uma conferência de 25 membros tenderia a se transformar numa sociedade de debates. Há também uma certa resistência quanto à inclusão da Argentina e Paquistão. Alguns aliados americanos aqui também são da mesma opinião.

Outro ponto sob consideração é que pertencer à Conferência tornou-se um símbolo de prestígio. Por conseguinte, um número de potências menores opõe-se a que se dilua a importância de sua filiação.

Além dos oito membros não alinhados, a Conferência consiste de cinco das nações da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) — EUA, Inglaterra, França, Itália e Canadá — e cinco países do Pacto de Varsóvia — União Soviética, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Polónia e Romênia.

A França, entretanto, que considera o desarmamento uma questão das grandes potências, se recusou a fazer parte. Fontes bem informadas adiantaram que os EUA estavam tentando obter a concordância soviética a essa lista em tempo a fim de permitir que a comunicação sobre os novos membros seja feita quando a Conferência terminar as suas sessões da primavera.

Segundo essas fontes, a proposta dos EUA indicaria primeiramente um interesse na admissão do Japão (e da Alemanha Ocidental), desde que a situação política o permitisse. Elas dizem que Washington esperava obter o apoio de outras nações à admissão do Japão. Como exemplo, elas citaram o fato da Argentina estar ansiosa por sua admissão porque o Brasil, seu rival pela liderança da América Latina, já fazia parte da Conferência; da mesma forma o Paquistão quer ser admitido por causa da Índia, vizinha e rival, que já é membro.

Outra razão, segundo as mesmas fontes, é o desejo dos EUA e de outros Governos na Conferência de bloquear uma tentativa de ameaça na Assembleia-Geral das Nações Unidas de anular a Conferência de Desarmamento e convocar uma Conferência mundial de desarmamento.

## A BÊNÇÃO FINAL



Os funerais do Cardeal Primaz de Praga, Josef Beran, foram realizados ontem na Basílica de São Pedro. Todos os bispos tcheco-eslovacos, em número de oito, assistiram à cerimônia. A missa de réquiem foi oficiada por Dom Frantisek Tomasek e o Papa Paulo VI aspergiu o féretro com água benta

## URSS condena físico à prisão com trabalhos

Moscou (AP-JB) — O cientista soviético Ilya Burmistrovich foi condenado a três anos de trabalhos forçados, por "distúrbio ilegal" das obras dos escritores Daniel Sinyavsky e Yuli Daniel, ambos também em cumprimento pena num campo de trabalhos.

Os recentes julgamentos e condenações — que aumentam dia a dia na União Soviética — provocaram um manifesto de 55 cidadãos, expressando seu temor ao retorno do regime stalinista e solicitando da ONU que investigue "as violações dos direitos civis." O manifesto circulou em meios reservados.

### PRISÕES

A notícia da prisão de Burmistrovich não foi confirmada oficialmente e tampouco a imprensa divulgou qualquer detalhe de seu julgamento. Sabese apenas que durou um dia, encerrando-se quarta-feira à noite.

Segundo os amigos do cientista (matemático e físico), ele esteve preso mais de um ano, até ser julgado. E, ontem, começou o processo de 11 réus da Criméia, grupo minoritário que pretende o restabelecimento dos direitos perdidos durante a II Guerra Mundial.

Há quatro dias, outro opositor ao regime foi detido, após participar de manifestações de protesto em favor dos tártaros e dos intelectuais encarcerados. Trata-se do professor e poeta Ilya Gabai.

### MANIFESTO

Em seu apelo à Comissão de Direitos Humanos da ONU, os 55 cidadãos soviéticos signatários do manifesto protestam, especificamente, pela prisão do ex-general Pyotr Grigoryenko (há duas semanas) e Ilya Gabai (há quatro dias).

Depois de mencionarem os processos que levaram à condenação de dezenas de "intelectuais que reivindicam liberdade de expressão, judeus que pedem o direito de sair para Israel, gente que busca a igualdade, fiéis que procuram a liberdade religiosa", os signatários dirigem sua exortação à ONU:

"Apelamos às Nações Unidas, porque não recebemos respostas a nossos protestos e queixas, encaminhados, durante anos, às mais altas repartições do Estado e da Justiça da União Soviética."

Assim, entre outros: o historiador Pyotr Yakir, de 46 anos, veterano de 14 anos em

campos de trabalho e filho de um ex-comandante do Exército Vermelho, fuzilado nos expurgos de Stálin e depois reabilitado; o poeta e matemático Alexander Yessenin-Volpin, de 45 anos, filho do poeta Sergel Yessenin, também veterano em prisões e instituições para o confinamento de dissidentes; a poetisa Natalya Gorbanevskaya, que participou de uma manifestação de protesto contra a invasão à Tcheco-Eslováquia, em agosto; a mulher e a filha de Grigoryenko, o ex-general de 63 anos preso no dia 7 em Tashkent, na Ásia central.

### OUTRO GENERAL

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O General de Brigada Pyotr L. Rudchuk, reformado desde 1946, morreu aos 76 anos, vítima de "prolongada enfermidade", segundo anunciou ontem o órgão do Exército, *Estrela Vermelha*.

Desde o dia 10 de abril, já se anunciaram 17 mortes de generais soviéticos, em sua maioria reformados, e a de um coronel. Nenhum outro esclarecimento foi divulgado.

O último general falecido, diz o comunicado, durante a guerra civil serviu na cavalaria do Exército.

## PCs preparam encontro de cúpula

Moscou, Londres e Bucareste (AP-UPI-JB) — A comissão organizadora da conferência de cúpula comunista, marcada para 5 de junho em Moscou, inicia hoje seus trabalhos na capital soviética, redigindo os documentos básicos da reunião.

A União Soviética faz um último esforço para evitar que a conferência se transforme em fiasco, mas fontes de Londres preveem que o máximo esperado é uma "vaga declaração" do bloco, proclamando a firme determinação do movimento em lutar contra o imperialismo, com referências à unidade

no mais baixo denominador comum aceitável.

A maioria dos delegados já se encontra na capital soviética para a reunião preparatória que começa hoje. São cerca de 70 Partidos comunistas.

A comissão organizadora se reuniu várias vezes, desde março de 1968. Segundo fontes informadas, a declaração geral de princípios a ser aprovada inclui os seguintes pontos: apelo à unidade interpartidária na luta contra o "imperialismo"; esforço conjunto de ajuda ao Vietnã do Norte; acordo de solidariedade e unidade entre

os diversos Partidos comunistas, em que pensem as características nacionais que exigem a adoção de sistemas próprios para chegar à sociedade socialista.

Acredita-se que por insistência dos PCs romeno, italiano e francês, a União Soviética tenha renunciado — pelo menos temporariamente — à campanha iniciada pelo ex-Primeiro-Ministro Nikita Kruschev para expulsar a China do movimento comunista internacional. Também teria renunciado à posição de líder supremo do movimento, para deixar o caminho ao polcentrismo.

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Praga — A chegada do Marechal Iakubowski, ontem à tarde a Praga, provocou rumores pessimistas sobre a situação geral do país, no mesmo momento em que os "duros", sob o comando de Husak e Strougal, buscam reforçar a autoridade da direção partidária em todos os níveis.

Entre os rumores que circulam nos meios bem informados, há o de que os soviéticos desejam que o Governo de Praga aponte à opinião nacional e internacional os "conspiradores anti-socialistas" que, a seu juízo, pretendiam tomar o poder em 1968, para justificar, assim, sua intervenção, ajuda que tardamente.

Na verdade, um levantamento das "forças anti-socialistas" foi feito pelo Ministro do Interior do Governo tcheco, Josef Groesser, por ordem de Strougal, mas elementos ponderados do Comitê Central (e ao que dizem, com o apoio de Husak), consideram-no "exagerado e fantástico" e conseguiram, até agora, sustar sua divulgação. Coincidindo com a chegada

de Iakubowski (cuja visita a Praga não são as de um antigo itinerante e tem sido sempre pronúncia de acontecimentos graves), o presidente da frente nacional tcheco-eslovaca, Evgen Erban, declarou que tudo se vai ajustando neste momento e que há apenas problemas nos meios universitários. Uma declaração semelhante foi feita pelo presidente da Frente Nacional Tcheca (apenas tcheca), Josef Kocarek, que afirmou que "grande parte dos universitários está disposta a colaborar com a Frente Nacional."

Que existe uma crise na política universitária, não há dúvida: renunciou ontem à presidência da União dos Estudantes Universitários, Josef Tracansky, e a informação facilitada oficialmente é a de que o fazia por não concordar com a posição adotada pelos seus companheiros de direção. Ao que se sabe, Tracansky não conseguiu o "alinhamento" da diretoria da União Estudantil à nova política do Partido.

Ao mesmo tempo, estão cir-

culando, nas grandes empresas, memoriais de apoio à política atual do Partido, o que está sendo visto como uma última oportunidade de opção: aqueles que não o assinarem passarão a ser considerados como estando "do outro lado."

Coincide também com os boatos de que os soviéticos pretendem a denúncia pública da "contra-revolução" a demissão, ontem, pelo Presidente Svoboda, do procurador-geral da República, Milos Cernovsky. Cernovsky foi nomeado para o cargo em abril de 1968 e se destacou pela tenacidade com que acusava a "violação da legalidade socialista" durante os grandes processos da era de Novotny. Sua saída, agora, é atribuída à recusa de colaborar em um processo-farsa, como os dos anos 50. Mas os soviéticos necessitam desse trunfo, para atirar-lo à mesa, a 5 de junho, na reunião de Moscou dos partidos comunistas e operários. E, por isso, concluem os observadores, Iakubowski chegou ontem a Praga.

## Governo ameaça fechar diretórios

Praga (UPI-AFP-JB) — Os diretórios acadêmicos das universidades tcheco-eslovacas poderão ser fechados se não aderirem à política da Frente Nacional (órgão que reúne todas as entidades controladas pelos comunistas), segundo a advertência feita, ontem, pelo jornal oficial do PC, *Rude Právo*.

Diz o jornal que a maioria dos universitários é a favor de

deixar a supervisão dos diretórios em mãos do Partido, embora os líderes estudantis sejam contrários.

A advertência do *Rude Právo*, ontem, foi a terceira investida do Governo nas universidades, a fim de colocá-las sob seu controle.

Ainda ontem, demitiu-se do cargo, por se opor à nova política, o redator-chefe do *Mla-*

da Fronta (órgão da juventude), Miroslav Jelinek. Substituiu-o Zdenek Domkar, redator do mesmo jornal.

Enquanto isso, a União dos Escritores pensa renunciar à ação judicial contra a suspensão indefinida de seu semanário *Listy*. Pensa também pedir autorização para publicar um novo semanário, de caráter puramente cultural.

## Gláuber ganha pela segunda vez em Cannes Prêmio Luis Buñuel

Cannes (AFP-UPI-JB) — O cineasta brasileiro Gláuber Rocha obteve ontem pela segunda vez o Prêmio Luis Buñuel por seu filme *Antônio das Mortes* (como os franceses chamam o *Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*) e é candidato sério a um prêmio especial concedido pelo júri do Festival de Cannes, provavelmente pelo melhor roteiro. Gláuber recebeu pela primeira vez o Prêmio Luis Buñuel em Cannes em 1967 por *Terra em Transe*.

Dois filmes disputam a Palma de Ouro: *Z, de Costa-Gravas*, e *Adalen-31*, de Bo Widerber. A decisão definitiva só será divulgada hoje à tarde, na sala de deliberações instalada a bordo do iate do norte-americano Sam Spiegel.

O prêmio da crítica internacional foi concedido ao filme soviético *Andrei Rublov*, de Andrei Tarkowski, com a seguinte menção: "Excepcional qualidade de

uma obra que engloba a grandeza da criação artística e resalta as responsabilidades do artista." Com duas horas e quarenta minutos de projeção, o filme foi exibido hors-concours. É a biografia de um pintor de imagens da Rússia da Idade Média.

Poucos dias após a Semana do Filme Brasileiro, de 28 a 2 de junho, na cinemateca de Paris, a União Nacional dos Estudantes Franceses promoverá a exibição, em Aix-en-Provence, dos filmes brasileiros *Jardim de Guerra*, de Neville Duarte de Almeida, *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, e *Cara a Cara*, de Júlio Bressane.

Em seu próximo número, *Cahiers du Cinéma* publicará uma reportagem assinada por Pierre Kast, Jacques Valcoze e Pascal Bonuther, sobre os filmes do cinema novo brasileiro que passarão na cinemateca de Paris.

## Acôrdos pôs fim a 15 dias de greve nos Correios da Itália

Araújo Netto  
Correspondente do JB

Roma — Todos esperam que, a partir de hoje, uma carta não leve mais dez dias para sair de Roma e chegar a Roma. Que com a suspensão da greve branca (semelhante da nossa antiga operação-tartaruga, em curso desde o dia 8 deste mês, as mil toneladas de correspondência armazenadas nas repartições dos Correios e Telégrafos, em vagões e estações ferroviárias em toda a Itália, cheguem, afinal, aos seus destinatários sem novas e maiores delongas.

Desde ontem o acordo entre os funcionários dos Correios e Telégrafos e o seu Ministro (na Itália há um *Ministero delle poste*, exclusivamente dedicado aos problemas da correspondência aérea, ferroviária, telefônica e telegráfica) foi anunciado, com uma vitória absoluta dos grevistas.

— A admissão de mais 20 mil novos empregados indispensáveis para melhorar os serviços de atendimento do público, corrigir a imagem de ineficiência e reduzir as falhas observadas a partir de um crescimento extraordinário de expedição, do recebimento e da distribuição de correspondência nos últimos dois anos. Para que se tenha uma idéia, as estatísticas indicam que os italianos escrevem e recebem até 1968 entre 13 e 14 milhões de cartas, vales postais, cartões, impressos e telegramas. Hoje estão recebendo e escrevendo quase 18 milhões, ao fim de cada ano solar.

— Revisão de conceito de "serviço extraordinário". Até ontem o trabalho extraordinário não era opcional, mas obrigatório. Indisponível para qualquer empregado dos Correios e Telégrafos. Desde ontem, a decisão sobre "trabalho extraordinário" não será mais unilateral.

— Redução das horas de trabalho. Qualquer empregado dos Correios e Telégrafos na Itália trabalhava 42 horas semanais. Desde ontem, pressionado pelos efeitos e pela obstinação da greve, o Governo italiano concordou em reduzir duas horas dessa programação semanal.

A redução será feita em duas etapas: menos uma hora a partir de janeiro de 1970; menos outra a partir de janeiro de 1971. Desta forma, o Ministério especializado poderá proporcionar a formação de um pessoal mais capacitado e ainda a mecanização de vários setores.

— Redistribuição e racionalização de várias verbas destinadas ao estímulo dos atuais quadros dos Correios e Telégrafos.

### UM VERAO PROVINCIANO

O fim da greve branca do pessoal dos Correios e Telégrafos não extingue a impressão que a Itália vem causando a uma grande maioria de turistas procedentes de países superdesenvolvidos nesta primavera muito quente, prenúncio de um verão violento.

Há poucas horas, um festivo grupo de americanos comemorava a mesa de um *trattoria*. E realmente maravilhoso, parece que estamos numa alegre província. Bela e excitante. As vezes muito parecida com uma grande país, mas subitamente uma pitoresca província.

O comentário é válido e oportuno, sobretudo quando se examina ou se toma conhecimento dos principais acontecimentos da Itália nestes dias quentes.

### EM MILÃO

Recentemente, um Industrial de Milão, quase desesperado, indistintamente mal-humorado com as dificuldades que enfrenta para fazer úteis e consequentes todas as suas horas de trabalho, falava da angústia de sua cidade, que como São Paulo não pode parar.

— Vaja o que essa greve dos Correios e Telégrafos nos deu em despesas extraordinárias. Para não quebrarmos o nosso ritmo de trabalho, para não nos isolarmos da clientela de outros países, tivemos que destacar um funcionário para a Suíça. Em Genebra, hospedado em um bom hotel, ele se encarregava de preparar, despachar, receber e nos transmitir — pelo telefone internacional — a correspondência com os clientes do resto do mundo. Tivemos até que comprar uma caixa postal e criar um endereço telegráfico suíço.

— Este não foi um caso isolado. Como este industrial milanês, vários outros recorrem à tranquilidade e a eficiência suíças para não perder dinheiro.

### TESOURO OCUPADO

A angústia desses homens que não podem parar, hoje, é ainda maior, com a greve —

quase total — dos funcionários mais categorizados do Estado italiano, greve que é melhor simbolizada com a fotografia publicada na primeira página de ontem do *Paese Sera*.

A fotografia mostra um grupo de funcionários do Ministério do Tesouro, numa janela da fachada do edifício localizado bem no centro de Roma, todos sorridentes, acenando para o fotógrafo, exibindo um cartaz: "Ministério do Tesouro ocupado."

A vitória dos empregados dos Correios e Telégrafos parece ter estimulado todos os demais trabalhadores estatais e para-estatais. Os serviços de Alfândega, do Tesouro Nacional, dos Ministérios, das loterias, das prefeituras, das emissoras de rádio e televisão estão paralisados ou se processando muito devagar. A máquina estatal praticamente não funciona.

A Confederação Geral de Trabalhadores Italianos, falando por quase todos, anuncia que o único acordo possível a ser concretizado começa e termina com o entendimento das reivindicações de aumentos de estipêndios apresentadas pelas diversas categorias de funcionários públicos.

### PROFESSORES SEM PRESSÃO

Um pouco mais branda, mas não seria o inquietante quanto a dos funcionários públicos, é a atitude dos professores. Hoje eles também resolveram proclamar o "estado de greve branca."

O ano letivo está terminando, os estudantes muito preocupados com os exames finais andam até muito calmos. Mas os professores decidiram que a melhor oportunidade para apressar e fazer prevalecer várias de suas pretensões seria esta.

Três das cinco reivindicações dos professores são quase literalmente as mesmas dos alunos: a) novo estado jurídico que garanta o exercício das liberdades democráticas e de autogoverno das escolas, dentro de um contexto de reformas que atendam às exigências e à eficiência de uma sociedade moderna; b) empenho sério do Governo pela aprovação de um projeto de lei que defina as responsabilidades e os deveres de catedráticos e assistentes e de consurso.

### AGONIA PROLONGADA

Entre os Partidos, o único que vinha sendo apanhado pelo estado de crise era o Partido Socialista Italiano. Desde o início do mês, a base e a alta direção do PSI discutiam animadamente a hipótese de uma nova maioria partidária. Isto é, a possibilidade de uma mudança da direção e das lideranças do Partido — que imediatamente punha em risco: a) a frágil unidade deste grupo político, obtida há três anos com a absorção dos mais expressivos elementos do extinto Partido Social Democrático; b) a estabilidade do esquema de centro-esquerda que governa a Itália.

Insatisfeitos ainda com as posições e os votos de tolerância concedidos à maioria democrata-cristã na votação do projeto que pretendia desarmar a polícia e com outras atitudes reacionárias que teriam sido assumidas pela direção do PSI, o grupo mais jovem e ativo dos socialistas tradicionais pretendia — falando em nome das bases — mudar o comando.

Pietro Nenni, Ministro das Relações Exteriores, presidente perpétuo e líder tradicional dos socialistas, depois de três dias de mediações e advertências dramáticas, feitas em nome da preservação do Partido e da democracia na Itália — conseguiu o que parecia impossível.

A renúncia dos atuais dirigentes do PSI nem foi aceita nem foi recusada. Dentro de um mês o Comitê Central do Partido voltará a se reunir (quatro dias antes do congresso dos democratas-cristãos) para decidir sobre uma de duas opções: 1) reconhecer a existência de uma nova maioria liderada pelos parlamentares Mancini, De Martino e Giolitti; 2) convocar um congresso nacional extraordinário para homologar ou não os novos rumos recomendados para o socialismo italiano, novos rumos que poderão levá-lo a uma identificação maior com os comunistas, e em consequência ao divórcio completo de democracia cristã.

## Poher pede unidade europeia e aliança estreita com Washington

Paris (AP-AFP-JB) — O presidente interino da França e candidato centrista às eleições de 1.º de junho, Alain Poher, prometeu ontem que, eleito, reduzirá o arsenal nuclear da França, fortalecerá a unidade europeia, reatará a sólida amizade com os Estados Unidos e adotará uma política de imparcialidade no Oriente Médio.

Trata-se da primeira declaração importante de Poher sobre política externa, desde que iniciou sua campanha. A batalha da sucessão de De Gaulle transformou-se numa contenda voto a voto. O líder do Partido centrista, Jacques Duhamel, decidiu ontem apoiar o degaullista Pompidou e as últimas pesquisas apontam: Poher — 39% e Pompidou — 42%. E o Premier Couve de Murville ameaça demitir-se se Poher vencer.

"Se nos isolamos, não podemos ter força para influir na grave questão da paz mundial. Sólidamente, como parte de uma comunicação, nosso país pode desempenhar um papel determinante" — declarou Poher.

Defendeu, ainda, a "renovação de relações de confiança" com outras nações e disse: "Penso na força de frappe (força nuclear de dissuasão). Ninguém está preocupado que eu em assegurar a defesa do país, mas deve ficar bem entendido que nosso armamento, de custo enorme, ainda está muito longe de ter algum significado militar. E, para atingirmos, teremos de nos comprometer em tremendos gastos que nossa economia não pode suportar."



## Sursan começará dentro de dois meses o aterro que alargará Copacabana

A Sursan iniciará dentro de dois meses o aterro da praia de Copacabana, segundo informou ontem o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares. Já ficou decidido que a firma holandesa Bolt Zonin participará dos trabalhos, juntamente com empresas nacionais de dragagem.

As firmas nacionais utilizarão para o aterro as dragas do tipo sucção e recalque, as quais trarão a areia da enseada de Botafogo, através do Túnel Nôvo. A firma holandesa, utilizando sua draga Hooper, autotransportadora, dragará a praia usando a própria areia de Copacabana, obtida no fundo do mar, a uma distância considerável da costa.

### NACIONAIS CONTRA

A decisão sobre a escolha das firmas foi bastante demorada; os técnicos da Sursan não esconderam receberem pressões das firmas nacionais para que o trabalho não fosse entregue ao grupo holandês.

Finalmente ficou acertado que a praia será aterrada por um processo misto de dragagem e as firmas nacionais — que se utilizarão do processo de sucção e recalque — podem iniciar os trabalhos em dois meses. A firma holandesa só poderá começar em setembro, pois terá de trazer para o Rio uma draga especial, por causa da técnica diferente a ser empregada.

### OS CUSTOS

O diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Ronaldo Jung, explicou que nos próximos dois meses serão assinados os contratos com as firmas empreiteiras e obtido o aval do

Banco Central para o início dos trabalhos. As autoridades da Sursan ainda não deram detalhes sobre o preço total do aterro; sabe-se que não ficará muito longe do que fora previsto na concorrência realizada há meses: NCr\$ 6,5 milhões. Não se apresentam concorrentes.

De acordo com a previsão da Sursan, dentro de dois meses as firmas nacionais de dragagem já terão instalado as tubulações que retirarão areia da enseada de Botafogo para transportá-la para a praia de Copacabana. Essas tubulações ficarão em cima de torres elevadas, o que evitará sérios problemas para o tráfego; elas penetrarão nos terrenos do Iate Clube para atingir a Rua Venâncio Brás, seguindo pelo Túnel Nôvo e saindo na Avenida Princesa Isabel para atingir a praia de Copacabana.

Apesar das precauções com as tubulações, estão previstos alguns transtornos de tráfego.

## Interceptor oceânico da Zona Sul iniciou obras

A Sursan mostrou ontem as obras do primeiro trecho do interceptor oceânico da Zona Sul, em construção no terreno nº 1138 da Avenida N. Sa. Copacabana. Está provado, pelo tamanho da galeria quadrada de seis metros de lado, que só será possível construir-lo ao longo da praia, e se ela for alargada.

As grandes dimensões da galeria do interceptor de esgotos servem para convencer aos que são contrários ao alargamento, da impossibilidade de o interceptor ser construído sob a Rua Barata Ribeiro ou N. Sa. de Copacabana, que ficariam interditadas para o tráfego.

### MELHOR PONTO

A Sursan está construindo o primeiro trecho do interceptor sob o terreno nº 1138 da Avenida N. Sa. de Copacabana, para liberá-lo à construção de um edifício residencial, cuja planta já estava aprovada para

o local. Caso o edifício fosse construído antes, logo depois teria de ser desapropriado, pois o Departamento de Saneamento considerou aquele o melhor ponto para a derivação de interceptar rumo ao mar do Cantagalo, onde será construída uma grande elevatória escavada na rocha.

O terreno, onde parte da galeria já está construída, fica fronteira à Rua Almirante Gonçalves, por onde o interceptor penetrará depois de percorrer a praia de Copacabana desde a Av. Princesa Isabel.

Para a construção do interceptor em Copacabana, só mesmo na Avenida Atlântica, utilizando a faixa de areia — explicam os técnicos da Sursan. Uma galeria com essas dimensões traria transtornos semelhantes à construção de um metrô. Construí-lo sob a atual Avenida Atlântica seria causar os mesmos problemas, principalmente ao tráfego.

## A TRAVESSIA PERIGOSA



Mães e filhos não dispõem da segurança de um sinal luminoso para atravessar a Rua Gago Coutinho

## Diretor da CTB acusa os Governos anteriores pela deficiência de telefones

Os Governos anteriores foram responsabilizados ontem pela Companhia Telefônica Brasileira "pelo lamentável estado dos nossos serviços de comunicação, atrasados 20 anos em matéria de telefones."

A justificativa foi dada pelo diretor de operações da Telefônica, Sr. Lindolfo Goulart, em palestra realizada para as senhoras da Campanha da Mulher pela Democracia — Camde — na igreja N. S. da Paz, em Ipanema.

### ERROS DA CTB

O pagamento de NCr\$ 0,05 por chamada superior ao limite de 90 telefonemas mensais foi o tema mais polêmico da conferência, pois as senhoras presentes classificaram de absurda a medida, "já que pagamos pelos erros da CTB; as ligações saem sempre trocadas."

Apesar da palestra, o diretor de operações da CTB leu um histórico da Companhia e disse que só depois de 1964 o assunto começou a ser planejado.

Mas em pouco tempo não se consegue fazer muita coisa, e mudar toda a infra-estrutura que existia tem de ser aos poucos. Até o ano que vem, no entanto, não teremos mais problemas — disse.

O chefe de relações públicas da CTB, Sr. Pedro Sambin, comparou os telefones ao tráfego de automóveis. — O que está acontecendo no Rio é congestionamento. Os canais foram projetados para receber quatro chamadas e atualmente recebem 20, cada um.

## Barbeiro vai decidir em assembleia percentual de aumento para cabelo

Em assembleia-geral extraordinária marcada para a próxima terça-feira, os proprietários de salões de barbeiro e cabeleireiro da Guanabara decidirão qual o percentual de aumento no preço dos serviços que vão pedir à Sunab.

Durante o encontro, o presidente do Sindicato, Sr. José Luís Filho, transmitirá à classe o pedido do superintendente Enaldo Cravo Peixoto para que colaborem com o Governo na política de contenção de preços.

### VOLTA A CADEIRA

Juntamente com os cinemas, hotéis e similares, bares e restaurantes, hospitais e similares, tinturarias e lavanderias, os salões de barbeiro e cabeleireiro tiveram os preços dos seus serviços congelados aos níveis de dezembro do ano passado, por força de portaria baixada pela Sunab.

Por isso, os vint e salões de barbeiro existentes na Guanabara, local onde funciona o Sindicato da classe, ainda cobram NCr\$ 2,50 pelo corte de cabelo — em Copacabana está custando até NCr\$ 4,00 — enquanto a barba custa NCr\$ 1,50 — em Copacabana, o preço é NCr\$ 2,00. Cobrando esses preços, os salões não resistiram: seus donos mudaram de ramo.

## Engenheiro afirma que ponto Rio—Niterói será a maior do mundo em volume de obras

A ponte Rio—Niterói será a maior do mundo em volume de construção, segundo afirmou ontem o responsável pelo projeto, engenheiro Antônio Alves de Noronha Filho, em palestra no Instituto de Arquitetos do Brasil.

O chefe do escritório técnico A. A. Noronha, vencedor da concorrência para o projeto da ponte, fez sua exposição com base na projeção de desenhos e relacionou inúmeros dados sobre a obra, que será construída em 31 meses.

### DIMENSOES

Depois de expor os fatos relacionados com o estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira e a opção definitiva entre ponte e túnel e entre os dois traçados inicialmente sugeridos para a ponte, o Sr. Antônio Alves Noronha Filho explicou que a ponte, com 14 km de extensão e 27 metros de largura, será a maior do mundo no gênero, pois só é superada por uma outra com fundações menores, ou seja, volume construído menor.

Todos os detalhes de projeto e construtivos foram aborda-

dos, em linhas gerais, inclusive os processos de pré-moldagem das lanchas de concreto e aço. O Sr. Antônio Alves Noronha Filho disse que o tráfego médio diário previsto para a ponte, em 1987, é de 33.530 carros de passeio e carga e 2.400 coletivos.

O engenheiro explicou que a reaparelhagem e manutenção das lanchas de transporte seria relativamente mais dispendiosa do que a construção da ponte, que faz parte da rodovia BR-101 e "propiciará um grande crescimento das regiões que ligará."

## Falta de sinais luminosos põe em perigo vida das crianças que vão às praças

A falta de sinais luminosos e guardas para orientar o trânsito põe em perigo diariamente a vida de mães, bebês e crianças que procuram aos milhares as poucas praças públicas da Zona Sul em busca de um pouco de espaço livre e ar puro.

Hoje é comum ver-se os carrinhos de bebês atravessando as ruas de tráfego intenso entre caminhões, ônibus e automóveis, correndo um risco constante de atropelamento, quando tudo isso poderia ser evitado com a simples instalação de um sinal luminoso em lugar adequado.

### CAMINHO DIFÍCIL

O Parque Guinle é o único em boas condições para atender a todo o bairro de Laranjeiras, Catete e parte do Flamengo, e apesar da grande afluência diária não tem nenhum sinal luminoso nas imediações. Nas primeiras horas da manhã, quando é maior o movimento, torna-se um problema para as mães ou babás atravessarem com as crianças a Rua Gago Coutinho, cheia de carros que vão para Laranjeiras ou em direção ao Túnel Santa Bárbara.

As que vêm do Flamengo se deparam com outro problema: atravessar a Rua das Laranjeiras, para atingir o parque, pois também não há sinal nas imediações, embora a rua tenha um movimento igualmente intenso. Bem longe, no início da rua existe um sinal, mas há sempre um fluxo de tráfego correndo numa das direções, dificultando a travessia. O guarda não aparece todos os dias.

Na opinião da maioria das mães que costumam levar seus filhos para o parque "talvez não seja necessário um sinal, para não reter o trânsito, mas a presença de um guarda é indispensável."

Quando o guarda não aparece a presença de muitas pessoas querendo atravessar com o tráfego intenso, retarda os carros e o tempo necessário para a travessia, evitando que algumas mães mais apressadas correm entre os carros, arriscando-se.

### CERCO DE CARROS

A Praça Almirante Tamandaré, no início da praia de Botafogo, está cercada de tráfego. Existem dois sinais nas suas proximidades, mas só atendem aos que se destinam às Ruas Senado, Vergueiro ou Marquês de Abrantes. Quem for para o lado do morro da Vidua terá que passar mesmo entre os carros, embora possa atravessar em segurança, se dispuser a andar um bom pedaço.

Os que frequentam esta praça também são de opinião de que deveria haver pelo menos um guarda para auxiliar as mães e babás e "mesmo para evitar a imprevidência de algumas crianças em atravessar com um grande risco fora do sinal, só para não andar mais um pouco."

Na Zona Sul, segundo o Departamento de Parques da Sursan, a localização das praças "não é a ideal, porque elas estão encravadas nos poucos espaços livres que não foram ocupados pela expansão imobiliária desenfreada. Em consequência, a grande maioria está situada em área de trânsito intenso, quando em regra deveriam ficar em trechos tranquilos dos bairros."

### JOGO PERIGOSO

Quando não existe o problema de atravessar a rua, o perigo são as próprias crianças, e os motoristas já estão acostumados a ver crianças aparecerem de repente na frente do carro para apagar uma bola. Na Zona Sul o único cercado é justamente o miniparque-modelo no Jardim de Alá, instalado pelo Departamento de Parques.

O próprio aterro do Flamengo, que atrai diariamente grande parte das famílias que moram no trecho mais próximo à praia, do bairro, representa um perigo indireto para as mães, bebês, e crianças, pois muitas passeiam sobre as pistas do aterro não estão localizadas em frente aos sinais, como seria o ideal.

Assim, por exemplo, todos os dias mães e crianças se aglomeram em frente à Rua Tucumã, onde há uma passagem subterrânea, mas não há sinal na pista externa. Pouco adiante existe um, em frente à Rua Palissandu, mas a maioria prefere mesmo arriscar-se para não andar mais um pouco.

Pouco adiante está a Praça Cuatrecasas cercada pelos carros da praia do Flamengo e pelos que sobem e descem as pistas do aterro em alta velocidade. Também não há sinal ou um guarda.

A Praça Cardenal Arcoverde, em Copacabana, é outra cercada por um tráfego intenso. O grande perigo para as crianças são os carros que descem pela ladeira que começa no antigo Hospital dos Estrangeiros e corta caminho para os que se dirigem à Rua Toneleros.

Os carros costumam aparecer de repente sem que crianças ou mães se apercebam.

No Jardim de Alá também há perigo na esquina da Rua Prudente de Moraes com a Avenida Borges de Medeiros. A poucos metros havia a esquina da morte formada pela Rua Prudente de Moraes e Avenida Epitácio Pessoa, onde ocorriam batidas e atropelamentos constantes antes do Departamento de Tráfego resolver instalar um sinal. A esquina não é, no entanto, perigosa e segura, e é sempre grande o número de pessoas que por ali passam em direção ao Jardim de Alá.

## Fluminenses Argentina festeja a independência

A Embaixada argentina programou vários atos públicos para comemorar, no dia 25 de maio, mais um aniversário de independência do país, inclusive uma palestra do Embaixador Mário Amadeo sobre "Os homens de maio."

No dia 25, às 9h45m, haverá uma missa na Igreja Imaculada Conceição, em Botafogo, e às 18h30m, o Embaixador receberá os argentinos residentes no Rio. No dia 26, as autoridades brasileiras e membros do Corpo Diplomático serão recepcionados com um coquetel. E no dia 27, na sede do Instituto Cultural Brasil-Argentina, o acadêmico Elmano Cardim pronunciará uma conferência (Palavras Sobre o 25 de Maio), discursando em seguida o Embaixador Mário Amadeo.

## Apicultor gaúcho ensina a pernambucanos seu método de domesticar abelha africana

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente da Confederação Brasileira de Apicultores, professor Hugo Muxfeldt, dará um curso especial no Recife, a convite do INDA, sobre como lidar com abelhas africanas, combatendo seu extermínio e propondo um método de fazer com que trabalhem para o homem.

O método de domesticação, que o professor gaúcho defende, exige, segundo ele, mais habilidade que coragem: a substituição da rainha do enxame por outra rainha de raças menos agressivas. A nova raça obtida, através do acasalamento com o zangão africano, é tão laboriosa como a descendência da rainha destronada, com a vantagem de ser menos irritadiça.

### EXITO NA PRÁTICA

Esse método do professor Muxfeldt está sendo aplicado com êxito por apicultores gaúchos, que a despeito de terem suas colmeias assediadas pela africana, preferiram não abrir guerra contra a invasora sem antes tentar domesticá-la.

— Nem poderiam — diz o técnico — porque a africana é invencível. Já que não podemos derrotá-la, temos que aprender a domá-la.

No Rio Grande do Sul — revela — a africana venceu as demais raças criadas até aqui e adonou-se de suas colmeias.

### A EXPLICAÇÃO

A política de conciliação para com a africana que o professor recomenda tem seu fundamento, que ele conta num livro sobre a evolução da apicultura:

— Ela é assim tão hostil ao homem porque os nativos africanos achavam suas larvas mais saborosas que seu mel e as incursões predatórias que durante séculos fizeram aguçaram o instinto de conservação da espécie e a obrigaram a reagir à aproximação do homem.

Ele lembra que até agora nenhuma arma inventada pelo homem conseguiu derrotá-la. Muito mais conseguiu o tatu — relata — o único aliado com quem os fazendeiros gaúchos para expulsá-la de seus campos, que hoje infesta, vivendo na terra, depois de ocupar os cupins. O tatu é grande apreciador de mel e

é ao mesmo tempo imune à picada da abelha. Em sua busca de alimentos, destrói os pequenos cômodos onde a africana está alojada, rouba seu mel e come suas larvas.

### BAGAGEM

O professor Hugo Muxfeldt seguirá dia primeiro de junho para Recife, onde permanecerá por 12 dias entre os apicultores pernambucanos. Pensa estender sua viagem até Salvador, caso seja convidado. A pedido de seus anfitriões, levará consigo um par de luvas apropriadas para a coleta de mel e impermeáveis ao ferrão, uma máscara, um fumigador — aparelho usado para manter as abelhas a distância enquanto a colmeia é esvaziada — e um modelo de colmeia concebido especialmente para atrair a africana. Essa colmeia diferencia-se das convencionais por ter três andares, tipo de construção exigida pela africana para instalar-se em qualquer lugar.

A máscara e as luvas foram imaginadas pelo próprio técnico, que até a chegada da africana nunca pensou que fosse usá-las. (Ele aparece numa fotografia com o enxame preso em suas costas, rosto descoberto e mãos nuas enquanto esvaziava uma colmeia). Depois que a africana se impôs, tornou-se mais cauteloso, mas só quando precisa lidar com um enxame da temida abelha.

— Sou velho, mas não sou burro nem teimoso — justifica-se.

## Abelhas trocam casa de ferroviário por Forum

Niterói (Sucursal) — As abelhas africanas que apareceram no município fluminense de Itaguaí, e depois de expulsarem o agente da Rede Ferroviária Federal da sua residência tornaram conta da casa, estão construindo agora uma colmeia no porão do Fórum Municipal. Um apicultor da Secretaria de Agricultura esteve ontem na cidade e fez um levantamento da situação. Conseguiu relatório do Sr. Antônio Luís Teixeira, da Associação de Crédito Rural, endereçado ao Secretário da Agricultura, Sr. Edmundo Campello, no qual é recomendado o combate biológico, o que determinaria a extinção das abelhas africanas no município.

Os apicultores de Itaguaí são contra a medida proposta pelo técnico da Associação de Crédito Rural, pois consideram as africanas mais produtivas que as abelhas comuns (italianas), que são taxadas de preguiçosas. Enquanto a solução para o problema não vem, o povo de Itaguaí continuará falando das abelhas africanas, que são famosas na região. Na cidade é muito comentado o caso de um apicultor que tem mais de 100 colmeias e de uma mulher que depois de ser ferroadada por uma abelha africana resolveu extermi-las, usando um extintor de incêndio.

## Telegrama automático é taxado

O Ministério das Comunicações baixou portaria, ontem, fixando os preços das tarifas telefônicas automáticas entre o Brasil e o Paraguai, que serão cerca de 50% mais baratas do que a taxa das concessionárias internacionais.

De acordo com a portaria, a Empresa Brasileira de Correios cobrará, por palavra, as seguintes tarifas: telegrama ordinário — NCr\$ 0,72; telegrama urgente — NCr\$ 1,584; e carta-telegrama — NCr\$ 0,396.

A transmissão da EBCT é feita através de teletipos automáticos, que segundo o Ministério das Comunicações "é o meio mais eficiente e rápido." O sistema automático de teletipos só é válido, no Paraguai, em Assunção, sendo que no Brasil qualquer agência da EBCT opera na modalidade.

## Ilha terá parque como o Flamengo

O Parque Manuel Bandeira, que a Sursan construiu este ano na Ilha do Governador, será do tipo integrado, à semelhança do Parque do Flamengo, tendo em seus 200 mil metros quadrados áreas arborizadas, praças de esportes para a prática de futebol, vôlei e basquete.

Localizado no aterro do Saco da Olaria, na Ilha, o parque dispõe ainda de bancos, playgrounds e densa arborização. A documentação destinada à concorrência pública será remetida à Sursan (Divisão de Concorrência) no mês de julho, para ser realizada em agosto. Segundo o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, as obras serão iniciadas ainda este ano.

## Banco da Providência diz em relatório que saldo do ano passado foi positivo

Em relatório divulgado ontem, o Banco da Providência informou que no ano passado seus quatro centros de aprendizagem técnica receberam 1.439 aprendizes, dos quais 740 saíram habilitados nas 16 oficinas de mão-de-obra industrial masculina. O saldo do Banco foi positivo.

A produção nas 80 oficinas destinadas a mulheres e adolescentes foi de 47.142 peças, que serão colocadas no mercado e ainda vendidas na Feira da Providência deste ano. Mais dois centros de aprendizagem foram inaugurados no Rio Comprido e em Olaria; cerca de 2.500 aprendizes deverão ser habilitados naqueles centros até o fim do ano.

### SALDO POSITIVO

Em 1968, o Serviço de Orientação Profissional e Colocação do Banco da Providência atendeu a 6.680 pessoas, das quais 5.154 eram candidatas a empregos. Foram colocadas 3.902 — 3.308 adultos e 594

menores — em casas comerciais, escritórios e indústrias. Foram concedidas 46 bolsas-de-estudo, 142 operários receberam instrumentos de trabalho e 266 candidatos a empregos tiveram seus documentos regularizados pelo Banco da Providência.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



## Casal grego que percorre o mundo de carro já andou 298 mil km e está no Rio

O Brasil é o 69.º país visitado pelo casal grego Anastasios e Maria Goumas, e seu cãozinho Bobby, que estão fazendo uma viagem em volta ao mundo, de automóvel: saíram da Grécia em abril de 1967 e já percorreram 298 mil quilômetros.

O casal, morando em tenda onde pára, já percorreu a Europa, o Norte da África e toda a América, do Alasca à Punta Arenas. Ele é mecânico e vendedor de automóveis; ela é escritora. Pelos planos, a viagem deverá durar cinco anos, e o casal, até agora, já gastou 13 mil dólares e foi assaltado cinco vezes.

### PASSEIO DE MERCEDES

Anastasios e Maria Goumas viajam em um Mercedes-Benz passeio, modelo 1962, e fazem na tenda a própria comida. Quando deixaram Atenas, em 1967, começaram a viagem pelos países da Europa Oriental: Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polónia e Romênia, e depois foram à Dinamarca, Suécia e Finlândia, descendo, daí, para a Europa Ocidental. Percorreram todos os países, inclusive Andorra e Lichtensteim, pequenos principados.

Na África começaram a viagem no Egito e depois foram à Líbia, Tunísia, Argélia, Marrocos e colônias espanholas; retornaram à Europa: Portugal e Espanha, de onde vieram para a América. Na maior parte dos países o casal recebeu cupons para gasolina de companhias distribuidoras interessadas na viagem.

Também as oficinas Mercedes-Benz têm dado toda assistência ao carro do casal, embora "ele não dê muito problema". Até agora já foram gastos 35 pneus — além dos seis roubados. Entretanto, o casal afirma que vem recebendo o maior apoio das colônias gregas, em todos os países por onde passa, principalmente na América.

### A VOLTA PELA AMÉRICA

A América o casal chegou pelo Canadá e de lá seguiu para o Alasca; depois cortou os Estados Unidos e o Canadá de costa a costa e chegou ao México por Tijuana; percorreu todo o México, a América Central e a América do Sul, da Colômbia para baixo, pelo interior; através da Argentina e do Uruguai chegou ao Brasil, pelo Chui.

Anastasios e Maria Goumas estão no continente americano há um ano, e só na América do Sul, há seis meses. Aprenderam o espanhol, uma das oito línguas que falam: grego, inglês, francês, alemão, belga e italiano.

O grego Anastasios Goumas não gosta de falar das coisas ruins que lhe aconteceram durante a viagem. Diz que há muita gente boa, para os pou-

cos que agem mal, e que no Brasil, em especial, a hospitalidade parece ser um traço do caráter de todo mundo, até da polícia, que ele considera gentil e sempre pronta a ajudar.

Na América do Sul, no entanto, é que o casal tem encontrado os maiores problemas, tanto de estradas mal pavimentadas até indícios que os atacaram a flechadas. Isso aconteceu entre a Bolívia e o Paraguai, num deserto de areia, em que viajaram 14 dias e noites seguidos para conseguir atravessar. No meio do deserto foram atacados por índios pigmeus, que os perseguiram atirando flechas, que furaram o pára-brisa do carro em dois lugares.

### ASSALTOS

Já foram assaltados cinco vezes. Numa delas, homens armados levaram-lhe todo o dinheiro e até os pneus, que os assaltantes tiraram um por um, levantando o carro com o macaco. Roubaram também sua câmara de filmar, com a qual documentava a viagem.

Antes de viajar, Anastasios trabalhava comprando carros batidos na Alemanha e os levava para a Grécia, onde os consertava e vendia. Sua mulher, Maria, é escritora, já tendo publicado cinco livros. Durante a viagem estão escrevendo um livro em conjunto sobre suas experiências, com fotos tiradas em todo o mundo.

### NO RIO

No Rio, onde chegaram ontem à noite, tendo ótima acolhida do Embaixador da Grécia, Nicholas Philipoulos, vão amanhã para Belo Horizonte e Brasília, voltando depois para São Paulo, onde deixaram a barraca.

No fim do mês embarcarão de Santos num navio-cargueiro grego para o Japão, seguindo depois para a Austrália e Cingapura, de onde atravessarão a Índia, Paquistão e Afeganistão. Daí irão para o Egito, descendo até a África do Sul e subindo pelo litoral do Atlântico até Dakar. Serão no todo 550 mil quilômetros de viagem, através de 120 países, nos cinco continentes.

## UM LONGO PASSEIO



Anastasios e Maria Goumas saíram de Atenas em abril de 1967 e quando encerrarem sua volta ao mundo lançarão um livro escrito a duas mãos e ilustrado com fotos dos lugares por onde passaram

## Fundação argentina premia o melhor estudo sobre a unidade latino-americana

Dois mil dólares, uma medalha de ouro e um diploma serão os prêmios para o vencedor de um concurso que escolherá o melhor estudo sobre a unidade latino-americana, instituído pela Fundação Ottocar Rosarios, de Buenos Aires, ainda em fase de regulamentação.

O escritor Ottocar Rosarios convidou ontem os alunos do curso de Jornalismo da PUC a participar do concurso, durante uma conferência em que falou sobre a necessidade de integração do bloco latino-americano. Destacou ainda o escritor argentino o papel importante da população no desenvolvimento dos países.

### SUPERPOPULAÇÃO

Disse o escritor que "as pessoas de fora, da Europa por exemplo, têm uma visão de conjunto da América Latina, mas nós, de dentro, somos desunidos, e portanto atrasados em relação a esse conceito."

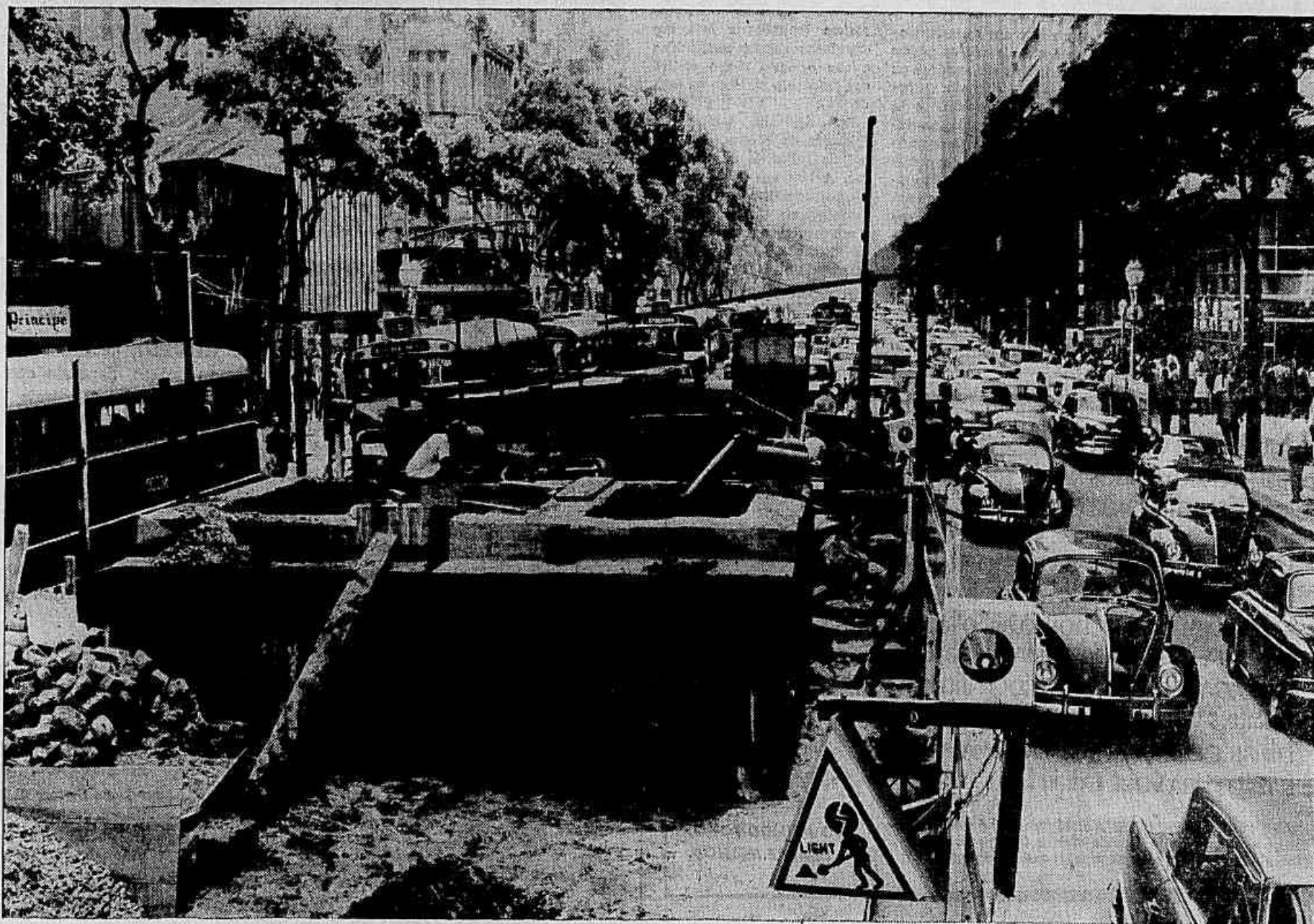
— Existe um excesso de temor em relação à superpopulação no mundo, mas ela é a única força suficiente para transformar os países tecnologicamente atrasados em potências desenvolvidas.

Citando o escritor australiano Collin Clark, disse o Sr. Rosarios que "a história não registra

casos de estancamento demográfico com resultados felizes."

— O mundo depende da inteligência dos técnicos e cientistas para encarar o desafio da superpopulação, e deve enfrentá-lo. A passividade popular nos países pobres já acabou, e atualmente há necessidade de se realizar uma revolução pacífica se não quiserem chegar aos caos — concluiu.

O Sr. Ottocar Rosario lançou, anteontem, no Pen Clube, seus livros América Latina: 20 Repúblicas, uma Nação, e China Vermelha, Líder da América Latina.



# Êstes buracos podem dizer se você é progressista ou derrotista.

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

**a MAYSA de hoje**  
**no canecão**  
RESERVAS NO LOCAL E NA LOJA PALERMO NO LARGO DA CARIOCA

INGRESSOS: 4,00

**BIC ESCRIVE MACIO.**  
**BIC ESCRIVE EM**  
**VÁRIAS CÔRES.**  
**BIC ESCRIVE BEM**  
**EM QUALQUER PAPEL.**  
**BIC ESCRIVE...**  
**ESCRIVE... ESCRIVE**  
**BONITO DO COMEÇO**  
**AO FIM, POR CAUSA**  
**DA EXCLUSIVA ESFERA**  
**DE TUNGSTÊNIO. BIC**  
**TEM MUITA QUALIDADE**  
**PARA MOSTRAR.**

**ATENÇÃO!** A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

**BIC**  
NO MUNDO TODO,  
SEMPRE MELHOR.

Muitos se dizem progressistas.  
Até se chega a hora da verdade.  
Qual é a sua reação quando vê um buraco de obras de energia, água, esgoto, telefone, metrô, gás, sinalização e outros serviços públicos indispensáveis?

Você pensa no engarrafamento do tráfego ou pensa no desenvolvimento da cidade e no bem-estar de todos? Você acha que as obras são para obstruir a rua ou acha que irão resolver problemas da sua cidade?

Se você entende que o buraco é necessário, como um encargo do progresso, você pode se considerar um verdadeiro progressista.

Quanto aos derrotistas, tenha paciência.  
Eles às vezes saem da fossa onde estão.



**LIGHT**

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



## Bancário quer risco de vida para o caixa

Os bancários cariocas lançaram ontem campanha salarial para 1969, introduzindo nova reivindicação: um percentual de risco de vida para caixas, em razão do perigo a que estão sujeitos durante os já frequentes assaltos a bancos.

A campanha foi lançada durante a abertura da V Convenção Estadual dos Bancários, realizada na sede do Sindicato. Esse encontro servirá de preparação para a III Convenção Interestadual dos Bancários, reunindo trabalhadores do Rio, Estado do Rio e Espírito Santo, a 29, 30 e 31, em Nova Friburgo.

## INL inicia sua nova programação

Com a exibição de um filme em cores sobre as cidades baroques de Minas Gerais, no Auditório Pandiá Calógeras, o Instituto Nacional do Livro iniciou ontem sua programação para a segunda quinzena deste mês e de junho.

No salão da Biblioteca Euclides da Cunha no 4º andar do Palácio da Cultura, foi aberta uma mostra de livros sobre a obra poética e política dos Inconfidentes, em homenagem aos 150 anos da morte de Bárbara Heliodora.

### OUTRAS MOSTRAS

No período de 9 a 13 de junho, o INL realizará uma exposição sobre os aspectos navais da Guerra do Paraguai, em comemoração aos 104 anos de seu término. Em homenagem aos 50 anos do O Jornal, o Instituto programou, ainda para junho, de 16 a 28, uma exposição sobre jornalismo e comunicação de massas.

O diretor do INL, General Umberto Peregrino, disse que o órgão "está recuperando o tempo perdido com a reforma da Biblioteca Euclides da Cunha, que durou oito meses."

## Construção civil encerra hoje reunião nacional e aprova a criação de banco

O Banco Nacional da Construção Civil, sonho antigo dos empresários ligados ao setor, teve diversas medidas visando à sua criação aprovadas na reunião de ontem da II Reunião Nacional da Indústria de Construção. O conclave será encerrado hoje, às 17 horas.

Como providência imediata os delegados dos sete Estados participantes do encontro recomendaram à Câmara Brasileira da Indústria de Construção que inicie gestões junto ao Banco Central, para tornar obrigatória a criação de Carteira de Crédito especificamente para o setor, nos bancos particulares ou, pelo menos, no Banco do Brasil.

### UMA IDEIA

A ideia da criação de um banco para atender às necessidades de crédito para a indústria da construção civil é antiga, mas até agora as providências visando torná-la realidade não passaram de sondagens tímidas e sem resultados práticos. Na sessão de ontem da II Reunião da Indústria de Construção, a delegação da Bahia formalizou o pedido de criação do banco através de uma tese, aprovada em seguida em plenário.

A proposição baiana sugere a constituição de um banco que funcionaria sob a forma jurídica de sociedade de economia mista, tendo o capital participação da União, dos Estados e Municípios, além das próprias firmas empreiteiras e das produtoras e distribuidoras de equipamentos.

Já o acesso aos financiamentos se faria através de papéis representativos de medidas efetuadas com chancela do órgão público respectivo e a cobrança da empresa prestadora de serviços. Ainda segundo a tese, seria vedado o acesso a tais linhas de crédito às empresas que não tenham um mínimo de participação no capital do BNCC, reajustado periodicamente em função da desvalorização da moeda.

A delegação do Rio Grande do Sul sugeriu, e todos aprovaram, que a Câmara Brasileira da Indústria da Construção

contrate os serviços de um escritório particular de consultoria jurídica para que efetue o estudo viabilidade da criação do banco e elabore os seus estatutos, rateando-se a despesa entre os sindicatos dos Estados.

### SOCIEDADE NOVA

Na sessão realizada pela manhã, foi aprovada, entre outras, a tese que propõe seja facultado às sociedades de crédito imobiliário, às associações de poupança e empréstimo e às carteiras de crédito imobiliário das sociedades de crédito, financiamento e investimentos, o financiamento de imóveis acima de 500 salários mínimos, criando-se uma sociedade especial de financiamento de 500 e até mil salários mínimos, cuja taxa de juros seria livre, exigindo-se que estas aplicações fossem limitadas a 50% dos empréstimos destas companhias e que o custo médio efetivo dos juros seja mantido na taxa de 13%.

Foi aprovada também a fundação da Federação Nacional da Indústria da Construção. A tese que propõe a criação considera que a única tentativa no país de unificar a representação da indústria da construção constitui-se na Câmara Brasileira da Indústria da Construção que, como entidade civil, representa apenas seus associados e não a categoria econômica da construção.

## A BELA TESTEMUNHA



Tônia Carrero foi testemunha de defesa e foi breve em seu depoimento

## Clube Naval elege hoje a diretoria

A nova diretoria do Clube Naval, para o biênio 69/71 será eleita hoje na sede da entidade, na Avenida Rio Branco. Os oficiais de Marinha que quiserem votar, de 9 às 17h30m, terão ônibus especiais.

A chapa da oposição tem à frente o Almirante Mário Geraldo Ferreira Braga e a da situação — atual diretoria — o comandante do 1 Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres.

## E. do Rio tem 200 falsos dentistas

Niterói (Sucursal) — O Conselho Regional de Odontologia estimou em cerca de 200 o número de pessoas que estão exercendo, ilegalmente, no Estado, a profissão de cirurgião-dentista, e disse que a campanha para acabar com os consultórios-fantasma recrudescerá.

O Município de Campos foi apontado como o que tem maior número de falsos dentistas em atividade, vindo, a seguir, os de Caxias e Nova Iguaçu. No centro comercial de Campos, ontem, agentes do Conselho fecharam mais dois consultórios-fantasma e um outro, com a prisão de falso profissional, também teve as suas portas seladas em São Gonçalo.

### OS FECHADOS

Em Campos, o Conselho de Odontologia vai concentrar dois fiscais, para, em colaboração com a Delegacia de Polícia local, apontar os consultórios que funcionam ilegalmente, constantes de uma relação que chega à casa dos 30. Os dois últimos consultórios fechados pertenciam ao Dr. Ramonoff, que se encontra desaparecido e cujo sobrenome nem os seus clientes sabiam informar.

O consultório fechado em Duque de Caxias pertencia ao Sr. José Maria Pimentel, preso em flagrante pelo delegado Mauro Magalhães. Em São Gonçalo também foi estourada uma clínica dentária, sem registro, à Rua Feliciano Sodré nº 235, sala 4, onde trabalhava o falso dentista Mário Barbosa de Oliveira.

## Médicos de Cacilda são otimistas

S. Paulo (Sucursal) — Cacilda Becker entrou ontem na terceira semana de internação com uma pequena melhora em seu estado clínico e neurológico, deixando os médicos do Hospital São Luís otimistas quanto a uma possível recuperação da paciente, que ainda não recorreu a consciência.

Na opinião dos médicos da equipe do neurologista Osvaldo Cruz, a resistência física da atriz, que sofreu um derrame cerebral, constitui um fator importante para o êxito do tratamento exigido pela doença.

## Universidade deve ser preservada, diz Clementino no processo de Vladimir

O Vice-Reitor da UFRJ, professor Clementino Fraga Filho, afirmou ontem, depondo como testemunha de defesa do estudante Vladimir Palmeira ante a 2.ª Auditoria da Marinha, que "a Universidade é um poder desarmado, que precisa ser preservado e respeitado. Só o Reitor pode solicitar a intervenção policial, salvo em situações especiais."

A atriz Tônia Carrero, que também depôs como testemunha de defesa, informou ter participado da chamada "Passeata dos 100 Mil" e afirmou que "se Vladimir Palmeira fosse comunista não estaria ali depondo em seu favor."

### A REFORMA

Disse o professor Clementino Fraga Filho que a reforma universitária vem sendo implantada há sete anos e que o problema educacional é do interesse de toda a nação.

Esclareceu o professor que as reivindicações estudantis devem ser atendidas, desde que justas e estejam ao alcance das autoridades do ensino. E explicou:

— Há coisas que não podem ser atendidas totalmente, entre elas o ensino gratuito, bem assim como as refeições. Não estamos sempre de acordo com os estudantes nas suas pretensões. Se assim fosse não haveria a liberdade de pensamento. No entanto, o debate entre os estudantes e o Reitor sempre foi colocado dentro do maior clima de liberdade e respeito, como não poderia deixar de ser.

Tônia Carrero disse que participou da passeata porque se tratava de um ato público permitido pelas autoridades competentes.

Disse por fim Tônia Carrero que reconheceu naquela manifestação estudantil os mesmos princípios que lhe inculcaram em casa: ordem, disciplina e obediência.

## Junta dirigirá Sindicato de Condutores de Veículos até que haja nova eleição

Designados ontem pelo delegado regional do Trabalho, os componentes da junta governativa — o presidente é o Sr. Hélio Gomes da Silva — terão 90 dias para organizar as novas eleições do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara.

A antiga diretoria do sindicato foi destituída devido a fraudes nas eleições de agosto do ano passado. Os outros membros da junta são os Srs. Oséas Romualdo e Francisco Múrcia Compan, que é suplente de juiz classista no TRT. Todos pertencem à categoria dos motoristas.

### O PROCESSO

Depois das eleições no sindicato, quando o Sr. Válder Alves Lima foi eleito presidente, a chapa derrotada entrou com processo no Departamento Nacional do Trabalho, pedindo a anulação do pleito. Acusavam a chapa vencedora de ter falsificado assinaturas, o que redundou em repetição de votos.

Na semana passada, depois de alguns meses de investigações, o diretor do DNT, Sr. Ildefonso Martins, determinou ao delegado regional que destituisse a diretoria do sindicato, nomeasse junta governativa e abrisse inquérito criminal para apurar quem são os responsáveis pelas irregularidades.

Entre os escolhidos pelo Sr. João Mário de Medeiros para compor a junta o mais conhecido é o Sr. Múrcia Compan,

cuja indicação surpreendeu bastante os círculos trabalhistas. Há 13 anos presidente do sindicato dos motoristas, no ano passado ele convocou novo pleito. Como não se alcançou o quorum mínimo exigido por lei, foi designada junta governativa para dirigir o sindicato e convocar outras eleições. A essas, o Sr. Múrcia Compan se candidatou e perdeu para o Sr. Válder Alves Lima, que foi agora destituído.

O delegado regional informou que está realizando sindicâncias para apurar denúncias de que falsos inspetores do Ministério do Trabalho estão visitando várias firmas para extorquir dinheiro. Explicou que já advertiu os empresários para, em caso de dúvida, exigir a identidade do inspetor, ou então, telefonar para a delegacia.

## Cumbica faz 28 anos e FAB recebe pela primeira vez juramento de piloto civil

São Paulo (Sucursal) — Durante as solenidades do 28.º aniversário da Base Aérea de São Paulo — Cumbica — ontem, pela primeira vez no Brasil, pilotos civis — 15 ao todo — fizeram juramento de obrigação e dever para com a Força Aérea Brasileira, ao receberem seus brevês. A cerimônia foi presidida pelo General José Canavarro Pereira, comandante do II Exército.

Na ocasião, o comandante da Base Aérea de Cumbica, coronel-aviador Luis Maciel Júnior, homenageou a Esquadrilha da Fumaça com uma placa de prata. Ainda como parte dos festejos foram batizados quatro monomotores do aeroclube de São Paulo, que teve sua frota aumentada para 17 aparelhos.

### DEMONSTRAÇÕES

Após o juramento da primeira turma de recrutas da Base em 1969, foram realizados desfiles e evoluções de aparelhos de combate da Esquadrilha da Fumaça e helicópteros do SAR. Também participou das demonstrações o Bandeirante, primeiro turboélice brasileiro. Os novos monomotores incorporados à frota do Aeroclube receberam os nomes de Brasil, Xingu, Nove de Julho e São Paulo.

Coube ao General Canavarro Pereira batizar o monomotor Brasil, o que foi feito com guirlandas e faixas de comemoração. Na ordem do dia, lida na ocasião, o coronel-aviador Luis Maciel Júnior contou a história da Base de Cumbica afirmando, ao final, que somente no ano de 1968, com a estruturação do Ministério da Aeronáutica, 139 oficiais-alunos receberam certificados de conclusão do curso de tática aérea. Entre os diplomados figuram dois bolivianos e um paraguaio.

## Argentinos e uruguaios mandam 4 navios de guerra à Operação-Atlantis II

Para se reunir às unidades navais brasileiras que participarão da Operação-Atlantis II, a ser iniciada na próxima terça-feira, chegam ao Rio hoje pela manhã quatro navios de guerra argentinos e uruguaios, que atracarão no pier da Praça Mauá.

A operação naval se constituirá de um comboio formado por 18 barcos, dos quais dois pertencem ao Lóide e quatro à Fronape, e visa a defender a linha de comunicações marítimas vitais da costa dos três países participantes, por causa do fechamento do canal de Suez e da crise do Oriente Médio.

### COORDENAÇÃO

Diversos observadores das Marinhas argentina e uruguaia já se encontram no Rio, além do navio argentino Baía Guirre, para participarem da Atlantis II, cuja operação se desenvolverá até Buenos Aires, coordenada inteiramente pelo Comando do Controle do Tráfego da Área Marítima Brasileira (Comcontam).

Este ano tomarão parte da operação cerca de quatro mil homens e será a primeira vez que um comboio naval se deslocará no sentido Rio-Buenos Aires. No ano passado foi realizada no sentido inverso. O comboio, quando navegar ao longo da costa do Brasil, será comandado por um oficial brasileiro.

O comandante do Comcontam, Vice-Almirante Hilton Berutti Augusto Moreira, disse que essa área do Atlântico Sul assumiu uma posição privilegiada, por motivo do fechamento do canal de Suez e da crise do Oriente Médio e também pela construção dos navios super dimensionáveis, que estão

navegando entre os oceanos Índico e Atlântico.

As responsabilidades na defesa desse tráfego marítimo são cada vez maiores por isso mesmo e não queremos nos deixar surpreender pela instalação de uma situação de emergência que possa envolver o nosso país, quando poderá ocorrer restrições ao movimento da frota mercante com consequências funestas para a economia nacional — acrescentou o Almirante.

### OS NAVIOS

São os seguintes os navios de guerra brasileiros, argentinos e uruguaios e os navios mercantes do Lóide e da Fronape que tomarão parte da Atlantis II, no período de 27 próximo a 2 de junho:

Brasil — Soares Dutra, Amazonas, Araguari, submarino Rio Grande do Sul, Barão do Amazonas, Cidade de Belém, Arctur, Buraeca, Guaporé, Itaparica, Querera, Polcura, Argentina — Santa Cruz, Entre Rio e Baía Aguirre, Uruguai — Artigas, Uruguai e Molevi-déu.

## Dinamarca começa a enviar em junho o material da Usina de Leite de Niterói

Niterói (Sucursal) — O cônsul da Dinamarca no Brasil, Sr. Joseph Reiner, visitou ontem o canteiro de obras da futura Usina de Beneficiamento de Leite do Estado, anunciando que o material técnico destinado à sua montagem, importado de seu país, começará a chegar, por etapas, em fins de junho.

O diplomata dinamarquês apresentou ao Governador Jeremias Fontes fotografias do equipamento, que é um dos mais modernos do mundo, no gênero, revelando que a partir da sua chegada ao Estado do Rio poderá ser montado num prazo de seis a oito meses. A montagem da parte técnica da usina será orientada por três engenheiros dinamarqueses, que chegarão em agosto ao Brasil.

### CUSTO

No local das obras de engenharia — quatro prédios de construção moderna — o Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Edmundo Campello, disse ao JB que o empreendimento custará ao Governo NCRs 12 milhões. As obras de engenharia foram orçadas em NCRs 4 milhões e os NCRs 8 milhões restantes destinam-se

à compra do equipamento, importado da Dinamarca, com financiamento do BNDE.

A primeira parte do material técnico deixará o porto da Dinamarca, em navio de bandeira brasileira, dia 15 de junho, segundo informou o cônsul Joseph Reiner. A usina de leite está sendo construída em Colubandê, no eixo Niterói-São Gonçalo.

## Secretário de Agricultura afirma que combate à saúva aumenta no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campello, informou que técnicos de sua Secretaria já eliminaram, este ano, 427 formigueiros de saúva, em um total de 177 fazendas do Estado do Rio.

Acrescentou que a campanha de erradicação da saúva vem sendo realizada há dois anos e deve-se intensificar nos próximos meses. A Secretaria realiza a demonstração de eliminação, acabando com uma média de três formigueiros. Os próprios fazendeiros eliminam o restante.

### COMBATE

A eliminação da atia sexden — nome científico da saúva — faz-se através do bombeamento de inseticidas dentro dos formigueiros, onde se transformam em gás. A Secretaria não faz a erradicação total devido ao alto custo da formicida e do material técnico, mas as cooperativas de agricultores mantêm à venda vários tipos de inseticida, permitindo

a pronta aplicação dos métodos ensinados.

A tanajura — designação da saúva nos meios agrícolas — é um dos maiores males da lavoura, podendo destruir plantações inteiras. Desenvolve-se facilmente nas plantações de mandioca e laranja, onde encontra o fungo, seu alimento preferido. Outubro tem o clima mais propício à proliferação do inseto.

**TUNGSTÊNIO É UM DOS MAIS RESISTENTES METAIS ENCONTRADOS NA NATUREZA, COM O MAIS ELEVADO PONTO DE FUSÃO (3.387º C) E PÉSO ESPECÍFICO QUASE IGUAL AO DO OURO (19,3). POR ISSO É QUE AS ESTEREOGRÁFICAS BIC - AS ÚNICAS COM ESFERAS DE TUNGSTÊNIO - ESCREVEM MACIO E BONITO, ATÉ O FIM DA CARGA. O AÇO SE DESGASTA IRREGULARMENTE, CRIA RANHURAS E ENTÃO AS ESTEREOGRÁFICAS COMUNS (TODAS, MENOS AS BIC) COMEÇAM A FALHAR E ESCREVER MAL. MAIS UMA RAZÃO PARA VOCÊ EXIGIR BIC.**

**ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.**

**BIC**

**NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.**

## ELETOBRÁS

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.**

## ELETROSUL

**CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.**

## USINA DE PASSO FUNDO

### AVISO AOS FABRICANTES DE CONDUTOS FORÇADOS

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL realizará uma licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para o fornecimento e supervisão de montagem dos seguintes equipamentos:

Dois condutos forçados, com chapas de aço totalmente soldadas, com comprimento aproximado de 440 metros cada, para alimentação de turbinas hidráulicas tipo Francis (potência 110.000 kW cada, queda nominal 253m, vazão máxima de 50 m³/s).

Para o pagamento dos equipamentos mencionados espera contar, a ELETROSUL, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Somente poderão participar da presente Pré-Qualificação os fabricantes sediados em países membros do Fundo Monetário Internacional e na Suíça.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados, até o dia seis de junho de 1969, no seguinte endereço:

**CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.**

**ELETROSUL**

**Praça Mahatma Gandhi, n.º 2 — 11.º andar**

**Telefones: 232-9291 e 232-9292**

**Rio de Janeiro — ZC-06**  
**Guanabara — BRASIL**



# Cresce procura de letras com taxas ainda elevadas

O presidente da ADECIF, José Luis Moreira de Sousa, revelou ontem que foi desencadeada uma verdadeira "corrida às letras" tendo a pesquisa feita junto a um grupo de financeiras revelado uma elevação das taxas cambiais da ordem de 80% em uma semana.

A reunião de ontem da ADECIF foi a mais concorrida dos últimos meses, com a presença de mais de uma centena de empresários financeiros que foram ouvir o relato do presidente da entidade sobre os entendimentos com as autoridades: daí resultou a Resolução 115. Como a redução das taxas impostas por esta decisão só terá vigência a partir de 15 de junho, teve início uma corrida de investidores, em busca de letras com taxas ainda elevadas.

## A REUNIÃO

Durou três horas, segundo relatou o Sr. José Luis Moreira de Sousa, a reunião de terça-feira, com a presença de autoridades e empresários financeiros, para debater a redução das taxas de juros do mercado não cambial.

Em nenhuma outra oportunidade — disse — conseguimos discutir com as autoridades tantos detalhes de um problema. O texto inicial levado pelo Banco Central previa uma redução de 14%, que se transformou em 12% no curso dos entendimentos. Mas o debate mais longo se travou em torno de duas questões: uma delas, a vitória sustentada a necessidade de manter um diferencial entre as taxas das diversas financeiras, para preservar as menores no mercado; a outra tese, que inicialmente foi defendida pela Acrefi, preferia a fixação de um teto único para as taxas.

A seu ver, a fixação de um teto era inconveniente, porque muito cedo ele seria transformado em chão, por práticas das mais variadas que algumas financeiras se veriam obrigadas a utilizar para sobreviver. O próprio presidente da Acrefi, segundo o Sr. Moreira de Sousa, acabou por se convencer da inconveniência desta posição.

## A RESOLUÇÃO

Passando a traduzir "o que há por trás da Resolução", o presidente da ADECIF forneceu as seguintes informações:

1. O Governo está efetivamente decidido a promover novas reduções nas taxas do mercado financeiro em outubro e janeiro próximos. O texto original da Resolução previa expressamente estas taxas, mas as autoridades concordaram em suprimi-las para posterior discussão.

2. A Resolução tem sua vigência marcada para o dia 15 de junho. Embora isto não esteja dito expressamente, vigora também a partir desta data a nova sistemática operacional, com a realização do financiamento antes da colocação das letras no mercado.

3. Com esta decisão oficial, as financeiras ficam desobrigadas a cumprir desde já o compromisso que haviam assumido de baixar desde logo em 8% as taxas de suas letras.

4. A nova sistemática operacional alterará profundamente o sentido das financeiras. De empresas de acertos cambiais, trabalhando com recursos do investidor, elas passarão a empresas financeiras, trabalhando com recursos próprios. Isto certamente obrigará a uma alteração na redação dos contratos de cada uma. Esta disposição estava aprovada pelo Conselho Monetário Nacional desde janeiro último e seu objetivo é fazer com que tanto a taxa dos empréstimos quanto o rendimento das letras se expressem pelos seus valores reais.

5. O Ministério da Fazenda baixará nos próximos dias (está aguardando a sugestão da ADECIF) uma Portaria dando o prazo de 15 dias para o pagamento do imposto de renda das letras, retido na fonte, pois, de acordo com a legislação em vigor, no caso de o financiamento ser feito antes da colocação da letra — como passará a ser obrigatório — o impos-

to deve ser recolhido imediatamente. O prazo de 15 dias permite que o pagamento se faça somente depois da venda da letra.

6. Mesmo com a redução de 12% nos empréstimos transferida integralmente para o investidor, o rendimento real da letra permanecerá superior ao do ano passado, quando a inflação era de 24% e descia para 15% (segundo previsão do Governo) ou 17% (segundo o Sr. Roberto Campos) ou mesmo 20% (segundo a Oposição).

## A PRIMEIRA DIFICULDADE

A primeira dificuldade da nova Resolução, segundo opinaram ontem alguns empresários financeiros, é definir sobre qual taxa deverá ser aplicada a redução de 12%, pois as empresas, geralmente, possuem diversas taxas simultaneamente. Um banco de investimento teria dito ao próprio Ministro da Fazenda, na reunião de terça-feira, que operava habitualmente com 20 taxas diferentes e o presidente da ADECIF revelou que sua empresa possui cinco taxas diferentes.

Se o cliente é ótimo e sediado no Rio, merecerá uma taxa; se é ótimo e sediado fora do Rio, a taxa será necessariamente maior para financeiras cariores; e a medida que for menor a qualidade do cliente, expressa pela sua solidez, pontualidade, habitualidade de negócios, etc., as taxas costumam ser menores — tal como ocorre igualmente com as operações do sistema bancário.

Teoricamente, a redução de 12% deveria recair sobre cada uma dessas taxas, de forma que todos fossem igualmente beneficiados, mas ocorre que um cliente hoje caracterizado na faixa "A", pode amanhã (deixando de ser tão pontual como antes, etc., etc.) passar para a faixa "B" ou vice-versa. Em síntese: a classificação dos clientes nas diversas faixas de taxas de juros é além da subjetiva, sujeita a mudanças de mês para mês. Mas há um fator de mercado lembrado ontem na reunião da ADECIF pelo presidente do Sindicato dos Bancos, prof. Teófilo de Azeredo Santos, como indutor de efetiva baixa das taxas: se os bancos reduzem seus juros (e já há bancos operando a 150 dias), as financeiras precisam acompanhar esta tendência porque a interpenetração dos dois mercados é inevitável.

## MINAS OFERECE 2,2%

Belo Horizonte (Sucursal) — Em decretos divulgados ontem o Governador Israel Pinheiro autorizou a Secretaria da Fazenda a emitir NCR\$ 173,3 milhões em Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais, que renderão juros e correção monetária acumulados de 2,2% ao mês.

Os dois decretos, autorizando as emissões a partir de junho próximo, especificam que os recursos a serem auferidos pela colocação dos títulos se destinam ao resgate de outras emissões que vencerão no período de junho a setembro próximo e a antecipação de receita.

Num primeiro decreto o Governador de Minas autoriza a emissão de NCR\$ 114.338 mil para resgate de letras no valor de NCR\$ 118.376 mil mais NCR\$ 28.978.870,44 correspondentes a juros e correção monetária que elas renderam. Neste mesmo decreto o Governador autoriza a emissão de mais NCR\$ 27.987 mil para operações de crédito com antecipação de receita. Num segundo decreto é autorizada a emissão de NCR\$ 30 milhões também para realizar operações de crédito com antecipação de receita.

Nas duas emissões as Letras do Tesouro do Estado de Minas renderão correção monetária de 1,7% ao mês fixada previamente a juros de 6% ao ano, calculados sobre o valor reajustado mensalmente. As letras serão aceitas pela Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e terão o aval do Banco de Crédito Real de Minas ou do Banco do Estado de Minas Gerais.

## O crédito direto é agora mais barato

Belo Horizonte (Sucursal) — Os efeitos da redução dos juros dos empréstimos das financeiras já começaram a surgir em Minas, com o magazine Pep's desta cidade, anunciando ao público que reduziu de 10% as taxas de sua tabela de crédito direto ao consumidor.

Também ontem a Resolução 115 do Banco Central, que determinou a redução em 12% dos juros dos empréstimos das financeiras provocou outra repercussão: houve a maior procura de letras de câmbio já ocorrida nesta capital num mesmo dia, pois espera-se que a partir de 15 de junho o rendimento desses papéis seja reduzido.

## UMA TENDÊNCIA

Explicou o presidente da AMECIF Sr. Antônio Brandão Rodrigues dos Santos, que "as autoridades federais deixaram a critério das próprias financeiras o caminho que deverão adotar para se adaptarem às novas taxas. A tendência que se nota entre as financeiras de Minas Gerais, é caminhar para a redução dos juros e correção monetária de suas letras de câmbio, fixando a rentabilidade em 2,25% ao mês (já reduzido o imposto de renda) evidentemente procurando reduzir os custos operacionais na medida do possível."

O firme propósito do Governo federal em reduzir o preço do dinheiro para as atividades produtivas, frisou o Sr. Antônio Rodrigues dos Santos, marcou uma nova etapa no caminho do desenvolvimento do país. Com estas reduções e as próximas que serão feitas até primeiro de janeiro do próximo ano, já se poderá antever uma taxa inflacionária neste exercício das mais baixas.

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara informou, ontem, que as últimas medidas tomadas pelo Governo no mercado financeiro acarretarão o fim da dependência empresarial ao crédito caro, em curto prazo.

Disse o Sr. Hélio Carvalho, assessor econômico da entidade, que as Bolsas de Valores deverão passar a ser o setor mais procurado para investimentos, beneficiando assim as empresas, que po-

derão conseguir recursos mais baratos através de novas emissões de ações.

## AUMENTO DE VENDAS

Explicou o Sr. Hélio Carvalho que com a redução da taxa de juros tanto para o mutuário (financiado) quanto para os investidores em letras de câmbio causará, respectivamente, dois benefícios imediatos para as empresas industriais e comerciais:

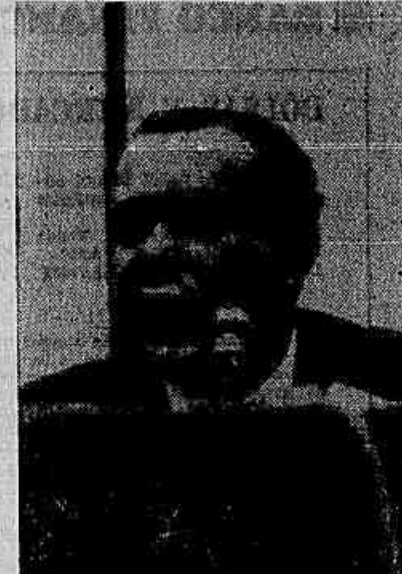
a) para as empresas comerciais que utilizam o sistema de acertos cambiais para financiar suas vendas, seja através do crédito direto ou indireto ao consumidor, o benefício principal será o aumento do volume de vendas, em decorrência da redução do preço final dos produtos, que terá menor incidência de custos de financiamento. Afirma, para exemplificar, que as pessoas que deixaram de comprar automóvel até agora em virtude do seu preço final, decorrente do alto custo do financiamento, passarão a equacionar o problema de um ângulo melhor. Para a indústria o benefício é caracterizado pela maior procura de bens no mercado, podendo, assim, produzir mais.

b) por um efeito de "causação circular", os investidores também serão beneficiados, porque, segundo ele, com o desenvolvimento da indústria e do comércio — paralelamente à queda dos rendimentos auferidos pelas letras de câmbio — as Bolsas de Valores passarão a ser procuradas, valorizando-se assim as ações e os investimentos.

Considera o Sr. Hélio Carvalho que o capital de giro das empresas passará também a ser autofinanciado, considerando-se a possibilidade das operações em Bolsas de Valores virem a se valorizar a tal ponto que permita às empresas obterem grandes recursos com a emissão de novas ações.

Segundo ele, as medidas tomadas pelas autoridades permitirão ainda às empresas que até agora vinham atrasando suas emissões de debêntures conversíveis em ações, obterem recursos através do sistema, para financiamento do seu capital de giro.

## REVISÃO CRÍTICA



Moreira de Sousa explica a lei

## POSICÃO DOS BANCOS



Teófilo Azeredo Santos

## INVESTIMENTOS



Francisco P. Jr. crê em expansão

## Empréstimos dos bancos diminuem

São Paulo (Sucursal) — As operações de empréstimo dos bancos comerciais de São Paulo, nos quatro primeiros meses do ano, cresceram apenas 2,3%, contra 14,5% em igual período de 1968, segundo o Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial.

Afirma o órgão que a política econômico-financeira em vigor influiu profundamente nas operações de empréstimo. "As medidas adotadas concorreram, sem dúvida, para a crise de liquidez registrada no período, principalmente no mês de fevereiro, quando essas operações declinaram 2,2%. Em abril, elas cresceram, porém a uma taxa inferior à de março, ou seja, 1,2% contra 3,4%, respectivamente."

## COMPULSÓRIO AUMENTA

O Instituto Gastão Vidigal assinala também que a relação "depósitos compulsórios/depósitos", que entre janeiro e abril de 1968 se situou entre 19,7% e 21,2%, oscilou, em igual período do ano em curso, entre 22,4% e 24,3%, "o que mostra ser maior a absorção de recursos dos bancos comerciais pelo Banco Central."

O expediente do desconto para compensar, em parte, a referida drenagem de recursos pelo Banco Central, não foi muito utilizado nos dois primeiros meses de 1969. Em março os saldos dos descontos revelaram um aumento da ordem de 5% em relação a fevereiro, e, em abril, de cerca de 8%, relativamente ao mês anterior — informou o Instituto.

O órgão observou ainda que entre as medidas anunciadas pelas autoridades monetárias para debelar a crise de liquidez, encontrava-se a referente a uma ampliação de aproximadamente 30% dos limites de descontos, "mas o custo da operação inibe a sua utilização."

## Campos critica distribuição de renda no Brasil e não vê com otimismo rota do futuro

São Paulo (Sucursal) — "As perspectivas de melhoria na distribuição da renda nacional até o ano 2000, de acordo com as estimativas, são bastante sombrias, pois quando lá chegarmos a renda per capita do norte-americano será de aproximadamente 25 mil dólares anuais" — disse ontem o ex-Ministro Roberto Campos às integrantes do Movimento de Arregimentação Feminina (MAF).

O ex-Ministro assinalou que o Brasil ocupa, em razão dos seus recursos e da sua produção, um lugar de potência média, mas ressaltou, depois, que "a renda brasileira é muito mal dividida, mesmo que levemos em conta que ela não é o perfeitamente em nações mais desenvolvidas, e mesmo nos países da órbita soviética."

## NAÇÃO POBRE

— Todos reconhecemos que nos Estados Unidos, Europa Ocidental e nas nações comunistas, a renda nacional é imperfeitamente distribuída, mas mais do que em outros, pois sempre existe uma classe dirigente, representada pelos capitalistas e pequenos investidores, ou por um grupo de chefes do Partido único. Todavia — prosseguiu — é forçoso observar que nesses países a distribuição de riquezas é temperada, enquanto no nosso país é decididamente desigual.

O Sr. Roberto Campos referiu-se à existência de vários "brasils", pois "é forçoso reconhecermos que a renda nacional, no Sul do país, é mais alta do que em outras regiões." Advertiu, porém, que em termos de Brasil "a riqueza mal distribuída nos torna uma nação pobre."

Sobre a posição política do Brasil no mundo, disse que "devemos adotar uma que se caracterize pela flexibilidade e honestidade, que poderíamos chamar de integração seletiva. Essa postura nacional deve seguir uma linha de defesa dos interesses nacionais, quando estes se opuserem aos dos Estados Unidos, e de apoio aos postulados do mundo ocidental, nos momentos em que estiverem em jogo as nossas op-

ções institucionais básicas, que são o capitalismo e a liberdade." afirmou que "o neutralismo, após a inclinação de Jawaharlar Nehru para o Ocidente, as concessões de Nasser aos soviéticos e a derrocada de Ahmed Sukarno, tornou-se uma posição irreal, enquanto que o alinhamento puro e simples também não é a melhor solução."

Resaltou, também, que "o Brasil, como as outras nações da América Latina, não podem ser classificadas como integrantes do Terceiro Mundo, pois, no contrário dos jovens e velhos países da África e Ásia, que fazem da sua neutralidade uma razão de chantagem com as potências, e, por isso mesmo, encontram-se em "disponibilidade institucional, nós fizemos as nossas opções."

A concluir, o Sr. Roberto Campos ressaltou que "a nossa crença na grandeza futura, em razão de um fatalismo histórico, pode gerar, no caso da não concretização das nossas esperanças, uma grave frustração da impotência. Outro mal da estrutura psicológica de alguns brasileiros é o de que a afirmação nacional só pode surgir de um confronto com os Estados Unidos, e, por causa disso, chamam a todos que não devotam um ódio irracional aos norte-americanos de entreguistas" — finalizou.

## S. Paulo tem BNH aumenta investimento no Nordeste

São Paulo (Sucursal) — Nos primeiros quatro meses de 1969 foram protestados 69.715 títulos no valor de NCR\$ 60 milhões, contra 66.334 títulos no valor de NCR\$ 34,8 milhões em idêntico período de 1968. O valor médio por título, no mesmo período, cresceu de NCR\$ 618,90 para NCR\$ 880,00.

O Instituto de Economia Gastão Vidigal, que ontem divulgou esses dados, afirmou que "as dificuldades creditícias verificadas nos últimos meses, respondem, em parte, pelo agravamento das insolvências na capital paulista."

O Banco Nacional da Habitação acaba de conceder às Caixas Econômicas Federais do Norte e Nordeste um crédito especial de incentivo, em função de suas aplicações habitacionais, no montante de NCR\$ 20 milhões.

O crédito, aprovado pela diretoria do BNH, tem a finalidade de acelerar os empréstimos para habitação naquela área, sem prejuízo dos investimentos normais do programa de estímulos que vem sendo desenvolvido através das Caixas Econômicas Federais.

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

a Maysa de hoje no canecão

RESERVAS NO LOCAL E NA LOJA PALERMO NO LARGO DA CARIOCA

## MUTUAL S. A.

### CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA A 18 DE ABRIL DE 1969

Aos dezesseis dias do mês de abril de 1969, às 11 horas, na sede social da MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, à Rua Uruguaiana n.º 55, 6.º andar, grupo 624, nesta Cidade, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, Acionistas em número legal, conforme se depende da fôl. n.º 12, do Livro de Presença de Acionistas, preenchido com as declarações exigidas pelo Artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. — Na forma dos Estatutos, assumiu a Presidência o Diretor Presidente, Dr. Luiz Rodrigues Romo, que convidou para Secretário o acionista Augusto Américo Caldas Savabini. O Presidente, após ter esclarecido que os documentos a que alude o Parágrafo Único do Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 foram publicados no Jornal do Brasil do dia 9 de fevereiro de 1969 e no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Seção I, da 6 de março de 1969, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária que foi regularmente convocada por edital publicado no Jornal do Brasil dos dias 6, 8 e 9 de abril de 1969 e no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Seção I, da 1.ª, dos dias 8, 9 e 10 de abril de 1969, no seguinte teor: — "MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a qual se realizará no dia 18 de abril, às 11 horas, na Sede Social, na Rua Uruguaiana n.º 55, 6.º andar, Grupo 624, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1968; c) Demonstração da Conta da Lucros e Prejuízos; d) Parecer do Conselho Fiscal; e) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes; f) Assuntos Gerais." Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1969. — Luiz Rodrigues Romo — Diretor Presidente. — Por determinação do Presidente, foi procedida a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta da Lucros e Prejuízos, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968. — Finda a leitura, o Presidente fez um rápido relato dos negócios da Sociedade, após o que, pedindo o referendo da Assembleia para a distribuição dos lucros, sustentou a deliberação do plenário os já citados documentos, que foram, por unanimidade, aprovados com as abstenções legais. — Em continuação aos trabalhos o Presidente convidou os Acionistas a elegerem a Diretoria, bem como os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, havendo sido reeleitos, com mandato válido para o exercício de 1969, os seguintes: — Diretor Presidente, o Dr. Luiz Rodrigues Romo, brasileiro, casado, advogado, natural da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, residente e domiciliado na Rua Carlos de Lacerda n.º 42, apt.º 302, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 793.631, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, em 18 de junho de 1947; para o cargo de Diretor Superintendente, o Dr. João Nóbrega de Almeida, brasileiro, casado, advogado, natural da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, residente e domiciliado na Avenida Atlântica n.º 2.350, apt.º 202, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 2.102, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Estado do Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1963 e para o cargo de Diretor o Dr. Mant'Clair Mendes Ferreira, brasileiro, casado, advogado, natural da Cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, residente e domiciliado na Rua Mafra n.º 102, apt.º 101, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 10384, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, em 5 de março de 1959. — Para membros do Conselho Fiscal, foram reeleitos os seguintes: — Dr. Oswaldo Sêrvulo Tavares da Silva, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Fátima de Almeida n.º 152, apt.º 102, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 10.356, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, em 21 de agosto de 1958; Euríscio Ramos Novais, brasileiro, casado, Serventório de Justiça, portador da Carteira de Identidade n.º 454.861, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, em 5 de setembro de 1957, residente e domiciliado na Rua Joaquim Soares n.º 107, Rio de Janeiro, Guanabara; Antonio Eduardo Rocha, brasileiro, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade n.º 1.968.025, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, residente e domiciliado na Avenida Suburbana n.º 10.189, apt.º 208, Rio de Janeiro, Guanabara, Membros Efêmeros e para Suplentes foram reeleitos: — Wanderley Pereira dos Santos, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado na Rua Dona Clara n.º 161, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 877.234, expedida pelo Ministério da Guerra; Isaque Nunes Pinheiro, brasileiro, casado, industrial, portador da Carteira de Identidade n.º 2.270.144, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, em 18 de setembro de 1957, residente e domiciliado na Rua Eulina Ribeiro n.º 477, apt.º 202, Rio de Janeiro, Guanabara e Luiz Cândido Machado, brasileiro, casado, militar, portador da Carteira de Identidade n.º 49.230.360, expedida pelo Ministério da Guerra, residente e domiciliado na Rua Mário Pereira n.º 138, apt.º 202, Rio de Janeiro, Guanabara. — Foram, ainda, subalternos à aprovação dos Acionistas, os honorários da Diretoria, fixados em NCR\$ 1.900,00 (hum mil e novecentos cruzeiros novos) mensais, os quais foram aprovados, fixando-se os honorários dos membros do Conselho Fiscal em NCR\$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) anuais, para cada membro, quando em exercício. — Terminada a eleição da Diretoria e dos Suplentes, o Presidente fez ver aos senhores acionistas, que as ações subscritas no último aumento de capital, deveriam ser integralizadas até o mês de maio próximo, em cumprimento a determinações legais. — Nada mais havendo a tratar e com nenhum dos presentes quizesse fazer uso da palavra, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavatura da presente Ata no livro próprio, que, depois da lida e achada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes. Dado por encerrada a Assembleia, o Presidente agradeceu o comparecimento de todos e autorizou ao Secretário mandar extrair e autenticar tantas cópias desta ata, quantas necessárias para os cumprimentos legais. — Rio de Janeiro, Guanabara, 18 de abril de 1969. — ass.) Luiz Rodrigues Romo, Augusto Américo Caldas Savabini, Luiz Rodrigues Romo p.p. de Alphonsus Bruns, João Nóbrega de Almeida, Francisco Phoebe Dix, Rodrigues, Anna de Almeida por si e p.p. de Jaury Leal, Maria Joana Stegrist, Oswaldo Sêrvulo Tavares de Silva, Mant'Clair Mendes Ferreira, Antonio Martins, Cálido Pelajo, Luiz Andrade da Paiva, Organização Rodrigues Romo S.A., representada por seus Diretores Cálido Luiz Rodrigues Romo e Anna de Almeida.

Confere com o original — a.) A. C. Savabini.

## VEJA QUANTAS OPÇÕES BIC OFERECE: BIC ESCRITA FINA (LARANJA) NAS CÔRES PRÊTO, AZUL, VERMELHO E VERDE. BIC CRISTAL, M-4 E M-10 NAS CÔRES AZUL, VERMELHO E VERDE.



ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

## exclusivamente no mercado de capitais



## SÓ LETRAS DE CÂMBIO E RENDA MENSAL

## PLANALTO S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas: NCR\$ 2.659.143,24 C.G.C. - Inscrição n. 61.099.420

PRESIDENTE: Dr. Bernardino de Campos Netto VICE-PRESIDENTE: Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira.

DIRETORES: Rubens Chino Filoso M. I. Pacheco Britto de Campos

MATRIZ - SÃO PAULO: Rua da Quitanda, 96-4.º andar - Tels.: 33-7910 - 34-5326

GUANABARA - REPRESENTANTE: Rua Mexico, 98 - 11.º andar - Tels.: 52-6243 - 42-3412 - 42-4883



**ANNA DE ALMEIDA**  
DIRETORA

**Pará-Rio** — O mercado de café disponível continha ontem, mantido com o tipo 7, estáva 1968-69, mantendo-se ao preço de NCR\$ 10,00 por 100 quilos.

**Apucar-Rio** — Menor firma e malhada, tendo chegado 4,760 sacos do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 12 500 sacos.

**Algodão-Rio** — O mercado de algodão em semente funcionou calmo e estável. Vieram 121 fardos de São Paulo e 58 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 6 014 fardos.

**Café-Nova Iorque** — O café universal para entrega futura fechou ontem (interdiado e cinco pontos) de 50 centavos. Os cafés para entrega imediata foram negociados em mercado calmo, sendo as seguintes as suas cotações em centavos de dólar:

Libra-café: Santos 3: 97,75; Santos 4: 97,50; Orobizimbuze Manteidos: 40,00; Manteidos Lavados Costeiras: 97,00; Anão Manteidos Amarelo número 2 BB: 28,50.

**Cacau-Nova Iorque** — O cacau para entrega futura fechou entre 54 e 67 pontos de dólar, com venda de 57 pontos.

**Óleo** — O Brasil para entrega imediata fechou a 42,85 centavos de dólar, e o futuro, com 68 pontos de dólar. O Acre fechou a 45,35 centavos, também em dólar de 98 pontos.

**Apucar-Nova Iorque** — As cotações a término de açúcar mundial subiram em dois pontos ontem, antes de que a tomada de preços fosse feita.

As compras realizadas em parte da América de que o Conselho Internacional do Açúcar não atuava sobre as cotações de ex-

portação neste momento. O conselho real  
iza sistematicamente uma reunião em Londres.  
Os não refinados mundiais foram cotados  
a 9,90 centavos de dólar a libra, embarca-  
dos. As cotações a sério nacionais está-  
verem ligeiramente mais baixas. No me-  
do nacional de não refinados considera-  
va-se que havia alguma disponibilidade a 7,5  
centavos de dólar a libra, enquanto a pro-  
cura dos refinados foi moderada.

**Algodão-Nova Iorque** — O algodão núme-  
ro 2 para entrega futura fechou entre 2  
e 29 pontos de baixa. O número 1 fechou  
entre finalizado e 100 pontos de baixa.

**Borracha-Nova Iorque** — A borracha na-  
tural para entrega futura fechou entre 10  
e 20 pontos de baixa, sem vendas. O  
produto número 2 RSS fechou a 25  
centavos de dólar a libra-nô.



## Por dentro do negócio

**MERCADO MAIOR** — Reunida esta semana em Santos, a Comissão Nacional de Bolsas decidiu realizar um estudo completo que sirva de base para solicitar posteriormente ao Governo a obrigatoriedade de registro em Bolsa de todas as empresas beneficiadas, ou que se venham a beneficiar de incentivos fiscais, tais como Sudene, Sudam, Pesca, etc.

O objetivo da medida é ampliar o mercado de ações, mesmo que no início seja, em parte, compulsoriamente. A grande preocupação das principais Bolsas do país, especificamente Rio de Janeiro e São Paulo, é de que o aumento — quase que consecutivo desde dezembro último — do volume de dinheiro que está entrando no mercado de capitais tenha mais opções, um maior número de ações a escolher, e que as empresas, abrindo seu capital, se beneficiem ao máximo dessa alta.

Nessa mesma linha de ação, ainda durante a reunião da Comissão Nacional — para a qual foi reeleito o Sr. João Osório Germano, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo — foi decidido também modificar o sistema de registro de empresas em Bolsa. Atualmente uma companhia, para negociar seu papel em diferentes Bolsas, tem que se registrar em cada uma delas, pagando a anuidade fixada por cada uma individualmente.

Pela sistemática a ser adotada em breve, bastará que uma empresa esteja registrada em apenas uma Bolsa do Brasil, para que possa ser negociada em todas as praças onde haja mercado estabelecido. Isso tornará bem maior o mercado acionário, dando-lhe forma nacional, sem representar maior custo do que o atual para as companhias. A única coisa que falta ser estudada para que a medida seja posta em execução é a criação de um fundo geral formado pelas taxas pagas pelas empresas e do qual as Bolsas receberiam parcelas de acordo com o volume de negócios de seu mercado.

**ACO** — As exportações de aço especiais da Acsita, nos primeiros meses do ano, ultrapassaram a cifra de meio milhão de dólares, representando um incremento de 30% sobre o valor das exportações dos quatro primeiros meses de 1968. Até abril, suas vendas totalizavam 564 mil dólares, com a característica importante de que predominaram os produtos siderúrgicos mais elaborados, de maior valor agregado.

O resultado vale a pena ser destacado diante da política básica da empresa de conquistar um mercado externo mais exigente com relação à qualidade dos produtos. Já no ano passado, suas exportações cresceram de 80% com relação a 1967.

**"BOOM" ECONÔMICO** — Se a expansão que se verifica atualmente na sua economia permanecer em ritmo crescente até o último dia de maio, o Japão terá conseguido manter seu próprio recorde de crescimento econômico contínuo por um período determinado. Confirmando-se as perspectivas até o final deste mês, se cumprirão 43 meses de expansão sem nenhuma interrupção, enquanto o período anterior — encerrado em 1961 — foi de 42 meses.

O atual período se prolonga desde outubro de 1965 e, desde então, o Produto Nacional Bruto, em termos reais, foi subindo, passando de 10,8% em 1966 para 13,7% em 1967 e 13,9% em 1968.

**QUÍMICA** — O Grupo Executivo da Indústria Química está, no momento, analisando projeto que propõe a construção de moderna fábrica de matérias-primas para o setor do plástico, a ser instalada na cidade de Santos. O projeto é da Dow Produtos Químicos, devendo absorver investimentos da ordem de US\$ 11 milhões, com uma produção inicial prevista de 16 mil toneladas anuais de óxido de propileno para a fabricação de Polipropileno Glicol, matéria-prima da indústria de espumas, estofados, colchões, móveis e estofamentos para a indústria automobilística.

**TAXAS MENORES EM SÃO PAULO** — Por recomendação do Governador Abreu Sodré — e prosseguindo no esforço de cooperar com as medidas determinadas pelas autoridades federais para conter a inflação — comunica nota oficial — o Banco do Estado de São Paulo, a partir do último dia 16, reduziu para 1,5% ao mês as taxas máximas incidentes sobre as suas parcelas nas operações de financiamento que realiza na condição de agente financeiro da Finafem.

**COMÉRCIO E IMPORTAÇÕES** — O presidente da Federação do Comércio Varejista da Guanabara, Sr. Mozart Amaral, manifestou-se, ontem, seriamente apreensivo com a obrigatoriedade imposta pelas autoridades fazendárias, do relacionamento diário das transações feitas com produtos estrangeiros, pelo comércio retalhista. Os comerciantes consideram um problema a escrituração obrigatória do livro Modelo 18. Ontem, para analisar os problemas surgidos, estiveram os representantes dos Sindicatos interessadas na reunião durante toda a tarde na sede da Federação. Os dirigentes, além de solicitar a intervenção da CNC, se avistaram com o Coordenador da Fiscalização do Ministério da Fazenda para expor seus pontos-de-vista.

**BNH E A POUPANÇA** — O diretor do BNH, Sr. Oliveira Pena, fez ontem na Adefic uma exposição sobre a Caderneta de Poupança. Pena acredita que a Caderneta val abrir novos campos de poupança, até agora não atingidos pelos papéis do mercado de valores. "É uma área totalmente nova", afirmou.

**COBRE** — A reação mais rápida às declarações do Presidente Eduardo Frei do Chile, na sua mensagem anual ao Legislativo, a respeito do desejo de uma maior participação nos lucros da exploração do cobre — principal produto do Chile, se registrou ontem na Bolsa de Nova Iorque, onde as ações das empresas norte-americanas que extraem o produto sofreram uma queda geral.

Além, o Presidente Frei vem sofrendo crescente pressão, inclusive do seu próprio Partido, para uma nacionalização das três empresas estrangeiras que trabalham com o cobre: Anacondá, Kennecott e Cerro Corporation. A mais visada delas, entretanto, seria a Kennecott que, para os chilenos fez, há pouco tempo, "um negócio da China." Precisando de US\$ 80 milhões para ampliar sua produção, ofereceu ao Governo uma sociedade na base de 50% com a condição de que o Chile entrasse com o capital necessário que a própria empresa se encarregaria de conseguir no exterior, o que realmente foi feito. A seguir, de acordo com legislação que beneficia empreendimentos dos quais participe o Governo, foi isentada praticamente de todos os impostos. Resultado: quase que dobrou sua produção sem ter que investir um vintém — com o que anulou os prejuízos da sociedade dada ao Governo — e ainda deixou de pagar impostos pela parte que lhe sobrou.

## A INDÚSTRIA NÃO ESQUECEU BENTO RIBEIRO DANTAS

Como reconhecimento pelos serviços prestados à Indústria Brasileira, a Federação e o Centro das Indústrias concederam post-mortem o Dr. Bento Ribeiro Dantas, sem dúvida, uma das grandes expressões de liderança, nos últimos anos, na indústria nacional, tendo sido, inclusive, o único brasileiro a ocupar a Presidência da IATA no exercício de 1947-1948, organização internacional que tem sede no Canadá e a qual estão filiadas companhias de aviação de 110 países.

A sessão solene foi presidida pelo Governador Negrão de Lima que, ao encerrar o ato, exaltou a vida magnífica de Bento Ribeiro Dantas dedicada à iniciativa privada, tendo sido, por 27 anos, Presidente da "Cruzeiro do Sul".

A "Medalha do Mérito Industrial" foi entregue aos filhos do extinto, Drs. Joaquim e Marcos Bento Ribeiro Dantas, tendo como presidente, o Dr. Leopoldino Amorim Filho, novo Presidente da "Cruzeiro do Sul".



Governador Negrão de Lima, quando entregava a "Medalha do Mérito Industrial" ao Dr. Joaquim Bento Ribeiro Dantas

### CREDENCE S/A LETRAS CAMBIAIS

Dresch — Cia., de Videira, Santa Catarina, pede aos Srs. portadores de LC de sua emissão, entrar em contato no Rio de Janeiro, com o Sr. Osmar Dresch, à Rua 1.º de Março, n. 17 — 4.º andar — Sala 4 — Fone: 231-2215, ou em São Paulo com o Sr. Dirceu Dresch, à Rua Senador Feijó, n.º 69 — 11.º andar — Sala 111 — Fones: 34-9299 e 52-7416. (P)

## Brasil quer usar técnica do Japão para monotrilho

O Brasil solicitou a assistência técnica do Japão para o estudo da viabilidade de onze projetos especiais, que vão desde a ligação ferroviária ultra-rápida entre Rio e São Paulo e a construção de um monotrilho entre o Galeão e a Barra da Tijuca, até o estabelecimento de uma escola especializada para a formação de pescadores.

Tais assuntos foram examinados durante a II Reunião da Comissão Mista Brasil-Japão, que ontem se encerrou, com resultados considerados "excelentes" por setores diplomáticos brasileiros. Tão logo retorne ao Japão, os delegados nipônicos provocarão a formação de grupos técnicos que estudarão detalhadamente as pretensões do Brasil.

#### OS PROJETOS

A I Reunião da Comissão Mista Brasil-Japão realizou-se em Tóquio, em fevereiro do ano passado, aproveitando-se a visita do Ministro Magalhães Pinto ao Japão. A II Reunião foi realizada no Itamarati e a III está marcada para Tóquio, em 1969, em data a ser fixada futuramente.

Os projetos apresentados pelo Brasil à consideração dos japoneses foram os seguintes: 1) reconstrução da ferrovia Rio-São Paulo para a utilização de trens ultrarrápidos, já em uso no Japão, e que encurtariam substancialmente o tempo atual da ligação entre as duas cidades; 2) instalação de um monotrilho ligando o Galeão (aeroporto superpôncio) à Barra da Tijuca; 3) assistência técnica para o estabelecimento de uma política agrícola; 4) prospecção geofísica; 5) assistência técnica para racionalização da produção do carvão; 6) assistência técnica visando à planificação da política petroquímica; 7) assistência técnica para a utilização de equipamento nuclear; 8) estudo da possibilidade para a pesca nos lagos artificiais (Furnas, Três Marias, etc.); 9) assistência para ensino especializado na formação de pescadores; 10) mineração de cobre, cromo, manganês (na Bahia); 11) utilização industrial das fibras de sisal e bagaço de cana.

**SITUAÇÃO ECONÔMICA**

O comunicado conjunto expedido após a reunião assinala que "as duas delegações trocaram informações sobre a situação econômica de seus respectivos países e sobre suas possibilidades futuras e observaram que a atividade econômica em ambos os países, em 1968, abriu boas perspectivas para a expansão de suas relações comerciais e econômicas."

Diz o documento que o comércio nipo-brasileiro foi examinado e que a tendência ascensional nele verificada foi motivo de satisfação. "A delegação brasileira manifestou interesse na diversificação das exportações brasileiras para o Japão e expressa a esperança de que a futura concessão de preferências não reciprocas em favor de produtos manu-

faturados provenientes de países em desenvolvimento, de acordo com resolução da II Unctad, venha a abrir novas oportunidades para os produtos brasileiros no mercado japonês."

No exame das listas de produtos cuja exportação ambos os países desejam expandir, a delegação brasileira mencionou seu interesse em incrementar as exportações brasileiras de algodão, minério de manganês, melão e soja, e, ainda, iniciar a exportação de carne bovina para o Japão. Nesse sentido o Governo japonês foi convidado a enviar missão ao Brasil a fim de estudar as condições sanitárias do rebanho brasileiro e verificar os melhoramentos técnicos introduzidos na indústria de carne nacional.

A delegação japonesa mostrou-se interessada em incrementar a exportação para o Brasil de equipamentos industriais, maquinaria leve, produtos químicos e cabos e condutores elétricos. Ainda no setor das relações comerciais ambas as delegações consideraram as alterações introduzidas nos sistemas de importação e exportação dos dois países, desde a I Reunião da Comissão, no ano passado.

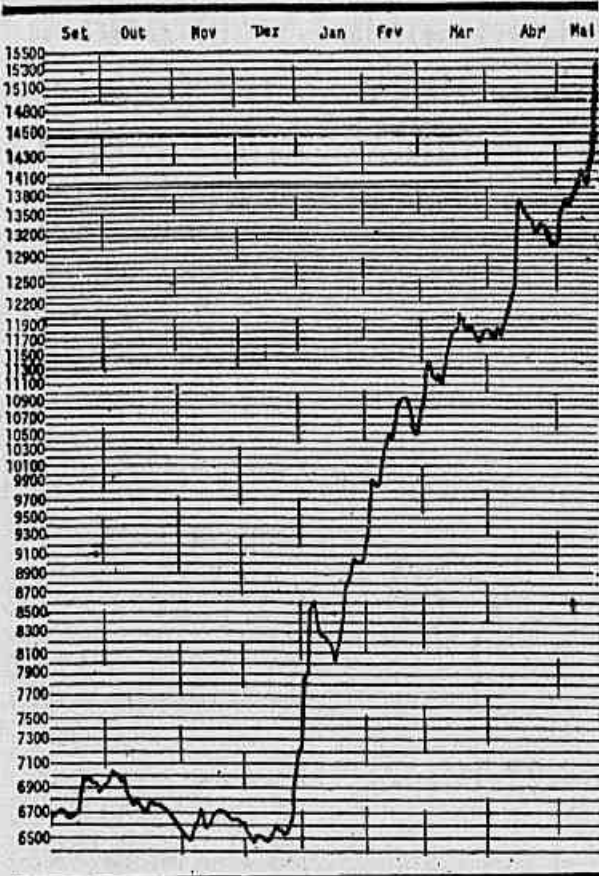
#### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os itens três e quatro da agenda versaram sobre cooperação econômica e assistência técnica. Os japoneses, cuja delegação era chefiada pelo Embaixador Kiyohiko Tsurumi, diretor-geral do Departamento de Assuntos Econômicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, dissertaram sobre a política nipônica de cooperação econômica e assistência técnica, com especial referência aos empreendimentos japoneses no Brasil.

A delegação brasileira, que era chefiada pelo Ministro Davi Silveira da Mota Júnior, secretário-geral-adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia do Itamarati, transmitiu aos japoneses o interesse brasileiro em expandir a cooperação entre os dois países, especialmente nos domínios financeiro e técnico.

Por solicitação dos japoneses, os brasileiros comentaram os trabalhos da recente reunião da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), em Viña del Mar, e explicaram as relações comerciais entre o Brasil e os países membros da ALALC.

A pedido da delegação brasileira, a delegação japonesa fez comentários sobre as tendências atuais da emigração japonesa para o Brasil e respondeu a perguntas sobre planos japoneses no sentido de promover a transferência de pequenas empresas para o Brasil.



### Bolsa sobe 23 pontos vendendo 2,5 mil ações

O mercado de ações no Rio registrou ontem uma das maiores altas dos últimos tempos, com o índice BV subindo 23 pontos. A média S/N, (gráfico) que na véspera já indicava um índice de 14.628, alcançou ontem 15.342. O número de ações transacionadas foi bastante vultoso (2.574 mil) e o valor das operações assinalou recorde com 5.481 mil. Os títulos do setor de energia elétrica apontaram uma alta de 16,9%, enquanto os do setor têxtil e siderúrgico mostraram elevações de 58,1% e 7,7%, respectivamente. O comportamento do mercado de ações que o gráfico registra desde setembro do ano passado vem, com se vê, indicando uma tendência nitidamente ascensional, que as ligeiras quedas observadas não conseguem desfigurar.

A alta assinalando o recorde de 23 pontos no IBV foi explicada pelo técnico Plínio Senra como consequência das medidas adotadas pelo Governo no setor do mercado de capitais, sendo a tendência para maior firmeza do mercado.

— Desde dezembro — frisou — os primeiros efeitos daquelas medidas começaram a se fazer sentir e agora, gradativamente, de maneira cada vez mais positiva em favor da canalização de poupanças para o mercado acionário.

O volume de negócios da Bolsa, incluindo as operações a termo elevaram-se a mais de 6 milhões de cruzeiros novos. Desde alguns meses, quando o aumento do capital do Banco do Brasil provocou uma elevação do IBV a mais de 18 pontos, não se registrava tão alto nível no mercado de ações do Rio.

Isso porque as condições institucionais para os negócios bursáteis estão definitivamente criadas, não havendo dúvida que as aplicações em ações tende a firmar-se cada vez mais — acentuou o Sr. Plínio Senra, lembrando a propósito a frase do presidente da Bolsa, Sr. Luis Cabral de Menezes, ao assumir a direção da entidade: "A hora é da Bolsa e a vez das ações."

### NACIONAL BRASILEIRO S.A.

**Crédito, Financiamento e Investimentos**

**Imperial S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos**, comunica a seus amigos e clientes e à Praça em geral que, em virtude de decisão de assembleia geral, devidamente aprovada pelas autoridades competentes, cujo registro foi arquivado na junta comercial deste Estado sob o n.º 21.953, mudou sua razão social para

### NACIONAL BRASILEIRO S.A.

**Crédito, Financiamento e Investimentos**

Rua Miguel Couto, 7 — 3.º andar —  
telefone — 252-6011 (P)

Temos o prazer de comunicar aos nossos clientes e amigos que já estamos em nossa

## NOVA SEDE

Rua do Ouvidor, 90

Telefone: \*231-2145 com todos os nossos departamentos prontos para servi-los, com a eficiência e o conforto que merecem.

## BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL S. A.

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

## a MAYSA de hoje no canecão

RESERVAS NO LOCALE E NA LOJA PALERMO NO LARGO DA CARIOCA

### INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 20-05-69  
NC\$ 1.242.750,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 — 243-0460. (P)

## Sua mulher bem que gostaria de ter um marido rico.

Comece a enriquecer desde já; compre Letras de Câmbio Safra.

**Safra**

Tradição Secular de Segurança  
Tel.: 31-5960 — Rio de Janeiro

# LAUTUM

## DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

#### REALIZADA A 18 DE ABRIL DE 1969

Aos dezesseis dias do mês de abril de 1969, às 16 horas, na sede social da LAUTUM-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S. A., à Rua Uruguaniana n.º 55, 6.º andar, grupo 601/3, nesta Cidade, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, Acionistas em número legal, conforme se desprende da Flia n.º 2, do Livro de Presença de Acionistas, preenchido com as declarações exigidas pelo Artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Na forma dos Estatutos, instalou a Assembleia, o Diretor Sr. Lair Andrade de Paula, sendo o mesmo escolhido pelos acionistas para presidir-la, o qual por sua vez, escolheu para secretário-o acionista Marcos Aurélio dos Santos, O Presidente, após ter esclarecido que os documentos a que alude o Parágrafo Único do Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 foram publicados no JORNAL DO BRASIL do dia 9 de fevereiro de 1969 e no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Seção 1, de 21 de março de 1969, declarou aberta a Assembleia Geral Ordinária que fôra regularmente convocada por edital publicado no JORNAL DO BRASIL dos dias 6, 8 e 9 de abril de 1969 e no Diário Oficial do Estado da Guanabara, Seção 1, Parte 1, dos dias 8, 9 e 10 de abril de 1969, no seguinte teor: "LAUTUM-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S. A. — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a qual se realizará no dia 18 de abril, às 16 horas, na Sede Social, na Rua Uruguaniana, n.º 55, 6.º andar, grupos 601 e 603, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1969; c) Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; d) Parecer do Conselho Fiscal; e) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes; f) Assuntos Gerais, Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1969 — Augusto Américo Caldas Savabini — Diretor" — Por solicitação do Presidente, o Secretário procedeu a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968. — Terminada a leitura, o Presidente submeteu à deliberação da Assembleia os já citados documentos, que foram, por unanimidade, aprovados com as abstenções legais, referendando ainda a permanência do lucro do exercício como "Lucros em Suspensão". — A seguir, o Presidente convidou os Acionistas a elegerem a Diretoria, bem como os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, com mandato válido para o exercício de 1969, havendo sido reeleitos os seguintes Diretores: — Augusto Américo Caldas Savabini, brasileiro, casado, economista, natural da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente e domiciliado na Rua Maria e Barros n.º 513, apt.º 202, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade n.º 300.655, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino; Lair Andrade de Paula, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, natural da Cidade de Muriá, Estado de Minas Gerais, residente e domiciliado na Rua Andrade Perence n.º 28, apt.º 801, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 2.091.910, expedida pelo Instituto Felix Pacheco; e, para substituir o Sr. João Carlos de Saldanha da Gama, que havia sido indicado pela Diretoria para terminar o mandato do Sr. William Charles, em virtude de seu pedido de demissão, foi eleito o Sr. Gódel Simões Santana, brasileiro, casado, bancário, natural da Cidade de Salvador, Estado da Bahia, residente e domiciliado na Rua Bariri n.º 318, apt.º 204, Rio de Janeiro, Guanabara, portador da Carteira de Identidade n.º 163.804, expedida pelo Instituto Pedro Mello. — Para Membros do Conselho Fiscal, foram reeleitos os seguintes: — Dr. João Nóbrega de Almeida, brasileiro, casado, advogado, Carteira de Identidade n.º 2.102, de 4 de fevereiro de 1963, da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Estado do Rio de Janeiro, residente e domiciliado na Avenida Atlântica n.º 2.350, apt.º 202, Rio de Janeiro, Guanabara; Dr. Osvaldo Sérvulo Tavares da Silva, brasileiro, casado, advogado, Carteira de Identidade n.º 9.295, de 2 de outubro de 1963, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Estado da Guanabara, residente e domiciliado na Rua Faria de Azevedo n.º 152, apt.º 102, Rio de Janeiro, Guanabara e Dr. Mont'Clair Mendes Ferreira, brasileiro, casado, advogado, Carteira de Identidade n.º 9.788, de 5 de março de 1959, da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Estado da Guanabara, residente e domiciliado na Rua Mafra n.º 102, Rio de Janeiro, Guanabara; Membros efetivos e para Suplentes foram reeleitos: — José de Campos Pereira Neto, brasileiro, casado, funcionário público, residente e domiciliado na Avenida N. S. de Copacabana n.º 664, apt.º 303, Rio de Janeiro, Guanabara; Antonio Eduardo Rocha, brasileiro, solteiro, maior, Serventuário da Justiça, residente e domiciliado na Rua Marechal Marcondes n.º 1.351, Rio de Janeiro, Guanabara e Euripedes Ramos Noves, brasileiro, casado, Serventuário da Justiça, residente e domiciliado na Rua Joaquim Soares n.º 107, Rio de Janeiro, Guanabara. — Foram, ainda, submetidos à aprovação dos Acionistas, os honorários da Diretoria, fixados em NC\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) mensais, os quais foram aprovados, fixando-se os honorários dos membros do Conselho Fiscal em NC\$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) anuais, para cada membro, quando em exercício. — Nada mais havendo a tratar e como ninguém quizesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão, a fim de ser lavrada e presente Ata, no livro próprio, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes. Dando por encerrada a Assembleia, o Presidente agradeceu o comparecimento de todos e autorizou o Secretário mandar extrair e autenticar tantas cópias desta Ata, quantas necessárias para os cumprimentos legais. — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1969 — ass.) Lair Andrade de Paula; Marcos Aurélio dos Santos; Luiz Rodrigues Romo; João Nóbrega de Almeida; Frances Phoebe Dix Rodrigues; Renata Gerald Nóbrega de Almeida; Anna de Almeida, Augusto Américo Caldas Savabini; Zilney Martins Teixeira; Luiz Cândido Machado; Antônio Cardoso de Azevedo, Rosina Fernanda de Aguiar; Lyry; Nilda Sampolay; João Batista Gonçalves Moraes; Maria Madalena Beiriz Martins; Ruth Amélia Maia e João Carlos de Saldanha da Gama.

Confere com o original  
Marcos Aurélio dos Santos. (P)

Telefone para 222-1818  
e faça a sua assinatura do

## JORNAL DO BRASIL



## AVISOS RELIGIOSOS

## DR. FRANCISCO CABRAL

(MISSA DE ANO)

**+** Sua família, convida seus colegas e amigos para o ofício religioso que mandarão celebrar no dia 24 de maio às 9,00 horas na Matriz Sagrado Coração de Jesus à Rua Benjamim Constant. Antecipadamente agradecem.

## ENGENHEIRO VINICIUS BERRÊDO

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Os engenheiros civis da Turma de 1926, da antiga Escola Politécnica, convidam os parentes e amigos de seu mui estimado colega VINICIUS BERRÊDO, para a missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, sexta-feira, às 10h30min, no altar de N. Sa. das Dores, da Igreja de São José.

## LUIZ GENTIL DE SOUZA MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Mary Ferreira de Souza Mendes, Leyla Ferreira de Souza Mendes, Margarida Vasconcelos Santiago, Aimee Ferreira Rodrigues, Vasco da Gama Ferreira agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai e cunhado LUIZ GENTIL DE SOUZA MENDES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 24, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária.

## LÚCIA PINTO MOREIRA

(FALECIMENTO)

**+** Elfo de Carvalho Filho, senhora e filhos; Lauro Quadros, senhora e filhos; Paulo de Mesquita Barros Filho e senhora; Paulo de Mesquita Barros e senhora participam o falecimento de sua avó, bisavó e sogra e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 12 horas na Ordem Terceira da Penitência, Cemitério do Caju.

## LUIZ GENTIL DE SOUZA MENDES

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Josephina Marques Henriques de Souza Mendes, Alvaro Gentil de Souza Mendes Filho, Aluizio Gentil de Souza Mendes, Lysis Gentil de Souza Mendes, Constança Josephina Souza Mendes de Matos, Arino Gentil de Souza Mendes, Lais Souza Mendes de Carvalho, Alda Josephina Souza Mendes de Mello e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio LUIZ GENTIL DE SOUZA MENDES e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 24, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

## ROLANDO GUDDE EDGAR NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Dreher S.A. agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do trágico falecimento dos seus Diretores ROLANDO GUDDE e EDGAR NUNES e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pelas suas boníssimas almas será celebrada, dia 24 de maio, sábado, às 11,30 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, 50. Antecipadamente agradecem.

## WANDA KOZLOWSKA

O Ambulatório da Praia do Pinto convida os parentes e amigos de sua querida Presidente WANDA KOZLOWSKA para a missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 24, sábado, às 9 horas, na Igreja Anglicana (Christ Church), à Rua Real Grandeza n.º 99.

## LA EMBAJADA DE LA REPUBLICA ARGENTINA INVITA

A los ciudadanos argentinos residentes en Rio de Janeiro, o de paso por esta ciudad, a la Misa que en conmemoración de la Fiesta Patria se celebrará en la Iglesia de la Inmaculada Concepción (Praia de Botafogo), a las 9,45 horas del día 25 de mayo.

A las 18,30 horas, el Embajador de la República Argentina recibirá el saludo de sus connacionales, en los salones de su Residencia, Praia de Botafogo, 228.

## Detran muda hoje tráfego no Grajaú

Várias ruas do Grajaú deverão amanhã ser alteradas pelo Departamento de Tráfego, que pretende melhorar a circulação de veículos, tumultuada pelo regime de mão dupla na Rua Castro Barbosa.

As alterações — inversão ou adoção de mão única — atingem cinco ruas e uma praça, todas com sistema de circulação diretamente ligado à Rua Barão de Mesquita, que é o eixo principal da área.

## MUDANÇAS

São as seguintes as alterações: Mão única: na Rua Castro Barbosa, da Rua Barão de Mesquita para a UBERABA; na Rua Botucatu, da Rua UBERABA para a Rua de Mesquita; na Rua Duquesa de Bragança, da Melra de Vasconcelos para a Rua de Mesquita; e na Rua Juiz de Fora, da Sá Viana para a Campinas.

A mão de direção na Rua Parais Brito ficará invertida, dando passagem do Barão de Mesquita para a Melra Vasconcelos. Na Praça Nibel, a mão única vigorará na alameda junto às edificações de número par, no sentido da Rua Campinas para a Sá Viana.

## Josef Beran tem missa de 7.º dia no Rio

O Comitê Tcheco-Eslovaco da Organização do Socorro, membro da Cruz Vermelha Brasileira, está convidando as autoridades e amigos da entidade para a missa de sétimo dia em memória do Cardeal Josef Beran, que será celebrada pelo Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves da Costa, às 11h30m do dia 25, na Catedral Metropolitana.

## Consórcio dá em prisão no RG do Sul

**Pirto Alegre (Sucursal)** — A pedido da Justiça de Brasília a polícia gaúcha cumpriu um mandado de prisão expedido contra os diretores da Bolsa de Economia Conjuga de Aquisição de Bens, acusados da prática de peculato na capital federal.

Os detidos são os Srs. Haroldo Canguçu e Alfredo Torres Lima e o mandado pede também a prisão do Sr. Edgar Ferreira da Silva Filho, que está em local ignorado. A polícia desconhece as irregularidades que os três tenham praticado em Brasília.

## Fazenda vai multar quem fizer bingo

Os clubes e entidades de beneficência que realizarem qualquer tipo de sorteio, inclusive bingos, sofrerão multas correspondentes aos valores dos prêmios e seus responsáveis serão presos.

A afirmação é do coordenador do Sistema de Fiscalização da Secretaria da Receita Federal, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, que anunciou que a fiscalização do Ministério da Fazenda vai percorrer todas as entidades que estejam anunciando sorteios.

— O Decreto 418, anula qualquer autorização dada, por quem quer seja, para a realização de sorteios, exceto aquelas já concedidas pelo Ministério da Fazenda. Mesmo os bingos que já tenham sido realizados serão anulados. Em caso de flagrante os responsáveis serão presos — concluiu o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade.

## ORLANDO SOARES BARBOZA

(FALECIMENTO)

**+** Elza Oliveira Barboza, Gil Soares Barboza, Armando Soares Barboza e família e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e parente ORLANDO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (7185)

## Secretaria de Segurança investiga se policiais eram pagos pela Finalar

As denúncias sobre a implicação de agentes do DOPS envolvidos no estouro de NCR\$ 2 milhões da Finalar, divulgadas pelo JORNAL DO BRASIL, estão sendo alvo de investigações pela Secretaria de Segurança. Os policiais, cujos nomes continuam em sigilo, serão acareados com as testemunhas que depuseram contra eles na Delegacia de Defraudações.

O diretor-responsável da Finalar, Airton Vassian, que está preso incommunicable na Defraudações, afirmou ontem que os policiais eram seus "amigos particulares" e do diretor de vendas da Finalar, Ivá Uzeda, que continua foragido.

## GREVE DE FOME

— Se Uzeda pagava alguma coisa a eles pela segurança que davam à Finalar — continuou — só mesmo ele é quem pode falar. Uzeda fugiu e era o chefe de vendas da Finalar, que chefiava uma equipe de corretores.

Airton, que ontem voltou a prestar depoimento, confessou a ilegalidade da Finalar, no entanto, afirmou que a empresa não tinha escrita, nem regulamento e outros requisitos essenciais para o seu funcionamento. O principal acusado, que faz questão de tomar toda a culpa do negócio ilícito, está fazendo greve de fome na prisão e não come desde que foi preso pela polícia em seu escritório. Só toma cafézinho e fuma três maços de cigarros por dia.

— Já tenho confirmação de que os policiais eram bem pagos pela Finalar, a fim de proteger os diretores e evitar que os lesados protestassem contra a usurpação de sua economia — disse ontem o advogado das vítimas, Sr. Ernane José de Araújo.

— Por enquanto — continuou — não sei os nomes dos policiais. A polícia é que está apurando isso. Foi seguramente informado que os implicados são dois agentes do DOPS e um guarda civil. Depois, também confirmei que os PM que estavam no local da assembleia da Finalar, na sede velha do Flamengo, tinham ido para garantir a ordem, já que a revolta dos 414 consorciados poderia causar sério tumulto. Estou sabendo que já houve ingerências políticas, para que o delegado Eros de Moura solte os detidos. Sei também do comparecimento, ontem, na Delegacia de Defraudações, de dois auxiliares do Governador Negrão de Lima que conversaram, secretamente, com o delegado.

## SEQUESTRO

O delegado Eros de Moura solicitou ontem o sequestro de todos os bens móveis e imóveis dos responsáveis pelo estouro da Finalar, cuja conta corrente, no valor de NCR\$ 115 mil, está bloqueada no Banco de Expansão Industrial de São Paulo, onde os mutuários depositavam o dinheiro das mensalidades e adiantamentos que pagavam pela promessa de aquisição de carros. Consta que em poder de Djanira Machado, mulher de Airton Vassian, e assistente econômica que fugiu para São Paulo, estão mais de NCR\$ 200 mil. O advogado

## Polícia de Campos aponta pistoleiro profissional como matador de fazendeiro

**Niterói (Sucursal)** — Lirio Vicente, de 33 anos, solteiro, pistoleiro profissional, foi apresentado pela polícia de Campos como o matador do fazendeiro Herminio Ribeiro, em emboscada.

O criminoso, na confissão que prestou na Delegacia Regional de Campos, disse que matara Herminio Ribeiro pela importância de NCR\$ 2.500,00, que lhe foi oferecida pelo fazendeiro Dinarte Miranda Macedo, de 46 anos. Os fazendeiros brigaram por causa de documentos das terras que este último vendeu ao morto.

## A CAUSA

A causa do crime, segundo apurou a polícia de Campos, foi a exigência de documentação feita pelo fazendeiro assassinado, que comprara terras de Dinarte Miranda Macedo. Como este protejava a entrega da escritura, ambos discutiram e se ameaçavam com frequência.

Herminio Ribeiro morreu numa emboscada, no interior

de uma fábrica de farinha, com um tiro de espingarda na garganta.

## "DON JUAN"

Herminio Ribeiro, dono da Fazenda Travessão, em São João da Barra, desquitava-se da mulher, Maria José. A polícia admitiu várias hipóteses sobre o assassinato, principalmente, porque o morto era considerado um Don Juan pela vizinhança, e há oito anos, havia assassinado um outro proprietário da localidade. Sua mulher também jurou matá-lo, de acordo com o depoimento de vizinhos.

O assassino, que fugiu sem ser visto, estava foragido em sua terra, no Espírito Santo, desde a data do crime. De acordo com suas confissões à polícia de Campos, havia praticado também uma outra morte, há oito meses.

## Ao Menino Jesus de Praga

Por graça alcançada. C. F. N.

## Mortos na Bahia sobem para 15

Salvador (Sucursal) — Subiu ontem para 15 o número de vítimas fatais do deslizamento de terra na Avenida do Contorno, com a morte de um dos feridos que estava no Pronto Socorro, onde mais dois operários estão em estado considerado gravíssimo.

O Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia reuniu-se ontem pela segunda vez com a comissão de técnicos encarregada da apuração administrativa das causas do acidente. Até o fim da semana a comissão divulgará relatório conclusivo sobre o deslizamento, e só então recomençará os trabalhos na encosta.

## DEPOIMENTO

A 1.ª Delegacia de Polícia adiou para hoje a tomada de depoimento dos responsáveis pelas firmas Tavares Construção e Teconosol, empreiteiras das obras da Avenida do Contorno, que estavam orçadas em NCR\$ 250 mil. O Estado já havia pago NCR\$ 50 mil, exatamente o prejuízo causado pelo deslizamento.

## Assalto a banco tem nova pista

Surgiu nova pista no assalto à Kombi do Banco da Lavoura, que levava NCR\$ 607 milhões da Souza Cruz: três funcionários do banco foram demitidos pouco antes do roubo, por desconhecimento. Todos eles trabalhavam no serviço de recebimento do dinheiro da companhia de cigarros e conheciam os porteiros da operação.

Seus nomes são foram anunciados oficialmente, mas foi apurado que se chamavam Edson, Mário e Roberto. O único dos assaltantes que está "praticamente identificado" é Cláudio Bezerra Bartolê, que tem a polícia no seu encalço. Em breve serão interrogados funcionários do banco e da Souza Cruz, na tentativa de se identificar os demais participantes do roubo.

A Polícia Militar informou que, depois de minucioso estudo, descobriu que os queques usados pelos funcionários da Souza Cruz são idênticos aos da corporação. As autoridades querem saber se alguém reconhece o queque usado durante o assalto, o que poderia indicar a presença de um soldado da PM entre os ladrões.

## Jovem atira no homem que não a quis

Sônia Delamare, de 25 anos, solteira (Rua Cândido Mendes n.º 335, apto. 403) atingiu com um tiro de seu revólver, um homem, de 22 anos, o industrial Aluísio Ferreira dos Santos exigindo que ele, casado há cinco meses, abandonasse sua família para viver com ela.

Aluísio dos Santos, de 27 anos (Rua Sargento João Lopes n.º 903, Ilha do Governador) está internado, em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar. O fato ocorreu no Corcovado, ontem, nas imediações de uma cascata, para onde Sônia e Aluísio haviam se dirigido, após saltarem do Gordini daquela, de placa GB-29-96-95.

## O PATO

Sônia Delamare passou ontem, às 11h30m, pelo local de trabalho de Aluísio dos Santos na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 834, convidando-o para um passeio.

No Corcovado, Sônia exigiu que Aluísio abandonasse sua família para viver com ela. Como a resposta fosse negativa, ela atirou contra Aluísio e fugiu em seu carro.

Aluísio foi socorrido por uma pessoa que passava, sendo levado para o Hospital Silvestre, onde recebeu os primeiros socorros. Em seguida, em estado grave, foi internado no Sousa Aguiar.

## Polícia acha môça e solta 2 rapazes

O estudante de Belas Artes Jorge Nasri Pereira e seu amigo Luis Carlos, conhecido como Pinga, deixaram ontem a 14.ª DD, após ficar constatado que não pertenciam à quadrilha de tráfico de menores que opera na Zona Sul.

Os rapazes foram inocentados com a localização da jovem Sandra, de 18 anos, que saíra de casa espontaneamente, depois de problemas familiares. Sandra esteve no atelier de Jorge Nasri e Luis Carlos no último fim de semana, porque não tinha para onde ir. Os pais da jovem afirmaram que ela fora raptada, embora não seja a primeira vez que ela sai de casa.

## A RAZÃO DA FUGA

Jorge disse que conheceu Sandra na Escola de Belas Artes, quando ela se interessou pelas sandálias que ele fazia. Encontrou uma e quando seu sócio, Luis Carlos, foi cobrar, Sandra disse que não podia pagar porque não tinha dinheiro; havia discutido com os pais e decidido sair de casa.

## Conselho de Trânsito manda apreender carteiras de menores em todo o Brasil

Brasília (Sucursal) — Em circular encaminhada ontem a todos os Departamentos de Trânsito e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o CNT recomenda que sejam imediatamente apreendidas as autorizações para dirigir concedidas aos menores de 18 anos.

Em sua recomendação, o Conselho Nacional de Trânsito ressalta que os menores de 18 anos, conforme o decreto publicado a 19 último, no *Diário Oficial*, não poderão dirigir veículos motores de qualquer espécie, inclusive ciclomotores.

## IMPOSSÍVEL

O número dessas autorizações em todo o país é incalculável, mesmo para o Conselho Nacional de Trânsito. Somente na cidade de São Paulo devem existir umas duas mil. Caberá a cada Departamento de Trânsito, logicamente, estabelecer a maneira como será feito esse recolhimento, para o qual não foi estabelecido prazo.

Toda vez que for encontrado um menor dirigindo veículo, es-

te será imediatamente apreendido. O proprietário do carro será responsabilizado.

Quem haja conseguido essa autorização e tiver completado 18 anos até a data do decreto cancelando a permissão, poderá, de acordo com a legislação existente antes, trocá-la por uma carteira de habilitação. Contudo, quem tiver completado 18 anos após o decreto, mesmo antes de sua autorização ser apreendida, perdeu este direito. Terá de fazer novo exame.

## Inventor pernambucano tira proteínas das larvas de môscas para ração das aves

Recife (Sucursal) — O inventor José Augusto de Farias anunciou ontem que descobriu um método de aproveitar industrialmente as larvas de môscas, que podem gerar gorduras e proteínas destinadas à ração de aves e outras aplicações.

Tecnologista do Ministério da Agricultura, o Sr. José Augusto de Farias fez suas pesquisas no Núcleo Agroindustrial do São Francisco, na cidade de Petrolândia, em Pernambuco.

## QUER AJUDA

O inventor comunicou sua descoberta ao Instituto de Pesquisas Agronômicas do Nordeste e pediu ajuda para repelir suas experiências sob controle oficial. Ele garante que as larvas de môscas podem gerar gorduras e proteínas, seguindo-se o método que inventou.

O Sr. José Augusto de Farias observou que as larvas de môscas podem ser desenvolvidas em meio da manipulação de mandioca e também nos detritos orgânicos de frutas, carnes e peixes, conforme as pesquisas que fez. A aplicação imediata seria na fabricação de ração para aves.

## Justiça ouvirá testemunhas no processo contra peixeiro acusado da morte de Andréia

**Niterói (Sucursal)** — Quatro testemunhas prestam depoimento hoje, às 13 horas, na 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo, no processo contra o peixeiro Justo Gomes da Silva, acusado de matar a menina Andréia. O processo está em fase de conclusão.

O juiz Hilário Duarte de Alencar, o quarto a funcionar no processo, encontrou contradições e ouvirá as novas declarações. Faustino Liberato, morador em Barracão, onde ocorreu o crime, presta depoimento pela quarta vez, juntamente com dois filhos, Nicomedes e Geraldo, que depõe pela primeira vez, além de Joaquim da Silva, dono de um bar na localidade.

## SEM HABEAES

Justo Gomes da Silva está recolhido ao Presídio Geral do Estado, mas seus defensores, o advogado Raimundo Januário e o solicitador Francisco Espindola, não pensam em requerer habeas-corpus, para colocá-lo em liberdade, enquanto responde pelo crime, pois temem, justamente pelas contradições do processo, que o re-

curso seja negado, passando-a a constituir um prejulgamento de seu cliente.

Na denúncia contra Justo, o promotor Brasilmar Pinheiro, o segundo a atuar no processo, defendeu a tese de homicídio qualificado (Art. 121 do Código Penal), com agravante de violação de cadáver (Art. 44). Os pais de Andréia já contrairam o advogado Roberto Nôvo, que vai auxiliar a Promotoria.

## Casal que assaltou dois é reconhecido minutos após casualmente pela 1.ª vítima

A loura Lisete Miêli Pinheiro, 25 anos, e Renato Ferreira, 19 anos, foram presos acidentalmente na madrugada de ontem, após assaltarem em Ipanema dois indivíduos, levando NCR\$ 60,00 e vários objetos pessoais.

O casal foi reconhecido minutos mais tarde por uma das vítimas ao passar por um bar em Copacabana, sendo perseguido por um guarda civil que se encontrava nas imediações. Lisete declarou na 14.ª DD que é secretária de uma firma importante em São Paulo, além de ser professora de piano. Com Renato foi encontrada uma pistola 7.65.

## ASSALTO

O Sr. Raimundo Alves de Sousa foi a primeira vítima do casal de assaltantes no ser abordado na esquina das Ruas Prudente de Moraes e Maria Quitéria. Enquanto Renato o ameaçava com a pistola, Lisete roubava-lhe o dinheiro que trazia na carteira — NCR\$ 30,00 — além do dinheiro e o relógio.

Na fuga, os dois roubaram igual soma do Sr. José Spadaccia Castro, na Rua Visconde de Faria. A vítima dirigiu-se à 14.ª DD para registrar a queixa.

## EM COPACABANA

Após os roubos Lisete e Renato foram para Copacabana e ao passarem por um bar foram reconhecidos pelo Sr. Raimundo de Sousa, que avisou o guarda civil João Carlos sobre o casal assaltante.

Na prisão Lisete declarou que conhecia o companheiro há dois dias, pois está há pouco tempo no Rio. Mora em São Paulo e tendo se separado há alguns meses do marido veio tentar arranjar trabalho para sustentar a filha. Negou que soubesse das atividades ilícitas de Renato, ao conhecê-lo, embora assaltasse com ele nesses dois dias.

Em poder de Renato foram encontrados cordões de ouro, vários relógios e outros objetos. Os policiais supõem que sejam produto de outros assaltos.

## NADA COM PM

A loura Lisete Miêli Pinheiro não foi reconhecida, na 14.ª Delegacia Distrital, como a mulher que comandou o assalto contra o PM Osório de Oliveira, do 2.º Batalhão, que foi baleado e teve a sua metralhadora roubada, quando em serviço no Casarão da Rua Cêrlos Góes, no Leblon.

Tão logo recebeu a notícia da prisão da loura, o major Armando Teixeira, chefe do Serviço de Investigações Criminais da Polícia Militar, compareceu à delegacia do Leblon, acompanhando o soldado Osório de Oliveira. Colocando frente a frente com a dupla, o militar não reconheceu a mulher como sendo a que lhe pediu para acender um cigarro, enquanto seus companheiros o baleavam e levavam a metralhadora.

Também Renato Ferreira não foi reconhecido como o parceiro que fez o disparo. A mulher, segundo o policial, era mais alta, forte e bem loura. O jovem, disse, era mais alto e mais escuro.



## Reta de 38s justos atesta boa forma de Facho que tem possibilidades de vitória

Facho, readquirindo sua melhor forma física, mesmo deslocando 60 quilos, no compromisso de amanhã, em 1.300 metros, tem muitas possibilidades de vitória, principalmente depois do apronto de ontem, descendo a reta em 38s, cravados, com J. Gil no dorso.

Mooklin que vinha atuando em páreos clássicos, bem mais fortes, agradou ao percorrer o quilômetro em 1m09s, de galope largo e afastado da grade. Está inscrito na Prova Especial de amanhã, em 2.200 metros, percurso a que está perfeitamente familiarizado.

**JABORANDI**  
Hobert (J. Reis), sempre colado à caixa externa e sem muita preocupação de tempo, trouxe para os 700 a discreta marca de 48s. Rivel (J. Pedro F.), a reta em 38s, com sobras. Rubem K. (O. Cardoso), os últimos 360 em 24s, à vontade e Jaborandi (F. Esteves), com grande facilidade, assinalou 45s os 700.

**NOSSO AMIGO**  
Nosso Amigo (D. F. Graça), na reta oposta, completou os 400 em 23s, agradando muito, e Setubal (J. Pinto), a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Meu Bem (L. Correia) aumentou para 40s, suavemente.

**URBANY**  
Mooklin (D. Santos), o quilômetro em 1m 09s, de galope largo, afastado da cerca. El Malak (O. F. Silva) aumentou para 1m 08s 2/5, da mesma forma, somente ajustado nos metros finais. Urbany (J. Pinto) melhorou para 1m 05s, demonstrando alguns progressos. Tamoyo (L. Santos), sempre pelo centro da pista, chegou com muito boa disposição em 51s 2/5 os 300 metros.

**JAGA**  
Villa Roca (J. Pinto) não se empolgou nesta partida de 38s a reta. Bonafé (A. Ramos) chegou muito próximo de Sáfara (Lad.), em 45s os 700. Happy Night (J. Portilho), os 700 em 45s, inteiramente à vontade e a pouco mais do centro da pista. Jaga (A. Santos) melhorou para 43s, com grande facilidade e Itaca (J. Silva), a reta em 38s, algo contida.

**OUR QUEEN**  
Our Queen (J. Pinto) desceu a reta em 38s, sem ser exigida em parte alguma. Happy Highness (J. Portilho) os 800 em 53s 2/5, com sobras. Tarisca (L. Santos) completou os 360

### Vergine tem mais classe que outras

7.º PAREO — As 13h50m — 1 400 metros — NCr\$ 3 300,00	2-2 Our Queen, J. Pinto ..... 5 55
1-1 Hobart, J. Reis ..... 5 58	3-3 H. Highness, J. Portilho ..... 6 55
2-3 Rivel, J. Pedro F. .... 4 58	4-4 Taveira, L. Santos ..... 6 55
3-4 Rubem K. O. Cardoso ..... 6 54	5-5 Turqui, A. Portilho ..... 4 55
4-5 Jaborandi, F. Esteves ..... 3 34	6-6 Etage, F. Esteves ..... 1 55
5-6 Igaregu, D. Santos ..... 1 54	7-7 Vanish, J. Borja ..... 2 55
6-7 Zim, A. Santos ..... 2 54	8-8 Las Origas, P. Alves ..... 5 55
7.º PAREO — As 14h20m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00	
1-1 N. Amigo, S. M. Cruz ..... 6 53	2-2 H. Highness, J. Portilho ..... 6 55
2-2 Regulus, R. Ribeiro ..... 1 51	3-3 Taveira, L. Santos ..... 6 55
3-3 Gálio, A. Santos ..... 6 55	4-4 Etage, F. Esteves ..... 1 55
4-4 Alagabado, D. Santos ..... 2 47	5-5 Turqui, A. Portilho ..... 4 55
5-5 Zim, A. Santos ..... 3 53	6-6 Vanish, J. Borja ..... 2 55
6-6 Meu Bem, L. Correia ..... 10 53	7-7 Igaregu, D. Santos ..... 1 54
7-7 Penadgrafo, R. Carmo ..... 4 53	8-8 Zim, A. Santos ..... 2 54
8-8 Polgardi, A. Ramos ..... 5 53	
9-9 Port Prince, J. Tinoco ..... 2 50	
5.º PAREO — As 14h35m — 2 200 metros — NCr\$ 3 500,00	
1-1 Mooklin, D. Santos ..... 3 52	2-2 El Malak, O. F. Silva ..... 6 51
2-2 El Malak, O. F. Silva ..... 6 51	3-3 Urbany, J. Pinto ..... 2 53
3-3 Gálio, A. Santos ..... 6 55	4-4 Willy, J. Borja ..... 7 56
4-4 Patchouky, R. Carmo ..... 4 52	5-5 Ruch K. J. Bafica ..... 5 56
5-5 Tamoyo, L. Santos ..... 1 50	6-6 Sáfara, A. Ramos ..... 6 56
6.º PAREO — As 15h20m — 1 400 metros — NCr\$ 3 300,00	
1-1 Vergine, D. Santos ..... 8 60	2-2 Villa Roca, J. Pinto ..... 4 54
2-2 Jopoty, J. B. Paulito ..... 2 54	3-3 Bonafé, A. Ramos ..... 6 54
3-3 Luvia, H. Peceira ..... 5 58	4-4 F. Suprema, L. Sousa ..... 1 54
4-4 Happy Night, J. Portilho ..... 3 58	5-5 Igaregu, D. Santos ..... 1 54
5-5 Itaca, J. Silva ..... 7 54	
5.º PAREO — As 15h35m — 1 300 metros — NCr\$ 4 000,00 — Grama Dia da Indústria	
1-1 Indreick, O. Cardoso ..... 9 55	2-2 Sáfara, A. Ramos ..... 6 56
2-2 Sáfara, A. Ramos ..... 6 56	3-3 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
3-3 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	4-4 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
4-4 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	5-5 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
5-5 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	6-6 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
6-6 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	7-7 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
7-7 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	8-8 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
8-8 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	9-9 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
9-9 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	10-10 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
10-10 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	11-11 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56
11-11 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56	12-12 H. Acquistio, J. Portilho ..... 12 56

## Vitória de Matagato promove D. Santos que agora é jóquei

Daniel Santos obteve expressiva vitória montando Matagato, passando com este sucesso, alcançando na noite de ontem, à categoria de jóquei, e foi justamente com o filho de Astro que o piloto, há dois anos, conseguiu seu primeiro triunfo.

Outro piloto bastante aplaudido foi J. Queiros que através de Cantemina, Nautinha e Hannibal, se tornou o maior ganhador da reunião noturna e em todos os páreos demonstrou sempre muita serenidade e categoria, principalmente com os dois primeiros conduzidos que foram, nos momentos finais, duramente perseguidos.

**RESULTADOS**  
1.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Cantemina, J. Queiros — 48;  
2.º Good Hound, R. Carmo — 58.

Vencedora (9) NCr\$ 0,73 — Dupla (34) NCr\$ 1,08 — Placês (1) NCr\$ 0,40 e (5) NCr\$ 0,47 — Proprietário: Stud Vario — Treinador: José Luis Pedrosa — Tempo: 1m24s — Anormalidade: O concorrente Cro Dois 4 foi retirado por ter seu jóquei C. A. Sousa se apresentado com peso acima do limite e na ocasião não havia piloto para substituí-lo.

2.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Galopade, J. Portilho — 55;  
2.º Minha Gaiinha — J. Queiros — 56.

## BINOCULO

J. C. Moraes

### Suécio poe óculos em cavalo nervoso

Não é só o homem que tem problemas físicos e mentais. Na Suécia, o cavalo Segerson, de seis anos, era extremamente nervoso e recalcitrante, saltando ao ouvir ruídos inesperados e, muitas vezes, recusava-se a abandonar a cavalariça. Foi precisamente nesse momento, que Kurt Anderson, jóquei amador e oculista de profissão, chegou a conclusão de que ele necessitava de óculos, acertando em cheio, porque Segerson melhorou bastante nas suas apresentações na pista de Jagersro, em Malmoe, embora, segundo o oculista, não tenham ainda sido encontradas as lentes ideais para o parêntese.

### Eguas importadas

O criador Júlio Bozano, proprietário do Haras Santa Maria das Araras, Estado do Rio, importou duas eguas inglesas para a reprodução. Anapólis II, uma filha de Acropólis e Oboé III, descendente de Hornbean, por Hyperion. Anapólis será coberta por Royal Game e Oboé por Chio, reprodutor de propriedade dos irmãos Seabra. Ainda sobre Oboé, esta trouxe um produto ao pé, filho de March Past.

O Haras Dom Cardoso, de propriedade de Dujaicy do Espírito Santo Cardoso, tem três produtos para estrear em 70. Uma filha de Royal Game e dois de Polyway. Graça pertence ao mesmo estabelecimento, será enviada a São Paulo para ser cruzada com Corpora, cuja cobertura já foi adquirida. O Haras Dom Cardoso possui Denver servindo no seu campo de criação.

### Sorto continua

Sorto que secundou Astro Grande no GP Lundgren, continuará na Gávea, sob a responsabilidade de Zilmar Guedes, para participar do GP Presidente Vargas, na milha e meia, no dia 1.º de junho, reunindo animais de 3 anos e mais idade.

### Machado sem gesso

José Machado deverá tirar o aparelho de gesso do pulso direito, na próxima semana, reiniciando os preparativos para reaparecer em público. Machado sofreu uma queda quando exercitava uma poltrona pela manhã e, examinado no Hospital Central dos Acidentados, ficou constatada fratura de primeiro grau.

### Ingles compra Kaiserin

Importante aquisição acaba de realizar Adolfo Bullrich para um dos principais estabelecimentos de criação de Londres. Trata-se da compra de Kaiserin, filha de Carapádia e Fraulein, e o detalhe que despertou a atenção, é que é a primeira vez que uma égua desperta interesse dos criadores ingleses. Kaiserin foi, indiscutivelmente, excelente poltrona da geração de 67, secundando a extraordinária Rafale na Seleção, ganhando a mesma prova em La Plata e, no Polla, arrematou na terceira colocação para a mesma Rafale e La Feona. A nete de Claro será coberta por Jerry Honor, estando com seu embarque previsto para os próximos dias.

### De tudo um pouco

Cupidon não participará do sexto páreo de amanhã, porque apresentou um problema no casco. Príncipe Valente não foi apresentado na corrida de ontem, já que foi negociado, trocando a cocheira de Zilmar Guedes pela de Mariano Sales. O cavalo Vandris morreu na manhã de ontem, quando galopava na rua de areia. Fratura do fêmur. Geraldo Morgado, o treinador, recuperando-se da ameaça de enfarte que sofreu há poucos dias.

## Estêves tem menos chances esta semana e só Istambul merece sua confiança total

Francisco Estêves admite que a atual semana não seja de tantas e boas oportunidades como a anterior, mas ainda assim abrindo possibilidade para ótimas apresentações e algumas vitórias, esperando que Istambul, domingo, seja a corrida de maior chance.

Na tarde de amanhã, Estêves selecionou Jiny como o páreo em que o triunfo é mais provável, pela rapidez da sua condução, embora insista em afirmar que Bonnie Blue seja séria adversária e possa oferecer séria resistência. E afirmou que Jiny desde a sua última atuação não cessou de melhorar e juntamente com Bonnie Blue domina inteiramente a competição.

### MUITAS MONTARIAS

Na tarde de amanhã, Francisco Estêves admite que com Jaborandi, no primeiro páreo, a vitória dificilmente aconteça, já que, pelo menos aparentemente, a corrida é duríssima para seu piloto.

Com relação a Etage, na quinta prova, declarou que existe chance de vitória, e apontou muito bem 600 em 37s, mas admite que por ser mais cancheira, não será fácil derrotar Iatrick. Jacinto, no último do brido cearense, é outra corrida boa.

O apronto de Jacinto foi suave, em 46s para os 700, mas se trata de um cavalo em evolução e que pode obter a vitória mesmo agora em turna mais forte, sem surpresa.

A respeito de Jeca, acha a vitória possível, embora o resultado da prova seja uma grande dúvida, principalmente quando se fala de um cavalo manioso e cujo rendimento pode ser o inesperado tanto para a boa atuação como para o fracasso. No páreo em que montará Executor, acha que o melhor será tentar a dupla, porque Orrato é superior aos rivais e deve ganhar fácil.

### LOUVOR TEM CHA

F. Estêves após reafirmar: Istambul é a sua melhor opção.

Vencedor (5) NCr\$ 0,28. Dupla (34) NCr\$ 0,36. Placês (5) NCr\$ 0,20 e (7) NCr\$ 0,24. Proprietário: Stud Monte Carlo. Treinador: Plácido Ferreira Campos. Tempo: 1m23s5. Observação: J. B. Paulito substituiu M. Silva no dorso de Retrospect (8).

### 4.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Altai, J. Pinto, 56  
2.º Expo 67 — 60

Vencedor (5) NCr\$ 1,42. Dupla (13) NCr\$ 0,58. Placês (5) NCr\$ 0,77 e (1) NCr\$ 0,20. Proprietário: Stud Shagiri-La. Treinador: José Luis Pedrosa. Tempo: 1m22s.

### 5.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Lord Byron, J. P. F., 56  
2.º Fin de Nuit, J. Queiros, 48

Vencedor (10) NCr\$ 0,38. Dupla (24) NCr\$ 0,63. Placês (10) NCr\$ 0,24 e (6) NCr\$ 0,56. Tempo: 1m4s. Observação: J. For-

tilho substituiu B. Santos no dorso de Sinabino (5).

### 6.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Nautinha, J. Queiros, 49  
2.º Seymour, R. Carmo, 50

Vencedor (6) NCr\$ 0,68. Dupla (13) NCr\$ 0,73. Placês (6) NCr\$ 0,32 e (2) NCr\$ 0,34. Proprietário: Stud Carijós. Treinador: Roberto Morgado. Tempo: 1m43s45. Não correu Príncipe Valente (4).

### 7.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Hannibal, J. Queiros, 58  
2.º Seu Ary, P. P. F., 54

Vencedor (1) NCr\$ 0,31. Dupla (13) NCr\$ 0,73. Placês (1) NCr\$ 0,18 e (7) NCr\$ 0,23. Proprietário: Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapito. Tempo: 1m23s25. Observação: J. Borja substituiu H. Ferreira no dorso de Uleurou (8).

Total de apostas: NCr\$ 402 267,06.

## Nahid vence como treinador mas não hesitaria se fôsse começar no dorso de Emoetê

Alberto Nahid, que já foi jóquei e atualmente ocupa destacada posição nas estatísticas de treinadores, não pensa muito para afirmar que, "se tivesse que decidir entre as duas profissões retornaria à primeira", embora esteja satisfeito em sua nova fase profissional.

Nahid, que nasceu na Guanabara e conta 46 anos de idade, é o responsável pelo preparo de 40 animais, em sua maioria participantes de páreos comuns, sem pretensões às provas de envergadura. O treinador fala com maior entusiasmo das suas vitórias com Emoetê, animal — e é o profissional quem o afirma — que o projetou no cenário turfístico.

### INDECISAO

Mostrando interesse pelas carreiras desde cedo, Alberto Nahid começou a frequentar o prado, montando nos galopes matinais, preferencialmente para o então treinador Nilton Figueiredo — hoje aposentado — pelos lidos de 38. As oportunidades desejadas não surgiram e o preparador de El Malak deixou o hipódromo por algum tempo. Passou-se para o comércio, terminando por trabalhar no Hotel Quitandinha. Quando este cerrou as portas, foi tomado pela indecisão, não sabendo se voltava a tentar o manejo das rédeas, pelo menos em dias de trabalho. Voltou, mas não para a Gávea. Preferiu seguir para Juiz de Fora — em 48 — tendo conseguido matrícula e participado de várias provas no turf local, turf este que nos mandou Ronaldo Penido, Roberto Martins, Bernardino Cruz, entre outros, sendo Nahid dos citados, o primeiro a vir para o turf carioca.

### OUTROS CENTROS

Antes de atuar no Hipódromo da Gávea, Nahid passou por Correlas, vencendo algumas carreiras no pequeno prado do Estado do Rio. Em 1951, após ser submetido a rigoroso teste, recebeu a aprovação do falecido Geraldo Costa — professor da Escola — conquistando a matrícula juntamente com Daniel Pinto da Silva, não lhe sendo permitido pilotar como aprendiz, tendo em vista a idade de 28 anos. Depois, Nahid montou em outros centros, dirigiu animais em São Paulo, Caxias, Campos, jamais abandonando a Gávea, porém,

### No Hipódromo Brasileiro, o profissional ganhou 104 carreiras, parte das 250 conquistadas.

Fala de Grieg — o melhor parceiro por ele dirigido — mas não se esquece nunca de Emoetê, com quem conseguiu onze triunfos e um grande prestígio. Nahid conta que Emoetê, um filho de Rao Raja, venceu seis provas consecutivas, aumentando para onze o número de triunfos em dois anos de campanha, depois de ter sido dado como inutilizado para corridas, pois sofreu fratura do semamóide. E com as vitórias, os aplausos do público, a amizade dos colegas, enfim o respeito de todos. Nesta época, Nahid, que além de montar, gostava de observar o dia-a-dia do treinador Carlos Cabral, pensava seriamente em treinar, pois desde 54 já possuía matrícula, já que cursara a Escola que não funciona mais, porque diplomou profissionais em excesso.

### TREINADOR APINAL

Após deixar as rédeas, entretanto, Alberto Nahid designou-se novamente do turf, dedicando-se à venda de automóveis. Mas voltou, com saudades, em 1965, iniciando-se definitivamente no treinamento de animais. Pô-lo com entusiasmo, alcançando dois triunfos com Bel Thais. E as vitórias chegaram. Homem educado, mas de grande personalidade, ganhou prontamente a confiança de vários proprietários. Duas vitórias logo no início, mas em 66 o número aumentou para oito, em 67 para 15 e em 68 para 27. Atualmente conta 19, ocupando um dos principais lugares nas estatísticas.

## Majestic Prince exibiu-se em Belmont Park sendo até provável que corra a prova

Nova Iorque (UPI-JB) — Majestic Prince exercitou-se ontem em Belmont Park, diante de um grupo de proprietários, treinadores, cronometristas, jornalistas e autoridades do hipódromo, para saber se o vencedor do Kentucky Derby e do Preakness Stakes tentará arrebatar o título de triplice coroado.

Até agora, a participação de Majestic Prince no Belmont Stakes não está decidida. Seu treinador, Johnny Longden, não deseja trazer seu cavalo para Nova Iorque, mas o proprietário, Frank McMahon, que a princípio estava de acordo com seu treinador, decidiu mais tarde levar, pelo menos, o cavalo para o local, onde se realizará o grande clássico em 7 de junho próximo.

### POSSIBILIDADE

Longden alega, após o Preakness, que o cavalo estava cansado e abaixo do peso, e que, de qualquer maneira, o Belmont não era tão importante quanto o futuro de Majestic Prince. O comentário de Longden causou consternação no meio turfístico e também uma reação emocional por parte da imprensa e do público, que desejava ver o filho de Ralse a Native tentar tornar-se o primeiro cavalo em 21 anos a conquistar a Triplice Coroa, depois de Citation em 1948.

Longden regressou à Califórnia, e McMahon foi para Palm Beach, onde decidiu — diz ele — enviar Majestic Prince para Nova Iorque "para lhe dar uma oportunidade de demonstrar que está em condições de participar da grande prova. Se não estiver em condições, não perdemos nada, mas ficaremos desapontados se ele fosse para Califórnia e, depois de uma semana, se apresentasse em forma exuberante."

MaMahon afirmou que a reação desfavorável a seu plano original de não participar do Belmont não teve com sua mudança de opinião. Por outro lado, é evidente que Longden está obedecendo ordem e não mudou de ponto-de-vista. O ex-jóquei campeão, que montou Majestic Prince em numerosos exercícios, disse: "Faremos o possível para aprontá-lo para o Belmont e, se possível, vencer a corrida. Eu acho que MaMahon estava de acordo comigo, mas

aparentemente ele mudou de ideia."

Tanto no Derby quanto no Preakness, a vitória de Majestic Prince foi apertada. Em ambas as corridas, Arts and Letters exigiu dele o máximo de esforço na reta final, e, no Preakness, Majestic Prince foi acusado pelo jóquei de Arts and Letters, Brúlio Baeza, de haver cometido uma penalidade, que, no entanto, não foi reconhecida pela Comissão de Corridas.

A distância do Belmont — 2.400 metros — representará um teste difícil para o candidato à Triplice Coroa. Seu pai, Ralse a Native, não se notabilizou por sua capacidade de resistência, mas ele, certamente, transmitiu ao filho sua estonteante velocidade.

A Associação de Corridas de Nova Iorque está confiante que Majestic Prince será inscrito. Tommy Trotter, o secretário da Associação, declarou que havia recebido um telefonema de Longden, quarta-feira, perguntando se havia um lugar para o potro e ele, prontamente, respondeu que sim.

Harsh Jacobs, que já montou mais vencedores do que qualquer outro treinador, declarou que era compreensivo que Majestic Prince estivesse cansado depois de duas corridas duras, "mas se ele estiver bem, por que não inscrevê-lo?" Jacobs acha também que a distância dos 2.400 metros poderá ser corrida sem dificuldades por Majestic Prince, se suas energias forem bem dosadas.

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 15 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

### PRÊMIO MAIOR:

345.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 50.000,00** PLANO "E-G"

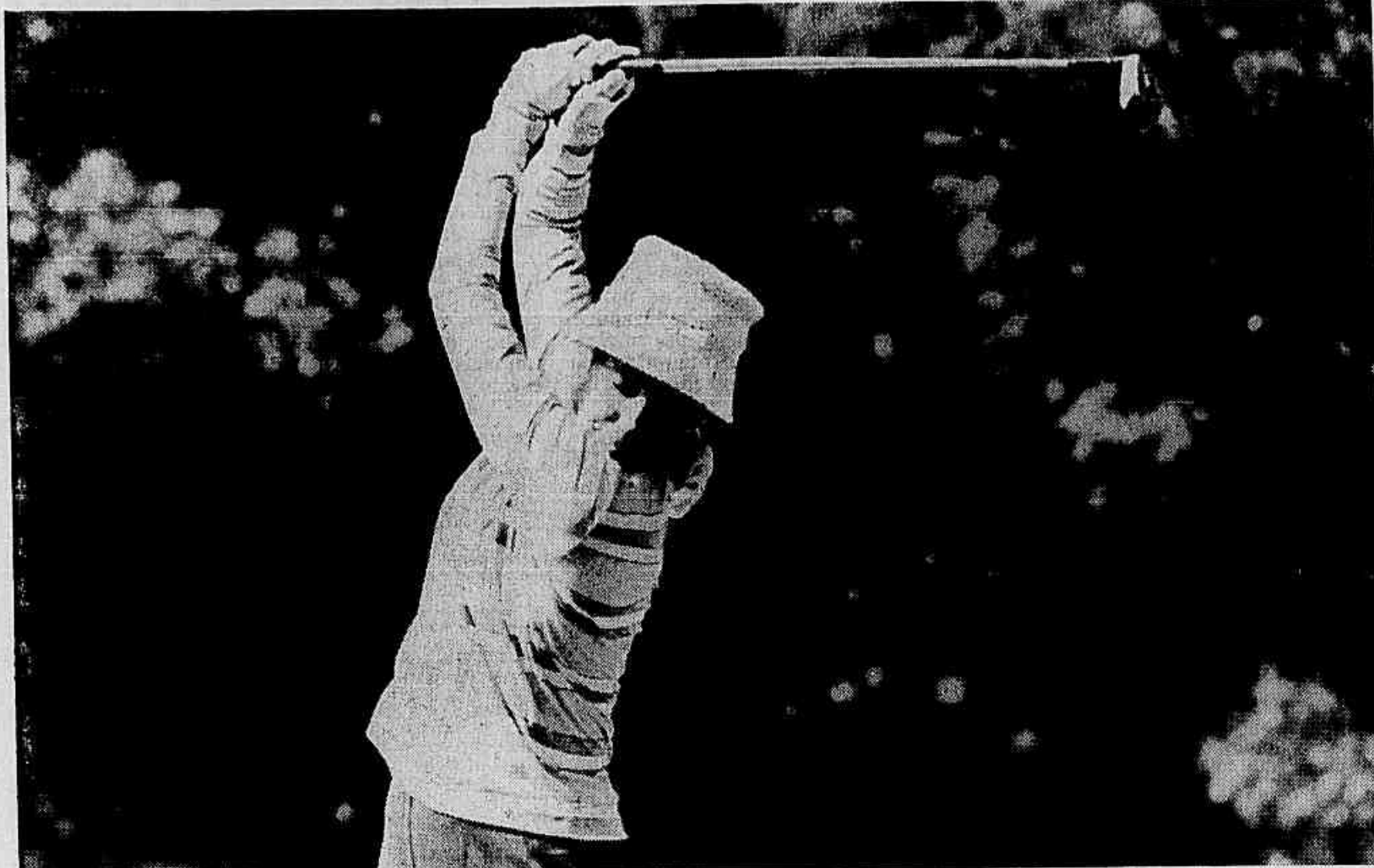
Lista de QUINTA-FEIRA, 22 de MAIO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzelro Novo — NCr\$ Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
<b>1</b>	<b>4º PREMIO</b>		<b>1º PREMIO</b>		<b>11</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
1039... 14,00	<b>2339</b>	4399... 14,00	<b>6870</b>	8513... 15,00	10939... 14,00	12857... 15,00	14939... 14,00
1139... 14,00	<b>309,00</b>	4497... 15,00	<b>250,00</b>	8539... 14,00	10959... 15,00	12939... 14,00	14974... 15,00
1177... 15,00	<b>CRUZEIROS</b>	4539... 14,00	<b>NOVOS</b>	8639... 14,00			
1239... 14,00	<b>NOVOS</b>	4639... 14,00		8715... 15,00			
1261... 15,00		4739... 14,00		8728... 15,00	11039... 14,00	13039... 14,00	15035... 15,00
1294... 15,00		4839... 14,00		8739... 14,00	11042... 15,00	13046... 15,00	15039... 14,00
1339... 14,00		4913... 15,00		8750... 15,00	11109... 15,00	13079... 15,00	15139... 14,00
1375... 15,00		4939... 14,00		8839... 14,00	11139... 14,00	13106... 15,00	15211... 15,00
1439... 14,00		4964... 15,00		8939... 14,00	11159... 15,00	13119... 15,00	15239... 14,00
					11169... 15,00	13139... 14,00	
					1208... 15,00	13177... 15,00	
					12139... 14,00	13228... 15,00	
					1308... 15,00	13235... 15,00	
					1325... 15,00	1329... 14,00	
					1339... 14,00	13285... 15,00	
					1439... 14,00	13339... 14,00	
					1477... 15,00	13439... 14,00	
					1491... 15,00	13539... 14,00	
					1539... 14,00	13639... 14,00	
					1639... 14,00	13736... 15,00	
					1739... 14,00	13739... 14,00	
					1836... 15,00	13755... 15,00	
					1839... 14,00	13839... 14,00	
					1886... 15,00	13884... 15,00	
					1923... 14,00	13939... 14,00	
					1939... 14,00		
					1965... 15,00		
					1998... 15,00		



## POSIÇÃO DIVIDIDA



Lila Sweet jogou bem mas terminou no segundo lugar da Taça Huguette Fraga, empatada com Cecília Grimaud e Lucy Brantly

## CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- SELEÇÃO COMEÇA AMANHÃ
- UM MUNDIAL MUITO DIFÍCIL
- TRINTA METROS COMO BASE
- O MERGULHO DA MÔÇA

Abre-se amanhã, nas ilhas Cagarras, um período de preparação que tem como meta levar o Brasil às profundidades do Mediterrâneo em setembro próximo para o Campeonato Mundial de Caça Submarina. Muitos candidatos a um posto na equipe fazem sua estreia neste tipo de competição eliminatória, onde somente oito mergulhadores serão selecionados. Em meio aos mais novos, há alguns veteranos com experiência internacional, mas há também quem acredite muito nos jovens.

A prova, de dois dias, terá o conhecido técnico Edson Perry como seu diretor, representando a CBD, e no quadro geral é apenas mais uma competição submarina.

O Campeonato Mundial será no arquipélago das Eoies, Sul da Itália, e tem a França e a Itália como duas maiores forças aos primeiros lugares. Espanha, Estados Unidos, Austrália e Brasil são os que podem fazer surpresas, mas a competição máxima do esporte parece encomendada sob medida para italianos e franceses.

Mesmo treinando e se preparando nos menores detalhes, o Brasil não deve figurar bem no Mundial. A marca dos 30 metros de profundidade e, típica das águas mediterrâneas, não favorece os nossos, e, ao contrário, já qualifica os especialistas italianos e franceses, habituados a caçar em águas superiores aos 30 metros.

O hábito das grandes profundidades é antigo entre os italianos, que sempre desceram muito fundo e têm equipes incansáveis trabalhando nos 30 metros. Para os menos versados, convém explicar que o trabalho a 30 metros exige não só fôlego como uma perfeita capacidade de avaliação do esforço. A qualquer momento, uma síncope pode surpreender os que fazem forças nas pressões abaixo de 25 metros. O caçador tem que ser um especialista, ter uma saúde perfeita, mas, sobretudo, tem que saber qual é o seu limite e não se deixar envolver pelo entusiasmo das grandes competições.

A manobra que retirou do Japão a sede do Mundial parece ter sido arranjada pela França, mas, de qualquer modo, ela favorece a Itália no mesmo tom. Os campeões da França e da Itália têm vencido seguidamente todas as provas dos últimos meses, e certamente ainda terão os meses de junho, julho e agosto, onde há uma vasta gama de competições entre europeus, como treinamento. O que ainda se pode esperar, quanto a alguma possibilidade para o Brasil, é de um desses peixes incríveis que às vezes ganham uma prova, só porque iam passando ali na hora. Mas isto mesmo é raro, e só acontece fora de campeonatos mundiais.

Na competição de amanhã e domingo os nomes de João Cristóvão, João Maia, Ricardo Charuto e

Luís Lenz levam vantagens nas colocações, mas é bastante difícil fazer uma previsão do vencedor. João Cristóvão e Ricardo são os preferidos, ambos em grande forma e, sem dúvida, excelentes mergulhadores. Cristóvão, inclusive, vem de uma sensacional vitória na segunda etapa do Campeonato Carioca.

A propósito das dificuldades apresentadas nas profundidades do Mediterrâneo, há o episódio vivido pelo caçador Rubens Abrunhosa na última etapa de brasileiros naquelas águas. Abrunhosa, que é um grande mergulhador, estava ao lado da italiana Juliana Treleanni, campeã mundial de mergulho livre para moças, quando ela lhe apontou uma garrafa bem no fundo. Com esforço, Rubens foi até o peixe e atirou. Acontece que a garrafa entocou e lá permaneceu. Rubinho viu que não tinha mais pulmão para o trabalho de desentocar. Mas entre a dúvida de descer mais uma vez e de pensar melhor, viu a jovem descer nas águas cristalinas e calmamente desentocar o peixe, retornando à superfície com toda tranquilidade. Este pequeno episódio serve para ilustrar o hábito dos italianos às profundidades características do Mediterrâneo.

Os que quiserem realmente se habilitar a uma colocação no Mundial das Eoies, têm que começar amanhã mesmo um treino que vise os fundos maiores que 25 metros.

## Vento Sul sopra forte em Florianópolis e assusta organizadores das regatas

Florianópolis (Correspondente) — O forte vento sul que soprou durante o dia de ontem sobre a cidade deixou apreensivos os organizadores das regatas Internacional e a do Troféu Brasil — que serão disputadas amanhã e domingo respectivamente — porque “sempre que aparece este vento, a rala se torna impraticável para competições de remo.”

Remadores do Vasco, que chegaram anteontem a Florianópolis, estão ameaçados de não participarem na prova do oito-com-patrão, sétima prova da Regata Internacional — em consequência de não terem se adaptado ao barco emprestado, pois o consideram “velho e pesado.”

## TELEGRAMA

O técnico Guido, do Vasco — que não acompanhou a delegação por estar gripado — recebeu ontem de manhã, um telegrama enviado por seus remadores, no qual dizia, não haver condições de treinarem e de competirem com o barco que conseguiram.

Guido confessou já esperar a notícia e afirmou que ficaria surpreso se os atletas conseguissem arranjar um barco em boas condições.

Infelizmente, no Sul não existe espírito esportivo. Para vencer uma regata, lá se usa qualquer artifício. Quando levamos barcos, eles o sabotam, não levamos, somos obrigados a remar em barcos empenados.

## Remadores da UEG homenageiam técnico

Os remadores da Universidade do Estado da Guanabara, vencedores da prova Iole a oito da II Olimpíada Universitária, prestarão homenagem ao professor Arnaldo Brandt Correia, treinador da equipe, às 16 horas de amanhã, no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas.

arrebatando os parafusos. Se não levamos, somos obrigados a remar em barcos empenados.

## DELEGAÇÕES

A principal atração da delegação argentina — que chegará hoje — é o sculler Alberto Dimidi, terceiro colocado nas Olimpíadas do México. Segundo observadores, vencerá facilmente a prova, devendo chegar em segundo Entenza, também argentino, que na última regata do campeonato argentino, perdeu por pequena diferença para Dimidi.

Hoje chegarão também as delegações do Paraguai, do Uruguai, do Rio Grande do Sul e da Bahia.

Os remadores mandaram confeccionar um medalhão especial que simbolizará o agradecimento ao professor, que, apesar de ser técnico oficial da Universidade Federal do Rio de Janeiro, prontificou-se a orientar a equipe da universidade de rival.

## Mundial de basquete entre clubes pode ser do Brasil por ter ido aos anteriores

O Brasil está bastante cotado a patrocinar o próximo Campeonato Mundial de Clubes Campeões de Basquetebol, por ser um dos filiados da FIBA que mais têm prestigiado este torneio, desde a sua instituição, em 1966.

O Sr. Ivã Raposo, vice-presidente de relações exteriores da CBB, irá a Florença no final do mês, para uma reunião da Comissão Técnica da FIBA, e aproveitará a oportunidade para reivindicar o patrocínio do Mundial que, por direito, continua pertencendo aos Estados Unidos.

## NADA A OPOR

O regulamento determina que o patrocínio do Campeonato seguinte pertencerá sempre ao país cujo clube detém o título. Dentro deste critério, os Estados Unidos vem realizando o torneio nos três últimos anos, graças às vitórias da Goodyear. Como as temporadas de basquetebol norte-americano são constantes e diversificadas, existe um movimento no sentido de se fugir ao regulamento e entregar a outro país a realização do V Mundial, em janeiro vindouro.

Durante a recente visita da equipe da Goodyear ao Brasil, o Sr. Ivã Raposo entrou em contato com o Sr. Albert Ingber, dirigente da American Amateur Union (AAU) e com o representante da delegação, que declarou que sua entidade não se oporia à mudança da sede do Mundial de Clubes, desde que houvesse autorização da Federação Internacional.

Esta afirmativa encorajou os dirigentes da Confederação Brasileira a reivindicarem para si o patrocínio do próximo Mundial, calçados principalmente no fato de que as equipes do Brasil participaram de

todas as competições anteriores — Corintianos (66 e 67), Botafogo (68) e E. C. Sirio (69). O Sr. Ivã Raposo disse, a propósito, que a CBB lutará pelo patrocínio do Mundial, mas quer saber, antes, se a Federação Paulista se interessa pelo evento, pois esta filiada dispõe de maiores recursos para arcar com as despesas de um torneio de tamanha envergadura. Caso a FFB realmente queira realizar o Mundial, o dirigente brasileiro aproveitará sua estada em Florença, no final do mês, e tratará do assunto com os representantes de outros países e a cúpula da Federação Internacional.

## O SUL-AMERICANO

Explicou ainda o Sr. Raposo que caberá ao Equador patrocinar o próximo Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões, entre 20 e 30 de outubro (nesta faixa serão escolhidos três dias, existindo dúvidas apenas se o torneio terá como local a cidade de Quito ou Guayaquil).

O representante brasileiro ao Sul-Americano é o Corintiano, que acaba de reconquistar o título nacional, em São Paulo.

## Tallulah ganhou no golfe do Gávea a Taça Huguette Fraga

Confirmando a sua boa forma técnica, a golfista Tallulah Zonneveld conquistou ontem a Taça Huguette Fraga, o título de campeã da Taça Huguette Fraga, com o resultado de 58 tacadas net — conseguido após as características deduções de uma competição esportiva, em 36 buracos. No segundo lugar ficaram Lucy Brantly, Cecília Grimaud e Lila Sweet.

A mesma Tallulah, mostrando-se numa tarde de rara felicidade, acabou finalmente por superar Jane Kennedy na disputa do segundo lugar da Taça Gigi Reis, num playoff de três buracos. Tallulah e Jane já haviam tentado por duas vezes a definição da po-

sição, em ocasiões anteriores, mas a igualdade terminava em empate, por mais que se esforçassem.

## DUAS TAÇAS

Na Taça Huguette Fraga, as principais colocadas, após o confronto dos melhores escores, buraco por buraco, foram as seguintes: 1.º Tallulah Zonneveld, 58 tacadas net; 2.º em 36 buracos, Cecília Grimaud, Lila Sweet e Lucy Brantly, 61; 5.º Janet Shaw, 62; 6.º empatadas, Jane Kennedy e Cecília Smith de Vasconcelos, 63 tacadas net.

A próxima competição de golfe feminino é a Taça Gávea-Itanhangá, cuja segunda rodada será disputada na pró-

xima terça-feira, no campo de São Conrado. Na primeira volta, a equipe do Itanhangá conseguiu a vitória, por pequena margem de pontos, e, talvez por isso, as escaladas das equipes para terça-feira estejam cercadas de algum mistério.

Esse mistério é até certo ponto explicável. Se um dos clubes revela a sua escalação, o outro, conhecendo os handicaps de cada uma das adversárias, poderá armar a sua equipe com muito mais cuidado. Desta maneira, assim como no futebol, as responsáveis só escalam os times nos vestiários, minutos antes de começar o jogo.

## ABERTO DO GÁVEA

Aberto Brasileiro, recentemente disputado em Porto Alegre, com a presença de todos os profissionais de destaque da Argentina — inclusive De Vicenzo.

O golfista Romi Carvalho, que voltará a emprestar a sua eficiente e implacável colaboração ao Aberto do Gávea, confirmou ontem a vinda do jogador argentino Roberto Monguzzi, que foi o vencedor da categoria scratch no Porto Alegre Country Clube. Monguzzi será um excelente adversário para os amadores que atuam no Rio, com Jaime González, Lee Smith, Bob Falkenburg, Dou-

glas Macfarlane e Mário González Filho. Na eliminatória dos caddies disputada na última segunda-feira — a colocação dos três melhores foi o seguinte: 1.º Alcir Dias (70-72), 142 tacadas em 36 buracos (seis acima do par); 2.º Adilson Bessa, 154; 3.º Manuel dos Santos, 163. Alcir Dias é o atual caddie de Flair González — depois de pegar durante algum tempo a bolsa de Nélio Falcão — enquanto Adilson Bessa pertencera ao Itanhangá. Manuel dos Santos, por fim, é um dos mais antigos e dedicados empregados do clube.

## Judô mostra num filme o seu começo

A Saga do Judô, um famoso filme japonês que mostra os primeiros tempos deste esporte, suas dificuldades para surgir e a vitória final sobre as antigas artes marciais até então praticadas, será exibido para lutadores e dirigentes cariocas, nos próximos dias 27, 28 e 29.

A iniciativa partiu da Federação Guanabara de Judô, cujos dirigentes consideram este filme um documento importante, sob os pontos de vista histórico e cultural, que servirá para aprimorar o conhecimento dos judôistas cariocas. As sessões serão realizadas, respectivamente, na Escola do Estado-Maior, no auditório do Globo e na Vila Militar.

## Tênis tem boa final esta noite

Regina Ferreira e Inara de Freitas, duas das melhores tennistas brasileiras, disputarão, hoje, às 19 horas, na quadra principal do Country Club, a partida final de simples feminina do Campeonato Alberto Alvim.

Regina e Inara são antigas rivais e seus jogos são sempre da melhor categoria, daí o interesse que vem despertando o desta noite. Na outra partida da rodada, às 20h30m, no mesmo local, será disputado o título de duplas de veteranos, entre Pierre Wolko-José Auero e Hélio Somma-Franklin Ferri.

Pelo Interclubes Infante-Juvenil os jogos são estes: Flamengo x Leme e Clube Naval x Taíle Clube Jardim Guanabara (infantil até 12 anos); Leme x Flamengo e Tijuca x C. Naval (infantil de 13 a 15 anos), todos às 20 horas, nas quadras dos clubes citados em primeiro lugar.

## Santos é campeão da Recopa

Buenos Aires, Argentina (AP-UPI-JB) — O Racing empatou ontem à noite de 1 a 1 com o Peñarol, do Uruguai, e com esse resultado o Santos, do Brasil, conquistou o título de campeão da Recopa.

A Recopa é um torneio disputado entre clubes da América do Sul, que já foram campeões da Taça Libertadores da América. O Santos estava igualado com o Peñarol com dois pontos perdidos, mas, ontem, na partida final, o time uruguaio perdeu mais um ponto e o título ficou com a equipe brasileira. O Racing já não tinha mais chances de ser campeão por ter quatro pontos perdidos.

O Santos vai decidir no dia 22 de junho o título mundial, enfrentando o Internacional, de Milão, que venceu a série da Europa.

## México venceu

Leon, México (UPI-JB) — A seleção mexicana reabilitou-se ontem à noite, derrotando a equipe peruana por 3 a 0, mostrando um futebol bem superior às suas últimas atuações.

A seleção do Peru não estava bem fisicamente e foi dominada logo no primeiro tempo, quando o México marcou seus gols por intermédio de Borja. No início da semana o Peru havia vencido o México por 1 a 0.

## Pouca difusão pode fechar única escola de caratê que funciona em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com apenas dois anos de funcionamento, encontra-se ameaçada de encerrar suas atividades a academia de caratê de Brasília, dirigida pelo professor Tetsuma Higashino — (faixa-preta 4.º dan) — e com a supervisão da Federação de Pugilismo do Distrito Federal.

Segundo declarações do professor, a causa do fraco interesse dos alunos, entre jovens e adultos, deve-se ao fato “de o caratê não estar difundido como nos grandes centros desportivos, como é o caso do Rio e São Paulo.”

## O QUE É O CARATÊ

Considerado no Japão como um meio de alcançar a nirvana, ou felicidade interior, é o caratê uma arte marcial de mais de 2000 anos de existência. Inicialmente usada como forma de defesa pessoal pelos chineses — quando da ocupação de seu território pelo império japonês — veio a se tornar, mais tarde, uma forma de descontração física e mental, através da concentração psicológica, para os seus particulares.

## O INOVADOR

As modificações básicas no estilo inicial desta arte marcial, foram introduzidas por Goguen Yamagishi (faixa-preta 10.º dan) e considerado pelos seus alunos como “um mito a ser conservado para a preservação do caratê como uma forma de luta e de vida.” As

mudanças tiveram como objetivo dar maior versatilidade, coordenação de movimentos e segurança aos seus praticantes, além de prover-lhes de uma mentalidade mais amadurecida e consciente da realidade que os cerca.

VAMOS CONTINUAR Segundo o Tetsuma — instrutor da única academia deste esporte em Brasília — “nessas aulas procuramos seguir a linha de todos os preceitos filosóficos ministrados através dos anos pelo grande mestre Yamagishi, atualmente com 64 anos de idade. E volta a afirmar: “Continuaremos aqui, pois nosso interesse não é financeiro, e sim didático, esperamos que vejamos o caratê não como uma luta, para brigar ou ganhar, mas sim como um caminho místico e transcendental. Por isso, vamos continuar”, concluiu o professor Higashino.

## Areosa abre concorrência para estádio amazonense que será o maior no Norte

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Azeiteiro, abriu concorrência pública, que será encerrada no próximo dia 12 de junho, para a construção de arquibancadas, gerais, marquise, vestiários, bares e demais dependências do Estádio Vivaldo Lima.

Sómente as obras finais orçadas em NCr\$ 4 milhões, e o estádio, que terá capacidade para 50 mil pessoas será o maior do Norte do país. A Federação Amazonense de Futebol está trabalhando ativamente junto ao público, para que continuem prestigiando os jogos de campeonato e as promoções, já que a ida do Cruzeiro e Fluminense, deram no início do ano prejuízos de cerca de NCr\$ 50 mil.

## MELHOR GRAMA

O fôssco do estádio já está pronto e é o mais largo e profundo de todos os estádios brasileiros. Mas o orgulho dos desportistas amazonenses é o gramado, que possui a melhor drenagem do país e foi feito com grama estrangeira.

O governador Danilo Azeiteiro, que está dedicando todos os esforços possíveis para a construção do estádio, exige que as firmas candidatas à concorrência pública tenham um ca-

pital social de, no mínimo, NCr\$ 2 milhões.

Diversas firmas do Sul do país estão mandando seus representantes para manter entendimentos com o engenheiro João Augusto de Souto Loureiro, vice-presidente do Grupo Executivo da Construção do Estádio.

O estádio Vivaldo Lima deverá ser inaugurado em 1970 com uma partida da seleção brasileira, conforme entendimentos mantidos entre os dirigentes da Federação Amazonense de Futebol e a CBD.

## Copa terá televisão para todos

Londres (FP-JB) — Ficou solucionado o conflito em torno da transmissão por televisão da Europa das partidas da Copa Mundial de Futebol, prevista para o próximo verão no México.

World Wide Sports, organização britânica que havia adquirido os direitos europeus exclusivos à televisão europeia (eurovisão), decidiu revendê-los aos mexicanos, os quais, por sua vez, os venderão à União Europeia de Radiodifusão (EUR), à qual pertence a maioria das cadeias europeias.

## Fontana volta ao Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Fontana retornou aos treinos do Cruzeiro com grande disposição apesar de ainda estar com o rosto um pouco inchado, afirmando que o seu maior desejo agora é voltar ao time a tempo de enfrentar novamente o Atlético, no dia oito de junho, negando, porém, qualquer desejo de vingança contra Dário que lhe afundou o malar na disputa de uma bola dividida.

Atendendo às determinações do cirurgião Lindolfo Chaves, que o operou, Fontana participará nos próximos dias apenas dos indivíduos leves, ficando proibido de participar dos coletivos, por precaução. O ex-jogador do Vasco, ficou contente quando soube que não ficaria com defeito físico.

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

345.ª extração em 22 de maio de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCr\$	VENDIDO POR:
1.º	1 462	50 000,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
2.º	6 139	1 000,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
3.º	15 306	500,00	ESQUINA DOS MILHÕES Rua do Ouvidor, 55
4.º	2 339	300,00	ROSÁRIO LOTÉRICO Rua do Rosário, 141
5.º	6 870	250,00	CASA ESPERANÇA — FILIAL Rua do Rosário, 146

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS “SEUS TALÕES VALEM MILHÕES”



# Botafogo faz treino ótimo com Russo assistindo

RITMO IGUAL

Realizando uma excelente exibição e marcando dois gols, Gérson foi a principal figura do treino de ontem do Botafogo, que foi assistido pelo supervisor da seleção brasileira, Adolfo Milham (Russo) e teve o time titular completo, vencendo os reservas por 4 a 0.

Paulo César, Moreira e Zé Carlos, liberados pelo Departamento Médico, treinaram normalmente e estarão presentes ao jogo da noite de amanhã contra o Bangu.

## TREINO FOI BOM

O técnico Zagalo armou a equipe reserva no esquema de jogo do Bangu, lançando o zagueiro Quelros, imitando Fernando como libero e mantendo o extremo Lula como o terceiro homem do meio de campo, como Aladim. O time titular, entretanto, jogando à base da velocidade e com deslocamentos rápidos, conseguiu dominar facilmente o adversário e acabou vencendo por 4 a 0, depois de cinquenta minutos de treinamento.

Toda a equipe treinou muito bem, mas Gérson foi a grande figura, principalmente quando se lançou à frente no apoio ao ataque, quando trocava passes com Paulo César, Jairzinho e Roberto, envolvendo totalmente a defesa reserva.

## GERSON MELHOR

Gérson marcou os dois primeiros gols, ambos de bela feitura, notadamente o segundo, quando emendou uma bola vinda de Paulo César e acertou no ângulo superior, sem a mínima chance de defesa para Gao.

Depois dos dois gols de Gérson, os titulares dominaram o treino e realizaram várias jogadas espetaculares, sob os aplausos de grande número de torcedores. Paulo César, que foi figura também de destaque, marcou o terceiro gol, cobrando uma falta na entrada da área, e Jairzinho, ao vencer Chiquinho na corrida, fez o quarto. Logo depois, Zagalo encerrou o coletivo, dizendo que era melhor o time guardar aquela disposição para o jogo de amanhã.

## ZAGALO ELOGIA BANGU

Examinando a partida de amanhã, Zagalo disse que o Bangu está agora bem melhor do que no primeiro turno. Para o técnico, no outro jogo o Botafogo encontrou maior facilidade para vencer por 3 a 0, porque o adversário estava em fase de transição, com um time ainda indeciso.

Agora — disse — vai ser diferente. O Bangu tem um técnico experiente, armou o seu melhor time e vem de uma expressiva vitória sobre o Vasco. Acredito que o Botafogo deva vencer, mas é uma partida difícil e perigosa.

Neste sentido, Zagalo pretende conversar hoje com os jogadores, alertando-os contra qualquer facilidade que possam ver no adversário.

O médico Lúcio Toledo disse que Paulo César, Moreira e Zé Carlos nada sentiram no treino e que estão inteiramente recuperados.

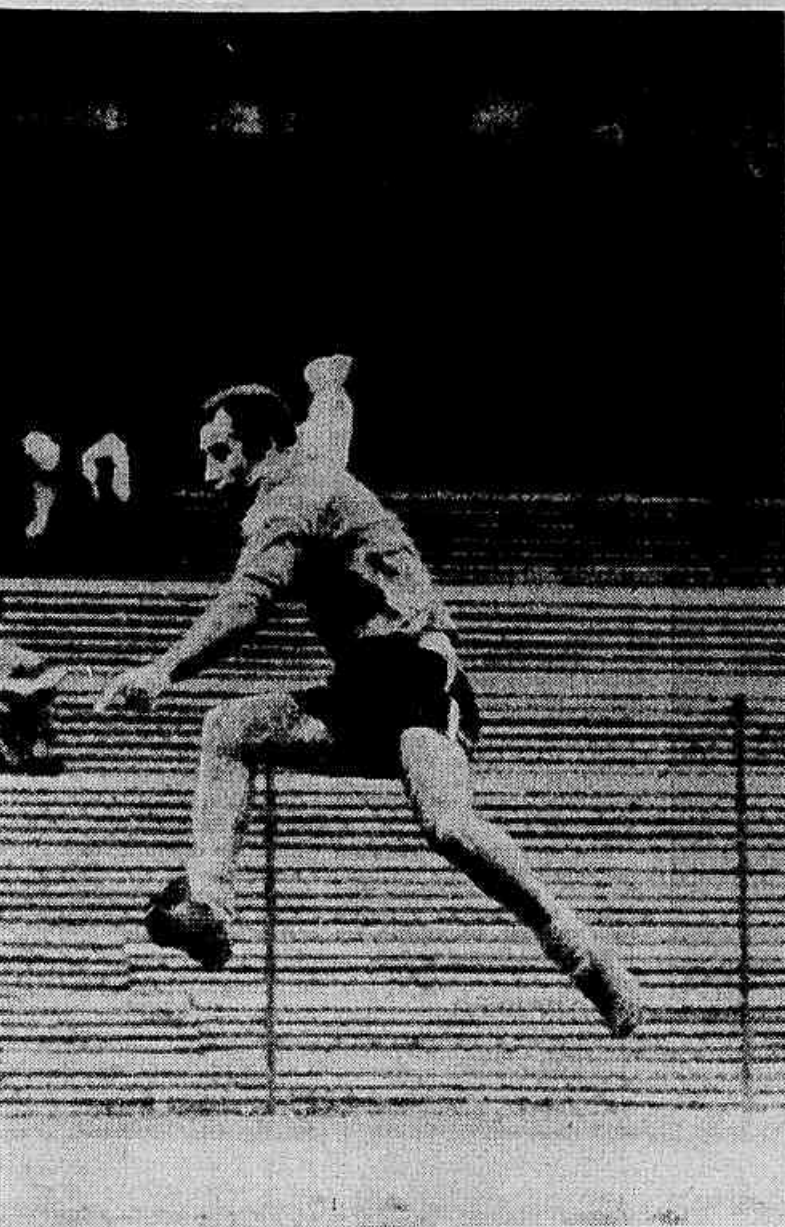
## SUPERVISOR ASSISTE

O supervisor russo assistiu todo o treino, conversando com o Dr. Lúcio Toledo e com o preparador Admilto Chirio. Disse que estava no Botafogo em visita de cordialidade e que era sempre interessante assistir um treino onde estavam jogadores da seleção. Russo elogiou bastante a atual forma de Paulo César e disse ter ficado satisfeito por ver Gérson e Jairzinho em boa fase. O supervisor não quis falar sobre a convocação do Ubirajara, respondendo que o assunto pertence ao técnico João Saldanha, mas os dirigentes do Botafogo acreditam que o goleiro venha a ser chamado.

O diretor Alberto Piragibe, em conversa com Russo, disse que a sua presença no Botafogo tinha sido responsável pelo excelente treino.

Todo mundo aqui ficou assanhado — disse Piragibe — e tratou de dar tudo para impressionar.

Depois do treino, Paulo César comentou com os dirigentes que tinha ido à loja do Sr. Jorge Heial para comprar uma geladeira e que o diretor do Flamengo o tinha convidado para almoçar. Como no restaurante outras pessoas se juntaram à mesa, inclusive jornalistas, Paulo César achou que o clube merecia uma explicação. Os dirigentes disseram que o fato não tinha importância, porque sendo ele um jogador preso ao Botafogo e com passe inegociável, nada podia tentar neste terreno o diretor do Flamengo.



Gérson e Jairzinho fizeram gol, realizaram ótimas jogadas e mostraram que estão em boa forma para o jogo de amanhã com o Bangu



## Vavá reaparecerá domingo no Maracanã jogando pela Portuguesa contra América

Com 34 anos, um pouco mais pesado e sem aquela velocidade que fez dele um dos maiores atacantes brasileiros do seu tempo, o bicampeão mundial Vavá reaparecerá domingo à tarde, no Maracanã, vestindo a camisa da Portuguesa na partida preliminar do América.

Para compensar algumas das virtudes que perdeu com o passar do tempo, Vavá tem a seu favor, além de uma experiência de dezesseis anos de futebol, a mesma coragem que sempre caracterizou o seu estilo vibrante.

Para ele, voltar ao Maracanã é quase um reconhecimento.

## PROVA DIFÍCIL

Mas voltar é, também, uma prova a que Vavá se submete. — Para falar a verdade, eu já não pensava mais em calçar chuteiras. Mas o futebol é mesmo uma cachaca e eu não resisti a esta oportunidade. Assinei um contrato de três meses com a Portuguesa. Um contrato curto, mas conveniente para mim e para o clube. Se der certo, continuo por mais algum tempo. Se não, paro de vez.

Vavá não tem planos desfeitos para o futuro, mas sabe que, no instante em que tiver de parar, não lhe será difícil começar a vida longe do futebol. Ganhou algum dinheiro — principalmente nos Estados Unidos —

e tem guardado o bastante para quando se aposentar.

## PESO MANTIDO

Vavá reconhece que já não é o mesmo. Pelo menos, já não é com a mesma facilidade que executava as jogadas em que seu antigo forte — a velocidade — entra como fator importante. Seu pique, hoje, é medido, na conta, sem aquele toque impetuoso das antigas arrancadas.

Muitos podem pensar que tudo se deve ao meu peso, mas não é bem isso. Não me preocupo em emagrecer e acho que nenhum jogador deve fazer regimes ou coisa nesse sentido, como querem alguns médicos e treinadores. Veja o exemplo de Garrincha, obrigado a emagrecer depois de uma certa idade. O resultado é que ele teve de parar de vez.

## FUMO E BEBIDA

Vavá tem ideias próprias sobre a preparação do atleta: — É claro que ele tem de levar a sério o treinamento, participando com esforço de todos os exercícios individuais e coletivos. Da mesma forma, deve ter sempre em conta que uma vida regrada, sem beber e sem fumar, é fundamental. Eu mesmo, depois que deixei de fumar, pude constatar o quanto o ci-

garro é prejudicial ao jogador de futebol.

Mas observa: — Regime, porém, é condenável em qualquer jogador de uma certa idade. Também não acredito muito nessa história de preparo físico europeu. O que se faz lá fora, se faz aqui também.

## PELAS PONTAS

Vavá fala do atual futebol carioca:

Muitos times estão incorrendo num erro grave, isto é, atacar só pelo centro. Isso só é possível quando se tem uma dupla de área excepcional, como Pelé e Coutinho. Do contrário, para se vencer uma defesa armada com seis, sete e até oito jogadores, é preciso explorar sempre os dois extremos. Nesse caso, a defesa contrária tem de se desarrumar toda, abrindo espaço para os atacantes entrarem.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde:

Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

No dia seguinte, Vadi Helu justificou a atitude do funcionário, dizendo que ele havia recebido ordens para impedir a entrada de pessoas estranhas nos vestiários e estava apenas cumprindo seu dever. Caldeirão foi mantido no cargo e as agressões continuaram, incluindo-se mais.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde: Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde: Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde: Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde: Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde: Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

Quando perguntam a Vavá se ele já não está pensando em seguir o exemplo de outros campeões mundiais — Didi, Zagalo, Djalma Santos e Dino Sani — e se transformar em técnico, ele responde: Nada disso. Pelo menos agora, que não tenho cabelos brancos e ainda me sinto com disposição para chutar uma bola.

## Vadi Helu tem tradição de espancador e Heraldo Sales foi 23.º repórter a apanhar

São Paulo (Sucursal) — Com a agressão sofrida anteontem pelo repórter Heraldo Sales, sobre a 23.º número de repórteres espancados a mando do presidente do Corinthians, Sr. Vadi Helu, que não admite críticas desfavoráveis a seu clube.

Advogado e Deputado, o Sr. Vadi Helu leva sempre aos estádios um grupo selecionado, composto de homens violentos, que se misturam à torcida na porta dos vestiários e iniciam as agressões, assim que ouvem a palavra de ordem do dirigente.

## CALDEIRAO VIOLENTO

De dois anos para cá, o Parque São Jorge — Estádio do Corinthians — tornou-se um local perigoso para os jornalistas, especialmente os da chamada ala jovem da crônica esportiva, que passaram a ter no portão Caldeirão seu principal inimigo.

Negro corpulento e ex-lutador de boxe, Caldeirão exerce as funções de porteiro dos vestiários do Corinthians. Acompanha o time em todos os jogos, na capital e no interior, usando em qualquer lugar os mesmos argumentos: a violência física.

## A LEI DA FORÇA

O nome de Caldeirão entrou para as colunas dos jornais paulistas em maio de 67. Depois de um coletivo no Parque São Jorge, o repórter Dalmo Pessoa procurou o porta-direta Marcos para uma entrevista, mas antes que iniciasse a conversa foi puxado para fora por Caldeirão. Ao exigir explicações, levou um soco no rosto e, se não fosse a intervenção de alguns jogadores, teria apanhado mais.

No dia seguinte, Vadi Helu justificou a atitude do funcionário, dizendo que ele havia recebido ordens para impedir a entrada de pessoas estranhas nos vestiários e estava apenas cumprindo seu dever. Caldeirão foi mantido no cargo e as agressões continuaram, incluindo-se mais.

## Crise no futebol gaúcho pode cancelar primeira rodada da fase decisiva

Porto Alegre (Sucursal) — Quarenta e oito horas antes do início da fase final do Campeonato Gaúcho, dois dos oito clubes classificados — Cruzeiro e Brasil — continuam firmes no propósito de não mandarem suas equipes a campo, protestando assim contra uma tabela que, segundo eles, atende apenas aos interesses de Grêmio e Internacional.

De acordo com esta tabela, o primeiro turno da fase final terminará a 29 de junho. Em seguida, Cruzeiro, Brasil, 14 de Julho, Santa Cruz, Flamengo e Gaúcho disputam o segundo turno, enquanto Grêmio e Internacional, por terem jogadores cedidos à seleção brasileira, só voltarão a se apresentar em setembro, com nove jogos de atraso cada um.

## CRISE

O Cruzeiro foi o primeiro a protestar contra a tabela, logo seguido do Brasil. Os dois clubes, até ontem, recusavam-se a cumprir os seus compromissos de domingo — respectivamente com o Flamengo, em Caxias do Sul, e o Gaúcho, em Passo Fundo — caso a tabela não fosse alterada.

A situação entre os clubes e a entidade, no Rio Grande do Sul, já não era muito tranquila. O atual presidente da Federação, Sr. Mareu Ferreira, enviara telegrama ao da CBD, Sr. João Havelange, comuni-

cando que não pretendia candidatar-se mais à reeleição.

O motivo prende-se à absolvição, pelo STJD, do presidente do Cruzeiro, Sr. Rubens Hoffmeister, que fora julgado exatamente por ter declarado que "a Federação só atende aos interesses do Grêmio e Internacional." Aborrecido, o Sr. Mareu Ferreira decidiu retirar-se.

Com isso cresce, também, a possibilidade de vitória da oposição nas próximas eleições, sobretudo porque seu candidato conta com o apoio de muitos clubes do interior.

## Na grande área

Armando Nogueira

Quando vejo os clubes preocupados com o calendário da seleção, lembro de uma observação feita a João Saldanha por um dos próceres da FIFA, recentemente:

— A tendência da Taça do Mundo é acabar, passando do nível de seleções para o nível de clubes.

Se a gente considerar que a grande força do futebol está no clube, tem que dar razão ao homenzinho da FIFA que prediz o fim da seleção, dentro de cinco a dez anos.

E' evidente que não pode ter vida longa, no regime profissionalista, uma instituição que vive dos favores alheios. O caso da atual seleção brasileira é expressivo: para disputar a Copa do Mundo, é preciso formar um comitê de ajuda financeira, fato que conduz a uma observação irrefutável: seleção é coisa bonita, fala demais ao coração patriótico, mas tem pouco a ver com o profissionalismo e muito com o amadorismo.

Tomem nota da predição de um velhinho escocês:

— Campeonato mundial de seleções, só por pouco tempo...

## O passo certo

Ora viva, deu um estalo na cabeça do treinador Evaristo: o time do Vasco da Gama começa a tentar uma organização de jogo baseada fundamentalmente no trio Benetti-Buglé-Alcir, com o qual surge, pela primeira vez no quadro vascaíno uma formação real de três jogadores na linha média. Digo formação real porque o que se tem visto no time do Vasco — Silvinho de terceiro homem — é um modelo falso. Silvinho nunca representou o papel de terceiro homem, limitando-se apenas a recuar para recolher a bola como faz qualquer atacante.

E pela qualidade individual dos três — Bougléux-Benetti e Alcir — tudo indica que o Vasco da Gama nada perderá em poder ofensivo, pois, com a iniciativa do jogo, isto é, com bola, o time do Vasco contará seguramente com a subida firme e veloz de qualquer um deles notadamente Alcir e Benetti, ambos velozes.

## O tabu brasileiro

Arrasta-se há anos no Brasil os planos de adotar o bólo esportivo no futebol: de tempos em tempos, a questão vira briga de foice no escuro e acaba em baixo de uma pedra. E, no entanto, não se conhece melhor fonte de recursos financeiros para o esporte em geral e para o futebol em particular do que a loteria esportiva.

Dizem que agora está começando a vingar a ideia, embora não se tenha decidido ainda qual o órgão incumbido da exploração, se a CBD, a Caixa Econômica, etc.

Para dar uma referência de como as coisas no Brasil nascem com atraso, estou lendo numa revista inglesa uma breve notinha sobre datas de criação do bólo esportivo em vários países: na Grã-Bretanha, desde 1927, na Bélgica, também 27, na Suécia, desde 1934, na Suíça, 38, na Finlândia, 40, na Espanha, 1946, na Hungria, 47, e na Alemanha, 1948. Bom, a lista é grande porque bólo esportivo existe em toda a Europa, com exceção da França, Albânia e Luxemburgo.

## Bolas de Primeira

O produtor de musicais na TV Cicero Carvalho, depois de testar vários jogadores de futebol nos seus programas do Canal 4, elegeu Valtinho, do Fluminense, o mais talentoso no ofício de cantor. "Se trocasse o futebol pela música, diz Cicero, Valtinho seria uma sensação." No gênero de imitação, o produtor, largamente experiente, considera perfeita a performance de Valtinho imitando o cantor Johnny Mathis. Em segundo lugar, com vocação de cantor, no Rio, Cicero Carvalho elege Carlinhos, do Flamengo.

Um auditório jovem interessado aplaudiu, ontem, na PUC, excelente palestra do professor Ernesto Santos, catedrático de Técnica de Futebol da Escola Nacional de Educação Física. A rapaziada manifestou total curiosidade sobre os aspectos táticos, físicos e estratégicos do futebol moderno, conferindo à palestra um nível do maior proveito para todos os presentes. De minha parte, convidado também a falar do assunto, fiquei impressionado com a seriedade com que os universitários da PUC tratam o futebol. Um esclarecimento: ao estranhar que os jogadores do time principal do América, alguns, é claro, estejam agora às voltas com focos dentários, escapou-me uma ressalva necessária: é que a restrição não deve atingir o médico José Fernandes que assumiu o Departamento Médico do clube recentemente, e, portanto, não tem a menor responsabilidade sobre problemas anteriores à sua gestão. O professor Ernesto Santos, na conferência de ontem na PUC: "Do ponto de vista da organização de jogo, o time mais certo da cidade, no momento, é o do América."



# Onça se contunde e pode ser substituído por Tinho

Onça contundiu-se na coxa esquerda no apronto de ontem à tarde, na Gávea, ficará até a hora do jogo fazendo aplicações de gelo e, caso não possa atuar amanhã, contra o Bonsucesso, será substituído por Tinho.

Os titulares empata-ram de 0 a 0 com os juvenis, que jogaram na retranca, num sistema semelhante ao do Bonsucesso, mas mesmo assim Tim ficou satisfeito com a produção do time. O juvenil Zanata teve uma excelente atuação e entusiasinou tanto o técnico Tim, que na próxima semana, contra o Botafogo, ficará no banco de reservas.

## JOGO PELAS PONTAS

Apesar de terem treinado bem, os titulares não conseguiram derrotar os juvenis, pois o time dirigido por Modesto Bria transcorreu na defesa. O meio-campo formado por Juquinha e Zanata não ia muito à frente e recebia a ajuda do ponta-esquerda Mário Sérgio e do ponta-de-lança Adão.

Os titulares procuraram, através de jogadas pelas pontas, principalmente com Doval, penetrar na defesa, mas não conseguiram, porque também o goleiro Sidnei teve boa atuação.

## DOVAL, O MELHOR

Os times formaram assim: Titulares — Dominguez, Muriel, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Lima; Juvenis — Sidnei, Danilo, Luis Carlos, Martins e Tintinho; Chiquinho e Zanata; Garrincha, Adão, Germano e Mário Sérgio.

Doval foi o melhor jogador do time titular, fazendo boas jogadas tanto pela ponta como pelo meio. Foi poupado, a conselho do próprio médico Célio Cotecchia, pois ainda não está totalmente recuperado de uma contusão na coxa esquerda. O coletivo teve a duração de 55 minutos. Na segunda etapa, os reservas venceram os juvenis que jogaram no 4-3-3, por 1 a 0, gol de Luis Henrique.

## TREINO ESPECIAL

Após o treino, Doval exerceu-se durante vários minutos, sozinho, treinando chutes a gol e fazendo ginástica. O jogador está contente, porque conseguiu manter-se no seu peso ideal — 68 quilos.

O auxiliar-técnico Joubert fez um treinamento especial para os zagueiros Tinho, Manicera e Jaime, quando terminou o coletivo entre reservas e juvenis. Seguiram para a concentração de São Conrado os jogadores Dominguez, Muriel, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Lima, Juvenis, Doval, Fio, Dionísio, Arilson, Sidnei, Jaime, Tinho, Cardosinho e Luis Cláudio.

Cardosinho viajara segunda-feira para a Bahia, a fim de se apresentar ao Vitória, clube que o conseguiu por empréstimo de três meses. O jogador entrou também na transferência do passe de Tinho para o Flamengo. Cardosinho receberá NCr\$ 3 mil por mês e o Flamengo NCr\$ 1 mil.

## ZANATA CONTENTE

Tim conversou com Zanata no vestiário e avisou-o de que a partir da próxima semana ele se concentrará junto com os titulares e ficará, inclusive, no banco de reservas. Zanata ficou muito satisfeito e disse que o fato de estar servindo ao Exército não é problema, "pois lá na Companhia há um capitão torcedor do Flamengo, que me dispensa sempre que eu preciso."

Os jogadores foram ontem à noite assistir ao show Holiday on Ice e esta manhã, sob a direção do preparador-físico Francisclaci, realizaram um a caminhada pelos arredores da concentração. O médico Célio Cotecchia dispensou Onça e Dominguez da caminhada, pois os jogadores estão entregues ao Departamento Médico. Dominguez ainda sente uma pancada no tendão de Aquiles recebida na partida contra o Vasco.

O Flamengo acertou oficialmente a contratação do ponta-de-lança Cabinho, do América, de Rio Preto, mas que somente virá para a Taça Guanabara. O atacante foi recomendado ao técnico Tim por vários amigos de São Paulo, entre eles Volpi, de Campinas e Osvaldinho, de Santos.

O vice-presidente de futebol George Helal está acertando outras contratações para depois do Campeonato, devendo tentar junto ao América a liberação do passe de Edu. O Flamengo está disposto a pagar NCr\$ 300 mil por Edu. Paulo César, do Botafogo, é outro jogador por quem a nova diretoria do Flamengo está disposta a fazer um grande esforço para contratar, oferecendo NCr\$ 1 milhão pelo passe.

O apoiador Reyes será negociado dentro de um mês e poderá ir para o México, enquanto que a situação de Manicera ainda não foi resolvida. A ideia do Sr. George Helal é ficar com Manicera, mas caso Tinho aprove, o zagueiro uruguaio poderá também ser vendido.

## PREOCUPAÇÃO



No final do treino, Onça sentiu a coxa esquerda e teve que ser atendido antes de ir para o vestiário

## Cafuringa chuta com receio e Telê deve manter Wilton

Telê está praticamente decidido a manter Wilton na ponta direita do Fluminense para o jogo contra o Vasco, pois além de notar indecisão e medo em Cafuringa, no momento de chutar, acha que o antigo titular está voltando à forma e melhorando de atuação a cada partida.

Galhardo, Cláudio e Lulinha tranquilizaram Telê, mostrando-se bem no individual de ontem, e devem ter condições de participar do apronto que o técnico vai dirigir hoje à tarde, a fim de definir a equipe que enfrentará o Vasco.

## COM ATENÇÃO

Telê voltou a observar Cafuringa durante o individual de ontem, está certo de que o jogador não sente mais nada no tornozelo que estava melanculado, mas não ficou satisfeito no momento em que o atacante treinou chutes a gol. O técnico continua vendo Cafuringa com receio de tocar forte na bola com o pé direito e desde ontem ficou praticamente decidido a manter Wilton.

Há momentos em que Cafuringa se distrai e fica até mancando em campo, como se ainda sentisse alguma dor — observou o técnico. Não podemos entrar em campo para uma partida decisiva como essa de domingo tendo um jogador nessas condições. Penso, entre-

tanto, em deixá-lo entre os reservas, para lançá-lo no decorrer do jogo, caso Wilton não se saia bem.

Cafuringa ontem estava confiante na sua volta ao time, e nem ligou para uma vaia dada pelos companheiros, no momento em que acabou de gravar uma canção italiana, Non Pensare a Me, para uma emissora. Ele ficou ainda mais aborrecido quando os companheiros começaram a dar notas, que geralmente eram zero e nunca passaram de um.

## MUITO EMPENHO

O preparador físico Antônio Clemente ficou muito satisfeito com o empenho demonstrado pelos jogadores no individual de ontem.

Há muito tempo não fazíamos um treinamento com tanta vontade e empenho — afirmou.

O preparador disse que os jogadores ultimamente vinham relaxando nos exercícios, obrigando-o a ficar o tempo inteiro a chamar-lhes a atenção e a fazer a marcação dos movimentos sem uma parada sequer. Ontem, ele os reuniu antes do treino, disse que assim não podia ser, e exigiu que o individual fosse encarado com o máximo de seriedade. Isso foi o bastante para que todos se exercitassem com muita perfeição, lembrando mesmo, se-

gundo o próprio preparador, uma demonstração de ginástica. O treinamento dado foi um circuit-training, que junto com os exercícios de aquecimento durou 50 minutos. Obedecendo a esse sistema os jogadores faziam seguidamente movimentos de flexão, saltos em barreira, passagens sob barreiras, saltamentos, piques com passos largos e curtos, finalizando com cabeçadas numa bola dependurada numa força.

## POUCO POUPADOS

Galhardo, Cláudio e Lulinha só não fizeram os saltos em barreira, pois Antônio Clemente achou que isso os fargaria muito e preferiu poupá-los.

O zagueiro, entretanto, deu várias voltas correndo em volta do campo, enquanto Cláudio chutava a gol e Lulinha ia para o vestiário ser massagado por Santana.

Galhardo, além de massagens, continuou o tratamento à base de calor, mas ele próprio garantiu que nada sentiu ao pular, correr e fazer os outros movimentos, enquanto Cláudio também treinou com desenvoltura e mostrou-se muito bem nos chutes a gol.

A concentração começará hoje à tarde, logo após o individual, estando o relacionamento de Félix, Peri, Oliveira, Nélio, Galhardo, Assis, Altair, Marco

Antônio, Denílson, Lulinha, Silveira, Wilton, Cafuringa, Suíngue, Flávio, Cláudio e Gilson Nunes.

Telê resolveu concentrar o juvenil Nélio e vai repetir essa medida a cada rodada. O técnico irá utilizar os juvenis como reservas de determinadas posições, o por isso quer deixá-los ambientados com antecedência.

O goleiro Vitorio está em tratamento de uma infecção e não tem sequer participado dos treinamentos, ficando Peri em seu lugar.

## MUITO EXIGIDO

Félix ontem teve o cuidado de molhar com uma mangueira toda a pequena área do gol, onde não há grama e o terreno duro lhe provoca feridas contusas. Telê voltou a exigir muito do goleiro no treinamento de ontem, obrigando-o a defender bolas altas e rastelras, chutadas de longa e curta distância.

Samarone voltou a fazer alguns movimentos ontem e foi inclusive exercitar-se na pista de atletismo. O atacante, entretanto, não consegue ainda curvar sua perna direita e sente muita dor quando faz alguma tentativa. O médico José Rizzo não tem ainda uma ideia precisa de quando poderá liberá-lo para os treinos normais.

## Evaristo confirma saída de Brito e escala Moacir

O técnico Evaristo, afirmando que estudou bem o problema de Brito e não deseja prejudicá-lo, já decidiu dispensar o jogador da partida de domingo, contra o Fluminense, e escalará Moacir na zaga central.

No apronto de hoje à tarde, o zagueiro Orlando será testado pelo Dr. Arnaldo Santiago, já que ainda se queixa de dores no músculo da parte posterior da coxa esquerda, e se não for aprovado, Fernando voltará a ocupar o posto de titular.

## CONVERSA ÍNTIMA

Antes do individual do Vasco, ontem, à tarde, Evaristo chamou Brito em particular e lhe disse que já havia decidido dispensá-lo dos futuros compromissos do time no campeonato.

Cheguei à conclusão que Brito poderia mesmo se prejudicar, com relação à seleção brasileira, se continuasse jogando. O time não tem dado muita sorte e ele é um dos jogadores mais visados no clube pela sua torcida — comentou o técnico.

Evaristo argumentou também que o descanso fará muito bem a Brito, que continuará treinando normalmente e poderá se apresentar na seleção em plena forma física e técnica.

— E, no final, quem vai ganhar com isso será o próprio Vasco, que receberá de volta a seleção o seu jogador com moral e sem preocupações, pois na verdade, Brito é realmente o melhor zagueiro do área do Brasil e, em perfeitas condições psicológicas, poderá provar isso contra os ingleses — frisou.

## TREINO TÁTICO

O Vasco realizou ontem um individual e um treino tático. Inicialmente, o professor Carlos Alberto dirigiu o circuit-training para os jogadores em grupos de quatro. Enquanto isso, Evaristo organizou um bate-bola, que durou cerca de 40 minutos, instruindo diversas táticas de penetrações para Bianchini, Nel e Raimundinho. Joel, o próprio Evaristo e Agenor procuravam interceptar as jogadas dos três atacantes, que começavam no meio de campo e eram concluídas com chutes a gol para Andrada. Depois disso, o técnico armou todo o setor ofensivo do Vasco, com Alcir, Benetti, Nel, Bianchini e Raimundinho, para enfrentar o defensivo, com Fidélio, Joel, Moacir, Eberval e Bougloux, e levou mais 30 minutos ensinando-lhes outras jogadas.

O zagueiro Joel, segundo o Dr. Arnaldo Santiago, tem condições para jogar, explicando que o corte no supercílio, no tino de antontem, não foi profundo e ele fará um curativo para não afetar o local.

## JOEL NA EXTREMA

O técnico, no entanto, acha que é melhor Joel ficar na reserva, só entrando se necessário.

Porque é instintivo o jogador se proteger de uma contusão no supercílio quando vai cabecear a bola — esclareceu.

Assim, ficou definido que Moacir será o zagueiro central. Quanto a Orlando, o jogador só participou de um individual leve ontem e ele próprio acredita que terá condições de jogar.

O goleiro Andrada chegou antontem de madrugada de Buenos Aires. Ele disse que tomou todas as providências junto a sua família para se desfazer dos seus três automóveis e dos seus negócios na Argentina. Andrada quer se fixar em definitivo no Rio. Os jogadores do Vasco gostaram muito de Andrada porque ele está sempre brincando e alegre e também porque tem demonstrado muita personalidade.

## INDECISÃO



Cafuringa ainda mostra falta de confiança e Telê pensa em manter Wilton

## González não encontrou substituto para A. Clemente que continua preocupando

A falta de reservas para a defesa, está deixando o técnico Alfredo González muito preocupado para a partida de amanhã contra o Botafogo, já que Ari Clemente, que teve de se submeter a uma angioplastomia — tratamento científico de uma inflamação na gengiva — ontem de manhã, dificilmente poderá jogar.

González ainda não sabe se coloca Valença, em lugar de Ari Clemente, ou faz voltar Pedrinho para a lateral esquerda, e escala Lincoln como zagueiro de área. Mas todas estas preocupações do treinador poderão desaparecer, caso Ari Clemente se apresente melhor hoje pela manhã, quando os jogadores realizarão um leve treinamento físico com o preparador Ari Vieira.

## PROBLEMAS

Dos reservas da defesa do Bangu, apenas Lincoln possui experiência para entrar numa partida de responsabilidade. Bicas, Mimi, Sidnei e Valença, que se destacaram no time juvenil, ainda não estão em condições de atuar como titulares.

Os reservas que tenho — falou González — são bons, mas muito novos e inexperientes. Se os colocamos num jogo de responsabilidade como este de amanhã, contra o Botafogo, posso prejudicá-los mais ainda. Eles representam o futuro do Bangu e, por serem ótimos jogadores, tento de preservar o patrimônio do clube.

Quando Lincoln começou a cair de produção, González ficou preocupado, pois não sabia quem colocar naquela posição. Sidnei, um juvenil revelado por Pedro, era considerado como o jogador de maior futuro no Bangu, mas o treinador estava com medo de colocá-lo na equipe, justamente num momento em que o time passava por uma fase de transição.

Quando cheguei no Bangu — continuou — a equipe estava muito mal no campeonato, e

ful obrigado a mudar muita coisa. De um momento para o outro, conseguimos nos reabilitar e, nos últimos oito jogos, vencemos seis, tendo perdido apenas um e empatado outro. Esse até o momento mais perfeito no meu time de futebol, pois é quando um jogador pode aparecer, ou desaparecer.

## COM CALMA

Acrescentou o treinador, que se um jogador é mal lançado, vindo de equipes inferiores, pode sofrer um grande trauma e custar a se recuperar.

Com um menino vindo dos juvenis — prosseguiu — não se brica. Se ele dá azar de entrar no time, e se sair mal, pode ficar traumatizado e jamais voltar a ser o mesmo que era anteriormente. Hoje em dia, devemos cuidar ao máximo deles, pois um clube não pode viver comprando jogadores caros e em muitas vezes, que não resolvem os problemas da equipe.

González citou como exemplo, Bangu e Botafogo, que tiveram os melhores times nos anos de 1966 e 1967, quando tinham em sua maioria, jogadores vindos de equipes inferiores.

## Edu será poupado do treino de conjunto mas faz teste amanhã para saber se joga

Embora não sinta mais dores, Edu continua com o tornozelo direito muito inchado e não participará do coletivo desta tarde, pois o médico do América, José Fernandes, resolveu adiar para amanhã o teste que confirmará ou não a presença do atacante no jogo de domingo, contra a Portuguesa.

Mareco será liberado para treinar durante um tempo porque melhorou bastante da distensão na coxa direita, resistindo bem ao individual de ontem. O Dr. José Fernandes atribui a surpreendente recuperação ao próprio esforço do zagueiro, que se manteve desde terça-feira em absoluto repouso, fazendo tratamento.

## BOA CONVERSA

Edu ainda estava trocando de roupa no vestiário, quando o Flávio Costa se dirigiu a ele, preocupado com o seu estado. O atacante explicou que já podia andar normalmente, sem sentir dor, mas que não poderia treinar porque o local continuava inchado.

Não é por falta de tratamento — disse ao técnico — porque não tenho feito outra coisa. Até na casa da minha namorada, fico colocando pano quente no tornozelo.

Flávio Costa pediu a Edu que continuasse o tratamento com todo o cuidado, citando o exemplo de Mareco.

Tive uma conversa desse tipo com Mareco e surtiu efeito porque ele demonstrou um interesse fora do comum em apressar a recuperação, o que realmente vem conseguindo.

Mareco fez individual à parte com o preparador Melquisedec Santos, sendo bastante exigido. Sua escalção, entretanto, vai depender da reação no coletivo de hoje, mas o próprio jogador acredita que tudo correrá bem.

Flávio Costa gostou da atuação de Bebeto no coletivo de quarta-feira e vai mantê-lo no time titular, hoje. O atacante ganhou está de sobreviver, pois será o substituto de Edu, caso este não possa jogar.

Flávio Costa não gosta que falem em queda de produção do time do América.

Seria muito exigir desses jovens que não sentissem o sucesso e a responsabilidade da liderança. Já expliquei isso inclusive aos dirigentes, dizendo que ainda é cedo para as disputas de grandes títulos. Estou aproveitando este ano para dar consistência à equipe. Acho que o Torneio Gomes Pedrosa será muito bom nesse sentido. Acredito que esse time estará preparado para as grandes competições do ano que vem.

Há algum tempo, Alex vem pedindo um abrigo de nylon para os treinamentos, devido a sua tendência a engordar, mas até agora não recebeu. O zagueiro está preocupado, tentando em vão atingir o seu peso ideal — 79 quilos.

## Você está a fim de um Volks... mas qual?

1300? KOMBI? GT-PUMA? KARMANN-GHIA? PICK-UP? FURGÃO OU O NÔVO 1600?



INSCREVA-SE NO CONSÓRCIO DA UNIÃO DOS REVENDEDORES!

Vá receber o seu das mãos de quem bate recordes de entrega de Volkswagen (mais de 8.000 até agora!) E não precisa ter trabalho — nosso vendedor irá à sua casa ou seu escritório.

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modelo-Guanatic Rua Buenos Aires, 111 - Tel.: 52-0267 e 52-0150



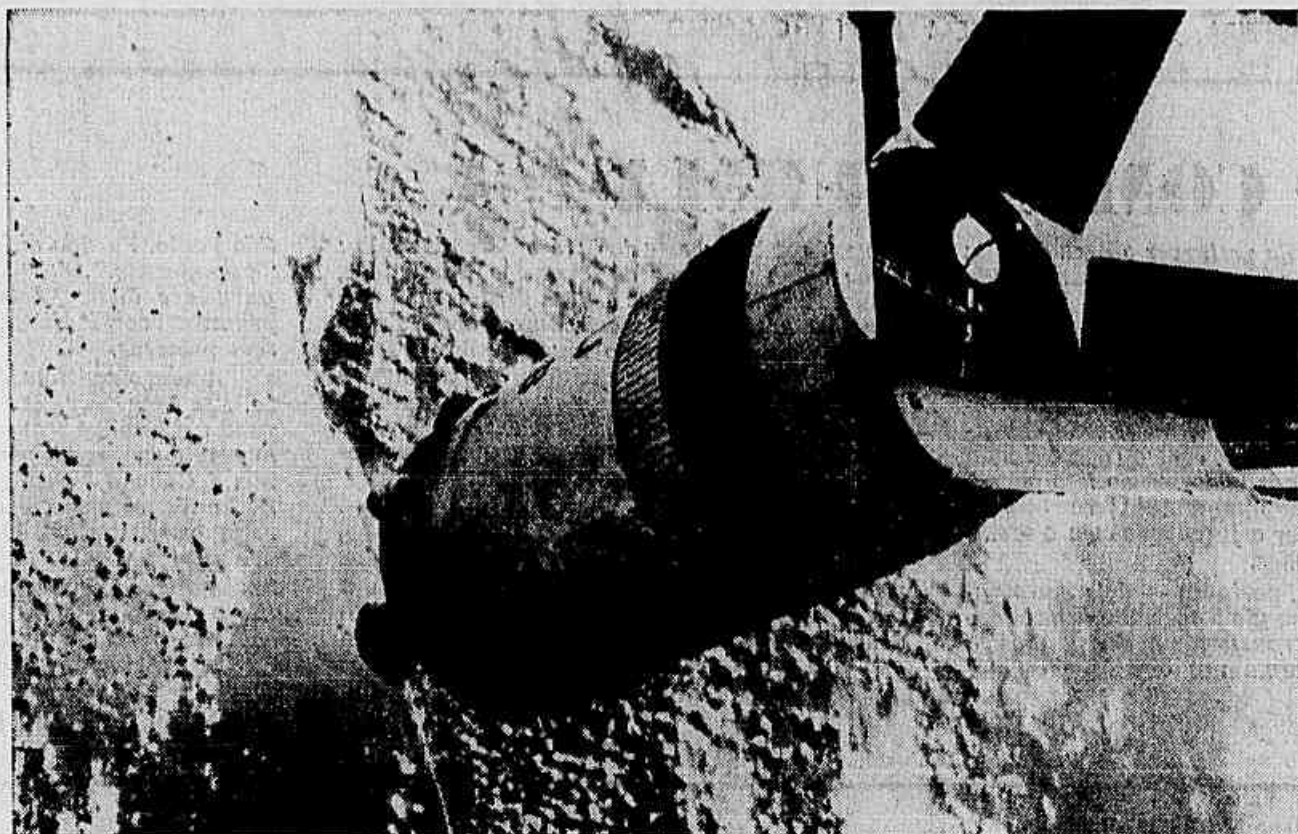
# O outro mundo da Apolo-10

Fotos: copyright World Science Service

CADERNO

# B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA □ 23 DE MAIO DE 1969



Thomas Stafford e Faye



John Young e Barbara



Eugene Cernan e Barbara

Faye Stafford, Barbara Young e Barbara Cernan já passaram por iguais momentos em vôos anteriores. Seus maridos — Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan — integram a primeira tripulação espacial dos Estados Unidos inteiramente formada por veteranos.

A tensão de saber que seus maridos realizam a mais perigosa missão ao cosmo jamais tentada, o reboio das visitas e a presença constante dos repórteres postados nos jardins de suas residências, causam-lhes um sentimento próximo do desespero.

Mesmo a tarefa de substituir os maridos na orientação educacional das crianças não é nada fácil. "Se eu voltasse à Terra daqui a uns 150 anos desejaria casar com um carteiro ou com alguém que tivesse um emprego normal. Desejaria ter meu marido em casa nos fins de semana", confessou Faye Stafford.

Das três mulheres, Faye é a que fotografa melhor. Morena e bonita, a mulher de Thomas Stafford nasceu num lugarejo de Oklahoma chamado Thomas. Ela e Stafford têm dois filhos, Dionne de 14 anos e Karin 11. Faye e as crianças não estavam em Cabo Kennedy quando o marido foi requisitado para as duas missões anteriores a da Apolo-10. Domingo passado, Faye preferiu ver o lançamento através do aparelho de TV.

Os dois se conheceram em Weatherford, no Oklahoma. O namoro transcorreu sem incidentes numa mesinha de um bar da cidade. No móvel, Stafford gravou as iniciais do casal.

Stafford, de 38 anos de idade, é natural de Weatherford. Filho do dentista da localidade, graduou-se pela Academia Naval dos Estados Unidos, mas preferiu seguir sua carreira militar na Força Aérea.

O comandante da Apolo-10 parece-se mais com um professor do que com um piloto espacial. Antes de ingressar no quadro de cosmonautas dos Estados Unidos, o comandante da Apolo-10 foi piloto de provas e escreveu dois livros didáticos sobre aviação. Caso fosse um pouquinho mais baixo, jamais estaria voando próximo à Lua.

Stafford é desses tipos quietos, que se aferram de unhas e dentes às suas convicções. Seu lema favorito é "simplicidade." Ele é o responsável pela instalação de uma câmara de televisão a bordo da Apolo-10. Colocou a idêia na cabeça e não descansou enquanto não era atendido.

O resultado de sua teimosia ficou evidente em todos os recantos do território norte-americano: milhões de telespectadores viram, pela primeira vez, imagens nítidas e coloridas da superfície lunar.

## Um gosto comum: a aviação

Barbara e Eugene Cernan se conheceram no interior de um avião comercial. Ela era aero-môça. Enquanto o futuro piloto do módulo lunar da Apolo-10 se iniciava na carreira aeronáutica, Barbara também aprendia a manobrar pequenos aviões.

Quando a mulher de Cernan ouviu a voz do marido através do monitor do Centro Espacial de Houston, não deixa de se lembrar como conheceu seu marido. Barbara Cernan ficou em casa, em Houston, com sua filha Teresa — que na época tinha 3 anos de idade — no transcorrer do lançamento da Gemini-9.

Domingo último, o casal decidiu que a filha, agora com 6 anos, assistiria de Cabo Kennedy junto com a mãe, ao disparo da Apolo-10. Nos dias que precederam ao lançamento, Cernan passou todos os momentos de que dispunha com a mulher.

Voar é uma espécie de sexto sentido para Eugene Cernan e para sua mulher Barbara. Foi ele quem a convenceu de que deveria fazer um curso de pilotagem.

A missão da Gemini-9 ocorreu exatamente há três anos. Cernan, na ocasião, foi designado

para co-pilotar a nave comandada por Stafford. O responsável pelas manobras do módulo lunar da Apolo-10 realizou, com a Gemini-9, um passeio espacial de 2 horas e 10 minutos.

O cosmonauta, de 1m80 de altura, recebeu seu diploma de engenheiro eletrônico pela Universidade de Purdue e aprendeu a voar na Marinha, onde detém a patente de comandante. Também obteve o grau de doutorando pela Escola de Engenharia Superior da Marinha.

Quando a Agência Espacial selecionou seu terceiro grupo de cosmonautas, em 1963, Cernan foi um dos escolhidos. Católico militante que acredita mais na sua fé do que em amuletos, agora sonha em colocar os pés, na Lua, num futuro não muito distante.

Foi Cernan quem apelidou o módulo de comando da Apolo-10 de *Charlie Brown* e o módulo lunar de *Snoopy*. Segundo ele, os veículos são mais do que simples cosmonaves e mereciam receber nomes decentes. As denominações escolhidas por Cernan pertencem a dois heróis de histórias em quadrinhos, muito populares nos Estados Unidos.

## O ponto-de-vista de Barbara

A mulher de John Young, Barbara, uma morena de boa aparência de Atlanta, não se opôs quando o marido resolveu se transferir da Marinha para o corpo de cosmonautas, em 1962. Sua atitude quanto ao perigo é filosófica.

"Algumas vidas serão sacrificadas no programa espacial que os Estados Unidos estão desenvolvendo. Mas nem eu e nem meu marido temos a intenção de viver até os 80 anos", afirma Barbara Young.

Apesar dessa filosofia de vida, o momento do lançamento é de tensão. Após a primeira experiência espacial de seu marido, em 1965, a bordo da Gemini-3, ela confessou, enquanto via o foguete Titan elevar-se no espaço: "Estes foram os dois minutos mais sofridos de minha vida."

Barbara Young e seus dois filhos, Sandy de 12 anos e John de 10, ficaram bem próximos ao aparelho de TV quando o Saturno-5 subiu, domingo último, levando o seu marido ao cosmo.

As mulheres dos cosmonautas integram um grupo humano muito unido, e a Sra. Young fica feliz em companhia das amigas, durante a missão espacial do marido.

"Não gosto de pessoas perto de mim no momento do lançamento e da chegada. Mas no transcorrer da missão, recebo com prazer a visita de Faye e de Barbara."

John Young passou sua juventude na cidade de Orlando, na Flórida, apenas a 64 quilômetros de Cabo Kennedy. Young parece não ter 38 anos. Para ele, o trabalho no regime de 16 horas por dia no Centro Espacial é muito divertido.

Young cursou a Escola Secundária na Geórgia, fez depois o curso de Engenharia, transferindo-se para a Marinha, onde aprendeu a pilotar aviões. Ele como Stafford, ingressou no Corpo de Cosmonautas, em 1962, fazendo parte da segunda turma.

Sua estréia espacial foi como co-piloto do primeiro vôo tripulado da série Gemini, isto é, a de número três. Em 1966, voltou a orbitar a Terra, desta vez como comandante da Gemini-9. Apesar dos dois vôos, Young ainda se sensibiliza com o espetáculo da Terra vista de cima.

Em público, o comandante da Marinha comporta-se introspectivamente. Para as pessoas de suas relações é um pouco mais aberto.

Antes de subir na Gemini-3, Young estabeleceu vários recordes mundiais como piloto de provas dos caças a jato F-4 e da Força Aérea da Marinha.

Nascido a 24 de setembro de 1930, em São Francisco, Young combina excepcionais qualidades físicas com uma vivacidade de espírito e reflexos que provocam admiração de todos.



## COM A TURMA

Relatei ontem o meu reencontro, segunda-feira, com o velho amigo Geraldo. Pois bem, que dia é hoje? Quinta-feira. E continuamos batendo aquele papo. Quando foram para a escola, as crianças nos disseram adeus na sala; e quando voltaram da escola nos disseram boa tarde na sala. Isso dura há quatro dias, e ninguém sabe quando terminará.

Têrça-feira à noite fomos a um coquetel cujos convidados, em sua maioria, eram da nossa turma. Nossa turma não é formada necessariamente pelos companheiros que encontramos todos os dias. Às vezes nos dispersamos durante meses, durante anos. Mas quando nos reunimos é a nossa turma que se forma, sem dúvida alguma. Temos uns pelos outros a mais sincera admiração e uma estima que o tempo só faz crescer.

A sensação é a de pertencer a uma família conquistada por merecimento. As crianças vão crescendo e nós somos tios.

Na tarde seguinte estávamos todos alegres. Era uma alegria incontida, uma felicidade de reconciliação. A turma não se dispersara; ninguém mudou, não nos traímos. Alguns morreram, é verdade, mas foi sem querer. Se dependesse deles estariam vivos, com o copo na mão e a última anedota nos lábios. Tudo isso parece sentimentalismo, mas num mundo feroz como o nosso convém edificar a juventude com o exemplo de sólidas amizades.

Cá estamos nós, portanto — dois marmanhos, Geraldo e eu, jogando botões. É um jogo mágico. Os botões se transformam em pessoas, a imaginação se derrama nos objetos. Geraldo:

"Quem vai bater essa falta é o Jeremias." Eu: "Mas quem vai tirar de letra é o Dominguez, meu goleiro!" Meu time estava perdendo de três a zero quando fiz um gol maravilhoso. Tanto bastou para que Geraldo mudasse de personalidade. Começou a fazer catimba, me chamando de ladrão e ameaçando anular todas as minhas jogadas. Para evitar o pior, pedi ao filho dele que atuasse como juiz. E assim o tempo foi passando, na mais sã irresponsabilidade.

Em seguida fomos escutar o disco de Egberto Gismonti. Egberto é o que há de mais novo em música popular brasileira. Pianista, compositor, violonista, cantor, arranjador, regente, a única coisa que ele não sabe fazer é cortar os cabelos. Como pessoa, é a criatura mais desligada que conheço. Certa vez almoçamos juntos em

São Paulo. Eu não dizia nada e ele comentava: "Exato, exato." Quando terminou de comer, ergueu-se e disse: "Estamos conversados." Pela primeira vez na vida eu havia batido um papo sem palavras.

Agora, na vitrola, é Dulce Nunes quem canta. Seu long-play, Samba do Escritor, foi feito para um público reduzido, mas de categoria. As letras são assinadas por Guimarães Rosa, Drummond, Callado e outros escritores. Por modéstia, Dulce Nunes vive quietinha, mas bem que merecia aparecer num show.

Bom, hoje é dia de elogiar todo mundo. Meu horóscopo está particularmente favorável — tanto que as pessoas que leram esta crônica, sem exceção, serão felizes nos negócios e nos amores. Mandemos brasa, irmãos.

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

### SALÃO: A VEZ DA ARQUITETURA

Os prêmios de viagem ao estrangeiro, no XVIII Salão de Arte Moderna, foram conferidos ao pintor Antônio Maia e ao arquiteto Francisco Bolonha. Por uma incrível contingência do regulamento, arquitetura concorre anualmente com gravura, desenho, escultura e arte decorativa, sem ter conseguido jamais ter acesso ao prêmio. No entanto está legalmente inscrita, por lei e regulamento.

Era preciso que o júri, por imposição de um ato de justiça em favor da cultura, pusesse abaixo o preconceito belo-artista de que arquitetura não pode ter vez e tem que se manter alijada da competição. Isto aconteceu neste ano de 1969. A arquitetura compareceu ao Salão na pessoa de Francisco Bolonha, isento de júri, e conquistou o prêmio merecido, o que a coloca no ritmo de rodízio e servirá de estímulo a que outros e muitos arquitetos anualmente se candidatem e disputem um prêmio para o qual foram também convocados desde a raiz do certame.

#### VIDA E OBRA

Francisco de Paula Lemos Bolonha nasceu em Belém do Pará, a 3 de junho de 1923. Formado pela Escola Nacional de Belas-Artes e, em 1945, em Arquitetura, na Universidade do Brasil. A partir de 1946 tem exercido vários cargos públicos: arquiteto chefe do Serviço de Planejamento do Departamento de Habitação Popular da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara; assessor do diretor de Departamento de Habitação Popular da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara; chefe do Serviço de Estudos e Projetos do Departamento de Habitação Popular da Secretaria de Serviços Sociais do Estado da Guanabara; diretor da Divisão de Construções e Equipamento Escolar da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara; membro da Junta de Controle do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara; arquiteto chefe do Serviço de Análise de Programas e Projetos Especiais da Divisão de Programas e Projetos da Carteira de Operações de Natureza Social do Banco Nacional da Habitação.

Entre as obras que se destacam em seu currículo citamos: Fonte Andrade Júnior, em Araxá, Estado de Minas Gerais, classificada entre as 10 melhores obras realizadas no ano de 1948 pela revista *Architecture Journal* de Londres; residência do Embaixador Hildebrando Acíoli e capela Santa Maria, em Petrópolis, que lhe valeu Medalha de Prata no Salão Nacional de Arte Moderna em 1954; 3.º lugar no Concurso Público para a sede do Jôquei Clube do Estado da Guanabara; residências Nelson Colant, Adolfo Bloch, Oscar Bloch, Nelson Alves, Ottoni Alvim Gomes; monumentos José Peixoto (Cataguases) e Lauro Sodré (Belém); Casa de Saúde Santa Mônica (Belém); Conjunto Residencial Paquetá (Rio); Conjunto Residencial Vila Isabel (GB); mosteiro Nossa Senhora das Graças (Belém Horizonte); residência Isabel Klabin, Nilo Pacheco Medeiros; Orfanato Dom Silvério (Cataguases); Escola José Bloch (Rio); Escola Cícero Pena (Rio); Colégio André Maurois (Rio); Ginásio Camilo Castelo Branco (Rio); estação da Companhia Telefônica do Estado da Guanabara (Paquetá); Escola Abílio Borges (Rio); Escola Padre Mague (Jacarepaguá); apartamentos para funcionários do Instituto dos Bancários (Vitória), etc.

Trabalhos publicados nas revistas *Habitat* (SP), *Brasil Arquitetura Contemporânea* (Rio), *Aerópole* (SP), *Arquitetura e Engenharia* (Belo Horizonte), *Revista Municipal* (Rio), *Arquitetura Brasileira* (obra de Henrique Mindlin), *Enciclopédia Barsa* (Rio), *Enciclopédia de Arquitetura* (Itália), *Architecture d'aujourd'hui* (França), *Architectural Review* (Inglaterra), *Architectural Record* (Estados Unidos).

#### PRONUNCIAMENTO

Pronunciando-se a respeito de Francisco Bolonha e do prêmio que lhe foi conferido, disse o arquiteto Henrique Mindlin: "Os projetos apresentados pelo arquiteto Francisco Bolonha no Salão Nacional de Arte Moderna inserem-se, no conjunto de sua obra, como demonstração de crescente maturidade profissional. A seriedade com que é abordado o problema funcional e estrutural reforça, nesses exemplos, a manifestação da sensibilidade formal, e do sentido de adaptação regional que caracterizam todos os trabalhos do arquiteto. Francisco Bolonha constitui hoje, em nosso meio, uma influência disciplinadora, conciliando o bom senso e o lirismo de modo a cristalizar uma linguagem arquitetural ao mesmo tempo universal e profundamente brasileira.

Ao ser dado o Prêmio de Viagem ao Exterior, na seção de arquitetura, o arquiteto Francisco Bolonha é plenamente merecedor do mesmo, não só pelos projetos que expõe no Salão e pelo conjunto de obras que vem realizando há mais de 20 anos, como também pela segurança que oferece quanto ao aproveitamento máximo das imensas possibilidades oferecidas por tal prêmio. Além disso, é indubitável que, ao regressar, o arquiteto saberá transmitir às gerações mais novas, de forma útil e construtiva, o impacto da experiência recebida."

CINEMA | ELY AZEREDO

### "CROWN, O MAGNÍFICO"

*The Thomas Crown Affair* (*Crown, o Magnífico*) é hábil embalagem para dois produtos altamente cotados na Bólsa hollywoodiana: (a) Steve McQueen, bom ator, apesar de sua aura de auto-suficiência, o protótipo do "homem para todas as estações", tranqüilo em sua masculinidade, como outrora (sem paralelo) um Clark Gable; (b) Faye Dunaway, atriz de parcos recursos, que tirou a sorte grande com o papel de Bonnie Parker e a fúria que Arthur Penn colocou nas imagens de *Bonnie and Clyde* (*Uma Rajada de Balas*), capitalizando com excepcionais resultados sua figura forte, sanguínea, de sensualidade natural. O ator surge como Thomas Crown, expoente do mundo de negócios de Boston, que promove um grande assalto a banco por desfastio e, principalmente, pelo prazer do desafio a uma sociedade que o entedia e na qual não tem mais sensações lícitas a colher. A atriz aparece — mais leve e sofisticada, mais *up-to-date* em peso & medidas — no papel de Vicki Anderson, investigadora a serviço de companhias de seguros, dona de brilhante folha de serviços conquistada sem muitos escrúpulos na escolha de métodos. Como Bonnie, Vicki fuma charutos, toma as iniciativas na área do amor (sua partida de xadrez com Crown é uma proposta sexual sem palavras) e, quando a batalha se mostra difícil, não hesita em intimidar e aterrorizar para obter uma delação. Enfim, a nota forte, despidoradamente óbvia no filme é o cinema: vencerá o *gourmet* que souber saborear a frio o prato da traição.

Para sair-se bem do roubo de mais de 2.600.000 dólares, Thomas Crown conta com a cortina-de-fumaça de sua reputação (legítima) de milionário, homem de trânsito ativo nos melhores salões, protetor das artes, filantropo. Além disso, comanda o golpe pelo telefone, depois de constituir sua equipe peça por peça, nunca visto pelos executantes, que também só se conhecem efêmeramente, no momento do assalto. Estes receberão porceladamente sua remuneração, também sem contato com o cabeça. Na Suíça, o dinheiro será depositado em conta



numerada, sob absoluto sigilo. Esta aula de como assaltar bancos sem sofrer consequências tem o didatismo amortecido à base de humor e do caso Crown-Vicky — duelo amoroso e duelo de cinismo que se encerram com uma reprise do assalto e uma solução pouco edificante.

Sem contar com originalidade no roteiro, a direção de Norman Jewison se aplica a laboriosa procura de inovações técnicas. A semelhança de *The Boston Strangler* (*O Homem que Odiava as Mulheres*), o filme subdivide a imagem em quadros de ações paralelas, orquestrando movimentos que vários personagens efetuam em locais diferentes. O recurso é justificável no ensaio e execução do assalto. Em outras ocasiões a múltipla divisão da imagem se mostra gratuita, comprazendo-se Jewison e sua equipe em uma paginação preciosista que em nada auxilia a expressividade do espetáculo. No caso de *The Boston Strangler*, a apresentação simultânea de imagens de diferentes situações no espaço economizava tempo sem prejuízo da intensidade de expectativa, de tensão dramática. *The Thomas Crown Affair* segue mais, nessa técnica, o caminho dos excessos de *Grand Prix*. Tendência perigosa que poderá acarretar o desperdício dessa curiosa herança da Polyvision de Abel Gance.

O filme é afável, elegante, e certamente não trará apreensões aos banqueiros na plateia. Alguém pode imaginar um assalto de precisão absoluta, aqui, preparado e dirigido pelo telefone?

**ELENCO** — Steve McQueen, Faye Dunaway, Paul Burke, Jack Weston, Yaphet Kotto, Todd Martin, Sam Melville, Addison Powell, Sidney Armus, John Shank, Allen Emerson, Harry Cooper, John Silver, Astrid Heeren, Bij McGuire, Carol Corbett e outros. **EQUIPE** — Direção e produção de Norman Jewison. Roteiro: Alan R. Trustman. Fotografia (DeLuxe Color): Haskell Wexler. Música: Michel Legrand. Mirisch Corporation/United Artists. Cinemas Odeon, Leblon, América; 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

### OS MÚSICAIS EM CARTAZ

De uma forma ou de outra, a despeito do pessimismo e de toda a realidade que provoca esse pessimismo, a corrida para o exterior, o direito autoral sonogado, a nossa música popular se reencontra agora mais perto dos festivais e com novos musicais em cartaz.

No Rio, Nara na Sucata, *show* de Grisoli e Sidney Miller. Ela está em cartaz desde a semana passada aparecendo ao lado de Martinho da Vila e do Terra Trio depois da temporada que a levou a Portugal onde esteve atuando com muito sucesso no Teatro Villaret. No espetáculo aqui no Rio ela apresenta as últimas novidades do seu repertório e, mesmo sem ser uma cantora de muitos recursos em cena, tem impressionado a todos quanto têm tido oportunidade de assistir ao *show*. O sucesso, ela o divide com o trio e com o compositor, nome dos mais importantes entre todos os sambistas que as escolas têm revelado para o meio profissional nos últimos anos.

Em São Paulo, a vez de Simonal. Acompanhado pelo Som-3 ele canta e conta a História do Brasil. O público paulista assiste, no Teatro Bela Vista, ao mesmo espetáculo que, por aqui, ba-

teu recordes de bilheteria no Tonerlos e no Ginástico.

— Eu sou aquilo que todo mundo gostaria de ser: um gozador. Olha, um dia desses fui ver o James Bond. Estava duro de homens no cinema. Mulher, quase nenhuma. O 007 é cinico, irreverente, um pouco irresponsável, tem *tutu* no bolso, é o *quente*, o bacana, tem mil mulheres, enfrenta perigos. Ele é o negócio que todo mundo gostaria de ser. De quebra, tem um prestígio danado entre os homens.

— Eu sou aquele cara irreverente, não faço *charme* de inteligente, sou o batinheiro. E também um dos poucos que têm prestígio entre os homens. O pessoal gostaria de ser como eu. E é essa imagem que eu vendo. Todo mundo sabe, acha engraçado, eles gostariam de estar fazendo o mesmo. Mas não podem.

O mesmo Simonal de sempre, o pianista.

— Se Chico Buarque não tivesse feito *A Banda*, não tivesse olhos verdes e não fosse bruto, não seria sucesso. Ele sempre teve consciência disso, é um dos caras mais inteligentes que conheço. Sua música é boa, mas o sucesso, o tremendo sucesso dele, eu explico assim.

— Por que ele e tantos artistas estão indo embora? Alto faturamento lá fora. E porque aqui estamos numa época de mediocridade.

Mas em Recife, nesta 6.ª-feira, no Teatro Santa Isabel, Elisete Cardoso e o Zimbo Trio repetem o mesmo *show* que apresentaram com tanto sucesso na Boate Blow Up, em São Paulo. Elisete e o Zimbo embarcam no próximo dia 9 de junho para a Espanha, indicados para defender no VI Festival Internacional de Música Popular de Mallorca a representante brasileira, *O Chôro Deste Mundo*, música de Paulinho da Viola e Herminio Belo de Carvalho que os dois conseguiram classificar entre as 20 semifinalistas do concurso, lugar previamente disputado por 2 mil representantes de todas as partes do mundo.

#### CHICO BUARQUE

Entrevista exclusiva concedida em Roma e o seu último trabalho, música que acabou ainda na semana passada, Chico Buarque aparece como o cartaz da RADIO JORNAL DO BRASIL para hoje às 10 horas.

DOM MARCOS BARBOSA

### ORATÓRIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Eu já o recebera mais de uma vez, dentro de um envelope, e conhecia a sua história. Mas fiquei deslumbrado, por volta dos sete anos, ao vir pela primeira vez ao Rio, quando ele me recebeu em seu bairro, e pareceu-me, de repente, como um gigante, ocupando todo o retábulo da igreja. (Aliás, a lenda que o diz descender dos *Curas de Cão* terá nascido de o representarem enorme nas fachadas dos templos, para que os viajantes o vissem de longe.) Nunca mais quis voltar à igreja do seu bairro, sem aquela que me mandara as suas estampas e me levava até ali. E, depois, eu o via agora tão pequeno como o que coubera no envelope. E o adulto, mais pretensioso em arte, destruíra, sem dó, o deslumbramento do menino...

Por isso, porque conservava no coração esse humilde retábulo, como outros conservam os vitrais de Chartres ou os mosaicos de Ravena, foi que exulte de alegria quando Murilo Miranda telefonou-me há três meses, encomendando-me um texto para um oratório de São Cristóvão, com que se abrirá o Municipal a I Semana Nacional dos Transportes, a 25 de julho. Mas São Cristóvão não acaba de ser retirado pelo Papa do Calendário dos Santos? Como, então, celebrá-lo?

Ora, como logo expliquei em entrevista ao JORNAL DO BRASIL (extraordinariamente reproduzida por um excelente repórter), tratava-se do seguinte, o que foi depois confirmado: São Cristóvão, como tantos outros, deixaria de ter uma festa litúrgica obrigatória para toda a Igreja, mas nada impediria que fosse celebrado espontaneamente pelos seus inúmeros devotos. Não sucedera a ele o mesmo que a Santa Filomena ou Santo Expedito, realmente retratados, não do Calendário Litúrgico, onde nunca estiveram, mas até da lista de santos. Pois nada garantia que o corpo encontrado nas catacumbas no século passado fosse de uma santa, e se verificara que o nome de Expedito resultara de um erro de cópia.

Com São Cristóvão sucede o mesmo que a São Jorge, que continua a ser venerado como mártir (sobretudo na Inglaterra e pelos militares, que o têm como padroeiro), embora nada saibamos de sua vida, senão o máximo: que morreu pela fé. Mas o principal feito atribuído a São Cristóvão — o ter carregado o Cristo após ter transportado o próximo através de um rio — contém um ensinamento tão profundo, que julgamos que ele deve ser mantido e divulgado como uma espécie de ilustração ou parábola sobre a caridade, que junta, num só, o amor a Deus e ao próximo: "O que fizestes ao menor dos meus irmãos, foi a mim que o fizeste" (Mt 25,40).

Já outras lendas a respeito do Santo não terão a mesma riqueza e valor; mas aproveitei-as para o meu texto, inclusive a de que seria um *Cará de Cão*, o que permite um paralelo entre ele e a nossa cidade, nascida no morro Cara de Cão, e que acaba transportando, na coreografia de seu ombro, o próprio Cristo! O que sugeri a conclusão: "Nada valem força e engenho, não é grande nenhum destino, tudo é solidão e medo, se o mundo não leva aos ombros/ um menino e seu brinquedo, / Que o brinquedo de um menino/ é um mundo maior que o mundo!"

Aludindo a Maria do Egito, o que recorri como presença feminina, outra Maria diz a Cristóvão que não lhe pode dar o seu corpo em pagamento, mas lhe dará do seu corpo. Quando Gianni Ratto me disse que esta passagem, tão discreta, era o mais belo do texto, compreendi que ele teria a sensibilidade necessária para encenar o que eu sonhara. Como provou também ao falar em uma representação mais despojada e ingênua, na linha da Idade Média ou Gil Vicente, dada a afinidade dos versos com os dos cantores populares.

Mas se Murilo Miranda foi tão feliz, a meu ver, na escolha do diretor para o Oratório, não o foi menos, pelo que tenho lido dele e pela impressão que deixou o nosso encontro, ao solicitar a música de Marlos Nobre. Apesar do seu renome, mostrou compreender perfeitamente que o texto não é apenas um pretexto para a música. Mas que a força e o engenho da sua estarão na medida em que transportar no dorso o gigante e o menino, o rei e a rainha, o monge e o demônio, Maria do Egito e Maria Santíssima. E, com eles, os espectadores que irão ver, ouvir e viver, se Deus quiser, o Oratório e Vitral de São Cristóvão.

...

Nota — o texto do Oratório vai ser publicado pela editora Vozes, em cujas livrarias já se encontra, além da 2.ª edição, o 2.º volume das *Plútuas de Otimismo*.



# Zózimo

## No On the Rocks

● O menu, primoroso, foi o ponto alto do jantar black tie only for men oferecido na quarta-feira pelo Governador Negrão de Lima em homenagem ao Prefeito da cidade japonesa de Kobe, Sr. Chujiro Haraguchi, que já deixou o Rio rumo a Brasília e São Paulo, de onde voltará a seu país.

● Para iniciar blinis au caviar, seguindo-se um consommé en gelée, depois do que foram servidas caillottes tzarine (codornas recheadas com fole gras), uma pequena obra-prima da arte culinária. Como sobremesa crème pralinée, um doce austríaco, de massa de avelãs folheada com creme de Chantilly, que os alemães chamam de beijo de abelha.

● Tudo isto regado a Moët et Chandon brut, 1959, servido generosamente.

● Não vou citar nomes, dizendo apenas que estavam presentes algumas das figuras mais representativas do Governo estadual, resumindo-se a sociedade a apenas dois representantes: Srs. Carlos Eduardo de Sousa Campos e Joaquim Xavier da Silveira.

● O Sr. Negrão de Lima foi breve em seu speech, feito de improviso e prontamente traduzido por um intérprete para o homenageado, que agradeceu também de maneira simples, objetiva e concisa.

● A passagem mais comentada do discurso do Prefeito Haraguchi foi quando este congratulou-se com o Governador por conservar uma cidade de 5 milhões de habitantes, como é o Rio, com um ar tão puro, livre da poluição (sic). O orador falava a sério.

● A grande gafe da noite foi proporcionada pelo presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, que chegou, como convidado que era, viu seu lugar marcado à mesa, e retirou-se antes de o jantar começar, invocando um outro compromisso. Houve quem interpretasse a saída à francesa do Sr. Vieira como temor, após haver constatado, lendo o menu, que havia um consommé, de que o prato em questão lhe sujasse os volumosos bigodes...

● Após o jantar, à luz de candelabros, um grupo de convidados esticou no próprio restaurante, reunido à volta do procurador-geral da Justiça, Sr. Leopoldo Braga, cuja verve e a inteligência no contar histórias prolongaram por mais de uma hora a saída dos últimos presentes.

## Carreira

● A Sra. Ellana Brando, cujo atelier de moda é o novo ponto de encontro das elegantes cariocas, foi convidada pela Thomas de la Rue para decorar seus escritórios e desenhar os novos modelos de uniformes para as suas funcionárias.

## De Cannes — pelo Intelsat

● Opinião de Odete Lara: "O movimento de starlets é coisa completamente demodée no Festival. Se não fossem as revistas brasileiras, as únicas a se preocuparem em promover estas badalantes figuras, não sei o que seria delas."

● A grande moda em Cannes são as blusas transparentes, lançadas pelas mesmas starlets depois que constatarem que a mini-sala não causava mais a menor sensação.

## Lógica

● Um conhecido senhor da sociedade, preocupado em manter a elegante silhueta, que começava justamente a deixar de ser elegante, procurou um dietista e durante a consulta expôs-lhe o problema: queria emagrecer.



Odete Lara, presença brasileira no Festival de Cannes, em dois tempos: com Gláuber Rocha, no dia da exibição de Antônio das Mortes e com Jacques Charrier, num dos numerosos parties que compõem o calendário social do festival

● O médico, imediatamente, pegou seu bloco de receitas e começou a redigir um regime especificando o que era e o que não era proibido comer. Foi quando o cliente, com a cara muito séria, segurou-lhe o braço, impedindo-o de continuar a escrever, e disse:

— Um momento, doutor. Acho que está havendo um engano. Eu vim procurá-lo, pagando caro esta consulta, porque quero emagrecer às suas custas. As minhas custas eu sei como fazer e não preciso que ninguém me ensine...

## "From" SP

● Lúcia Matarazzo preparando o enxoval para seu próximo casamento com Antoninho de Barros, filho do falecido e antigo Governador paulista.

● O casal Carlos Jorge de Sousa Barros recebeu para drinks comemorando o noivado de sua filha Regina com o Sr. Roberto Viana de Palma.

● O jornalista Cláudio Abramo, secretário das Fô-lhas, convidado pelo State Department para uma viagem de estudos aos Estados Unidos.

## Recepção em Brasília

● A Torre da Televisão, em Brasília, iluminou-se de várias cores para o concorrido coquetel oferecido pelo Sr. e Sra. Harry Stone em honra do Presidente do Supremo Tribunal Federal e Sra. Osvaldo Trigueiro.

● Os demais colegas do homenageado na nossa mais alta Corte compareceram au grand complet, assim como muita gente da sociedade brasiliense, inúmeros outros nomes da magistratura e até uns 10 deputados que se encontravam por acaso na capital.



● Foi o acontecimento mais elegante da semana brasiliense este para o qual receberam Lúcia e Harry Stone, que estarão de volta ao Rio na manhã de hoje.

## Festival

● Iniciado em Londres o festival de despedidas do Brigadeiro Roberto de Andrade Carrão, que deixa o posto de Adido Aeronáutico do Brasil naquela capital em virtude de sua promoção.

● A cobiçada vaga está aberta por ser aquela função exercida por um coronel-aviador. A promoção a Brigadeiro do Sr. Carrão afasta-o de Londres um ano depois de ter assumido o posto.

## Lógica aristotélica

● Esta aconteceu com uma boneca que me pediu que não revelasse seu nome: a empregada quemou

com o ferro de passar a caríssima camisa italiana do dono da casa. Quase chorando a empregada chegou perto da patroa exibindo o trapo enegrecido e fumegante. Esta, apavorada com a reação do marido, ficou uma fera dizendo aos gritos para a empregada que "ele vai-me matar quando souber disso." E pouco depois saiu para o shopping.

● Quando voltou não encontrou o menor vestígio da desastrosa copelra. Em cima da mesa da cozinha um bilhete em papel de pão:

— Desculpe a fuga mas não tinha outro jeito. A senhora disse que seu marido vai matá-la quando encontrar a camisa. Se ele fará isto com a senhora, que é esposa, imagine o que não fará comigo que sou empregada? Adeus e desculpe.

## Em benefício

● Ohico Anísio é quem está dirigido o Show da Moda, que será apresentado no dia 29 do Copa, em black tie, em benefício da Colméia, entidade presidida por D. Ema Negrão de Lima. D. Ema convidou para assistir ao show a Primeira Dama do Estado do Rio, D. Nilda Fontes, que já confirmou a sua presença.

## Almôço

● Os brasileiros presentes ao Festival de Cannes voltaram a ser homenageados pelos artistas franceses que lá se encontram. Desta vez, com um grande almôço, na Colombe d'Or em Saint-Paul-de-Vence.

## Categoria de Embaixada

● O Brasil e a Hungria resolveram elevar às suas missões diplomáticas a categoria de Embaixada e já foi pedido o agrément para o novo representante diplomático daquela República socialista.

## Almôço nicaraguano

● O Embaixador da Nicarágua e a Sra. de Sansón Balladares receberam ontem para um almôço de lugares marcados homenageando o presidente do Senado e a Sra. Gilberto Marinho.

● O menu, como sempre delicioso, é típico do país dos anfitriões: sopa matagalpa, lagouste gratinée au riz safran, poulet à la façon du Nicaragua. Como dessert, um pavê, também nicaraguano. E depois café, também du pays.

● Estavam presentes o Ministro da Marinha e a Sra. Rademaker Grunewald, o Embaixador do Brasil na Venezuela e a Sra. Bolitreau Frago, o Encarregado de Negócios do Uruguai, Sra. de Bartaburu, o Secretário Alvaro Americano, o Sr. e a Sra. Eduardo Cardona, a Sra. Olina Terra, Vice-Consulsa da Nicarágua em Porto Alegre, o colonista Ibraim Sued.

● No mesmo dia em que homenageava o Senador carioca, a Embaixatriz Sansón Balladares teve uma grata surpresa. Recebeu a comunicação de que o Governador Negrão de Lima assinara decreto-lei concedendo-lhe o título de cidadã honorária carioca em comemoração aos 20 anos que o casal Sansón Balladares, decanos do Corpo Diplomático, residem no Rio de Janeiro como representantes diplomáticos da Nicarágua. O Embaixador já possui o título, que lhe foi concedido há vários anos pela Assembléia Legislativa.

## Igor não casa

● Telefona de Nova Iorque o Secretário Igor Carriho, uma das melhores figuras da nova geração de diplomatas, desmentindo a notícia de seu casamento com Bidu Salão, de quem se tornou apenas amigo desde que ali passou a residir. Igor não vai casar com a famosa soprano de cuja arte o diplomata é um entusiasta admirador.

Zózimo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Nelson Freire dá recital no próximo dia 2 de junho

● Produtor e diretor espanhol vem realizar um filme em co-produção com o Brasil ● Estreará nos primeiros dias de junho o segundo espetáculo da Comunidade

## da música

PAUL TAYLOR — Hoje e amanhã, às 21h, e, depois de amanhã, às 16h, estar-se-á apresentando no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a Paul Taylor Dance Company.

CONCERTO DA JUVENTUDE — Domingo, às 10h, no auditório da TV Globo, apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação sob a regência do maestro Serebrier. No programa, Concerto para Piano e Orquestra, de Alberto Ginastera, solista Lewenthal, e a Sinfonia n.º 4, de Tchaikovsky.

BALLET DO CEILÃO — Já tem sua estreia marcada para o próximo dia 30 no Teatro Municipal.

RECITAL — O recital do pianista João Carlos de Assis Brasil, programado para o próximo dia 27, foi adiado para o dia 9 de junho, na Sala Cecília Meireles.

NELSON FREIRE — De volta de sua vitoriosa excursão à Europa, o pianista Nelson Freire tocará no próximo dia 2 de junho, na Sala Cecília Meireles, às 21h. No programa, Sonata em Lá Maior, de Mozart, A Brinquinha, de Villa-Lobos, Carnaval Opus 9, de

Schumann, Scherzo n.º 1 e Balada n.º 4, de Chopin, Soirée dans Grénade, Minstrels e l'Isle Joyeuse, de Claude Debussy.

R.M.

## das letras

SIMPÓSIO LITERÁRIO — A Fundação Cultural do Distrito Federal promoverá, durante o IV Encontro Nacional de Escritores, em junho, o II Simpósio sobre Literatura Brasileira de Hoje. O Simpósio terá os seguintes temas oficiais: Universalização da Poesia Brasileira; Evolução da Ficção Brasileira; Renascimento da Literatura Dramática no Brasil; Problemas Atuais da Crítica Literária; Estruturalismo e Crítica Literária; Comunicação Moderna e Literatura. Poderão participar dos trabalhos do Simpósio: todos os membros da Associação Nacional de Escritores e da Academia Brasileira de Letras; todos os professores dos cursos superiores de letras do Distrito Federal; os membros das comissões julgadoras dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal; todos os escritores convidados pela Fundação Cultural para participarem do IV Encontro Nacional de Escritores; alunos de cursos superiores e médio de segundo ciclo, e professores em geral que se inscreverem para frequentá-lo. Cada tema oficial terá um expositor e dois debatedores.

Cada expositor apresentará um relatório sobre o tema correspondente. Todos os presentes poderão participar dos debates. O Simpósio constará de três sessões ordinárias destinadas à leitura e discussão dos relatórios e suas conclusões.

Em caso de necessidade, poderá haver uma ou mais sessões extraordinárias. A partir da instalação do Simpósio, a mesa e o plenário resolverão sobre todas as questões não previstas neste regimento. A mesa será constituída por um presidente, que atuará como moderador nos debates, e um secretário, designados pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

Não será permitida a discussão ou votação de temas ou assuntos estranhos aos objetivos do Simpósio. A Fundação Cultural do Distrito Federal expedirá certificados de frequência aos participantes do Simpósio que o desejarem.

DE MALAMUD — Depois de apresentarem ao público brasileiro, através do romance O Bode Explotório, o escritor norte-americano Bernard Malamud, as Edições Bloch lançaram dele uma coletânea de contos, O Nu Despido, e preparam mais dois romances: O Ajudante e A Segunda Vida do Professor Levin. Malamud é considerado um dos maiores ficcionistas do mundo no pós-guerra.

AUTOBIOGRÁFICO — Autora de Eramos Seis, Luz e Sombra, Dona Lola e outros romances de grande penetração no gosto médio do público, Maria José Dupré, que se assinava antes Sra. Leandro Dupré, produz agora uma obra autobiográfica — o romance de sua vida, em que todos os personagens são reais — em memória do seu falecido esposo, o Sr. Leandro Dupré. Trata-se de Os Caminhos, editado pela Saraiva, de São Paulo.

L.B.

## do cinema

POLICIAL EM CORES — Jack Solfer, de volta ao Brasil depois de longa permanência na Suécia, prepara-se para filmar um longa-metragem em cores sobre um assalto a um carro-pagador. Na Suécia, Solfer realizou dois filmes curtos além de trabalhar como assistente de realização nos estúdios da Sandrews Film, e realizar vários filmes para o Serviço de Cinema Educativo da Suécia. O filme ainda não tem título definitivo e o início das filmagens está previsto para daqui a algumas semanas.

OURO DE LAS VEGAS — O diretor espanhol António Lizardi, realizador da co-produção hispano-americana, The Came to Rob Las Vegas (Ouro Maldito de Las Vegas) esteve em visita ao Brasil para estudar a possibilidade de realização de um filme em co-produção com o Brasil. Ouro Maldito de Las Vegas, que já tem lançamento marcado para breve, foi escolhido como o melhor filme do ano pela crítica espanhola e alcançou grande sucesso de bilheteria quando exibido em Madri e Barcelona. A alemã Elke Sommer e os americanos Jack Palance, Lee J. Cobb e Gary Lockwood são os principais intérpretes.

## das artes

COOPERAÇÃO CULTURAL — O catálogo da primeira exposição da Galeria Celina em sua nova fase será patrocinado pela Nobre S/A, Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A intenção é de expor artistas, em princípio com um caráter não comercial mas de investigação na linha de uma nova criatividade, sem qualquer despesa, apenas com o agradável risco de um lucro. Assim, a primeira mostra, uma coletiva de objetos, apresentada por Frederico Moraes, reunirá artistas de várias tendências dentro de uma geração inquieta e fecunda. Entre eles: José Lima, Antônio Maia, Sônia von Bruski, Maria do Carmo Sêco, Dilani Campos, Fátima, Cléber Machado, Váler Marques, Tarcisio, Angelo Hódick, Mary Ann Pedrosa, Márcia Barroso do Amaral, Vitor Décio Gerhard, Miriam Monteiro, Ascânio M.M.M. e Júlia. A Galeria Celina é o Departamento de Artes Visuais da Loja Celina Decorações S/A (Barata Ribeiro 818, sobreloja).

VANDA PIMENTEL — Recebemos o catálogo de Vanda Pimentel, que inaugurou exposição dia 21 na Galeria Debret, vinculada à Embaixada do Brasil na França. Vanda está gozando do prêmio de viagem que lhe foi concedido no Salão de Verão, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, em colaboração com o Banco Andrade Arnaud. Esta jovem artista acaba de obter isenção de juri no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna.

ESCOLINHA DE ARTE E TRANSPORTES — A Escolinha de Arte do Brasil participará da exposição de arte infantil da I Semana Nacional dos Transportes, a convite do Ministro Mário Andreazza. A exposição será no Salão Assirio do Teatro Municipal, no período de 25 de julho a 15 de agosto. Pelo interesse que se nota em todo o setor artístico, pelas promoções culturais ligadas à Semana dos Transportes, pode-se adivinhar o sucesso absoluto deste movimento desencadeado pelo Ministério da Viação. Nosso aplauso.

A MÃO DO POVO — O Museu de Arte de São Paulo está preparando uma exposição intitulada A Mão do Povo Brasileiro, que deverá constituir-se de uma série de objetos recolhidos em todos os Estados brasileiros, mostrando o engenho e a criatividade populares.

POLONESA — Inaugurou-se, em Paris, uma exposição intitulada Mil Anos de Arte na Polónia, nos salões do Petit Palais. A exposição abrange 350 itens que ilustram a arte polonesa desde o início da Idade Média até a época da Jovem Polónia, e provém de 24 museus.

W.A.

## do teatro

CONSTRUÇÃO ESTA PERTO — Deverá estreiar por volta do dia 1.º de junho, no Museu de Arte Moderna, o segundo espetáculo da Comunidade, grupo experimental que iniciou auspiciosamente as suas atividades no ano passado com A Parábola da Megera Indomável, de Paulo Afonso Grisoli. Quem dirige desta vez é Amir Haddad, e o texto é A Construção, peça de Altamar Pimentel distinguida com o segundo prêmio no último concurso de dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro. O cenário e os figurinos foram concebidos pela equipe do grupo dirigida por Joel de Carvalho, e no elenco estão, entre outros, Jacqueline Laurence, Carmem Silvia Murgel e Rubens de Araújo.

SNT DARÁ SUBVENÇÕES? — O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, vai reunir-se na próxima segunda-feira, às 15h30m, no Teatro Nacional de Comédia, com representantes da classe teatral carioca, "para entendimentos preliminares com referência à atuação do SNT junto aos grupos cariocas, objetivando encontrar solução para a crise que assola nosso teatro", segundo informa o boletim informativo do órgão. Diz ainda o boletim que "na oportunidade, o Sr. Felinto Rodrigues Neto falará sobre os primeiros processos de auxílio financeiro a serem liberados no corrente ano, bem como mostrará estudos de sua administração no sentido de uma melhor assistência à classe." Será que o SNT vai assumir finalmente as responsabilidades das quais se tem omitido, nos últimos dois anos, em relação ao teatro profissional da Guanabara?

CHICO ANÍSIO — Em virtude de um compromisso em São Paulo, Chico Anísio dará amanhã, sábado, apenas uma sessão, às 20h, no Teatro da Lagoa.

Y.M.



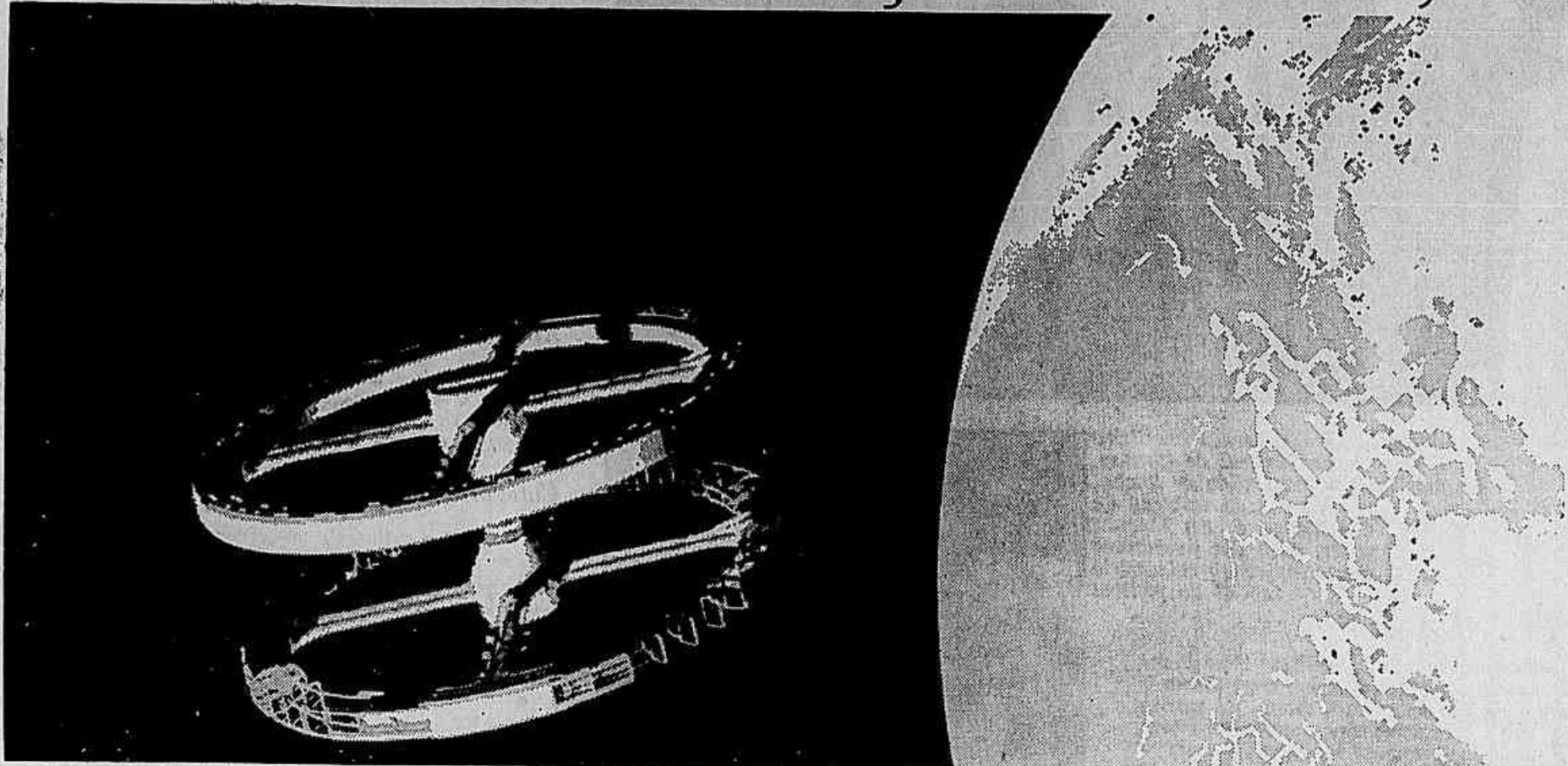
A partir da próxima semana o  
Jornal do Futuro será publicado  
às quintas-feiras.

# Jornal do Futuro

ANO II □ N.º 79

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

## Táxis e estações orbitais, em 1970



Planejadas para entrar em uso na década de 70, as estações espaciais estarão em órbita permanente ao redor da Terra e funcionarão como uma base central.

### Tecnologia e espaço

O General R. Aubinière, diretor-geral do Centro Nacional de Estudos Espaciais, anunciou que os programas espaciais franceses sofrerão atrasos ocasionados por compressões orçamentárias. Todo o programa Diamant B vai ser adiado em seis meses; o primeiro lançamento, inicialmente previsto para novembro de 1969, só terá lugar em abril de 1970; o programa Eole também foi adiado em seis meses, e só será realizado em 1971; o programa do satélite franco-soviético Roseau, rece-

beu um adiamento maior, de um ano e seu lançamento só ocorrerá por volta de 1973. Em contrapartida, o satélite franco-alemão Symphonie entrará em órbita na data prevista, 1972, e o lançamento do foguete Europa será realizado dentro da data estabelecida: outubro de 1970.

O satélite europeu Auro-rae (Esro-1) lançado em outubro de 1968, continua fornecendo dados importantes. Seu equipamento científico funciona satisfatoriamente e permite es-

tudar as auroras, os prótons e elétrons e determinar a temperatura das partículas e a composição da ionosfera.

Por ocasião do quinto aniversário do lançamento de um foguete a partir da base equatorial de Thumba, perto de Trivandrum, na Índia, o diretor do Centro declarou que uma nova usina para a fabricação de propelente sólido será construída em 1969, nas proximidades das instalações existentes. Desta base, inaugurada em no-

vembro de 1963, já foram lançados cerca de 70 foguetes de dois estágios, dos tipos Nike-Apache e Centauro, assim como os de um estágio, dos tipos Rohinis e Menakas, construídos na Índia.

Trinta foguetes de um estágio do tipo Judi Dart foram igualmente lançados com o objetivo de realizar diversas experiências meteorológicas: estudo da alta atmosfera com emprêgo das técnicas de emissão de nuvens artificiais; estudo das anomalias mag-

néticas equatoriais; estudo da composição da alta atmosfera com a ajuda de espectrômetros. Segundo M. Vikram Sarabhai, presidente do Comitê Nacional de Pesquisas Espaciais, a Índia está capacitada, de hoje em diante, a construir e lançar foguetes com um alcance de 32 quilômetros de altitude. Por outro lado, um foguete para o lançamento de pequenos satélites será colocado em uso pela indústria espacial indiana no começo da próxima década.

A Agência Espacial Americana acaba de criar dois departamentos para a construção de estações espaciais e de um táxi aéreo, de baixo custo, que servirá de meio de transporte entre a Terra e aquelas estações.

Os departamentos representam nova dimensão no planejamento de projetos futuros e já estão operando segundo os objetivos espaciais americanos para a década de 1970, segundo um porta-voz da ANAE.

Até há bem pouco tempo, esta tarefa específica estava sob a responsabilidade de outros órgãos: Centro de Treinamento de Tripulações em Houston, Centro de Voo Espacial em Huntsville e Centro de Lançamento de Cabo Kennedy. Agora, porém, os trabalhos são realizados numa única base, com vários centros encarregados de elaborar a sua parte do programa geral — acrescentou o informante.

George E. Mueller, chefe dos Vãos Espaciais Tripulados, foi indicado pela ANAE para dirigir o projeto Táxi Aéreo, enquanto Charles W. Mathews era nomeado para a chefia do Projeto Estação Espacial. Ambos trabalham em Washington, nos escritórios centrais da Agência. Ao mesmo tempo, Frank Borman, o cosmonauta que comandou a Apollo-8 no primeiro voo em torno da Lua, no Natal do ano passado, assumiu a chefia de campo do grupo que trabalha sob a direção de Mathews.

Apesar de Borman, coronel da Força Aérea e atualmente com 40 anos, ter deixado de ser cosmonauta, ele permanecerá

baseado em Houston, onde terá a responsabilidade de coordenar para a ANAE o Projeto Estação Espacial.

Ao ex-diretor das Operações-Testes do Projeto Apollo, Leroy E. Day, foi dada uma posição similar junto ao grupo de trabalho dos lançamentos espaciais, parte do projeto Táxi Aéreo. Sua base, entretanto, será em Washington.

#### A estação espacial

Em órbita permanente ao redor da Terra, a estação espacial funcionará como uma base central. O lançamento espacial será um sistema de transporte de custo reduzido, ligando, em viagens de ida e volta, a Terra com as estações espaciais. Estes táxis aéreos, além de servir às estações, transportarão outras importantes missões espaciais com gastos operacionais sensivelmente diminuídos.

A economia assim conseguida será reinvestida no aperfeiçoamento constante dos táxis aéreos — os primeiros veículos espaciais americanos capazes de realizar viagens constantes no espaço.

O lançamento espacial do projeto Táxi Aéreo representa um sistema de transporte surgido embrionariamente em estudos anteriores. Ele dará origem aos primeiros engenhos espaciais para uso conjunto pela ANAE e Força Aérea.

Tanto as estações quanto os táxis espaciais estão sendo planejados para a década de 1970. Em órbitas permanentes, as estações poderão abrigar uma comunidade de quase 50 pessoas e os viajantes do espaço nela poderão viver por um ano ou mais.

## Os satélites artificiais da Terra

Centenas de satélites artificiais circulam em torno da Terra. Muitos deles já encerraram sua missão e hoje giram silenciosamente no espaço. Outros permanecem trabalhando e seus sinais comprovam que uma velhice de alguns anos não é motivo para aposentadoria.

Entre estes está o Transit-4, primeiro satélite funcionando com energia nuclear, lançado pela Marinha dos Estados Unidos em junho de 1961. Pouco maior do que uma lanterna grande, para ele tamanho não é documento: é o mais antigo satélite artificial com vida útil. Ainda hoje, apesar de a Marinha ter enviado ao espaço artefatos mais sofisticados, ele continua respondendo aos comandos da Terra e orientando navios em alto-mar.

#### O tráfego espacial

Existem, porém, dezenas de outros satélites que ainda realizam tarefas úteis depois de muitos meses ou até mesmo anos de seu lançamento. Em meados do mês passado, a cadeia de estações espaciais de escuta da Força Aérea dos Estados Unidos constatou a presença no espaço de 360 satélites artificiais, de todas as nacionalidades.

Destes, o mais velho é o hoje silencioso Explorer-1, primeiro satélite espacial americano, lançado em janeiro de 1958. A espaçonave mais antiga da URSS é a sonda Vênus-1, que subiu em fevereiro de 1961 e que ainda está em órbita em torno do Sol, embora sem comunicações com a Terra (o Sputnik, primeiro satélite artificial, há muito já caiu).

Até o mês de abril, os Estados Unidos tinham em órbita 178 satélites e a URSS, 68. Mas o mais antigo, e que ainda hoje transmite informações úteis, não pertence a nenhum dos dois países. É o canadense Alouette-1, lançado em setembro de 1962, para fornecer dados sobre as condições atmosféricas.

Entre os satélites de informações, o Syncom-2 é o que detém o recorde de duração de serviço útil. Lançado em órbita estacionária a 28 de ju-

lho de 1963, está em operação desde esta data. Foi construído pela ANAE, mas agora é operado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Estacionado em uma plataforma orbital a 3568 quilômetros sobre o oceano Índico, transmite informações militares do Sudoeste da Ásia.

#### Rastreamento

O Sistema de Cadeia de Rastreamento Espacial e Aquisição de Dados (STADAN), órgão da ANAE, como rotina diária, coleta dados telemétricos de 43 espaçonaves. Ao mesmo tempo, o STADAN rastreia quatro sondas interplanetárias pioneiras e mantém contato com dois Mariners que estão a caminho de Marte. Além disso, o Departamento de Defesa opera dezenas de satélites militares, enquanto os utilizados para informações comerciais entre os oceanos Atlântico e Pacífico são controlados pela Comsat Corporation.

Os satélites meteorológicos pesquisam diariamente as camadas de nuvem que encobrem a Terra. Alguns conduzem câmaras capazes de transmitir instantaneamente, para qualquer das centenas de estações ao seu alcance, fotos de nuvens ou de núcleos formadores de ciclones. Outros armazenam suas fotografias em fitas magnéticas e as transmitem duas vezes por dia para as estações receptoras.

O mais antigo dos laboratórios orbitais da ANAE é um observatório geofísico de 500 quilos, chamado Ogo-1. Percorre hoje uma órbita em forma de charuto que o afasta cerca de 150 mil quilômetros da Terra — mais de um terço da distância que nos separa da Lua. Embora tenha sofrido, desde o lançamento, problemas de estabilização, o Ogo-1 transmite regularmente 20 experiências realizadas a bordo sobre fenômenos espaciais.

Na época do seu lançamento, o Ogo-1 (atualmente sob manobra de rastreamento da STADAN) foi a mais engenhosa e complexa espaçonave da ANAE. Depois dela, mais

quatro foram lançadas, mas destas, apenas uma continua em funcionamento. Cada um dos satélites Ogo custou 35 milhões de dólares (NCR\$ 140 milhões), mas considerando-se que realizam mais de 25 experiências, a ANAE afirma que este preço foi regamente compensado. Até agora, as pesquisas feitas a bordo das cinco Ogo acumularam mais de 1 milhão de horas de observação do meio espacial terrestre.

Os dados obtidos com estas experiências contribuíram, de maneira importante, para a formação do quadro do meio ambiente da Terra no espaço e da influência do Sol sobre este meio — disse o Dr. John E. Naugle, administrador associado da ANAE, ao Congresso americano.

#### Observatórios espaciais

O Observatório Solar Orbital (OSO), lançado em março de 1962, foi o primeiro satélite americano deste tipo. Funcionou durante um ano, coli-

gindo mais de 4 mil informações a respeito da radiação emitida pelo Sol. Quatro outros satélites OSO entraram em órbita, sendo que os três últimos, datando de 1967, continuam a transmitir informações sobre o Sol e seus processos de radiação.

O programa OSO torna possível aos cientistas a observação da atividade solar por períodos longos e de um local acima da atmosfera terrestre. A informação obtida pelos satélites de observação solar conduzirá a uma compreensão maior dos fenômenos solares e dos efeitos do Sol sobre a Terra, bem como dos perigos que ele representa para os vãos tripulados à Lua. Além disso, sendo a única estrela mais próxima, o que permite uma observação detalhada pelo homem, o estudo do Sol oferece aos cientistas oportunidades excepcionais de testarem o valor das teorias estelares e de aprenderem mais a respeito da evolução da nossa galáxia.

O terceiro e mais novo membro da família dos observatórios orbitais é uma série de satélites no valor de 75 milhões de dólares (NCR\$ 300 milhões), equipados com telescópios para estudo das estrelas distantes. O primeiro dos Observatórios Astronômicos Orbitais (OAO) foi um fracasso total, há três anos. O segundo, porém, o OAO-2, lançado em dezembro último, teve sucesso.

Pela primeira vez, os astrônomos tiveram oportunidade de contemplar, através de 11 telescópios, os raios ultravioletas das estrelas, que não são visíveis aos observatórios da Terra devido à cortina oferecida pela camada de ar atmosférico.

O Dr. Arthur Code, astrônomo da Universidade de Wisconsin e encarregado de um dos dois telescópios dos OAOs, informou, há um mês, que o satélite descobriu luz intensa e inesperada em diversas galáxias antigas. Este dado acentua o mistério a

respeito da origem e evolução do Universo.

Code afirmou que o impacto total das informações recebidas dos OAOs só será sentido dentro de dois anos, no mínimo.

Algumas teorias sobre a Cosmologia terão de ser modificadas e outras, abandonadas. Praticamente, todas as fases da Astronomia Óptica serão afetadas pelas descobertas do OAO-2 — declarou o astrônomo em uma reunião da Sociedade Astronômica Americana, em Honolulu.

#### Radiação solar

Dias antes do lançamento do OAO-2, os Estados Unidos colocaram em órbita um satélite de estudos físicos espaciais, de propriedade da Organização Europeia de Pesquisa Espacial (OEPS). Com instrumentos que custaram um total de 12 milhões de dólares (NCR\$ 48 milhões), ele continua em operação, efetuando estudos sobre os efeitos da radiação solar nos campos magnéticos interplanetários.

O satélite europeu está numa órbita terrestre de alto apogeu (ponto de distância máxima em relação à Terra). Isto não quer dizer, entretanto, que seja ele o único a atingir uma distância tão longa. Os Estados Unidos têm quatro sondas pioneiras interplanetárias, com órbitas em torno do Sol. Elas fornecem informações diárias a respeito das tempestades solares que, ocasionalmente, emitem doses perigosas de radiação em direção à Terra.

O satélite solar americano mais antigo, mas ainda em operação, é o Pioneer-6, lançado em dezembro de 1965 e que se encontra agora a mais de 280 milhões de quilômetros da Terra. Ele pode captar as tempestades de radiação solar 16 dias antes de elas atingirem a superfície terrestre.

Os outros três satélites Pioneiros em funcionamento são o Pioneer-7, 8 e 9, lançados, respectivamente, em 1966, 1967 e novembro de 1968. Todos deram importantes

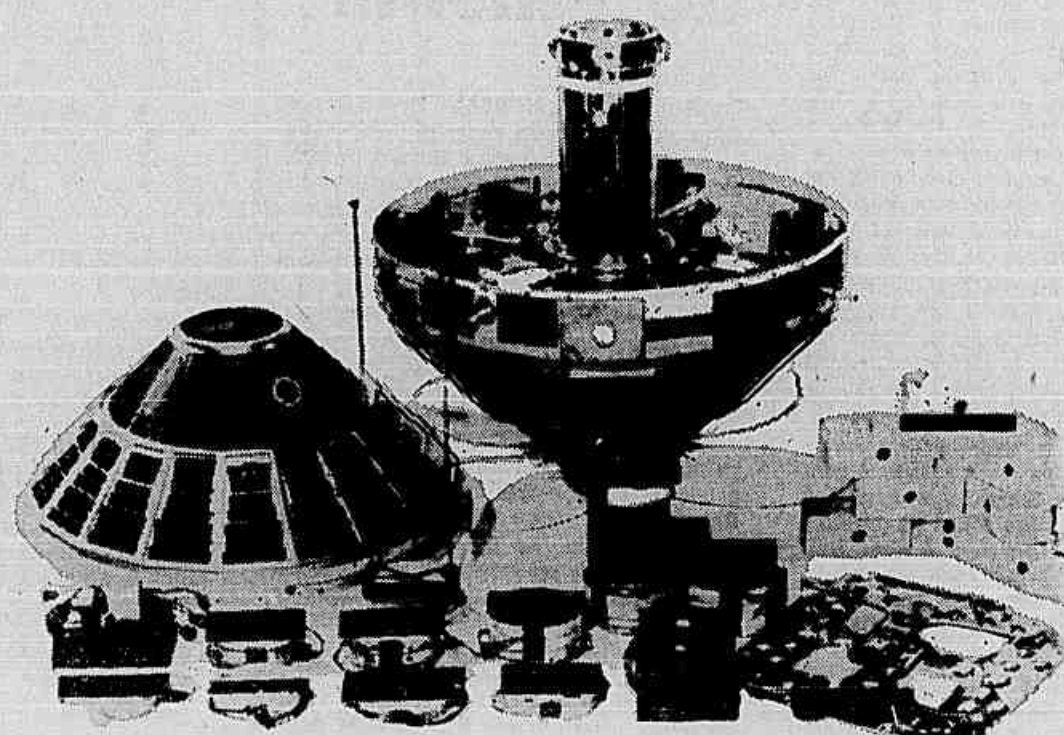
contribuições ao sistema de previsão de radiação para o voo da Apollo-8, em torno da Lua no último Natal, e desempenharam papel semelhante na missão da Apollo-10.

Além das espaçonaves científicas e dos satélites meteorológicos e de comunicações, a ANAE possui duas pequenas luas, em órbitas estacionárias, com o objetivo experimental de testar novas técnicas avançadas. As duas navas, denominadas Satélites de Aplicações Tecnológicas — ATS — foram lançadas em dezembro de 1966 e novembro do ano seguinte. Estão servindo até hoje de base para futuros satélites meteorológicos e de comunicações e navegação.

O mais novo deles — o ATS-3 — foi o satélite de maior atividade do ano passado. Em outubro, retransmitiu pela televisão os Jogos Olímpicos da Cidade do México para a Europa. Anteriormente, havia fotografado tempestades em formação nos Estados Unidos e furacões na região tropical do Atlântico.

Muitos dos satélites ainda em operação já ultrapassaram o seu período previsto de vida útil no espaço e os cientistas não sabem por quanto tempo eles continuarão funcionando. O mais novo satélite civil norte-americano, o Nimbus-3 (satélite meteorológico), possui um gerador nuclear para suplementar a energia de suas baterias solares, que, segundo se espera, prolongarão sua vida além do limite estabelecido de seis meses.

Manter os satélites em funcionamento no espaço por períodos de tempo os mais longos possíveis — esta é uma das principais metas dos programas de construção de artefatos espaciais americanos. Foi a solução encontrada para compensar o seu elevado custo de construção e lançamento.



A 260 milhões de quilômetros da Terra, o Explorer-6 continua trabalhando, apesar de ser o mais antigo satélite solar.





Mangas acabando no cotovelo e arrematadas por plumas (assim como a barra), modernizam um vestido seco de organza

# mulher

LÊA MARIA



Branco e preto fazendo jogo de contrastes com flores plásticas recortadas e aplicadas na barra



Em seda pura estampada, o vestido todo pregueado e debruado de branco. A écharpe se transforma em gravata

## RIO, S. PAULO, COLEÇÕES

### MENA E CÂNDIDA DÃO A VEZ À MULHER MADURA

Quase sem sair do branco, preto, marinho, marrom e cinza, Mena e Cândida Fiala mostraram esta semana sua moda de inverno: uma linha sóbria, perfeita nos cortes e recortes, bem armada, discreta e do maior bom gosto. Plumais e organzas foram a tônica da linha *habillé*, com saias e mangas

esvoaçantes, decotes rentes ao pescoço e uma ou outra abertura nas costas. Jêrsei de lã foi o tecido que mais apareceu, nos *tailleurs*, de casacos longos ou curtos, nos mantos e redingotes, cujo ponto alto estava sempre nos botões.

O desfile, Mena e Cândida o fizeram em benefício do Setor do Ceará, da Feira da Providência. E os três salões do último andar do número 80, da Av. Rui Barbosa, ficaram lotados.

#### Ponto por ponto

Ao contrário de todos os desfiles, este começou com as noivas. Dois modelos vaporosos, mas discretos. Os véus longos, as saias amplas, mangas justas e grinaldas trabalhadas. Os chapéus, de Sônia.

Do branco puro ao preto puro, os manequins imediatamente após os tra-

jes de noiva desfilaram os pretinhos. E o de lã, casaco curto e saia ligeiramente franzida, todo debruado de cetim, foi o que mais chamou a atenção. Depois, outra novidade: pelo menos três dos *tailleurs* mostrados tinham *écharpe* e blusa do mesmo tecido, sempre contrastando com a cor da roupa.

Do preto ao marinho. Um vestido de lã, tipo túnica, com aberturas laterais (onde aparecia o mesmo tecido em branco), com tendências marcadamente geométricas, e o manto na linha Napoleão (enorme botões dourados, sem furos, *martingale* e diversos cortes laterais) agradaram em cheio.

Do marinho ao preto a branco e novamente ao branco, Mena e Cândida mostraram uma série de roupas — esporte fino — sempre combinando sapatos, meias e vestido pela cor, aderindo ao chamado *total look*.

Os vestidos mais leves, ideais para a meia-estação, ficaram com a seda pura e o jêrsei. E ficaram em branco, bege ou estampado. Com as mangas bufantes, saias godês e sem decote. Com exceção do modelo inspirado em Dior, em estampa marrom bem espalhada, sala pregueada e *écharpe* caído em pontas como gravata.

Na linha *habillé*, a zibelina, o brocado e a renda se destacaram da organza e das plumas, fazendo um gênero mais seco. E as *pantalonas*, combinadas com tunicas bordadas, chegaram quase à extravagância. O que não combina muito bem com a intenção de Mena:

— Roupas para juvenzinhas, as *boutiques* do Rio as têm. Lindas. Acessíveis. Não somos nós quem vamos vesti-las.

## O Serviço

**MAIÓIS DE FIBRA:** Dentro em breve a Catalina lançará novos modelos de maiôs já antecipando a moda do próximo verão, que terão como grande novidade a fibra sintética, a lycra, produzida no Brasil pela Du Pont.

**MOVIMENTO IMPROVISADO:** Exclusivamente destinado a professores de música está sendo realizado um curso sobre Improvisação do Movimento, uma novidade neste setor, promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, que já convidou para ministrar as aulas o bailarino Alberto Ribas. As inscrições podem ser feitas na Av. Graça Aranha, 57, 12º andar.

**ALINE:** Mais uma confecção acaba de abrir. Fica na Rua Fonseca Teles, 51-S. Maiores informações pelo telefone 227-3147.

**VACINAÇÃO ANTIPÓLIO:** Quem ainda não procurou os Centros Médicos Sanitários da Guanabara, ainda pode dispor dos seus serviços. Todos os postos estão vacinando crianças entre dois meses e seis anos de idade contra a paralisia infantil. A vacina Sabin, minis-

trada em cinco doses, pode ser conseguida das 8 às 12 horas nos dias úteis e aos sábados das 8 às 11 horas.

**CHRISTIAN DIOR:** No Rio, os sapatos de Dior ao alcance de todas. A Fênix, que fica na Barata Ribeiro, 463, é a única no Rio a distribuir esta marca fabricada na França e permite pagamentos em cinco vezes.

**CELINA EXPOE:** Será inaugurada no dia 5 de junho a primeira exposição da nova fase da Galeria Celina, que abordará o tema objeto, dentro do panorama contemporâneo de pesquisa plástica. Entre os artistas expositores estão Márcia Barroso do Amaral, Farnese e Mary Ann Pedrosa.

**PAULISTA:** Promovido pela Galeria de Arte do Casarão, estão sendo realizadas em Campinas as eliminatórias do I Festival de Pintura do Brasil, nos mesmos moldes dos festivais de música popular. Em cada seleção são classificados sempre os 10 melhores quadros apresentados.

**ABASTECIMENTO:** Desde segunda-feira, o leite está sendo vendido pelo

novo preço: NCr\$ 0,47. É claro que agora não há falta do produto. Também, esta semana, o maior aumento verificado nas últimas semanas é o do feijão. Os produtos hortigranjeiros se mantêm mais ou menos inalterados.

vagem: NCr\$ 0,80 a 1,20  
cenoura: NCr\$ 0,80 a 1,60  
batata-baroa: NCr\$ 1,10  
batata-doce: NCr\$ 0,55 a 0,75  
batata-inglesa: NCr\$ 0,75 a 0,95  
jiló: NCr\$ 1,20  
marizite: NCr\$ 1,40  
arroz amarelo: NCr\$ 1,10 a 1,30  
arroz agulha: NCr\$ 1,00  
arroz de outros tipos: NCr\$ 0,70 a 0,90

feijão-preto comum: NCr\$ 0,85  
feijão-uberabinha: NCr\$ 1,20 a 1,50  
"BATEAU MOUCHE": Um bom programa para amanhã é o passeio noturno do Bateau Mouche pela baía, com jantar a bordo. A saída está prevista para as 21h30m, e a volta para a meia-noite. O preço total é de NCr\$ 40,50 e o embarque é na base do Salvarmar, na Avenida Nestor Moreira.

## DESFILE DE PASSARELA E FORA DELA

Desfile informal na passarela do Sol e Mar, desfile (mais formal) na platéia, onde as mulheres que lançam moda, no Rio, apareciam em grandes grupos. A noite, organizada por Aparício Basilio, da Rastro, repetia a coleção que na semana passada foi apresentada em São Paulo. O que prova que algumas vezes o estilo de vestir da mulher carioca e paulista pode encontrar-se nas mesmas fórmulas.

Para o Rio, poderíamos dizer que as idéias mais brilhantes de Aparício ficam na área do esporte sofisticado e na série dos vestidos curtos, de depois das cinco horas uma série baseada nas transparências. Para a mulher paulista e para o seu gosto e tendência, ficam os vestidos longos, ainda de crepe, ou de jêrsei de seda de calamento sensacional, com plumas e bordados aplicados.

O que é mais importante de acentuar, nesta mostra de moda, é a experiência que Aparício vem fazendo — e com êxito — na área da moda industrial, especificamente no que diz respeito às malhas, aos perfumes, aos plásticos. Formando pequenos grupos, sociedades independentes de sua loja, ele se abastece e abastece também as outras boutiques. É o caso de seus modelos de macacões e conjuntos de t-shirt e pantalonas, de malha de algodão tipo suédine coimizada ou não, que são encontrados na Rastro e que daqui a pouco serão vistos nas outras vitrinas. Os dois tipos de macacão desfilados no Sol e Mar são perfeitos: fabricados em todas as cores da moda (tons de fumaça — cinzas, beges — em cores tradicionais de inverno — tabacos, mostardas, marinhos — no preto que fica bem em qualquer mulher, desde que seu manequim não ultrapasse o número 44), fabricados segundo uma modelagem correta, obedecem aos dois preceitos básicos da moda moderna: estética e conforto. Bolsos tipo safari, faixa na cintura (da mesma malha), gola chemise, jogo de pences e de corte que afinam os quadris, calças convenientemente compridas de modo a esconder o calcanhar do sapato e de boca larga segundo a linha St-Laurent. O segundo modelo é de túnica fechada por meio de delicados botões, no ombro, gola subida e novamente pequena faixa na cintura. Ambos são roupas que chamamos de fun-

do: neutras, se prestam a muitas variações, e suportam todos os detalhes de enfeite que se usa agora (correntes no pescoço, écharpes, foulards, cordões na cintura, pulseiras em quantidades, gargantilhas, colares misturados, bolsas a tiracolo, penteados diversos — coques, leas).

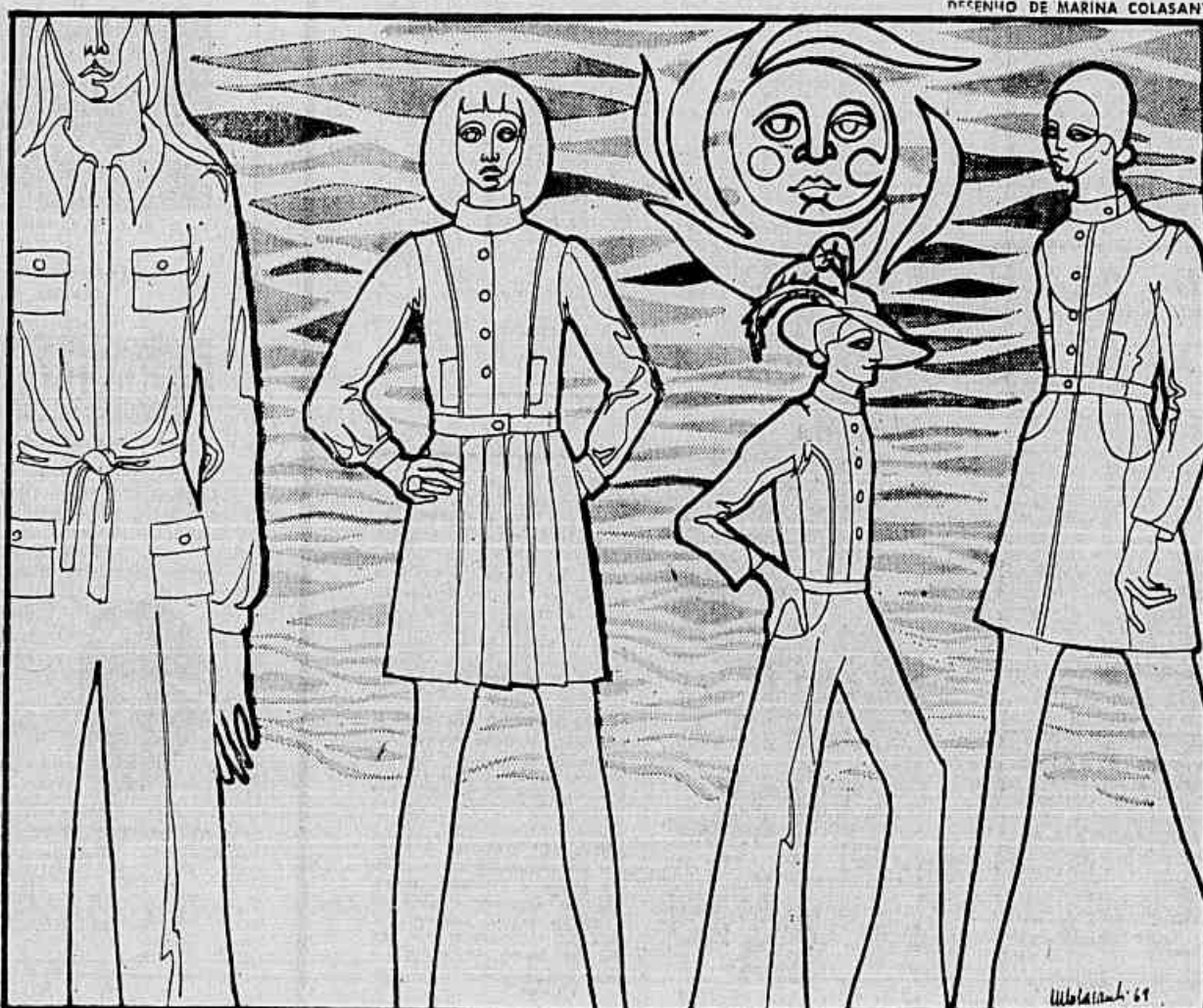
Dos couros, dizemos que são excelentes. Funcionam como uma segunda pele sobre o corpo. Não brigam com os movimentos; acompanham-nos; são de boa qualidade — não se amarrutam com facilidade — e têm esse poder milagroso do bom couro que é o de quanto mais velho ficar, mais elegante para se usar.

As transparências: vestidos cuja preocupação é apenas a de esconder o bico do seio. O artifício, já conhecido, mas poucas vezes bem realizado: os bolsinhos bordados, aplicados sobre a gaze.

Ainda no desfile da passarela, é necessário falar das botas de Beneducci: cópias das botas de Bagagerie de Paris, são finas e equilibradas; dos penteados de Oldi (coques miúdos, maçãs e rodela colocadas discretamente sobre a nuca, apenas uma vez ou outra com flaps de cabelos soltos e levemente cacheados).

Gente, desfile de gente, interessa falar de Ginger, o modelo norte-americano que Aparício está lançando: é um tipo de mulher moderna, depurada, rosto forte, corpo sólido — o tipo de mulher perfeita para usar pantalonas e macacão. Interessa falar de Marisa Urban, speakerine do desfile: usava macacão preto e casaco de zebra — um maximantô — por cima. De Danusa Leão: apareceu de pantalonas e pull longo e ajustado ao corpo, os dois pretos, écharpe com franjas de seda, cinto de metal prateado sobre o pull e bolsa a tiracolo, de couro preto e com detalhes de prata. De Teresa Muniz Freire: pantalonas e túnica-minivestido, de panamá branco. Tânia Caldas: um paletó de corte masculino, ligeiramente clintado, longo, em princípio de gales, enfeitado com várias voltas de contas miúdas, de vidro, cor de caramelo — é que as correntes misturadas, à guisa de colar, ninguém mais aguenta. De Noelza Guimarães: minivestido preto com sapatos e meia cor de carne. De Cláudia Landim: macacão de seda cinza cor de fumaça, sandálias à Carmem Miranda, pretas, de verniz. De Luisa Konder, com *tailleur-pantalonas* bege, de lã, paletó alongado. De Maria Alice Celidônio: outro *tailleur-pantalonas*, francês, verde-luminoso, de jêrsei de lã — o casaco, tipo blazer.

Da esquerda para a direita, os especiais que escolhemos, do desfile da Rastro: macacão de malha suédine coimizada (tem em mostarda, vai ter em todas as cores) ou não — gênero cosmonáutico, confortável, flexível, vestido de jêrsei de lã (coimizado), preto, saia com pregas rasas e costuradas, gola Mao — por cima, e aí está a bossa — coléte de couro preto também; outro conjunto que parece inteiriço, mas que é composto de pantalonas e de jaqueta — tudo de suédine coimizada: os bolsos da frente são embutidos; a jaqueta, tipo Cacharel, tem cortes, recortes (o abotoamento, em um dos modelos é no ombro; neste, do desenho, é na frente); duas peças que fazem gênero de *tailleur*, em couro marinho — novamente o estilo dos cortes, recortes, pespontos, abotoamento de túnica oriental, saia basicamente esporte.









ANTÔNIO DE CABO APRESENTA  
**DULCINA — TEREZA RACHEL**  
**ALBERTO PEREZ**  
**EMILIANO QUEIROZ**  
• ainda **RUBENS DE FALCO**  
Cen. e Fig. ARLINDO RODRIGUES  
"Um elenco real" para

**CATARINA,**  
**da RUSSIA, NATURALMENTE**  
Com: Lourdes Meier, Raul de Matos, Ary Fontoura, Anibal Marotto,  
Ruth Mezzack e Jani Mosso.  
Estudantes 50% (exceto aos sábados)  
Hoje, às 21,15  
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

**TEATRO RIVAL** — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721  
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de  
**OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL**  
"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...  
com MARIA QUITERIA — MANULA — GRANDE ELENCO  
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"  
Comicidade! STRIP TEASE! atrações!  
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho  
POLTRONAS: NC\$ 5,00 — Estud.: NC\$ 3,00

**CARNAVAL NO GÊLO**  
"HOLIDAY ON ICE"  
VENDA ANTECIPADA  
Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da presente temporada nas seguintes localidades:  
TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA E NO MARACANAZINHO.  
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.

**CARLOS VASQUES** APRESENTA  
**HOLIDAY ON ICE**  
CARNIVAL NO GÊLO  
PRODUÇÃO EUROPÉIA  
no MARACANAZINHO

**CARLOS VASQUES** APRESENTA  
**HOLIDAY ON ICE**  
CARNIVAL NO GÊLO  
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NÓVO  
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS  
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Doms. e feriados às 15 hs. e às 18 hs.  
Maracanazinho

AGUARDEM no **TEATRO MESBLA**  
**CLUBE DA FOSSA**  
ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA  
Direção de FREDI KLEEMANN

**TEATRO SANTA ROSA**  
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.  
Recital de  
**CORDAS E PALHETAS**  
com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão  
**DARCY VILAVEDE e EDU DA GAITA**  
DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS  
Hoje: às 21,30 — Amanhã: 20,30 e 22,30 — Doms.: 18 e 21,30  
Bilhetes à venda

**TEATRO SÉRGIO PÓRTO** (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta  
**MARIA BETHANIA** SÔMENTE 3 DIAS  
Com **TERRA TRIO**  
Hoje e Domingo às 21,30 horas  
Amanhã, somente vesp., às 18,30 hs.  
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

**TEATRO JOÃO CAETANO** — Ar refrigerado  
HOJE, às 18 hs.  
**CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA** apresentam  
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES  
**ROSANA PICCHI**  
CURTA TEMPORADA — Res.: 242-4276  
3as. e 4as.-feiras: 18 hs. — 5as.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as.-feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: malhada, às 10 hs. e às 16 hs.  
Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

O TABLADO apresenta  
**CAMALEÃO NA LUA**  
de MARIA CLARA MACHADO  
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

**TEATRO SÉRGIO PÓRTO** (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis  
(100 Representações)  
**A GALINHA DOS OVOS DE OURO** | **A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA**  
Sáb.: e dom. às 16 hs. | Sáb.: e dom. às 17 hs.  
Autor e Direção de Carlos Nobre  
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

**BOITES & RESTAURANTES**

**Pastelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 747  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com Ubrajira e seu conjunto. — Sem consumo.  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

**ACAPULCO**  
Culinária internacional — Especialidade em Pizzaria  
Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul  
... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!  
No melhor ponto da Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

**Le Relais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

**FLAG**  
R. Xavier de Silveira, 13  
Tel.: 236-6037  
**almôço**  
Diariamente  
das 12 às 2 da madrugada  
sem interrupção

chope gelado e bom gosto  
**DRUGSTORE**  
são exclusividade nossa  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**ZEPPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**NARA TERRA E VILA** (hoje na SUCATA)

**SUCATA** APRESENTA HOJE E TODAS AS NOTES  
**NARA TERRA E VILA** (hoje na SUCATA)  
nara leão terra trio martinho da vila  
UM SHOW GRISOLLI/SIDNEY MILLER  
Aos Domingos vesp. p/ Juventude às 17 hs. Res.: 227-3589

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

**Canecão**  
APRESENTA HOJE — CURTA TEMPORADA  
**MAISA**  
das 11,30 às 0,30 horas  
COUVERT: NC\$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes  
Inclusive CASATCHOK — Reservas no local  
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

**CHURRASCARIA**  
**Schnitt** NOVA DIREÇÃO  
AMBIENTE AGRADÁVEL  
MESAS AO AR LIVRE  
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR  
Salão exclusivo para banquetes e festas  
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

**PISCINA**  
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE  
O recanto romântico da Barra da Tijuca  
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

**Grinzing**  
RESTAURANTE DANÇANTE  
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO  
Chope Boêmio — Vinhos — Queijos  
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 247-8640  
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

**Palhota** o mais luxuoso e moderno do CB. gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado frente para o mar  
aberto para almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: BUFÊ DE FRIOS  
AV. SEMANOVICH, 1996 — BARRA DA TIJUCA

**CURSOS & ACADEMIAS**

"Decore seu ambiente com personalidade." — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."  
**ELO LACÉ**

**DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES**  
CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS  
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE  
Insc. e inf. no Stúdio de Artes Plásticas e Visuais Elo Lacé, Rua Souza Lima, 363, 11.º, cob. 03, tel. 235-6728 (ainda não está ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo Lacé. Visita a museus, catedrais e castelos.

**DÉCOR**  
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE  
**MARY ANN PEDROSA e MARILIA GIANNETTI TORRES**  
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

**ESTÚDIO RAQUEL LEVI**  
GINÁSTICA FEMININA  
Com a professora LILI PEREIRA  
ÀS 3as. e 5as. HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS  
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.  
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

# ADMIRÁVEL MUNDO NÓVO

## Sem desembulhar

A sociedade japonesa Aichi Confectionery Association, de Nagoya, lançou uma bala que pode ser comida com papel e tudo. O novo produto, chamado Naito's Fortune Candy, é gelatinoso como uma jujuba e recoberto por uma fina folha de papel de arroz, que garante, além das qualidades de invólucro, excelentes qualidades alimentícias.

## Só a metade

Nos Estados Unidos, a Hat Corporation of America está fazendo planos para criar nos grandes magazines e nas lojas especializadas para homens, uma cadeia de 500 salões, conhecidos como Mr. Young's Hairpiece, para o fornecimento de perucas e chinós. Segundo recente estatística, somente sete dos 14 milhões de carecas americanos usam peruca. A Hat Corporation calcula portanto seu mercado potencial em 7 milhões de clientes.

Realizou-se recentemente na Polónia a IV Primavera Teatral Estudantil de Lublin, organizada pela Associação dos Estudantes Poloneses, com a participação de nove teatros estudantis das cidades de Cracóvia, Czeszochowa, Torun, Poznan, Szczecin e Lublin. Este foi um dos mais destacados acontecimentos durante o IV Festival de Cultura organizado por ocasião do 25.º aniversário da República Popular da Polónia. Entre os mais interessantes destacou-se o espetáculo *Trizmus*, segundo Grochowiak, apresentado pelo teatro de Lublin, na adaptação e direção de Andrzej Rohzin, e interpretado pelo Teatro Acadêmico Gong-2. Foi uma noite emocionante, cheia de impeto e inovações do ponto-de-vista da direção e cenografia. Outro acontecimento importante foi a apresentação do Estúdio de Miniaturas PAM, de Szczecin, que aliou formas audiovisuais à pantomima. Os dois espetáculos mereceram, simultaneamente, o prêmio principal do Festival: a Medalha da Primavera Teatral de Lublin. O teatro Stu de Cracóvia apresentou uma interessante versão de *Filhinha*, de Rózewicz enquanto o teatro STG, de Gliwice encenou a peça *Acontecimento de Novembro*, de Brecht.

David Hemmings e Terence Stamp, inspirados nos poemas dedicados a Chopin que foram por eles escrupulosamente estudados em todas as línguas que dominam.

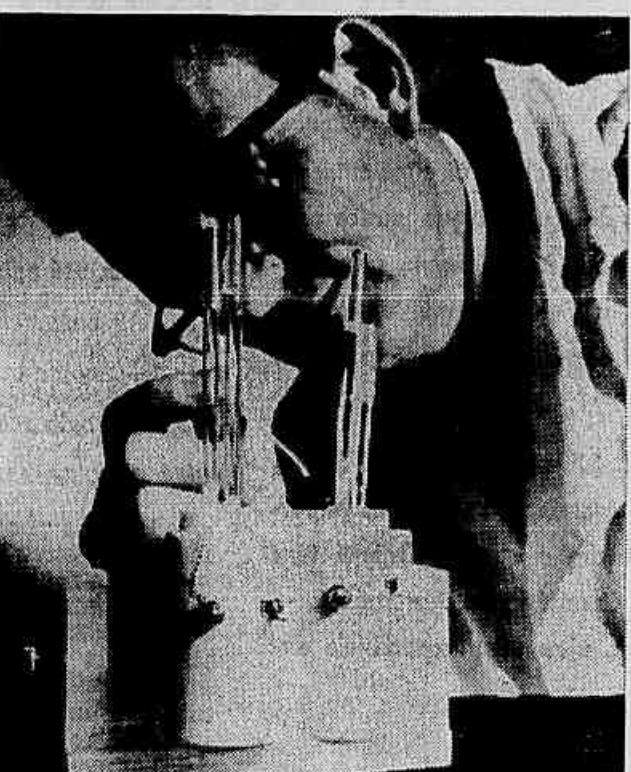
Deve-se acrescentar que, somente na Polónia, foram escritos mais de 500 poemas sobre Chopin e, na França, cerca de 150. Por outro lado, foram feitos poucos filmes biográficos sobre o compositor, podendo-se destacar apenas a película polonesa *A Juventude de Chopin*. Será intérprete do filme a ser rodado na Espanha o ator italiano Franco Nero. No papel de George Sand, Lúcia Bosé.

## Equinos caros

Foi inaugurado na Austrália o primeiro hospital inteiramente para cavalos. Seu preço foi superior a 1 bilhão de cruzeiros novos.

## Chopin outra vez no cinema

A ensolarada ilha das Amédoas como costumam chamar a ilha de Majorca será palco das filmagens de uma película dirigida por Jaime Camino dedicada à última fase da vida de Frédéric Chopin. Brevemente serão iniciadas as filmagens das cenas nos estúdios de Barcelona e, em meados do ano, toda a equipe viajará para a Majorca. O roteiro do filme está sendo elaborado por Jaime Camino,



Fôrça para o futuro

Na busca das fontes de força que serão mais eficientes e ajudarão a reduzir a poluição do ar, os cientistas estão depositando grande esperança nas células combustíveis. Recentemente a General Motors apresentou um veículo experimental chamado *Electrovan* movido à base de células combustíveis, o qual pode competir com os melhores carros de entrega em matéria de aceleração, manobrabilidade e raio de ação (aproximadamente de 150 milhas). Descrito como "o sistema de células combustíveis de hidrogênio-oxigênio mais amplo do mundo, em sua espécie", ele foi desenvolvido em cooperação com a Union Carbide. No entanto, aqueles que o conceberam ainda estão às voltas com problemas de complexidade, tamanho, peso e custo. Também o problema da segurança está sendo examinado, por causa dos acidentes que podem ocorrer com o hidrogênio, o oxigênio e o hidróxido de potássio concentrado.

A célula combustível consome o oxigênio, que é o agente de oxidação mais barato existente na natureza, mas também requer o emprego da platina, que é um dos metais mais raros da natureza, como agente catalizador para a completa realização do processo. Na foto, o Dr. James P. Hoare, dos laboratórios da General Motors, é visto no ato de colocar um eletrodo de platina numa célula experimental. Sua pesquisa pode conduzir a um catalizador melhor e mais barato. (World Science Service).

orquestra, nove de música de câmara, três recitais de piano, dois de violino, dois de violoncelo e três de órgão — num total de 58 espetáculos, dos quais 31 em Lisboa e os restantes no Porto, Coimbra, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Covilhã, Évora, Faro, Guimarães, Leiria, Santarém, Setúbal e Viseu. Ainda dentro do plano do Festival, a Orquestra de Câmara Gulbenkian vai em julho à Madeira e aos Açores, a fim de dar concertos nas cidades do Funchal e Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta.

Faça você mesmo o equipamento para a indústria  
Um pequeno equipamento de circuito eletrônico construído pela Texas Instruments para os que gostam de passatempos e desejam fazer seus próprios rádios ou relógios com os mostradores iluminados, encontrou utilidade também na indústria. Como o equipamento da máquina de calcular registrar, ele foi produzido para ser um sucesso com os fabricantes de equipamentos de medição, cálculo e computação. Os dois circuitos integrados, cada um de extensão menor do que uma polegada, contêm elementos equivalentes a 200 transistores diodos e resistências sobre duas partículas de silício, ca-

da um com cerca de 1/10 de polegada quadrada.

O uso do equipamento possibilita aos construtores de equipamento industrial eliminar despesas com projetos, desenho e gravação de circuitos, associados com a produção.

O interruptor de alta velocidade construído numa unidade de um palmo de tamanho, torna-o capaz de computar pulsações eletrônicas até 18 milhões por segundo e mostrar o resultado num tubo iluminado. (World Science Service).

## Alimentos irradiados

Em 1970 grande parte dos alimentos que comemos serão irradiados, disse a Dra. Floride Moore, da Universidade de Columbia.

O processo utilizado para manter os alimentos indefinidamente em condições de absoluta frescura é feito através de uma técnica, que se assemelha em muito à bomba atômica: a irradiação de cobalto.

Consiste na esterilização do alimento por meio de raios, que impedem as bactérias do apodrecimento. A segunda etapa do processo consta de uma irradiação alta, em profundidade, e outra, mais baixa, superficial. Com a alta irradiação se obtém a eliminação total das bactérias e a conservação dos alimentos, praticamente por tempo indefinido. Já com a irradiação superficial consegue-se um simples prolongamento do estado natural do produto.

No processo de irradiação são usados aceleradores de elétrons lineares ou pilhas atômicas imersas na água; os aceleradores produzem ondas de elevada ação bactericida e esterilizante. A desvantagem que apresentam em relação às pilhas atômicas é que os elétrons não penetram em profundidade. Em compensação as pilhas atômicas são eficazes demais; eliminam as bactérias, mas alteram também a cor e o sabor dos alimentos.

O problema é sério e interessa não só ao público, a quem os alimentos ao cobalto são destinados, mas ainda a três categorias diversas: aos militares, à indústria e aos produtores agrícolas.

Para os militares tal processo de conservação representa a solução para a alimentação de exércitos, principalmente em fases de emergência.

Para a indústria de produtos alimentícios, trata-se de uma completa revolução técnica.

Para a agricultura, esta conservação acabaria com a flutuação de preços, quando as safras não são boas. Nos anos férteis os alimentos seriam acumulados e estocados para os anos não produtivos. Estaria afastado para sempre o perigo das fomes periódicas, que assustam os países superpopulosos.

**HOJE** 2-4-6-8-10 H.  
**VENETIA** Peter Sellers  
O filme mais BURRITO do ano! Se você se estende numa festa mais ALLEGRA do que esta... você deveria estar preso...  
**Um Convidado bem Trapalhão**  
CLAUDETTE LUNGET  
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS  
50 Limited Artists  
ANOS DE SUCESSO... E PRATINTE



# A RIQUEZA DE VIVER PEDINDO

Para quem ganha fortunas em direitos autorais, pedir esmolas nas ruas de Nova Iorque parece uma decisão absurda. Mas para este homem, um espanhol baixinho, a nova vida — inteiramente hippy — talvez seja apenas uma experiência a mais para seu teatro.

Fernando Arrabal, 37 anos, autor de teatro, provocador de antigas morais, um dos mais importantes autores de absurdo, e que atualmente tem uma de suas peças — Cemitério de Automóveis — montada em São Paulo, vive uma experiência absurda.



"Estou disposto a estigmatizar este mundo idiotizado por nosso próprio barulho e pelos furores que desencadeamos." Assim Fernando Arrabal se define diante do teatro, em uma língua que não é a sua, em um universo todo particular. Exilado, como seus colegas de absurdo, Samuel Beckett e Eugene Ionesco, Arrabal escreve em francês.

Vivia até agora na França. Transferiu-se — não se sabe se definitivamente — para Nova Iorque. Ali enfrenta uma experiência única. Abandonou o conforto de seus muitos milhões para viver de esmolas, que pede nas ruas. Enquanto isto, na Broadway, uma de suas peças, *Le Grand Cérémonial* bate recordes de bilheteria.

## UMA AUTORIA ZANGADA

Francês por educação, espanhol por nascimento — nasceu na verdade no Marrocos espanhol — viveu a infância entre os irmãos e a mãe, uma mulher muito envolvente. Com 23 anos — nasceu em 1932 — transferiu-se para Paris. Os motivos desta transferência: saúde precária e perseguição política. Durante dois anos esteve internado em um sanatório de tuberculosos.

Provocador, agressivo, muitas vezes chocante, Arrabal mostra em suas peças pessoas comuns, vivendo situações absurdas. Ligado ao que se convencionou chamar Teatro do Absurdo, é entre seus autores, um dos que mais produzem. Em três anos escreveu: *Baal*, *Baylone*, *L'Enterrement de la Sardine*, *L'Aurore, Rouge et Noire*, *Une Tortue Nommée Dostoievsky*, *Bestialité Erotique*, *La Communiquante*, *La Princesse*, *Le Mariage*, *Guernica e Fando et Lis*. *O Labirinto*, *O Triciclo*, *Piquenique no Front* e o *Cemitério de Automóveis* — sucesso em São Paulo — são as únicas peças de Arrabal montadas no Brasil. Seu texto mais recente é *O Arquiteto e o Imperador da Assíria*.

Esta não é a primeira vez em que se vê envolvido em situações pouco comuns. Em 1967, regressou à Espanha para assistir à estréia de uma de suas peças, e para lançar um romance, *Celebrando la Cerimonia de la Confusion*. Enquanto autografava seu livro, foi preso pela polícia espanhola acusado de "blasfêmias contra Deus e contra a nação." Julgado por um tribunal, foi condenado a 16 meses de prisão e a multa correspondente a 50 mil pesetas.

A sua personalidade insólita não aceita autoridades — o que talvez explique sua fuga atual para Nova Iorque. A única pessoa que respeita e ouve, é a mulher, com quem vive há 13 anos. O primeiro filme baseado em um dos seus textos, *Le Grand Cérémonial* está sendo exibido em Paris sob esta frase publicitária:

"O primeiro filme baseado em Arrabal, mais sádico do que o próprio Marquês de Sade."



Consagrado como autor teatral, Arrabal vive uma nova experiência; nas ruas de Nova Iorque dedica-se, também com grande sucesso, à mendicância



## VOCÊ PODE FAZER UM FILME

UMA IDÉIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO

O "slogan" do Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma realidade. Baseado no grande êxito do Festival de Curtíssima Metragem de Montreal, o FBCA apresenta este ano duas grandes modificações: o tema e a duração. Tema: VIDA.

Duração: 90 SEGUNDOS, isto é, 16,46 metros (54

pés) em 16 milímetros ou 41,15 metros (135 pés) em 35 milímetros — excluídos os letreiros de apresentação, com 10 segundos no máximo. Estas duas inovações são um desafio ao seu poder de criação e sua capacidade de síntese. Você pode dizer muito em pouco tempo.



**FBCA**  
5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR  
Informações: Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL  
Av. Rio Branco, 110 - 1º andar  
Fones: 222-1018 - Ramal 44

Início das inscrições: 1.º de agosto  
Término: 1.º de outubro

## CHICO BUARQUE, UM NÓVO POEMA



Uma das letras mais lindas que Chico Buarque produziu em toda a sua carreira de autor, o seu último trabalho, terminado ainda na semana passada, em Roma, chega ao Rio por iniciativa da Rádio JORNAL DO BRASIL. Muito calor em Roma, acabou a primavera, nos estúdios da RAI ele grava uma entrevista e canta a música que fez para a filha.

— Foi feita para ela.

No entanto, na letra, ele fala com a mãe.

Mulher, vou te dizer quanto eu te amo/ Cantando a flor que nós plantamos/ E veio a tempo nesse tempo que carece/ De um carinho, de uma prece/ De um sorriso, de um encanto/ Mulher, imagina o nosso espanto/ Ao ver a flor que cresceu tanto/ Pois no silêncio mentiroso/ Tão zeloso dos enganos/ Há de ser pura como o grito mais profundo/ Como a graça do perdão/ E que ela faça vir o dia/ Dia a dia mais feliz/ E seja da alegria/ Sempre um aprendiz/ Eu te repito esse meu canto de

louvre/ Ao fruto mais bendito desse nosso amor.

Na música, um tanto diferente, ele lembra o estilo de João Gilberto ou Válder Santos.

— Li muitas notícias que publicaram a meu respeito no Brasil. Fiquei muito feliz com isso. No entanto, seria preciso dizer que as cifras altíssimas de que falam ainda estão por vir.

Chico tem trabalhado bastante, plantado muito, mas revela que a música brasileira tem encontrado dificuldades para entrar na Europa, apesar de tudo o que se diz.

— Eles aqui não têm o ouvido preparado para esse tipo de música.

Ele pessoalmente, no entanto, pensa que vai colher agora tudo o que plantou desde o início do ano. Mandou buscar o violonista Toquinho que o tem acompanhado em toda a sua carreira e tem um programa de 20 shows previsto para as próximas quatro semanas.

— No momento — ele revela — o estrangeiro vai

louvre/ Ao fruto mais bendito desse nosso amor.

Na realidade, nas paradas e nas listas de mais vendidos que os editores publicam, nota-se que o público italiano anda um tanto indiferente quanto à sua música popular mesmo diante da proximidade do Festival Un Disco per l'Estate.

Sobre a filha, seu assunto predileto no momento, ele diz:

— Está ficando com um rostinho assim bonito. Já deixou de ser cara de bebê, está comprida, engordou.

E Chico Buarque, o pai, tenta uma piada:

— Eu queria esclarecer que falar da filha da gente o tempo todo vai acabar rendendo direito autoral...

A música que Chico fez para a filha, um poema, ainda não tem título. Ele pretende gravar breve, possivelmente também em italiano. Quem quiser ouvi-la tem duas chances agora: neste domingo, 12h25m, na Rádio JORNAL DO BRASIL. Na segunda-feira, no Jornal de Vanguarda, na TV Rio.

— o estrangeiro vai



























## ● VEÍCULOS — EMBARCACÕES — ESPORTES

**GORDINI 66** - Olmo esteado Equilibrado, barito, Noss. batuu, prest. 100 - Araújo Lima 47.

**GORDINI 64** - 100000 Equipamento, vendo troco facilitado, Av. Suburbana, C. 200, 255-9999.

**GORDINI** - 1967 - Jôlia - Têdo esteado, pouco radado, Financ. com NCs 1.800, ent. prestações com juros R. B. Mesquita, n. 1079, dia todo.

**GALAXIE 67** mod. 68 - Azul c/ro, novo, NCs 15 500 por 1000, 2000, C. 200, p. de Bonfim, 18 - 228-3338 até 20na.

**GORDINI 62/3** Impacvel urgente 2.600,00, R. Maria Lopes, 425 junto Viaduto Maqueline.

**GORD 64** - 66 - Ambos em olmo esteado a 1000, prova Troco, facilito pelo crédito direto, Rua Souza Barros n. 15 Em. Nôvo.

**GORDINI 64 e 65** - 9900,00 v. c/ro, Têdo esteado, comol. Troco, Rua Maria e Barros, 72 (Poa. Bandeira).

**GORDINI 63**, único dono, olmo esteado, 2000, 1000, Troco, Rua Marechal Francisco de Moura, 218/ 201, Botafogo.

**GORDINI 63** - Maq. ref. red. olmo esteado, 2000, 1000, 2.620 - Delgado de Carvalho 13 Lgo. 2af.

**GORDINI 65** - Teimoso, impecavel olmo esteado, 2000, 1000, 2.620, Av. Mem de Sá, 173, Tel. 252-9934.

**GALAXIE 67** local 3.500 res. 24 meses radío facilisada capa tudo perfeito E.A. 14 (junio 2, Passol) - R. Maria e Barros 115 e R. Riachuelo 136.

**GALAXIE 66 e 65** - Excel. esteado, olmo esteado, 24 meses - Rua Conde Bonfim 66-A, Tel. 234-9099.

**GALAXIE 66** - Têdo esteado zero, olmo esteado, 24 meses, radío, TV e ar condicionado, Tel. 261-2158 - Urgente por motivo de viagem.

**GORDINI 65** - 24 de 215,04 entrada a combinar, R. Arlur Rios n. 1.432-D - C. Grande.

**GORDINI 66**, 21.000 km, rev. financ. c/ pequena entr., saldo até 24 meses, Rua 24 de Maio, 255-9999.

**GORDINI 66** - Capas, radío, ent. 1.360,00 saldo 18 meses (Troco), Dias de Cruz 335.

**GORDINI 67** - Pequena entrada, saldo financiado comol. 210, 281,40, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 64** - Segurado contra roubo e fogo, sem mais despesas, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 67, 1 dono** - 1.530, saldo 24 meses, S. Fco. Xavier 102.

**GORDINI 64, 65, 66, 67** - Facilitamos c/ pequena entrada, saldo em 24 meses, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 66** - Pequena entrada, saldo financiado comol. 210, 281,40, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 66** - Pequena entrada, saldo financiado comol. 210, 281,40, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 66** - Estado de zero, olmo esteado, 210, 281,40, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 67** - Fac. c/ 2000, saldo 24 pag. Vendo Troco, R. 24 de Maio n. 591-C, Fone 255-9999.

**GALAXIE** - Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses comol. 210, 281,40, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 67** azul ôlho equipado todas as despesas por nossa conta, radío, fogo, roubo e incêndio, entrada facilitada, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 65** lindo lindo, segurado az. fogo, v. roubo, embalcado, entrada facilitada, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 66** azul ôlho zila segurado roubo, fogo e com R. revitado, Tudo por nossa conta, com entrada facilitada, Rua Uruguai 297.

**GORDINI 1966** em estado novo equipado, Vendo e facilitado, Rua 24 de Maio c/120, entrada, Rua 24 de Maio, 255-9999.

**GORDINI 66** - Vendo em estado de novo, c/ radío, cor azul imitac. não tem nada para fazer. Asses. 660 de 24 meses, 24 x 245,00, a 1000, Teodoro da Silva, 419-A.

**GORDINI 64**, lindo lindo segurado roubo, fogo, R. entrada facilitada, 24 meses para pagar, Rua Uruguai 297.

**IMPALA 66** - 4 portas mecânicas, 6 cilindros, radío, direção hidráulica, vendo troco facilitado, Acetato troca e financiamento, 32-3710.

**GORDINI 68** o mais novo do Rio Equilibrado, bancal recinvel leito de vinil, vendo troco financiado 24 meses, Av. Teixeira de Castro, 200, Tel. 220-0758 até 258-9392.

**IMPALA** - Vendo 965 olmo esteado 4 portas radío e refrigeração, 1.600, 2.000, 2.500, 3.000, 3.500, 4.000, 4.500, 5.000, 5.500, 6.000, 6.500, 7.000, 7.500, 8.000, 8.500, 9.000, 9.500, 10.000, 10.500, 11.000, 11.500, 12.000, 12.500, 13.000, 13.500, 14.000, 14.500, 15.000, 15.500, 16.000, 16.500, 17.000, 17.500, 18.000, 18.500, 19.000, 19.500, 20.000, 20.500, 21.000, 21.500, 22.000, 22.500, 23.000, 23.500, 24.000, 24.500, 25.000, 25.500, 26.000, 26.500, 27.000, 27.500, 28.000, 28.500, 29.000, 29.500, 30.000, 30.500, 31.000, 31.500, 32.000, 32.500, 33.000, 33.500, 34.000, 34.500, 35.000, 35.500, 36.000, 36.500, 37.000, 37.500, 38.000, 38.500, 39.000, 39.500, 40.000, 40.500, 41.000, 41.500, 42.000, 42.500, 43.000, 43.500, 44.000, 44.500, 45.000, 45.500, 46.000, 46.500, 47.000, 47.500, 48.000, 48.500, 49.000, 49.500, 50.000, 50.500, 51.000, 51.500, 52.000, 52.500, 53.000, 53.500, 54.000, 54.500, 55.000, 55.500, 56.000, 56.500, 57.000, 57.500, 58.000, 58.500, 59.000, 59.500, 60.000, 60.500, 61.000, 61.500, 62.000, 62.500, 63.000, 63.500, 64.000, 64.500, 65.000, 65.500, 66.000, 66.500, 67.000, 67.500, 68.000, 68.500, 69.000, 69.500, 70.000, 70.500, 71.000, 71.500, 72.000, 72.500, 73.000, 73.500, 74.000, 74.500, 75.000, 75.500, 76.000, 76.500, 77.000, 77.500, 78.000, 78.500, 79.000, 79.500, 80.000, 80.500, 81.000, 81.500, 82.000, 82.500, 83.000, 83.500, 84.000, 84.500, 85.000, 85.500, 86.000, 86.500, 87.000, 87.500, 88.000, 88.500, 89.000, 89.500, 90.000, 90.500, 91.000, 91.500, 92.000, 92.500, 93.000, 93.500, 94.000, 94.500, 95.000, 95.500, 96.000, 96.500, 97.000, 97.500, 98.000, 98.500, 99.000, 99.500, 100.000.

**IMPALA 67** - Vendemos com entrada a partir de 3.000 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto, Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Oliviano, 41, Tel. 227-4340.

**IMPALA 63 B** cilindros hidráulicos semivendo troco facilitado e longo prazo fone 748-4624, entrada de Setembro 299, 419-A.

**IMPALA 67** - Vendemos com entrada a partir de 3.000 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto, Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Oliviano, 41, Tel. 227-4340.

**IMPALA 66** - Equipado comol. 210, 281,40, 320, 370, 420, 470, 520, 570, 620, 670, 720, 770, 820, 870, 920, 970, 1.020, 1.070, 1.120, 1.170, 1.220, 1.270, 1.320, 1.370, 1.420, 1.470, 1.520, 1.570, 1.620, 1.670, 1.720, 1.770, 1.820, 1.870, 1.920, 1.970, 2.020, 2.070, 2.120, 2.170, 2.220, 2.270, 2.320, 2.370, 2.420, 2.470, 2.520, 2.570, 2.620, 2.670, 2.720, 2.770, 2.820, 2.870, 2.920, 2.970, 3.020, 3.070,

**KARMAZ-GHIA 1965, todo 1967**  
Adm. capm. pneus novos 21.000  
Km. facillimo com pequena entrada  
e saldo 24 meses. Bar. Mesquit  
R. de São Paulo, 122-A, Tel. 225-  
3333.

**KARMANN-GHIA 67 - NCR's**  
10.000,00. Última série. Excelente  
estado. Tel. 227-5291 ou 227-  
5292.

**KARMANN-GHIA 67 - Vendo, troco**  
facil, troco, facillimo, rádio, estei-  
ra, pouco rodado, ótimo estabi-  
lidade. Rua Real, 122-A, Tel. 246-  
6227.

**KARMANN-GHIA 67 - Branca ve-**  
do, ou vendido, apenas 3.372 en-  
trada, 800 metros rodado. En-  
trada. Trator Wilkington, Av. 13 de Maio  
38, loja. Sr. Jônio.

**KARMANN-GHIA 67 - Com 52**  
entradas, impecável preço. Vendo. Rua  
Marechal Sousa Menezes n.º 165. Re-  
s. F. Monteiro. Fone. 227-5291.

**KARMAZ 67 - Carro de 1967**  
com 40 cilindradas, 2.600 cilindradas,  
clima, capm, troco, carro me-  
nor valor. Rua Cândido Benício,  
73 - Campinho.

**KARMAZ 67 - Com 62**  
entradas, troco, 62 metros em  
último estado. Vendo. 7.500 de en-  
trada. Ver. Av. 28 de Setembro,  
5 garagem.

**KOMBI 64, estado impecável**  
com 24 cilindradas, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI LUXO 59 - Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Vendo, Trocado 100%**  
novo. Am. Democráticos 148 -  
Bonsucesso, Mário.

**KOMBI 67 Standard, Único**  
com 24 cilindradas, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's. M. Monteiro Filho, 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Luxo, excepcional**  
estado, pouco rodado. Fode tra-  
co. Ver. e troca. 2.600 cilindradas,  
clima, 122-A, Tel. 225-3333.

**KOMBI 66 - Est. Vendo**  
45.000 km, estado impecável, com  
trator, carro menor valor.  
Rua Teodoro da Silva 419-A.

**KARMANN-GHIA - Vendo**  
ano 1964, Ver. e troca. Tel. 247-6424.  
Sr. Luiz. Preço NCR's 6.500,00.

**KARMANN-GHIA 66** atual último  
estado, troco por carro nacional.  
Ver. e troca. 28 de Setembro, 5 garagem.

**KOMBI 64** em último estado.  
Trevi. Caros 58, 15 - Castele-  
ro, 24.

**KOMBI 61, 3a. série sincron.** Ven-  
de-se à vista, 1500 financio com  
2.000 entr., e 200 mensal. Preço  
NCR's

[illegible]

# Clubes

**FLORESTA** — O clube, para este fim de semana, promete uma programação intensa. Amanhã, às 20h30m — No calor da lareira, um bate-papo, com suave fundo musical do conjunto Opus 6. (Estarão presentes as Garotas Souza Cruz, distribuindo cigarros aos presentes); às 22h — A Grande Chance do Floresta, com jantar, música, baile e homenagens; às 24h — Show dos finalistas do programa de Flávio Cavalcanti, com orquestra sob a direção do pianista Anselmo Mazoni. Seguirá, após o show, um baile ao som do conjunto Copacabana. No domingo, às 15h, prova hípica, com a participação da Sociedade Hípica Brasileira, Colégio Militar, Santa Paula Quintandinha Clube, Centro Hípico de Niterói e a equipe de milrins do Floresta. Serão realizadas, a partir das 15h, duas provas de salto na sede do clube.

**AERONAUTICA** — Festival da Seresta (Desafio Seresteiro), amanhã das 23 às 4 horas, com jantar dançante e a participação de Chiquinho e seu conjunto.

**BARRA DA TIJUCA COUNTRY CLUB** — Continúa despertando interesse o concurso Miss Barra da Tijuca, promovido pelo clube. A festa de apresentação da Miss será realizada no dia 31 do corrente.

**FEDERAL** — Feijoadá, amanhã às 21h, ao som de música moderna.

**VISTA ALEGRE F. C.** — Está sendo realizado na quadra do clube, diariamente, os ensaios da quadrilha. Inscrições no local com a Srta. Arenita.

**CASA DE ESPINHO** — Baile, amanhã, às 22h, com o conjunto Os Devaneios.

**RADAR** — Baate, hoje às 22h, com conjunto melodioso. Amanhã, das 22 às 3h, noite dançante, com conjunto de música moderna.

**CASA DO MINHO** — Domingueira dançante, dia 25.

**CORDÃO DO BOLA PRETA** — Programação: amanhã — Lafaete; dia 31 — Festa da Cerveja.

**UMUARAMA** — Baate, hoje, às 22h, com luz psicodélica.

**BRASIL NOVO ATLETICO CLUB** — Programação para amanhã — Comemoração do 30º aniversário do clube; às 5h — Alvorada com salva de 21 tiros; às 8h — Missa que será celebrada no salão de festas do clube; às 23h — Baile do aniversário, com o conjunto Sunset.

**CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO** — Festa do Reencontro, hoje, com homenagem a causal excursionista e aos aniversariantes do mês.

**JACAREPAGUA TENIS CLUB** — Show de Capitiú Asa, da TV Tupi, amanhã, às 16h, em benefício da construção do monumento Santos Dumont.

**VARZEA COUNTRY CLUB** — Noite dançante, amanhã, às 23h, ao som do conjunto Sete na Onda e apresentação de um desfile de perucas.

**IATE CLUBE JARDIM GUANABARA** — Cinema hoje, às 21h, com o filme A Primeira Vitória, tendo como interpretes John Wayne e Kirk Douglas.

**FLAMINENSE** — Spot-Light, dia 30 às 22h, com agradável ambiente e moderno serviço de Hi-Fi. Frequência permitida somente a maiores de 16 anos. Traje esporte.

**SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL** — Baate Velho Guarda, amanhã, às 23h, com músicas do presente e do passado.

**ORFEAO PORTUGAL** — O rancho folclórico Campinos Ribatejo, pertencente ao Departamento Artístico do clube, apresentará danças da região do Ribatejo-Portugal. E um dos mais completos grupos folclóricos que existe na Guanabara. Tem como ensaiador Américo Campos de Sousa. Veste trajes que os Campinos usam nas maiores festas do Ribatejo.

**CASA TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO** — Baile das Rosas, amanhã às 23h, com animação de um moderno conjunto.

**MONTANHA** — A programação prevista anteriormente para o dia 31 do corrente — A Velha Guarda na Baite — foi antecipada para o dia 30, das 23 às 3h.

**PIEDADE TENIS CLUB** — Baile da apresentação da Miss Piedade 1969, hoje, às 23h, com fábulo conjunto Bossa e Música.

**CASA DAS BEIRAS** — Baate Caravela, já com nova decoração e iluminação, todos os domingos, das 20 às 24h.

**BANDA DE PORTUGAL** — Com o moderno conjunto de danças Maipu, o clube realizará, um noite dançante, dia 25, às 21h.

**CASA DOS POVEIROS** — Realizará, dia 25, às 10h30m, um coquetel dedicado à imprensa em comemoração à inauguração da ornamentação de Festas Juninas.

**CLUBE DOS OFICIAIS DOS AFONSO** — Baile hoje, em homenagem às candidatas a Miss Guanabara, animado por Paulo Max e o conjunto Os Graunas da TV Tupi.

**MOCIDADE F. C. DE ANCHIETA** — Baile, amanhã, às 23h, com o conjunto The Lion.

**IATE CLUBE COROA GRANDE** — Baile de aniversário, amanhã, com Ociac e seu conjunto.

**CASACURUA TENIS CLUB** — A Noite da lantragem, dia 25, às 20h, com o conjunto Os 10 minantes.

**CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE** — Dominância da Camaradagem, dia 25, às 20h, com o conjunto Os K-Maranas.

**INDEPENDENTES** — Todas as noites seresteiro com o cantor Leo Moreno, dia 26 — Noite Seresta, com o cantor Orlando Silva.

**TIJUCA TENIS CLUB** — Festa dos aniversariantes do mês, dia 25, às 16h, com o conjunto The New Five Men.

**CIRCULO DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS** — I Torneio de Futebol de campo, dia 26, às 16h.

**VALQUEIRE TENIS CLUB** — Baile das Rosas, dia 30, às 23h.

**ESPORTE CLUBE OPOSICAO** — Baile, amanhã às 23h, com o conjunto Samba Show.

**SIRIO E LIBANES** — Baate, amanhã, às 22h, com música moderna.

**FLAMENGO** — A Juventude se Diverte, amanhã às 18h, com o conjunto The Black Legs.

**GRAJAU COUNTRY CLUB** — Baile, amanhã às 22h, com luz negra e músicas do programa Big Boy.

**STANDARD PHONIC DRILL CENTRE** — Promoverá no dia 26, às 13h, um jantar dançante no Bier In Bau.

**ALA DA SAUDE** — Promoverá no dia 25, às 15h, um baile animado pelo conjunto W Samba, na sede do Jacarepaguá Esporte Clube.

**PAQUETA IATE CLUB** — Cinema, amanhã às 21h, com o filme O Seresteiro de Acapulco.

**CASA DOS LAFÕES** — Amanhã, exibição do gr folclórico de João Ramalho.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificação do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco nº 110, sobreloja.

## Clubes

**FLORESTA** — O clube, para este fim de semana, oferece uma programação intensa. Amanhã, às 13h30m — No calor da lareira, um bate-papo, em suave fundo musical do conjunto Opus 6, estarão presentes as Garotas Souza Cruz, distribuindo cigarros aos presentes); às 22h — A Grande nance do Floresta, com jantar, música, baile homenagens; às 24h — Show dos finalistas do programa de Flávio Cavalcanti, com orquestra sob a direção do pianista Anselmo Mazzeo Segura, e os show, um baile ao som do conjunto Copacabana. O show, às 24h, é uma prova hipica, com a participação da Sociedade Hipica Brasileira, Córrego Militar, Santa Paula Quintandinha Clube, Centro Hipico de Niterói e a equipe de mirins do Floresta. Serão realizadas, a partir das 15h, duas provas de salto na sede do clube.

**ERONAUTICA** — Festival da Seresta (Desafio Seresteiro), amanhã das 23 às 4 horas, com jantar elegante e a participação de Chiquinho e seu conjunto.

**BARRA DA TIJUCA COUNTRY CLUBE** — Continua despertando interesse o concurso Miss Barra da Tijuca, promovido pelo clube. A festa de apresentação da Miss será realizada no dia 31 do corrente.

**FEDERAL** — Feijoada, amanhã às 21h, ao som de música moderna.

**ISTA ALEGRE F. C.** — Está sendo realizado na quadra do clube, diariamente, os ensaios da quadrilha. Inscrições no local com a Srta. Arenita.

**CASA DE ESPINHO** — Balle, amanhã, às 22h, com o conjunto Os Devaneios.

**ADAR** — Boate, hoje às 22h, com conjunto melodioso. Amanhã, das 22 às 3h, noite dançante, com conjunto de música moderna.

CASA DO MINHO — Domingueira dançante  
p. 25

**CORDÃO DO BOLA PRETA** -- Programação  
sábado, 17 de maio, 21h30. Festa da Cerveja.

**UNUARAMA** — Boate, hoje, as 22h, com luz psicodélica.

**BRASIL NOVO ATLETICO CLUBE** — Programa: 1.º jogo para amanhã — Comemoração do 30º aniversário do clube; às 5h — Alvorada com salva de 21 tiros; às 8h — Missa que será celebrada no

aniversário, com o conjunto Sunset.

**REUNICENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO .—**  
Festa do Reencontro, hoje, com homenagem a  
casal excursionista e aos aniversariantes do mês.

**JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE** — Show de Capô  
do Asa, da TV Tupi, amanhã, às 16h, em benefício  
da construção do monumento Santos Dumont.

**VARZEA COUNTRY CLUBE** — Noite dançante amanhã, às 23h, ao som do conjunto Sete n. Onda e apresentação de um desfile de perucas.

**CLUBE JARDIM GUANABARA** — Cinema hoje, às 21h, com o filme *A Primeira Vitória*, tendo como intérpretes John Wayne e Kirk Douglas.

**FLUMINENSE** — Spot-Light, dia 30 às 22h, com agradável ambiente e moderno serviço de HI-FI. Frequência permitida somente a maiores de 18 anos. *Flu. 1000*

**SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL** — Boate Velha  
Guarda, amanhã, às 23h, com músicas do presente  
e do passado.

**ORFEO PORTUGAL** — O rancho folclórico Campinos Ribatejo, pertencente ao Departamento Artístico do clube, apresenta danças da região de Ribatejo-Portugal. É um dos mais completos gr

pos folclóricos que existe na Guanabara. Tem como ensaiador Américo Campos de Sousa. Veste trajes que os Campesinos usam nas maiores festas do Ribatejo.

**CASA TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO**  
Baile das Rosas, amanhã às 3h, com animação  
de um moderno conjunto.

**MONTANHA** — A programação prevista anteriormente para o dia 31 do corrente — A Vela Guarda na Boate — foi antecipada para o dia 30, das 22 às 24h.

**PIEIDADE TÊNIS CLUBE** — Baile da apresentação da Miss Piedade 1969, hoje, às 23h, com fabuloso conjunto Bossa e Música.

**CASA DAS BEIRAS** — Boate Caravela, já com nova decoração e iluminação, todos os domingos das 20 às 24h.

**BANDA DE PORTUGAL** — Com o moderno conjunto de danças Malpu, o clube realizará uma noite dançante, dia 25, às 21h.

10h30m, um coquetel dedicado à imprensa em comemoração à inauguração da ornamentação das Festas Juninas.

hoje, em homenagem às candidatas a Miss Guanábara, animado por Paulo Max e o conjunto Os Graúnas da TV Tupi.

**MOCIDADE F. C. DE ANCHIETA** — Baile, amanhã, às 23h, com o conjunto The Lion.

**CASCADURA TÊNIS CLUBE** — A Noite da lantragem, dia 25, às 20h, com o conjunto Os D

**CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE** — Domingo da Camaradagem, dia 25, às 20h, com o conjunto Os K—Maradas.

**INDEPENDENTES** — Todas as noites serest com o cantor Leo Moreno. Dia 26 — Noite Seresta, com o cantor Orlando Silva.

**TIJUCA TENIS CLUBE** — Festa dos aniversariantes do mês, dia 25, às 16h, com o conjunto The New Five Men.

**VALQUEIRE TÊNIS CLUBE** — Baile das Rosas, dia 30, às 23h.

**ESPORTE CLUBE OPOSICAO** — Balle, amanhã às 23h, com o conjunto Samba Show.

**FLAMENGO** — A Juventude se Diverte, amanhã 18h, com o conjunto The Black Legs.

**Big Boy.**

**ALA DA SAUDADE** — Promoverá no dia

**PAQUETA IATE CLUBE** — Cinema, amanhã

**CASA DOS LAFÕES** — Amanhã, exibição do grande folclórico de João Ramalho.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificação do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Br



